



Guia do administrador

Amazon DCV



Amazon DCV: Guia do administrador

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens comerciais da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

O que é o Amazon DCV?	1
Como funciona o Amazon DCV	1
Recursos	1
Preços	3
Noções básicas sobre os servidores Amazon DCV	4
Requisitos	4
Recursos compatíveis	7
Configurar o servidor Amazon DCV	10
Etapa 1: instalar o servidor Amazon DCV	10
Instalar no Windows	11
Instalar no Linux	18
Instalar no macOS	61
Etapa 2: licenciar o servidor Amazon DCV	65
Requisitos de licenciamento do Amazon DCV	66
Instalar uma licença de avaliação estendida	69
Instalar uma licença de produção	71
Atualizar a licença de produção	83
Etapa 3: configurar imagens do servidor Amazon DCV (opcional)	84
Criar uma imagem	84
Adicionar a um pipeline de imagem	85
Como gerenciar o servidor Amazon DCV	87
Iniciar o servidor	88
Interromper o servidor	90
Como atualizar o servidor	91
Considerações sobre compatibilidade	92
Fazer upgrade do servidor Amazon DCV no Windows	92
Fazer upgrade do servidor Amazon DCV no Linux	93
Atualizando o servidor Amazon DCV no macOS	93
Como desinstalar o servidor	94
Desinstalar o servidor Amazon DCV no Windows	94
Desinstalar o servidor Amazon DCV no Linux	95
Desinstalando o Amazon DCV Server no macOS	96
Como desativar o QUIC UDP	96
Alterando as TCP/UDP portas e o endereço	98

Alterando as TCP/UDP portas do servidor	99
Ouvir em endpoints específicos	102
Gerenciar o certificado TLS	105
Desconectar clientes ociosos	108
Habilitar compartilhamento de GPU no Linux	111
Habilitar o suporte à tela sensível ao toque e à caneta	113
Configurar uma caneta	116
Habilitar o suporte ao gamepad	116
Compatível com controladores Xbox 360	117
Habilitar remotização de USB	118
Configurar armazenamento em cache do cartão inteligente	120
Configurando o redirecionamento WebAuthn	121
Configurando o WebAuthn redirecionamento em hosts Windows	122
Configurando o WebAuthn redirecionamento em hosts Linux	126
Habilitar armazenamento da sessão	130
Habilitar armazenamento da sessão no Windows	130
Habilitar armazenamento da sessão no Linux	131
Habilitando o armazenamento de sessões no macOS	133
Configurar a impressora no Linux	134
Solução de problemas da impressora	135
Configurar a área de transferência no Linux	136
Colar o conteúdo da área de transferência do cliente na seleção principal	137
Copiar o conteúdo da seleção principal para a área de transferência do cliente	137
Configurar a autenticação multicanal	138
Configurar os canais de áudio nos servidores Amazon DCV do Windows	140
Configurar os canais de áudio nos servidores Amazon DCV do Linux	140
Configurar os cabeçalhos HTTP	142
Configurar cabeçalhos HTTP em um servidor Amazon DCV do Windows	142
Configurar cabeçalhos HTTP em um servidor Amazon DCV do Linux	143
Configurar a autenticação	143
Configurar a autenticação no Windows	144
Configurar autenticação no Linux	145
Configurando a autenticação no macOS	147
Configurar a autenticação com autenticadores externos	148
Usar autenticação externa	148
Configurar autorização	153

Arquivo de permissões padrão	154
Arquivo de permissões personalizado	154
Noções básicas sobre arquivos de permissões	154
Habilitar X conexões remotas no servidor X para sessões virtuais	160
Habilitar X conexões remotas no servidor X	161
Incorporar o cliente do navegador da Web do Amazon DCV dentro de um iFrame	162
Gerenciar sessões do Amazon DCV	165
Noções básicas sobre sessões do Amazon DCV	165
Sessões do console	166
Sessões virtuais	167
Uso da ferramenta da linha de comandos do Amazon DCV	167
Usar a ferramenta de linha de comandos em um servidor Amazon DCV do Windows	168
Usar a linha de comandos em um servidor Amazon DCV do Linux	168
Usando a linha de comando em um servidor macOS Amazon DCV	169
Uso da ferramenta de linha de comando	169
Iniciar as sessões	170
Iniciar manualmente sessões virtuais e de console	171
Habilitação de sessões automáticas do console	176
Encerramento de sessões	178
Sintaxe	178
Exemplo	179
Visualizar sessões	179
Visualizar todas as sessões ativas	179
Visualizar uma sessão ativa específica	180
Gerenciar sessões ativas	181
Gerenciar o armazenamento de sessões	182
Gerenciar a autorização da sessão	183
Gerenciar o layout de exibição da sessão	185
Gerenciar o nome da sessão	188
Descobrir e interromper sessões ociosas	190
Configurar o fuso horário da sessão	191
Gerenciar a tela em branco no Linux	192
Fazer uma captura de tela	193
Sintaxe	194
Opções	194
Exemplos	195

Solução de problemas	197
Usar arquivos de log	197
Alteração do detalhamento do arquivo de log	198
Solução de problemas de criação de sessão virtual no Linux	201
Investigar erros ao criar a sessão virtual no Linux	201
Criar uma sessão virtual à prova de falhas no Linux	203
Ocorre um erro na inicialização das sessões do Linux após a alteração do UID	204
Corrigir problemas de cursor no Windows	204
Corrigir o recurso de copiar e colar no IntelliJ IDEA	205
Esclarecimentos de redirecionamento com certificados autoassinados	206
Falha no multimonitor/tela cheia com a NVIDIA no Windows GPUs	207
Monitorar o desempenho e as estatísticas do Amazon DCV	208
Conjuntos de contadores de desempenho do Amazon DCV	208
Servidor Amazon DCV	209
Processos do servidor Amazon DCV	212
Sessões do servidor Amazon DCV	213
Conexões do servidor Amazon DCV	215
Canais do servidor Amazon DCV	216
Criação de imagens do servidor Amazon DCV	217
Referência de parâmetro do servidor	220
Parâmetros do audio	221
Parâmetros do clipboard	222
Parâmetros do connectivity	230
Parâmetros do display	238
Parâmetros do display/linux	248
Parâmetros do extensions	251
Parâmetros do input	252
Parâmetros do license	255
Parâmetros do log	256
Parâmetros do printer	261
Parâmetros do redirection	264
Parâmetros do security	265
Parâmetros do session-management	279
Parâmetros do session-management/automatic-console-session	286
Parâmetros do session-management/defaults	288
Parâmetros do smartcard	289

Parâmetros do webauthn	291
Parâmetros do webcam	291
Parâmetros do windows	293
Modificação dos parâmetros de configuração	294
Servidores Amazon DCV do Windows	294
Servidores Amazon DCV do Linux	295
Servidores macOS Amazon DCV	296
Fim da vida útil do suporte do Amazon DCV	298
Cronograma do EOSL	298
Caminhos de EOSL para clientes	300
EOSL FAQs	301
Segurança	302
Proteção de dados	302
Criptografia de dados	303
Validação de conformidade	304
Notas de release e histórico de documentos	306
Notas da versão	306
Amazon DCV 2025.0-2174	308
Amazon CV 2025.0-2017	310
Amazon DCV 2025.0-2013	311
Amazon DCV 2024.0-19030	313
Amazon DCV 2024.0-19030	314
Amazon DCV 2024.0-19030	315
Amazon DCV 2024.0-18131	316
Amazon DCV 2024.0-17979	317
Amazon DCV 2023.1-17701	318
Amazon DCV 2023.1-17701	320
Amazon DCV 2023.1-16388	321
Amazon DCV 2023.1-16388	323
Amazon DCV 2023.1-16388	324
Amazon DCV 2023.1-16220	326
Amazon DCV 2023.0-15487	328
Amazon DCV 2023.0-15065	329
Amazon DCV 2023.0-15022	331
Amazon DCV 2023.0-14852	332
Amazon DCV 2022.2-14521	334

Amazon DCV 2022.2-14357	334
Amazon DCV 2022.2-14175	335
Amazon DCV 2022.2-14126	335
Amazon DCV 2022.2-13907	337
Amazon DCV 2022.1-13300	338
Amazon DCV 2022.1-13216	339
Amazon DCV 2022.1-13067	339
Amazon DCV 2022.0-12760	341
Amazon DCV 2022.0-12627	341
Amazon DCV 2022.0-12123	342
Amazon DCV 2022.0-11954	343
Amazon DCV 2021.3-11591	344
Amazon DCV 2021.2-11445	345
Amazon DCV 2021.2-11190	345
Amazon DCV 2021.2-11135	346
Amazon DCV 2021.2-11048	347
DCV 2021.1-10851	349
DCV 2021.1-10598	350
DCV 2021.1-10557	350
DCV 2021.0-10242	351
DCV 2020.2-9662	352
DCV 2020.2-9508	353
DCV 2020.1-9012	354
DCV 2020.1-9012	355
DCV 2020.1-8942	355
DCV 2020.0-8428	357
DCV 2019.1-7644	358
DCV 2019.1-7423	358
DCV 2019.0-7318	359
DCV 2017.4-6898	361
DCV 2017.3-6698	362
DCV 2017.2-6182	365
DCV 2017.1-5870	367
DCV 2017.1-5777	368
DCV 2017.0-5600	368
DCV 2017.0-5121	369

DCV 2017.0-4334	370
DCV 2017.0-4100	370
Histórico do documento	370
.....	ccclxxviii

O que é o Amazon DCV?

Note

O Amazon DCV era conhecido anteriormente como NICE DCV.

O Amazon DCV é um protocolo de exibição remota de alto desempenho. Ele permite oferecer desktops remotos e streaming de aplicativos, de forma segura, de qualquer nuvem ou datacenter para qualquer dispositivo, em diferentes condições de rede. Ao usar o Amazon DCV com a Amazon EC2, você pode executar aplicativos com uso intensivo de gráficos remotamente nas instâncias da Amazon. EC2 Depois, é possível fazer streaming dos resultados para computadores cliente mais modestos, o que elimina a necessidade de estações de trabalho dedicadas e dispendiosas.

Tópicos

- [Como funciona o Amazon DCV](#)
- [Atributos do Amazon DCV](#)
- [Preços do Amazon DCV](#)

Como funciona o Amazon DCV

Para usar o Amazon DCV, instale o software do servidor Amazon DCV em um servidor. O software do servidor Amazon DCV é usado para criar uma [sessão](#) segura. Instale e execute os aplicativos no servidor. O servidor usa o próprio hardware para realizar o processamento de alto desempenho exigido pelos aplicativos instalados. Os usuários acessam o aplicativo ao se conectarem remotamente à sessão usando um aplicativo cliente do Amazon DCV. Quando a conexão é estabelecida, o software do servidor Amazon DCV compacta a saída visual do aplicativo e a transmite de volta para o aplicativo cliente em um stream de pixels criptografados. O aplicativo cliente recebe o stream de pixels criptografados, os descriptografa e depois os envia para a tela local.

Atributos do Amazon DCV

O Amazon DCV oferece os seguintes recursos:

- Compartilha toda a área de trabalho: usa o protocolo Amazon DCV de alto desempenho para compartilhar o controle total de toda a área de trabalho.
- Transporta somente imagens: transporta imagens renderizadas como pixels em vez de informações de geometria e cenas. Isso fornece uma camada adicional de segurança, já que nenhuma informação proprietária do cliente é enviada pela rede.
- Compatível com codificação baseada em H.264: usa compactação e codificação de vídeo baseada em H.264 para reduzir o consumo de largura de banda.
- Compatível com qualidade sem perdas da compactação de vídeo: oferece suporte a compactação de vídeo sem perdas quando as condições de rede e processador permitem.
- Corresponde a layouts de exibição: adapta automaticamente a resolução da tela do servidor e o layout de exibição para corresponder ao tamanho da janela do cliente.
- Compatível com várias telas: permite expandir a área de trabalho da sessão para até quatro monitores. Monitores de alta densidade de pixels são compatíveis com clientes nativos para Windows e macOS.
- Adapta níveis de compactação: adapta automaticamente os níveis de compactação de vídeo com base na latência e na largura de banda disponíveis na rede.
- Permite a colaboração: fornece sessões com suporte a vários clientes de colaboração. Os clientes podem se conectar e se desconectar a qualquer momento durante a sessão.
- Compatível com várias sessões por servidor (somente servidores Linux Amazon DCV): trabalha com várias sessões virtuais por servidor Linux Amazon DCV para reduzir ao máximo os custos.
- Suporta compartilhamento de GPU (somente servidores Linux Amazon DCV) — Permite compartilhar uma ou mais sessões físicas GPUs entre várias sessões virtuais executadas em um servidor Linux Amazon DCV.
- Compatível com entrada de toque, entrada de caneta e gamepads: permite que você interaja com uma sessão do Amazon DCV remota usando dispositivos de entrada conectados ao seu computador local.
- Suporta WebAuthn Smart Card, caneta e remotização USB — permite que você use seus periféricos em uma sessão do Amazon DCV da mesma forma que faria em seu computador local.
- Compatível com entrada e saída de áudio, impressão e copia e cola: permite que você execute essas ações essenciais entre a sessão e seu computador local.
- Compatível com transferência de arquivos: permite transferir arquivos entre a sessão e o computador local.
- Fornece um HTML5 cliente - Oferece um HTML5 cliente que pode ser usado com qualquer navegador moderno no Windows, Linux e macOS.

- Oferece suporte a ambientes desktop Linux modernos: oferece suporte a desktops Linux modernos, como o Gnome 3 no RHEL 8.

Preços do Amazon DCV

Não há cobrança adicional pelo uso do servidor Amazon DCV em uma EC2 instância da Amazon. Você paga as taxas padrão para a instância e outros EC2 recursos da Amazon que você usa.

Caso contrário, será necessário ter uma licença. Para obter mais informações, consulte [Etapa 2: licenciar o servidor Amazon DCV](#).

Noções básicas sobre os servidores Amazon DCV

O Amazon DCV é instalado em um servidor dedicado que cria sessões de usuário. O software de servidor Amazon DCV está disponível para instâncias Mac do Windows, Linux e Amazon EC2. Os servidores oferecem recursos semelhantes, mas existem algumas diferenças. Escolha o servidor Amazon DCV que melhor atenda às suas necessidades. A tabela a seguir compara os recursos compatíveis com os servidores Amazon DCV Windows, Linux e macOS.

Tópicos

- [Requisitos](#)
- [Recursos compatíveis](#)

Requisitos


Para oferecer uma boa experiência de usuário com o Amazon DCV, garanta que o servidor atenda aos requisitos mínimos a seguir. Tenha em mente que a experiência de seus usuários depende em grande parte do número de pixels transmitidos do servidor Amazon DCV para o cliente do Amazon DCV.

Se você estiver instalando o servidor Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2, recomendamos usar um tipo de instância G3, G4dn, G4ad, G5 ou G6 do Amazon EC2. Esses tipos de instância oferecem suporte ao GPU compartilhado de OpenGL e GPU baseado em hardware. Para obter mais informações, consulte [Instâncias G3 do Amazon EC2](#), [Instâncias G4 do Amazon EC2](#), [Instâncias G5 do Amazon EC2](#) e [Instâncias G6 do Amazon EC2](#).

Você pode instalar o servidor Amazon DCV em qualquer outro tipo de instância, mas pode haver limitações de resolução de tela. Para contornar essa limitação no Windows Server 2016, baixe e instale o [driver de vídeo virtual do Amazon DCV para EC2](#). No Windows Server 2019 ou posterior executando o DCV 2023.1 ou posterior, nenhuma ação adicional é necessária.

O servidor deve atender aos requisitos mínimos listados na tabela a seguir.

	Servidor do Windows	Servidor do Linux	servidor macOS
Sistema operacional	<ul style="list-style-type: none"> • Windows 10 • Windows 11 	<ul style="list-style-type: none"> • Amazon Linux 2 • Amazon Linux 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • macOS Ventura 13.7.8 ou posterior

	Servidor do Windows	Servidor do Linux	servidor macOS
	<ul style="list-style-type: none"> Windows Server 2016 Windows Server 2019 Windows Server 2022 Windows Server 2025 <div style="border: 1px solid #add8e6; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Note</p> <p>Todos os sistemas operacionais Windows compatíveis exigem o .NET Framework 4.5 e devem ser compatíveis com a arquitetura x86-64.</p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> CentOS Stream 9 RHEL 8.x RHEL 9.x SUSE Linux Enterprise 15 com SP6 ou posterior Rocky Linux 8.5 ou posterior Rocky Linux 9 Ubuntu 22.04 Ubuntu 24.04 	<ul style="list-style-type: none"> macOS Sonoma 14.7.8 ou posterior macOS Sequoia 15.6.1 ou posterior macOS Tahoe 26.3.1 ou posterior
Arquitetura compatível	x86 de 64 bits	<ul style="list-style-type: none"> x86 de 64 bits ARM de 64 bits (compatível apenas com instâncias do Amazon EC2 executando o Amazon Linux 2, Amazon Linux 2023, RHEL 8.x/9.x, CentOS 9, Rocky Linux 8/9, Ubuntu 22.04 e Ubuntu 24.04) 	ARM de 64 bits (o servidor DCV é compatível somente com instâncias de silício Apple do Amazon EC2)

	Servidor do Windows	Servidor do Linux	servidor macOS
GPU	<p>(Opcional) É necessária uma GPU NVIDIA ou AMD para codificação de vídeo baseada em hardware. Se o seu servidor não tiver uma GPU, a codificação de vídeo baseada em software será usada.</p> <div data-bbox="256 445 1078 1171" style="border: 1px solid #add8e6; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Note</p> <ul style="list-style-type: none"> • A NVIDIA GPUs exige o NVENC para codificação de vídeo baseada em hardware. É necessária uma GPU NVIDIA com recursos computacionais ≥ 3.5. • A AMD GPUs exige o Advanced Media Framework (AMF) para Linux ou Windows, ou o Rapidfire somente para Windows, para codificação de vídeo baseada em hardware. Para Linux, o codificador AMF pode ser usado em instâncias do Ubuntu instalando o pacote adicional <code>amf-amdgpu-pro</code> fornecido pelo driver AMD. </div>		<p>As instâncias de silício Apple do Amazon EC2 oferecem suporte à codificação de vídeo baseada em hardware.</p>
		<p>Uma GPU NVIDIA é necessária para o compartilhamento de GPUs entre sessões virtuais.</p> <div data-bbox="688 1482 1078 1843" style="border: 1px solid #add8e6; border-radius: 10px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>Note</p> <p>Somente sessões de console são suportadas em servidores Linux com AMD GPUs.</p> </div>	

	Servidor do Windows	Servidor do Linux	servidor macOS
Rede	Por padrão, o servidor Amazon DCV se comunica pela porta 8443. A porta é configurável, mas deve ser maior que 1024. Certifique-se de que o servidor permite a comunicação pela porta necessária.		

Note

Se você estiver executando um sistema operacional que chegou ao fim da vida útil, como CentOS 7 ou RHEL 7, o Amazon DCV ainda oferece suporte até o [fim da vida útil](#) dessa versão DCV compatível. O Amazon DCV não é compatível com sistemas operacionais que não têm mais vida útil. Entre em contato com o fornecedor para saber sobre seu sistema operacional.

Para obter mais informações sobre os requisitos do cliente do Amazon DCV, consulte [Requisitos do cliente do Amazon DCV](#) no Guia do usuário do Amazon DCV.

Recursos compatíveis

A tabela a seguir compara os recursos que são compatíveis com os servidores Amazon DCV Windows, Linux e macOS.

Recurso	Servidor Amazon DCV do Windows	Servidor Amazon DCV do Linux	Servidor macOS Amazon DCV
Sessões do console	✓	✓	✓
Sessões virtuais	✗	✓	✗
Protocolo de transporte QUIC (UDP)	✓	✓	✓
TCP/UDP Portas e endereços configuráveis	✓	✓	✓
Certificados TLS personalizados	✓	✓	✓

Recurso	Servidor Amazon DCV do Windows	Servidor Amazon DCV do Linux	Servidor macOS Amazon DCV
Desconexão de cliente inativo	✓	✓	✓
Compartilhamento de GPU	✗	✓	✗
Remotização USB	✓	✓	✗
Suporte ao cartão inteligente	✓	✓	✗
Suporte para webcam	✓ (Windows 10 e Server 2016 e posterior)	✗	✗
Armazenamento de sessão e transferência de arquivos	✓	✓	✓
Cópia e colagem	✓	✓	✓
Cabeçalhos HTTP personalizados	✓	✓	✗
Impressão de sessões	✓	✓	✗
Reprodução de áudio estéreo 2.0	✓	✓	✓
Reprodução de áudio com som surround	✓ (até 7.1)	✓ (até 5.1)	✗
Gravação de áudio estéreo 2.0	✓	✓	✗
Suporte à tela sensível ao toque	✓ (Windows 10 e Server 2016 e posterior)	✓	✗
Suporte à caneta	✓ (Windows 10 e Server 2019)	✓	✗

Recurso	Servidor Amazon DCV do Windows	Servidor Amazon DCV do Linux	Servidor macOS Amazon DCV
Suporte a gamepad	✓ (Windows 10 e Server 2016 e posterior)	✗	✗
Monitores selecionados em tela cheia	✓	✗	✓
Redirecionamento do fuso horário	✓	✓	✓
WebAuthn redirecionamento	✓	✓	✗
SDK de extensões	✓	✓	✗

Para obter mais informações sobre os recursos do cliente do Amazon DCV, consulte [Recursos do cliente do Amazon DCV](#) no Guia do usuário do Amazon DCV.

Configurar o servidor Amazon DCV

Para usar o Amazon DCV, instale o software do servidor Amazon DCV no servidor onde você pretende hospedar as sessões do Amazon DCV. Verifique se o software está licenciado corretamente.

Os tópicos a seguir descrevem como instalar e licenciar o servidor Amazon DCV. O tópico [Licenciamento](#) se aplica somente à instalação on-premises e em outros servidores baseados em nuvem. Isso ocorre porque nenhuma licença é necessária para usar o servidor Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2.

Tópicos

- [Etapa 1: instalar o servidor Amazon DCV](#)
- [Etapa 2: licenciar o servidor Amazon DCV](#)
- [Etapa 3: configurar imagens do servidor Amazon DCV \(opcional\)](#)

Etapa 1: instalar o servidor Amazon DCV

Os tópicos a seguir descrevem como instalar a versão mais recente do servidor Amazon DCV no Windows, Linux e macOS. Siga estas etapas se você estiver instalando o Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2 ou em um servidor on-premises ou baseado em nuvem.

Note

Se você estiver atualizando uma versão anterior do servidor Amazon DCV para a versão mais recente, consulte [Como atualizar o servidor Amazon DCV](#).

Note

O servidor Amazon DCV para macOS só é compatível com instâncias de silício Apple do Amazon EC2.

Tópicos

- [Instalar o servidor Amazon DCV no Windows](#)

- [Instalar o servidor Amazon DCV no Linux](#)
- [Instalando o servidor Amazon DCV no macOS](#)

Instalar o servidor Amazon DCV no Windows

O software do servidor Amazon DCV pode ser instalado em um servidor Windows e executar suas sessões do Amazon DCV a partir dele. Antes de instalar o software, verifique se o seu servidor atende aos pré-requisitos para executar o software. O processo de instalação do software pode ser feito manualmente por meio de um assistente de instalação ou instalado automaticamente pelo Amazon DCV.

Tópicos

- [Pré-requisitos para o servidor Amazon DCV do Windows em instâncias do Amazon EC2](#)
- [Instalar o servidor Amazon DCV no Windows](#)

Pré-requisitos para o servidor Amazon DCV do Windows em instâncias do Amazon EC2

Este tópico descreve como configurar sua instância do Amazon EC2 para Windows antes de instalar o servidor Amazon DCV. Se você não estiver instalando o servidor Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2 para Windows, ignore estes pré-requisitos.

Tópicos

- [Pré-requisitos para todas as instâncias](#)
- [Pré-requisitos para instâncias com computação acelerada](#)
- [Pré-requisitos para outras famílias de instâncias](#)

Pré-requisitos para todas as instâncias

A partir da versão 2024.0, a versão Windows do Amazon DCV tem como requisito o Microsoft Visual C++ Redistributable for Visual Studio 2022 em vez do Microsoft Visual C++ Redistributable for Visual Studio 2017.

A prática recomendada é que o Microsoft Visual C++ Redistributable for Visual Studio seja instalado antes da instalação do servidor Amazon DCV pelo administrador do servidor. O instalador MSI do Amazon DCV 2024.0 verifica a dependência e, se ela não for encontrada, tentará instalar o requisito

antes da instalação do Amazon DCV. Esse comportamento é um mecanismo de fallback que será removido em versões futuras. Administradores que usam automação para instalação devem ser usados para atualizar suas automações para instalar o Microsoft Visual C++ Redistributable for Visual Studio antes do servidor Amazon DCV. Observe também que o Microsoft Visual C++ Redistributable pode reinicializar o host como parte da instalação.

Pré-requisitos para instâncias com computação acelerada

Pré-requisitos para instâncias gráficas de GPU

Se você estiver usando uma instância gráfica de GPU (por exemplo, G2, G3, G4dn, G4ad ou G5), recomendamos instalar e configurar os drivers de GPU NVIDIA ou AMD apropriados. Os drivers de GPU habilitam o seguinte:

- Aceleração de hardware DirectX e OpenGL para aplicativos
- Aceleração de hardware para codificação de streaming de vídeo H.264
- Resoluções personalizáveis do monitor de servidor
- Maior resolução máxima para monitores de servidor — até 4096 x 2160
- Maior número de monitores de servidor

Para obter instruções sobre como instalar drivers de GPU NVIDIA em sua instância gráfica de GPU, consulte os tópicos a seguir no Guia do usuário do Amazon EC2.

- Para instâncias com uma GPU NVIDIA (por exemplo, G2, G3, G4dn ou G5), consulte [Instalar o driver NVIDIA no Windows](#).
- Para instâncias com uma GPU AMD (por exemplo, G4ad), consulte [Instalar drivers AMD em instâncias do Windows](#).

Para obter mais informações sobre as instâncias G4ad do Amazon EC2, consulte a postagem do blog [Saiba mais sobre as novas instâncias G4ad do Amazon EC2](#).

Pré-requisitos para outras instâncias com computação acelerada

Se você estiver usando uma instância com computação acelerada que não seja uma instância gráfica de GPU, (por exemplo, P2, P3 ou P3dn), recomendamos instalar e configurar os drivers de GPU NVIDIA apropriados. Os drivers de GPU NVIDIA permitem a aceleração de hardware para codificação de streaming de vídeo H.264.

Para obter instruções sobre como instalar drivers de GPU NVIDIA em sua instância com computação acelerada, consulte [Drivers públicos da NVIDIA](#) no Guia do usuário do Amazon EC2.

A instalação dos drivers de GPU NVIDIA em uma instância com computação acelerada não aprimora os limites ou as resoluções do monitor do servidor. Para adicionar mais suporte à resolução do monitor do servidor, é possível instalar os drivers GRID da NVIDIA. Para obter mais informações, consulte [Software de vGPU NVIDIA](#) no site da NVIDIA.

Pré-requisitos para outras famílias de instâncias

Para instâncias que não sejam instâncias com computação acelerada, recomendamos que você instale o driver Amazon DCV Virtual Display se estiver usando o Windows 2016 ou estiver executando uma versão de servidor Amazon DCV anterior à 2023.1. Isso inclui instâncias nas famílias de instâncias de uso geral, otimizadas para computação, otimizadas para memória e otimizadas para armazenamento.

A instalação do driver Amazon DCV Virtual Display permite o seguinte:

- Suporte para até quatro monitores
- Suporte para resoluções personalizadas
- Suporte para resolução 4K UHD

Não é possível gerenciar monitores de servidor conectados pelo servidor Amazon DCV usando o Painel de Controle do Windows.

Note

O driver Amazon DCV Virtual Display é compatível com o Windows Server 2016 e versões posteriores. O driver não é necessário se você estiver no Windows Server 2019 ou posterior com o servidor DCV 2023.1 ou posterior, pois o driver de exibição indireta (IDD) é fornecido com o servidor DCV. O IDD é recomendado, mas a [GetConsoleScreenshot](#) funcionalidade não funcionará conforme o esperado.

Important

A instalação do driver Amazon DCV Virtual Display com qualquer outro driver de GPU, como drivers de GPU NVIDIA, pode causar conflitos. Para evitar conflitos, recomendamos que

você não instale o driver Amazon DCV Virtual Display em combinação com outros drivers de GPU.

Para instalar o driver Amazon DCV Virtual Display na sua instância

1. Baixe o instalador do driver Amazon DCV Virtual Display do [site do Amazon DCV](#).
2. Instale o driver seguindo um destes procedimentos:
 - Execute o assistente de instalação
 - Clique duas vezes no arquivo de instalação
 - Use o seguinte comando para executar uma instalação autônoma

```
C:\> nice-dcv-virtual-display-x64-Release-88.msi /quiet /norestart
```

3. Reinicialize a instância.
4. Reconecte-se à instância.

Instalar o servidor Amazon DCV no Windows

É possível usar um assistente de instalação para instalar o servidor Amazon DCV em um servidor host do Windows. O assistente orienta você por uma série de etapas que mostram como personalizar a instalação do servidor Amazon DCV. Como alternativa, você pode usar a linha de comando para executar uma instalação autônoma. Isso usa configurações padrão para automatizar o procedimento de instalação.

Sumário

- [Usar o assistente](#)
- [Usar uma instalação autônoma](#)


Usar o assistente

Use o assistente de instalação do servidor Amazon DCV para uma instalação guiada.

Para instalar o servidor Amazon DCV no Windows usando o assistente

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual deseja instalar o servidor Amazon DCV.

2. Faça download do instalador do servidor Amazon DCV do site da [Amazon DCV](#).

 Note

O servidor Amazon DCV está disponível apenas em uma versão de 64 bits e é compatível com sistemas operacionais Windows de 64 bits.

 Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

3. Executar `nice-dcv-server-x64-Release-2025.0-version_number.msi`.
4. Na tela de boas-vindas, escolha Avançar.
5. Na tela Contrato de licença de usuário final, leia o contrato de licença. Se você aceitar os termos, marque a caixa de seleção Eu aceito os termos do Contrato de Licença e escolha Próximo.
6. (Opcional) Configure quais componentes serão instalados selecionando itens na tela Seleção de componentes. Para marcar um componente para instalação, selecione o item e escolha Será instalado no disco rígido local. Para omitir um componente da instalação, selecione o item e escolha Todo o recurso estará indisponível.
7. Na tela de configuração do serviço do DCV:
 - a. (Opcional) Para configurar manualmente o firewall do servidor para permitir a comunicação pela porta necessária, selecione No, I will manually configure my firewall later (Não, configurarei manualmente meu firewall mais tarde).
 - b. (Opcional) Para iniciar manualmente o servidor Amazon DCV após a instalação, selecione Não, quero iniciar um serviço do DCV manualmente. Se você selecionar essa opção, não é possível iniciar uma sessão do console automaticamente após a conclusão da instalação. Se você selecionar essa opção, a etapa 9 será ignorada.
8. Escolha Próximo.
9. Na tela Configuração de gerenciamento de sessão do DCV, especifique o proprietário da sessão do console automática. Ou, para evitar que a sessão do console automática seja iniciada depois que a instalação for concluída, selecione Não, criarei a sessão manualmente.

Note

Conclua esta etapa somente se você escolheu anteriormente permitir que o servidor inicie automaticamente.

10. Escolha Instalar.

Usar uma instalação autônoma

O Amazon DCV pode instalar e ativar o software do servidor automaticamente. Isso é chamado de "instalação autônoma". Por padrão, uma instalação autônoma faz o seguinte:

- Adiciona uma regra de firewall para permitir a comunicação pela porta 8443.
- Habilita a inicialização automática do servidor Amazon DCV.
- Cria uma sessão do console automática.
- Define o proprietário da sessão do console para o usuário que executa a instalação.

Você pode substituir as ações padrão anexando as seguintes opções ao comando de instalação:

- `DISABLE_FIREWALL=1`: impede que o instalador adicione a regra de firewall.
- `DISABLE_SERVER_AUTOSTART=1`: impede que o servidor Amazon DCV seja iniciado automaticamente após a instalação.
- `DISABLE_AUTOMATIC_SESSION_CREATION=1`: impede que o instalador inicie a sessão de console automática.
- `AUTOMATIC_SESSION_OWNER=owner_name`: especifica um proprietário diferente para a sessão de console automática.
- `ADDLOCAL=component_list`: adiciona elementos ao conjunto de elementos a serem instalados.
- `REMOVE=component_list`: remove elementos do conjunto de elementos a serem instalados.

Note

A opção REMOVE é avaliada após a opção ADDLOCAL. Um elemento que está nas duas listas não é instalado.

`component_list` é uma lista separada por vírgulas que pode conter os seguintes valores:

- `audioMicDriver`: driver de microfone
- `audioSpkDriver`: driver de alto-falante
- `printerDriver`: driver de impressora
- `usbDriver`: driver de remotização de dispositivo USB (desativado por padrão)
- `webcamDriver`: driver de webcam
- `gamepadDriver`: driver de gamepad
- `webClient`: cliente Web
- `webauthn`: redirecionamento de WebAuthn
- `iddDriver`: driver de vídeo indireto (recomendado)
- `webrtc`: componentes de redirecionamento WebRTC
- `ALL`: todos os componentes

Para instalar o servidor Amazon DCV no Windows usando uma instalação autônoma

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Faça download do instalador do servidor Amazon DCV do site da [Amazon DCV](#).

Note

O servidor Amazon DCV está disponível apenas em uma versão de 64 bits e é compatível com sistemas operacionais Windows de 64 bits.

3. Abra uma janela de prompt de comando e navegue até a pasta em que você baixou o instalador.
4. Execute o instalador autônomo conforme mostrado em um dos exemplos a seguir:
 - Instale os componentes padrão:

```
C:\> msixexec.exe /i nice-dcv-server-x64-Release-2025.0-version_number.msi /quiet /norestart /l*v dcv_install_msi.log
```

- Instale todos os componentes:

```
C:\> msixexec.exe /i nice-dcv-server-x64-Release-2025.0-version_number.msi
```

```
ADDLOCAL=ALL /quiet /norestart /l*v dcv_install_msi.log
```

- Instale um subconjunto de componentes:

```
C:\> msiexec.exe /i nice-dcv-server-x64-Release-2025.0-version_number.msi  
ADDLOCAL=audioMicDriver, audioSpkDriver, printerDriver, webcamDriver /quiet /  
norestart /l*v dcv_install_msi.log
```

Instalar o servidor Amazon DCV no Linux

O software do servidor Amazon DCV pode ser instalado em um servidor Linux e executar suas sessões do Amazon DCV a partir dele. Antes de instalar o software, verifique se o seu servidor atende aos pré-requisitos para executar o software. O processo de instalação do software pode ser feito manualmente por meio de um assistente de instalação ou instalado automaticamente pelo AWS.

Esta seção descreve como instalar o servidor Amazon DCV no Linux.

Tópicos

- [Pré-requisitos para servidores Amazon DCV do Linux](#)
- [Instalar o servidor Amazon DCV no Linux](#)
- [Executar verificações pós-instalação](#)

Pré-requisitos para servidores Amazon DCV do Linux

O Amazon DCV permite que os clientes acessem uma sessão gráfica X remota em um servidor do Linux. Isso fornece acesso ao desktop correspondente do Linux. O Amazon DCV é compatível com dois tipos de streaming de desktop do Linux: sessões de console e sessões virtuais. Para obter mais informações sobre console e sessões virtuais, consulte [Gerenciar sessões do Amazon DCV](#).

Este tópico descreve como instalar os pré-requisitos necessários para usar o Amazon DCV em um servidor do Linux.

Conteúdo

- [Instalar um ambiente de desktop e um gerenciador de desktop](#)
- [Desative o protocolo Wayland \(GDM3 somente\)](#)
- [Configurar o servidor X](#)
- [Instalar o utilitário glxinfo](#)

- [Verificar a renderização de software do OpenGL](#)
- [Instalar drivers de GPU para instâncias gráficas](#)
- [Instale o XDummy driver para instâncias sem GPU](#)

Instalar um ambiente de desktop e um gerenciador de desktop

Instale um ambiente de desktop e um gerenciador de desktop para melhorar sua experiência com o Amazon DCV em um servidor do Linux.

Um ambiente de desktop é uma interface gráfica de usuário (GUI) que te ajuda a interagir com o sistema operacional Linux. Há vários ambientes de desktop, e o Amazon DCV funciona com muitos deles. Um gerenciador de desktop é um programa que gerencia a tela de login do usuário e inicia e interrompe as sessões de ambiente de desktop e o servidor X.

O conteúdo com guias a seguir mostra as etapas para instalar o ambiente de desktop padrão e o gerenciador de desktop nos sistemas operacionais compatíveis e também como configurar e iniciar o servidor X nos sistemas operacionais compatíveis.

RHEL, CentOS, and Rocky Linux

O ambiente de desktop padrão para RHEL, CentOS e Rocky é o Gnome3, e o gerenciador de desktop padrão é o GDM.

Para instalar e configurar o ambiente de desktop e o gerenciador de desktop no RHEL, CentOS e Rocky Linux

1. Instale os pacotes de ambiente de desktop e gerenciador de desktop.

- RHEL e Rocky Linux

```
$ sudo yum groupinstall 'Server with GUI'
```

- CentOS

```
$ sudo yum groupinstall "GNOME Desktop"
```

2. Atualize os pacotes de software para garantir que o servidor Linux esteja atualizado.

```
$ sudo yum upgrade
```

3. Reinicie o servidor Linux.

```
$ sudo reboot
```

Amazon Linux 2

O ambiente de desktop padrão para o Amazon Linux 2 é o Gnome3 e o gerenciador de desktop padrão é o GDM.

Para instalar e configurar o ambiente de desktop e o gerenciador de desktop no Amazon Linux 2

1. Instale os pacotes de ambiente de desktop e gerenciador de desktop.

```
$ sudo yum install gdm gnome-session gnome-classic-session gnome-session-xsession
```

```
$ sudo yum install xorg-x11-server-Xorg xorg-x11-fonts-Type1 xorg-x11-drivers
```

```
$ sudo yum install gnome-terminal gnu-free-fonts-common gnu-free-mono-fonts gnu-free-sans-fonts gnu-free-serif-fonts
```

2. Atualize os pacotes de software para garantir que o servidor Linux esteja atualizado.

```
$ sudo yum upgrade
```

3. Reinicie o servidor Linux.

```
$ sudo reboot
```

Amazon Linux 2023

O ambiente de desktop padrão para o Amazon Linux 2023 é o Gnome3 e o gerenciador de desktop padrão é o GDM.

Para instalar e configurar o ambiente de desktop e o gerenciador de desktop no Amazon Linux 2023

1. Instale os pacotes de ambiente de desktop e gerenciador de desktop.

```
$ sudo dnf groupinstall 'Desktop'
```

2. Atualize os pacotes de software para garantir que o servidor Linux esteja atualizado.

```
$ sudo dnf upgrade
```

3. Reinicie o servidor Linux.

```
$ sudo reboot
```

Ubuntu 20.x, 22.x, and 24.x

Para o Ubuntu 20.x/22.x/24.x, o ambiente de desktop padrão é o Gnome3 e o gerenciador de desktop padrão é o GDM3. A partir do Ubuntu 20.x, o LightDM não é mais compatível com o Amazon DCV.

Para instalar e configurar o ambiente de desktop e o gerenciador de desktop no Ubuntu 20.x/22.x/24.x

1. Instale os pacotes de ambiente de desktop e gerenciador de desktop.

```
$ sudo apt update
```

```
$ sudo apt install ubuntu-desktop
```

Instalar GDM3

```
$ sudo apt install gdm3
```

2. Verifique se GDM3 está definido como o gerenciador de desktop padrão.

```
$ cat /etc/X11/default-display-manager
```

A saída é a seguinte:

```
/usr/sbin/gdm3
```

Se GDM3 não estiver definido como o gerenciador de desktop padrão, use o comando a seguir para defini-lo como padrão.

```
$ sudo dpkg-reconfigure gdm3
```

3. Atualize os pacotes de software para garantir que o servidor Linux esteja atualizado.

```
$ sudo apt upgrade
```

4. Reinicie o servidor Linux.

```
$ sudo reboot
```

Note

Ao usar uma versão do Amazon DCV anterior à 2022.2 com sessões virtuais, você pode se deparar com [um problema conhecido de GDM](#). Para fazer com que as sessões virtuais funcionem corretamente, você pode adotar uma das seguintes soluções:

- Em servidores que não têm GPU, você pode desativar o gerenciador de desktop porque ele não é necessário para executar sessões virtuais. Configure o sistema para ser executado no modo multiusuário executando o seguinte comando antes de criar sessões virtuais:

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

- Em servidores com GPU, além de desativar o gerenciador de desktop, você precisa iniciar um servidor X no sistema antes de criar sessões virtuais. Para fazer isso, execute os comandos a seguir:

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo dcvstartx &
```

O Amazon DCV 2022.2 e versões mais recentes não são afetados por esse problema.

SUSE Linux Enterprise 12.x

O ambiente de desktop padrão para o SUSE Linux Enterprise 12.x é o SLE Classic e o gerenciador de desktop padrão é o GDM.

Para instalar e configurar o ambiente de desktop e o gerenciador de desktop no SUSE Linux Enterprise 12.x

1. Instale os pacotes de ambiente de desktop e gerenciador de desktop.

```
$ sudo zypper install -t pattern gnome-basic
```

2. Verifique se o GDM está definido como o gerenciador de desktop padrão.

```
$ sudo update-alternatives --set default-displaymanager /usr/lib/X11/displaymanagers/gdm
```

```
$ sudo sed -i "s/DEFAULT_WM=\"\"/DEFAULT_WM=\"gnome\"/" /etc/sysconfig/windowmanager
```

3. Atualize os pacotes de software para garantir que o servidor Linux esteja atualizado.

```
$ sudo zypper update
```

4. Reinicie o servidor Linux.

```
$ sudo reboot
```

SUSE Linux Enterprise 15.x

O ambiente de desktop padrão para o SUSE Linux Enterprise 15.x é o SLE Classic e o gerenciador de desktop padrão é o GDM3.

Para instalar e configurar o ambiente de desktop e o gerenciador de desktop no SUSE Linux Enterprise 15.x

1. Instale os pacotes de ambiente de desktop e gerenciador de desktop.

```
$ sudo zypper install -t pattern gnome_basic
```

2. Verifique se o GDM está definido como o gerenciador de desktop padrão.

```
$ sudo update-alternatives --set default-displaymanager /usr/lib/X11/  
displaymanagers/gdm
```

```
$ sudo sed -i "s/DEFAULT_WM=\"\"/DEFAULT_WM=\"gnome\"/" /etc/sysconfig/  
windowmanager
```

3. Atualize os pacotes de software para garantir que o servidor Linux esteja atualizado.

```
$ sudo zypper update
```

4. Reinicie o servidor Linux.

```
$ sudo reboot
```

Note

Ao usar uma versão do Amazon DCV anterior à 2022.2 com sessões virtuais, você pode se deparar com [um problema conhecido de GDM](#). Para fazer com que as sessões virtuais funcionem corretamente, você pode adotar uma das seguintes soluções:

- Em servidores que não têm GPU, você pode desativar o gerenciador de desktop porque ele não é necessário para executar sessões virtuais. Configure o sistema para ser executado no modo multiusuário executando o seguinte comando antes de criar sessões virtuais:

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

- Em servidores com GPU, além de desativar o gerenciador de desktop, você precisa iniciar um servidor X no sistema antes de criar sessões virtuais. Para fazer isso, execute os comandos a seguir:

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo dcvstartx &
```

O Amazon DCV 2022.2 e versões mais recentes não são afetados por esse problema.

Desative o protocolo Wayland (GDM3 somente)

O Amazon DCV não é compatível com o protocolo Wayland. Se você estiver usando o gerenciador de GDM3 desktop, deverá desativar o protocolo Wayland. Se você não estiver usando GDM3, pule esta etapa.

Para desabilitar o protocolo Wayland

1. Abra o arquivo a seguir usando o editor de texto de sua preferência.

- RHEL, CentOS, SUSE Linux Enterprise 15.x e Amazon Linux 2023

```
/etc/gdm/custom.conf
```

- Ubuntu

```
/etc/gdm3/custom.conf
```

2. Na seção [daemon], defina WaylandEnable como false.

```
[daemon]
WaylandEnable=false
```

3. Reinicie o serviço do GDM.

- RHEL, CentOS e Amazon Linux 2023

```
$ sudo systemctl restart gdm
```

- Ubuntu

```
$ sudo systemctl restart gdm3
```

- SUSE Linux Enterprise 15.x

```
$ sudo systemctl restart xdm
```

Configurar o servidor X

Se você pretende usar uma sessão de console ou compartilhamento de GPU, será necessário garantir que o servidor do Linux tenha um servidor X corretamente configurado e em execução.

Note

Se você pretende usar sessões virtuais sem compartilhamento de GPU, não será necessário um servidor X.

Os pacotes do servidor X normalmente são instalados como dependências do ambiente de desktop e do gerenciador de desktop. Recomendamos que você configure o servidor X para iniciar automaticamente quando o servidor Linux for inicializado.

Para configurar e iniciar o servidor X no Linux:

1. Configure o servidor X para iniciar automaticamente quando o servidor Linux for inicializado.

```
$ sudo systemctl get-default
```

Se o comando retornar `graphical.target`, o servidor X já está configurado para iniciar automaticamente. Continue na próxima etapa.

Se o comando retornar `multi-user.target`, o servidor X ainda não está configurado para iniciar automaticamente. Execute o seguinte comando:

```
$ sudo systemctl set-default graphical.target
```

2. Inicie o servidor X.

```
$ sudo systemctl isolate graphical.target
```

3. Verifique se o servidor X está em execução.

```
$ ps aux | grep X | grep -v grep
```

A tabela a seguir mostra um exemplo de saída se o servidor X estiver em execução.

```
root 1891 0.0 0.7 277528 30448 tty7 Ssl+ 10:59 0:00 /usr/bin/Xorg :0 -
background none -verbose -auth /run/gdm/auth-for-gdm-wltseN/database -
seat seat0 vt7
```

Instalar o utilitário glxinfo

O utilitário `glxinfo` fornece informações sobre a configuração OpenGL do servidor Linux. O utilitário pode ser usado para determinar se o servidor Linux está configurado para ser compatível com a renderização de hardware ou software do OpenGL. Ele fornece informações sobre os drivers e as extensões compatíveis.

O utilitário `glxinfo` é instalado como uma dependência de pacote DCV GL. Portanto, se você instalou a DCV GL, o utilitário `glxinfo` já está instalado no servidor do Linux.

RHEL, CentOS, Rocky Linux, Amazon Linux 2, and Amazon Linux 2023

Para instalar o utilitário `glxinfo`

Execute o seguinte comando:

```
$ sudo yum install glx-utils
```

Ubuntu

Para instalar o utilitário `glxinfo`

Execute o seguinte comando:

```
$ sudo apt install mesa-utils
```

SUSE Linux Enterprise

Para instalar o utilitário `glxinfo`

Execute o seguinte comando:

```
$ sudo zypper in Mesa-demo-x
```

Verificar a renderização de software do OpenGL

Em servidores Linux não GPU, OpenGL é compatível apenas no modo de renderização de software usando os drivers Mesa. Se você estiver usando um servidor Linux não GPU e pretende usar o OpenGL, certifique-se de que os drivers Mesa estão instalados e configurados corretamente em seu servidor Linux.

Note

Isso se aplica apenas a servidores Linux não GPU.

Para verificar se a renderização de software OpenGL está disponível

Confirme se o servidor X está em execução e use o seguinte comando:

```
$ sudo DISPLAY=:0 XAUTHORITY=$(ps aux | grep "X.*\-auth" | grep -v Xdcv | grep -v grep | sed -n 's/.*-auth \([^ ]+\).*\1/p') glxinfo | grep -i "opengl.*version"
```

A tabela a seguir mostra um exemplo de saída se a renderização de software OpenGL estiver disponível:

```
OpenGL core profile version string: 3.3 (Core Profile) Mesa 17.0.5
OpenGL core profile shading language version string: 3.30
OpenGL version string: 3.0 Mesa 17.0.5
OpenGL shading language version string: 1.30
OpenGL ES profile version string: OpenGL ES 3.0 Mesa 17.0.5
OpenGL ES profile shading language version string: OpenGL ES GLSL ES 3.00
```

Instalar drivers de GPU para instâncias gráficas

Tópicos

- [Instalar e configurar os drivers da NVIDIA](#)
- [Instalar e configurar drivers AMD](#)

Instalar e configurar os drivers da NVIDIA

Com servidores Linux que têm uma GPU NVIDIA dedicada, garanta que os drivers NVIDIA apropriados sejam instalados e configurados corretamente. Para obter instruções sobre como

instalar os drivers NVIDIA em uma instância Linux do Amazon EC2, consulte [Instalar o driver NVIDIA em servidores Linux](#) no Guia do usuário do Amazon EC2.

Note

- Isso se aplica GPUs somente aos servidores Linux com NVIDIA.
- Os drivers GRID suportam até quatro monitores 4K para cada GPU instalada. Os drivers de jogos suportam apenas um monitor 4K para cada GPU instalada.

Após instalar os drivers NVIDIA em seu servidor Linux, atualize `xorg.conf`.

Para gerar um `xorg.conf` atualizado

1. Execute o comando a seguir.

```
$ sudo nvidia-xconfig --preserve-busid --enable-all-gpus
```

Se você estiver usando uma instância G3, G4 ou G5 do Amazon EC2 e quiser usar uma sessão de console com vários monitores, inclua o parâmetro `--connected-monitor=DFP-0,DFP-1,DFP-2,DFP-3`. Isso é feito da seguinte forma.

```
$ sudo nvidia-xconfig --preserve-busid --enable-all-gpus --connected-monitor=DFP-0,DFP-1,DFP-2,DFP-3
```

Note

Verifique se o servidor não tem o arquivo `/etc/X11/XF86Config` legado. Se isso acontecer, `nvidia-xconfig` atualiza esse arquivo de configuração em vez de gerar o arquivo `/etc/X11/xorg.conf` necessário. Execute o seguinte comando para remover o arquivo `XF86Config` legado:

```
sudo rm -rf /etc/X11/XF86Config*
```

2. Reinicie o servidor X para que as alterações entrem em vigor.

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo systemctl isolate graphical.target
```

Para verificar se sua GPU NVIDIA suporta codificação de vídeo baseada em hardware

Certifique-se de que ela suporta a codificação NVENC e tenha recursos de computação maiores ou iguais a 3.0, ou maiores ou iguais a 3.5 para o Ubuntu 20.

Para verificar o suporte ao NVENC, consulte a [Matriz de suporte de GPU para codificação e decodificação de vídeo da NVIDIA](#). Para verificar os recursos de computação, consulte as [tabelas de capacidade de computação da NVIDIA](#).

Se sua GPU NVIDIA não for compatível com a codificação NVENC ou se não tiver os recursos de computação necessários, a codificação de vídeo baseada em software será usada.

Para verificar se a renderização de hardware OpenGL está disponível

Use o comando a seguir para garantir que o servidor X esteja em execução.

```
$ sudo DISPLAY=:0 XAUTHORITY=$(ps aux | grep "X.*\-auth" | grep -v Xdcv | grep -v grep | sed -n 's/.*-auth \([^ ]+\).*\1/p') glxinfo | grep -i "opengl.*version"
```

A tabela a seguir mostra um exemplo de saída se a renderização de hardware OpenGL estiver disponível.

```
OpenGL core profile version string: 4.4.0 NVIDIA 390.75
OpenGL core profile shading language version string: 4.40 NVIDIA via Cg compiler
OpenGL version string: 4.6.0 NVIDIA 390.75
OpenGL shading language version string: 4.60 NVIDIA
OpenGL ES profile version string: OpenGL ES 3.2 NVIDIA 390.75
OpenGL ES profile shading language version string: OpenGL ES GLSL ES 3.20
```

Instalar e configurar drivers AMD

Uma instância com uma GPU AMD conectada, como uma instância G4ad, deve ter o driver AMD apropriado instalado. Para obter instruções sobre como instalar os drivers de GPU AMD em uma instância compatível do Amazon EC2, consulte [Instalar drivers AMD em instâncias Linux](#).

Para obter mais informações sobre as instâncias G4ad do Amazon EC2, consulte a postagem do blog [Saiba mais sobre as novas instâncias G4ad do Amazon EC2](#).

Instale o XDummy driver para instâncias sem GPU

Tópicos

- [Instale e configure o XDummy driver](#)

Instale e configure o XDummy driver

Para usar sessões de console em servidores Linux que não têm uma GPU dedicada, certifique-se de que o driver Xdummy esteja instalado e configurado corretamente. O XDummy driver permite que o servidor X seja executado com um framebuffer virtual quando nenhuma GPU real está presente.

Note

- Isso não é necessário se você pretende usar sessões virtuais.
- O XDummy driver é capaz de suportar somente as resoluções definidas em sua configuração.

RHEL, CentOS, Rocky Linux, Amazon Linux 2, and Amazon Linux 2023

Para instalar o XDummy driver

Execute este comando: .

```
$ sudo yum install xorg-x11-drv-dummy
```

Ubuntu

Para instalar o XDummy driver

Execute este comando: .

```
$ sudo apt install xserver-xorg-video-dummy
```

SUSE Linux Enterprise

Para instalar o XDummy driver

Execute este comando: .

```
$ sudo zypper in xf86-video-dummy
```

Depois de instalar os XDummy drivers em seu servidor Linux, atualize `xorg.conf` o.

Para configurar XDummy em `xorg.conf`

1. Abra o arquivo `/etc/X11/xorg.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione as seções a seguir à configuração.

```
Section "Device"
    Identifier "DummyDevice"
    Driver "dummy"
    Option "UseEDID" "false"
    VideoRam 512000
EndSection

Section "Monitor"
    Identifier "DummyMonitor"
    HorizSync 5.0 - 1000.0
    VertRefresh 5.0 - 200.0
    Option "ReducedBlanking"
EndSection

Section "Screen"
    Identifier "DummyScreen"
    Device "DummyDevice"
    Monitor "DummyMonitor"
    DefaultDepth 24
    SubSection "Display"
        Viewport 0 0
        Depth 24
        Virtual 4096 2160
    EndSubSection
EndSection
```

Note

A configuração fornecida é um exemplo. Você pode adicionar mais modos e definir uma resolução `virtual` diferente. Você também pode configurar mais de um monitor fictício.

3. Reinicie o servidor X para que as alterações entrem em vigor.

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo systemctl isolate graphical.target
```

Instalar o servidor Amazon DCV no Linux

O servidor Amazon DCV é instalado usando uma série de pacotes RPM ou .deb, dependendo do sistema operacional do seu servidor host. Os pacotes instalam todos os pacotes necessários e suas dependências e executam a configuração necessária do servidor.

Note

É necessário estar conectado como o usuário-raiz para instalar o servidor Amazon DCV.

Instalar o servidor Amazon DCV

Amazon Linux 2

O servidor Amazon DCV está disponível para servidores Amazon Linux 2 baseados nas arquiteturas x86 de 64 bits e ARM de 64 bits.

Important

Os pacotes `nice-dcv-gl` e `nice-dcv-gltest` não estão disponíveis para servidores baseados na arquitetura ARM de 64 bits.

Para instalar o servidor Amazon DCV no Amazon Linux 2

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Os pacotes do servidor Amazon DCV são assinados digitalmente com uma assinatura GPG segura. Para permitir que o gerenciador de pacotes verifique a assinatura do pacote, é necessário importar a chave GPG do NICE. Para fazer isso, abra uma janela de terminal e importe a chave GPG do Amazon DCV.

```
$ sudo rpm --import https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/NICE-GPG-KEY
```

3. Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#). Os pacotes RPM e deb são empacotados em um arquivo .tgz. Certifique-se de fazer download do arquivo correto para o sistema operacional.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-amzn2-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-amzn2-aarch64.tgz
```

Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-amzn2-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-amzn2-aarch64.tgz
```

4. Extraia o conteúdo do arquivo .tgz e navegue até o diretório extraído.

- x86 de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-amzn2-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-amzn2-x86_64
```

- ARM de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-amzn2-aarch64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-amzn2-aarch64
```

5. Instale o servidor Amazon DCV.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.el7.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.el7.aarch64.rpm
```

6. (Opcional) Para usar o cliente da Web com o Amazon DCV versão 2021.2 e posterior, instale o pacote nice-dcv-web-viewer.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.el7.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.el7.aarch64.rpm
```

7. (Opcional) Para usar sessões virtuais, instale o pacote nice-xdcv.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-xdcv-2025.0.688-1.el7.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-xdcv-2025.0.688-1.el7.aarch64.rpm
```

8. (Opcional) Se você planeja usar compartilhamento de GPU, instale o pacote nice-dcv-gl.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-gl-2025.0.1112-1.el7.x86_64.rpm
```

Note

Opcionalmente, você pode instalar o pacote `nice-dcv-glttest`. Esse pacote inclui um aplicativo OpenGL simples que pode ser usado para determinar se as sessões virtuais estão configuradas corretamente para usar o OpenGL com base em hardware.

9. (Opcional) Se você planeja usar o Amazon DCV com o Amazon DCV EnginFrame, instale o `nice-dcv-simple-external-authenticator` pacote.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.el7.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.el7.aarch64.rpm
```

10. (Opcional) Para oferecer suporte a dispositivos USB especializados usando a remotização de USB, instale os drivers USB do DCV.

Para instalar os drivers USB da DCV, você deve ter DKMS (Dynamic Kernel Module Support) instalado no seu servidor. Use os comandos a seguir para instalar o DKMS.

O DKMS pode ser instalado a partir do repositório Extra Packages for Enterprise Linux (EPEL). Execute o comando a seguir para habilitar o repositório EPEL:

```
$ sudo yum install https://dl.fedoraproject.org/pub/epel/epel-release-  
latest-7.noarch.rpm
```

Depois que você tiver habilitado o repositório EPEL, execute o comando a seguir para instalar o DKMS:

```
$ sudo yum install dkms
```

Depois de instalar o DKMS, execute o comando a seguir para instalar os drivers USB do DCV:

```
$ sudo dcvusbdriverinstaller
```

11. (Opcional) Se você pretende oferecer suporte ao redirecionamento de microfone, verifique se o pacote `pulseaudio-utils` está instalado em seu sistema. Use o comando a seguir para instalá-lo.

```
$ sudo yum install pulseaudio-utils
```

Amazon Linux 2023

O servidor Amazon DCV está disponível para servidores Amazon Linux 2023 com base nas arquiteturas ARM x86 e 64 bits ARM.

Important

Os pacotes `nice-dcv-gl` e `nice-dcv-gltest` não estão disponíveis para servidores baseados na arquitetura ARM de 64 bits.

Para instalar o servidor Amazon DCV no Amazon Linux 2023

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Os pacotes do servidor Amazon DCV são assinados digitalmente com uma assinatura GPG segura. Para permitir que o gerenciador de pacotes verifique a assinatura do pacote, é necessário importar a chave GPG do Amazon DCV. Para fazer isso, abra uma janela de terminal e importe a chave GPG do Amazon DCV.

```
$ sudo rpm --import https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/NICE-GPG-KEY
```

3. Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#). Os pacotes RPM e deb são empacotados em um arquivo `.tgz`. Certifique-se de fazer download do arquivo correto para o sistema operacional.
 - x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-amzn2023-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-amzn2023-aarch64.tgz
```

Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-amzn2023-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-amzn2023-aarch64.tgz
```

4. Extraia o conteúdo do arquivo .tgz e navegue até o diretório extraído.

- x86 de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-amzn2023-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-amzn2023-x86_64
```

- ARM de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-amzn2023-aarch64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-amzn2023-aarch64
```

5. Instale o servidor Amazon DCV.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.amzn2023.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.amzn2023.aarch64.rpm
```

6. (Opcional) Se você pretende usar o cliente da Web com o Amazon DCV versão 2021.2 e posterior, instale o pacote `nice-dcv-web-viewer`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.amzn2023.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.amzn2023.aarch64.rpm
```

7. (Opcional) Para usar sessões virtuais, instale o pacote `nice-xdcv`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-xdcv-2025.0.688-1.amzn2023.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-xdcv-2025.0.688-1.amzn2023.aarch64.rpm
```

8. (Opcional) Se você planeja usar compartilhamento de GPU, instale o pacote `nice-dcv-gl`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-gl-2025.0.1112-1.amzn2023.x86_64.rpm
```

Note

Opcionalmente, você pode instalar o pacote `nice-dcv-gltest`. Esse pacote inclui um aplicativo OpenGL simples que pode ser usado para determinar se as

sessões virtuais estão configuradas corretamente para usar o OpenGL com base em hardware.

9. (Opcional) Se você planeja usar o [autenticador externo](#) do Amazon DCV, use o pacote `nice-dcv-simple-external-authenticator`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.amzn2023.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo dnf install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.amzn2023.aarch64.rpm
```

10. (Opcional) Se você planeja oferecer suporte a dispositivos USB especializados usando a remotização USB, instale os drivers USB da DCV.

Para instalar os drivers USB da DCV, você deve ter DKMS (Dynamic Kernel Module Support) instalado no seu servidor. Use os comandos a seguir para instalar o DKMS.

```
$ sudo dnf install dkms
```

Depois de instalar o DKMS, execute o comando a seguir para instalar os drivers USB do DCV:

```
$ sudo dcvusbdriverinstaller
```

11. (Opcional) Se você pretende oferecer suporte ao redirecionamento do microfone, verifique se o pacote `pulseaudio-utils` está instalado no seu sistema. Use o comando a seguir para instalá-lo.

```
$ sudo dnf install pulseaudio-utils
```

RHEL, CentOS, and Rocky Linux 8.5

O servidor Amazon DCV está disponível para servidores RHEL e CentOS baseados nas arquiteturas ARM de 64 bits e x86 de 64 bits, bem como Rocky Linux 8.5 ou posterior.

⚠ Important

Os pacotes `nice-dcv-gl` e `nice-dcv-gltest` não estão disponíveis para servidores baseados na arquitetura ARM de 64 bits.

Para instalar o servidor Amazon DCV no RHEL, CentOS ou Rocky Linux 8.5

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Os pacotes do servidor Amazon DCV são assinados digitalmente com uma assinatura GPG segura. Para permitir que o gerenciador de pacotes verifique a assinatura do pacote, é necessário importar a chave GPG do Amazon DCV. Para fazer isso, abra uma janela de terminal e importe a chave GPG do Amazon DCV.

```
$ sudo rpm --import https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/NICE-GPG-KEY
```

3. Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#). Os pacotes RPM e deb são empacotados em um arquivo `.tgz`. Certifique-se de fazer download do arquivo correto para o sistema operacional.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-e18-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-e18-aarch64.tgz
```

ℹ Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-el8-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-el8-aarch64.tgz
```

4. Extraia o conteúdo do arquivo .tgz e navegue até o diretório extraído.

- x86 de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-el8-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-el8-x86_64
```

- ARM de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-el8-aarch64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-el8-aarch64
```

5. Instale o servidor Amazon DCV.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.el8.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.el8.aarch64.rpm
```

6. (Opcional) Se você pretende usar o cliente da Web com o Amazon DCV versão 2021.2 e posterior, instale o pacote nice-dcv-web-viewer.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.el8.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.el8.aarch64.rpm
```

7. (Opcional) Para usar sessões virtuais, instale o pacote nice-xdcv.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-xdcv-2025.0.688-1.el8.x86_64.rpm
```


- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-xdcv-2025.0.688-1.el8.aarch64.rpm
```

8. (Opcional) Se você planeja usar compartilhamento de GPU, instale o pacote `nice-dcv-gl`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-gl-2025.0.1112-1.el8.x86_64.rpm
```

 Note

Opcionalmente, você pode instalar o pacote `nice-dcv-gltest`. Esse pacote inclui um aplicativo OpenGL simples que pode ser usado para determinar se as sessões virtuais estão configuradas corretamente para usar o OpenGL com base em hardware.

9. (Opcional) Se você planeja usar o Amazon DCV com o Amazon DCV EnginFrame, instale o `nice-dcv-simple-external-authenticator` pacote.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.el8.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.el8.aarch64.rpm
```

10. (Opcional) Se você planeja oferecer suporte a dispositivos USB especializados usando a remotização USB, instale os drivers USB da DCV.

Para instalar os drivers USB da DCV, você deve ter DKMS (Dynamic Kernel Module Support) instalado no seu servidor. Use os comandos a seguir para instalar o DKMS.

O DKMS pode ser instalado a partir do repositório Extra Packages for Enterprise Linux (EPEL). Execute o comando a seguir para habilitar o repositório EPEL:

```
$ sudo yum install https://dl.fedoraproject.org/pub/epel/epel-release-latest-8.noarch.rpm
```

Depois que você tiver habilitado o repositório EPEL, execute o comando a seguir para instalar o DKMS:

```
$ sudo yum install dkms
```

Depois de instalar o DKMS, execute o comando a seguir para instalar os drivers USB do DCV:

```
$ sudo dcvusbdriverinstaller
```

11. (Opcional) Se você pretende oferecer suporte ao redirecionamento do microfone, verifique se o pacote `pulseaudio-utils` está instalado no seu sistema. Use o comando a seguir para instalá-lo.

```
$ sudo yum install pulseaudio-utils
```

RHEL, CentOS, and Rocky Linux 9

O servidor Amazon DCV está disponível para servidores RHEL e CentOS baseados nas arquiteturas ARM de 64 bits e x86 de 64 bits, bem como Rocky Linux 9 ou posterior.

Important

Os pacotes `nice-dcv-gl` e `nice-dcv-gltest` não estão disponíveis para servidores baseados na arquitetura ARM de 64 bits.

Para instalar o servidor Amazon DCV no RHEL, CentOS ou Rocky Linux 9

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.

- Os pacotes do servidor Amazon DCV são assinados digitalmente com uma assinatura GPG segura. Para permitir que o gerenciador de pacotes verifique a assinatura do pacote, é necessário importar a chave GPG do Amazon DCV. Para fazer isso, abra uma janela de terminal e importe a chave GPG do Amazon DCV.

```
$ sudo rpm --import https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/NICE-GPG-KEY
```

- Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#). Os pacotes RPM e deb são empacotados em um arquivo .tgz. Certifique-se de fazer download do arquivo correto para o sistema operacional.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-e19-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-e19-aarch64.tgz
```

Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

- x86 de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-e19-x86_64.tgz
```

- ARM de 64 bits

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-e19-aarch64.tgz
```

- Extraia o conteúdo do arquivo .tgz e navegue até o diretório extraído.

- x86 de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-el9-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-el9-x86_64
```

- ARM de 64 bits

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-el9-aarch64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-el9-aarch64
```

5. Instale o servidor Amazon DCV.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.el9.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.el9.aarch64.rpm
```

6. (Opcional) Se você pretende usar o cliente da Web com o Amazon DCV versão 2021.2 e posterior, instale o pacote `nice-dcv-web-viewer`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.el9.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.el9.aarch64.rpm
```

7. (Opcional) Para usar sessões virtuais, instale o pacote `nice-xdcv`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-xdcv-2025.0.688-1.el9.x86_64.rpm
```


- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-xdcv-2025.0.688-1.el9.aarch64.rpm
```

8. (Opcional) Se você planeja usar compartilhamento de GPU, instale o pacote `nice-dcv-gl`.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-gl-2025.0.1112-1.el9.x86_64.rpm
```

 Note

Opcionalmente, você pode instalar o pacote `nice-dcv-gltest`. Esse pacote inclui um aplicativo OpenGL simples que pode ser usado para determinar se as sessões virtuais estão configuradas corretamente para usar o OpenGL com base em hardware.

9. (Opcional) Se você planeja usar o Amazon DCV com o Amazon DCV EnginFrame, instale o `nice-dcv-simple-external-authenticator` pacote.

- x86 de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.el9.x86_64.rpm
```

- ARM de 64 bits

```
$ sudo yum install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.el9.aarch64.rpm
```

10. (Opcional) Se você planeja oferecer suporte a dispositivos USB especializados usando a remotização USB, instale os drivers USB da DCV.

Para instalar os drivers USB da DCV, você deve ter DKMS (Dynamic Kernel Module Support) instalado no seu servidor. Use os comandos a seguir para instalar o DKMS.

O DKMS pode ser instalado a partir do repositório Extra Packages for Enterprise Linux (EPEL). Execute o comando a seguir para habilitar o repositório EPEL:

```
$ sudo yum install https://dl.fedoraproject.org/pub/epel/epel-release-  
latest-9.noarch.rpm
```

Depois que você tiver habilitado o repositório EPEL, execute o comando a seguir para instalar o DKMS:

```
$ sudo yum install dkms
```

Depois de instalar o DKMS, execute o comando a seguir para instalar os drivers USB do DCV:

```
$ sudo dcvusbdriverinstaller
```

11. (Opcional) Se você pretende oferecer suporte ao redirecionamento do microfone, verifique se o pacote `pulseaudio-utils` está instalado no seu sistema. Use o comando a seguir para instalá-lo.

```
$ sudo yum install pulseaudio-utils
```

SLES 12.x/15.x

O servidor Amazon DCV está disponível somente para servidores SUSE Linux Enterprise Server (SLES) 12.x/15.x baseados na arquitetura x86 de 64 bits.

Para instalar o servidor Amazon DCV no SLES 12.x/15.x

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Os pacotes do servidor Amazon DCV são assinados digitalmente com uma assinatura GPG segura. Para permitir que o gerenciador de pacotes verifique a assinatura do pacote, é necessário importar a chave GPG do Amazon DCV. Para fazer isso, abra uma janela de terminal e importe a chave GPG do NICE.

```
$ sudo rpm --import https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/NICE-GPG-KEY
```

3. Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#). Os pacotes RPM e deb são empacotados em um arquivo `.tgz`. Certifique-se de fazer download do arquivo correto para o sistema operacional.

- SLES 12.x

```
$ curl -O https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-sles12-x86_64.tgz
```

- SLES 15.x

```
$ curl -O https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-sles15-x86_64.tgz
```

i Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

- SLES 12.x

```
$ curl -O https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-sles12-x86_64.tgz
```

- SLES 15.x

```
$ curl -O https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-sles15-x86_64.tgz
```

4. Extraia o conteúdo do arquivo .tgz e navegue até o diretório extraído.

- SLES 12.x

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-sles12-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-sles12-x86_64
```

- SLES 15.x

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-sles15-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-sles15-x86_64
```

5. Instale o servidor Amazon DCV.

- SLES 12.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.sles12.x86_64.rpm
```

- SLES 15.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-server-2025.0.20103-1.sles15.x86_64.rpm
```

6. (Opcional) Se você pretende usar o cliente da Web com o Amazon DCV versão 2021.2 e posterior, instale o pacote `nice-dcv-web-viewer`.

- SLES 12.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.sles12.x86_64.rpm
```

- SLES 15.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-web-viewer-2025.0.20103-1.sles15.x86_64.rpm
```

7. (Opcional) Para usar sessões virtuais, instale o pacote `nice-xdcv`.

- SLES 12.x

```
$ sudo zypper install nice-xdcv-2025.0.688-1.sles12.x86_64.rpm
```

- SLES 15.x

```
$ sudo zypper install nice-xdcv-2025.0.688-1.sles15.x86_64.rpm
```

8. (Opcional) Se você planeja usar compartilhamento de GPU, instale o pacote `nice-dcv-gl`.

- SLES 12.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-gl-2025.0.1112-1.sles12.x86_64.rpm
```

- SLES 15.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-gl-2025.0.1112-1.sles15.x86_64.rpm
```

Note

Opcionalmente, você pode instalar o pacote `nice-dcv-gltest`. Esse pacote inclui um aplicativo OpenGL simples que pode ser usado para determinar se as

sessões virtuais estão configuradas corretamente para usar o OpenGL com base em hardware.

9. (Opcional) Se você planeja usar o Amazon DCV com o Amazon DCV EnginFrame, instale o `nice-dcv-simple-external-authenticator` pacote.

- SLES 12.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.sles12.x86_64.rpm
```

- SLES 15.x

```
$ sudo zypper install nice-dcv-simple-external-  
authenticator-2025.0.282-1.sles15.x86_64.rpm
```

10. (Opcional) Se você planeja oferecer suporte a dispositivos USB especializados usando a remotização USB, instale os drivers USB da DCV.

Para instalar os drivers USB da DCV, você deve ter DKMS (Dynamic Kernel Module Support) instalado no seu servidor. Use os comandos a seguir para instalar o DKMS.

Execute o comando a seguir para instalar o DKMS:

- SLES 12.x

```
$ sudo zypper install http://download.opensuse.org/repositories/home:/  
Ximi1970:/Dkms:/Staging/SLE_12_SP4/noarch/dkms-2.5-11.1.noarch.rpm
```

- SLES 15

Ative o PackageHub repositório.

```
$ sudo SUSEConnect -p PackageHub/15/x86_64
```

Note

Se você estiver usando o SLES 15 SP1 ou SP2, substitua **15** no comando acima por **15.1** ou **15.2**.

Instale o DKMS.

```
$ sudo zypper refresh
```

```
$ sudo zypper install dkms
```

Instale a fonte do kernel.

```
$ sudo zypper install -y kernel-source
```

Reinicialize a instância.

```
$ sudo reboot
```

Depois que instalar o DKMS, execute o comando a seguir para instalar os drivers USB da DCV:


```
$ sudo dcvusbdriverinstaller
```

11. (Opcional) Se você pretende oferecer suporte ao redirecionamento do microfone, verifique se o pacote `pulseaudio-utils` está instalado no seu sistema. Use o comando a seguir para instalá-lo.

```
$ sudo zypper install pulseaudio-utils
```

Ubuntu 20.04/22.04/24.04

O servidor Amazon DCV está disponível para servidores Ubuntu com base nas arquiteturas ARM de 64 bits e x86 de 64 bits.

 **Important**

Os pacotes `nice-dcv-gl` e `nice-dcv-gltest` não estão disponíveis para servidores baseados na arquitetura ARM de 64 bits.

Para instalar o servidor Amazon DCV no Ubuntu 20.04/22.04/24.04

1. Inicie e conecte-se ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Os pacotes do servidor Amazon DCV são assinados digitalmente com uma assinatura GPG segura. Para permitir que o gerenciador de pacotes verifique a assinatura do pacote, é necessário importar a chave GPG do Amazon DCV. Para fazer isso, abra uma janela de terminal e importe a chave GPG do Amazon DCV.

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/NICE-GPG-KEY
```

```
$ gpg --import NICE-GPG-KEY
```

3. Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#). Os pacotes RPM e deb são empacotados em um arquivo .tgz. Certifique-se de fazer download do arquivo correto para o sistema operacional.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2004-x86_64.tgz
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2204-x86_64.tgz
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2204-aarch64.tgz
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2404-x86_64.tgz
```

- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/2025.0/Servers/nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2404-aarch64.tgz
```

i Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-ubuntu2004-x86_64.tgz
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-ubuntu2204-x86_64.tgz
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-ubuntu2204-aarch64.tgz
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-ubuntu2404-x86_64.tgz
```

- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-ubuntu2404-aarch64.tgz
```

4. Extraia o conteúdo do arquivo .tgz e navegue até o diretório extraído.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2004-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2004-x86_64
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2204-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2204-x86_64
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2204-aarch64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2204-aarch64
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2404-x86_64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2404-x86_64
```

- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ tar -xvzf nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2404-aarch64.tgz && cd nice-dcv-2025.0-20103-ubuntu2404-aarch64
```

5. Instale o servidor Amazon DCV.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-server_2025.0.20103-1_amd64.ubuntu2004.deb
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-server_2025.0.20103-1_amd64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-server_2025.0.20103-1_arm64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-server_2025.0.20103-1_amd64.ubuntu2404.deb
```

- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-server_2025.0.20103-1_arm64.ubuntu2404.deb
```

6. (Opcional) Se você pretende usar o cliente da Web com o Amazon DCV versão 2021.2 e posterior, instale o pacote `nice-dcv-web-viewer`.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-web-viewer_2025.0.20103-1_amd64.ubuntu2004.deb
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-web-viewer_2025.0.20103-1_amd64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-web-viewer_2025.0.20103-1_arm64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-web-viewer_2025.0.20103-1_amd64.ubuntu2404.deb
```

- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-web-viewer_2025.0.20103-1_arm64.ubuntu2404.deb
```

7. Adicione o usuário `dcv` ao grupo `video`.

```
$ sudo usermod -aG video dcv
```

8. (Opcional) Se você planeja usar sessões virtuais, instale o pacote `nice-xdcv`.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-xdcv_2025.0.688-1_amd64.ubuntu2004.deb
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-xdcv_2025.0.688-1_amd64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-xdcv_2025.0.688-1_arm64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-xdcv_2025.0.688-1_amd64.ubuntu2404.deb
```


- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-xdcv_2025.0.688-1_arm64.ubuntu2404.deb
```

9. (Opcional) Se você planeja usar compartilhamento de GPU, instale o pacote `nice-dcv-gl`.

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-gl_2025.0.1112-1_amd64.ubuntu2204.deb
```

 Note

Opcionalmente, você pode instalar o pacote `nice-dcv-gltest`. Esse pacote inclui um aplicativo OpenGL simples que pode ser usado para determinar se as sessões virtuais estão configuradas corretamente para usar o OpenGL com base em hardware.

10. (Opcional) Se você planeja usar o Amazon DCV com o Amazon DCV EnginFrame, instale o `nice-dcv-simple-external-authenticator` pacote.

- Ubuntu 20.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-simple-external-authenticator_2025.0.282-1_amd64.ubuntu2004.deb
```

- Ubuntu 22.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-simple-external-authenticator_2025.0.282-1_amd64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 22.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-simple-external-authenticator_2025.0.282-1_arm64.ubuntu2204.deb
```

- Ubuntu 24.04 (x86 de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-simple-external-  
authenticator_2025.0.282-1_amd64.ubuntu2404.deb
```

- Ubuntu 24.04 (ARM de 64 bits)

```
$ sudo apt install ./nice-dcv-simple-external-  
authenticator_2025.0.282-1_arm64.ubuntu2404.deb
```

11. (Opcional) Se você planeja oferecer suporte a dispositivos USB especializados usando a remotização USB, instale os drivers USB da DCV.

Para instalar os drivers USB da DCV, você deve ter DKMS (Dynamic Kernel Module Support) instalado no seu servidor. Use os comandos a seguir para instalar o DKMS.

O DKMS está disponível no repositório oficial do Ubuntu. Execute o comando a seguir para instalar o DKMS:

```
$ sudo apt install dkms
```

Depois de instalar o DKMS, execute o comando a seguir para instalar os drivers USB do DCV:

```
$ sudo dcvusbdriverinstaller
```

12. (Opcional) Se você pretende oferecer suporte ao redirecionamento do microfone, verifique se o pacote `pulseaudio-utils` está instalado no seu sistema. Use o comando a seguir para instalá-lo.

```
$ sudo apt install pulseaudio-utils
```

13. (Opcional) Somente para o Ubuntu 22.04, se você precisar usar o SSO com autenticação do sistema, use o seguinte comando para instalá-lo.

```
$ nice-dcv-gnome-shell-extension_version_all.ubuntu2204
```

Executar verificações pós-instalação

Este tópico fornece algumas verificações pós-instalação que você deve realizar depois de instalar o Amazon DCV para garantir que o servidor Amazon DCV está configurado corretamente.

Conteúdo

- [Verifique se o servidor Amazon DCV está acessível](#)
- [Verifique se o servidor X está acessível](#)
- [Verifique se o DCV GL está devidamente instalado](#)
- [Verifique a assinatura do pacote DEB do Amazon DCV](#)

Verifique se o servidor Amazon DCV está acessível

Por padrão, o servidor Amazon DCV é configurado para se comunicar pela porta TCP 8443. Certifique-se de que o servidor está acessível por essa porta. Se você tiver um firewall que impede o acesso pela porta 8443, você deve alterar a porta pela qual o servidor Amazon DCV se comunica. Para obter mais informações, consulte [Alteração das TCP/UDP portas e do endereço de escuta do Amazon DCV Server](#).

Além disso, se você estiver configurando o Amazon DCV em uma instância do EC2, crie um grupo de segurança. Isso serve para permitir o acesso à porta pela qual o servidor Amazon DCV se comunica. Para obter mais informações, consulte [Como configurar grupos de segurança no EC2](#).

Verifique se o servidor X está acessível

Você deve garantir que as sessões virtuais e de console do Amazon DCV podem acessar o servidor X.

Sessões do console

Quando o servidor Amazon DCV é instalado, é criado um usuário do `dcv`. Garanta que esse usuário possa acessar o servidor X.

Para verificar se o usuário **dcv** pode acessar o servidor X

Execute o seguinte comando:

```
$ sudo DISPLAY=:0 XAUTHORITY=$(ps aux | grep "X.*\-auth" | grep -v Xdcv | grep -v grep | sed -n 's/.*-auth \([^ ]+\).*\1/p') xhost | grep "SI:localuser:dcv$"
```

Se o comando retornar `SI:localuser:dcv`, o usuário da `dcv` poderá acessar o servidor X.

Se o comando não retornar `SI:localuser:dcv`, o usuário do `dcv` não terá acesso ao servidor X. Para reiniciar o servidor X, execute os seguintes comandos:

- RHEL, Rocky, CentOS, Amazon Linux 2, Ubuntu e SUSE Linux Enterprise

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo systemctl isolate graphical.target
```

Sessões virtuais

Se você instalou o pacote DCV GL, deve garantir que os usuários locais podem acessar o servidor X. Isso garante que a aceleração de hardware OpenGL funciona corretamente com as sessões virtuais.

Para verificar se os usuários locais podem acessar o servidor X

Execute o seguinte comando:

```
$ sudo DISPLAY=:0 XAUTHORITY=$(ps aux | grep "X.*\-auth" | grep -v Xdcv | grep -v grep | sed -n 's/.*-auth \([^ ]+\).*\/\1/p') xhost | grep "LOCAL:$"
```

Se o comando retornar `LOCAL :`, os usuários locais poderão acessar o servidor X.

Se o comando não retornar `LOCAL :`, os usuários locais não terão acesso ao servidor X. Execute os seguintes comandos para reiniciar o servidor X e desativar e reativar a DCV GL:

- RHEL, Rocky, CentOS, Amazon Linux 2, Ubuntu e SUSE Linux Enterprise

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo dcvgladmin disable
```

```
$ sudo dcvgladmin enable
```

```
$ sudo systemctl isolate graphical.target
```

Verifique se o DCV GL está devidamente instalado

O utilitário `dcvgldiag` é instalado automaticamente quando você instala o pacote DCV GL. Você pode usar esse utilitário para verificar se a configuração do servidor Linux atende aos requisitos da DCV GL.

Para executar o utilitário `dcvgldiag`

Use o seguinte comando:

```
$ sudo dcvgldiag
```

O utilitário retorna uma lista de avisos e erros, juntamente com as possíveis soluções.

Verifique a assinatura do pacote DEB do Amazon DCV

Depois que o Amazon DCV for instalado, você poderá verificar a assinatura no pacote Debian (DEB). Esse processo de verificação requer o uso da versão GPG 1.

Para verificar a assinatura do pacote DEB

Use o seguinte comando:

```
gpg1 --import NICE-GPG-KEY-SECRET  
dpkg-sig --verify nice-dcv-server_2025.0.20103-1_amd64.deb
```

Isso retornará uma mensagem que inclui o termo `GOODSIG` para confirmar que a assinatura foi verificada. O exemplo a seguir mostra uma mensagem de confirmação da assinatura. No lugar de *Example Key*, a chave será exibida.

```
Processing nice-dcv-server_2017.0.0-1_amd64.deb...  
GOODSIG _gpgbuilder Example Key
```

Instalando o servidor Amazon DCV no macOS

O software do servidor Amazon DCV pode ser instalado em uma instância Mac do Amazon EC2 e executar suas sessões do Amazon DCV a partir daí. Antes de instalar o software, verifique se o seu servidor atende aos pré-requisitos para executar o software. O processo de instalação do software pode ser feito manualmente por meio de um assistente de instalação ou instalado automaticamente pelo Amazon DCV.

Note

O servidor Amazon DCV para macOS só é compatível com instâncias de silício Apple do Amazon EC2.

Tópicos

- [Pré-requisitos para o servidor macOS Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2](#)
- [Instalação do Amazon DCV Server em instâncias Mac do Amazon EC2](#)

Pré-requisitos para o servidor macOS Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2

Este tópico descreve como preparar sua instância Mac do Amazon EC2 antes de instalar o servidor Amazon DCV.

Tópicos

- [Pré-requisitos para todas as instâncias compatíveis](#)


Pré-requisitos para todas as instâncias compatíveis

As instâncias de silício Apple do Amazon EC2 Mac são suportadas no Amazon DCV versão 2025.0 e posterior. Consulte a [documentação do Amazon EC2 Mac para obter](#) uma lista completa das instâncias de silício da Apple. Você pode instalar o Amazon DCV Server com a GUI interativa ou programaticamente. Para acesso interativo à GUI, consulte a documentação do [Amazon EC2 Mac](#). Para instalações autônomas, a Proteção de Integridade do Sistema (SIP) deve ser desativada. Para obter mais informações sobre a configuração do SIP, consulte a documentação do [Amazon EC2 Mac](#). [Um exemplo de automação de criação de imagens pode ser encontrado no Github aws-samples dentro do repositório dcv-samples.](#)

Instalação do Amazon DCV Server em instâncias Mac do Amazon EC2

Você pode usar um assistente de instalação para instalar o servidor Amazon DCV em uma instância Mac do Amazon EC2. Para instalar com o assistente de instalação, você precisa ter [acesso interativo à GUI](#). O assistente orienta você por uma série de etapas que mostram como personalizar a instalação do servidor Amazon DCV. Como alternativa, você pode usar a linha de comando para

executar uma instalação autônoma. Isso usa configurações padrão para automatizar o procedimento de instalação. Para realizar instalações autônomas, a [Proteção de Integridade do Sistema \(SIP\)](#) deve estar desativada.

 Note

O servidor Amazon DCV para macOS só é compatível com instâncias de silício Apple do Amazon EC2.

Sumário


- [Usar uma instalação autônoma](#)
- [Usar o assistente](#)
- [Definindo as configurações de privacidade e segurança](#)

Usar uma instalação autônoma

O Amazon DCV pode instalar e ativar o software do servidor automaticamente. Isso é chamado de "instalação autônoma". Por padrão, uma instalação autônoma permite a inicialização automática do servidor Amazon DCV. [Um exemplo de automação de criação de imagens de máquinas da Amazon pode ser encontrado no Github aws-samples dentro do repositório dcv-samples.](#)

Para instalar o servidor Amazon DCV na instância Mac do Amazon EC2 usando uma instalação autônoma

1. Inicie e [conecte-se](#) ao servidor no qual você pretende instalar o servidor Amazon DCV.
2. Confirme se [a Proteção de Integridade do Sistema \(SIP\) está desativada](#).
3. Faça download do instalador do servidor Amazon DCV do site da [Amazon DCV](#).

 Note

O servidor Amazon DCV está disponível somente na versão de 64 bits e é compatível com instâncias ARM Amazon EC2 de 64 bits.

4. Faça download dos pacotes no [site de download do Amazon DCV](#).

```
$ wget https://d1uj6qtbmh3dt5.cloudfront.net/nice-dcv-server-macos-arm64.dist.pkg
```

5. Execute o instalador autônomo com o seguinte comando:


```
$ sudo installer -pkg nice-dcv-server-2025.0-version_number-macos-arm64.dist.pkg -  
target /
```

Usar o assistente

Use o assistente de instalação do servidor Amazon DCV para uma instalação guiada.

Para instalar o servidor Amazon DCV em instâncias Mac do Amazon EC2 usando o assistente

1. Inicie e [conecte-se](#) ao servidor no qual instalar o servidor Amazon DCV.
2. Faça download do instalador do servidor Amazon DCV do site da [Amazon DCV](#).

 Note

O servidor Amazon DCV está disponível somente na versão de 64 bits e é compatível com instâncias ARM Amazon EC2 de 64 bits.

 Tip

A página de [pacotes mais recentes](#) do site de download contém links que apontam para a versão mais recente disponível. Você pode usar esses links para trazer automaticamente os pacotes do Amazon DCV mais recentes.

3. Executar `nice-dcv-server-2025.0-version_number-macos-arm64.dist.pkg`.
4. Na tela Introdução, escolha Continuar.
5. Na tela Tipo de instalação, marque as caixas de seleção do pacote e escolha Continuar.
6. Escolha Instalar.
7. Clique em Permitir quando solicitado durante a instalação.

Definindo as configurações de privacidade e segurança

Depois de instalar o servidor Amazon DCV, você deve definir as configurações de privacidade e segurança do macOS para permitir que o Amazon DCV acesse os recursos do sistema.

Para definir as configurações de privacidade e segurança para o Amazon DCV

1. Abra as Configurações do sistema e navegue até Privacidade e segurança.
2. Em Acessibilidade, marque a caixa de seleção ao lado de DCV Server Permitir o acesso. Se não DCV Server estiver listado, arraste /Applications/DCV Server.app até a lista permitida e marque a caixa de seleção.
3. Em Gravação de áudio da tela e do sistema, marque a caixa de seleção ao lado de DCV Server Para permitir o acesso. Se não DCV Server estiver listado, arraste /Applications/DCV Server.app até a lista permitida e marque a caixa de seleção
4. Reinicie a máquina para aplicar as alterações:

```
$ sudo reboot
```

5. Após a reinicialização, verifique se você tem uma licença válida do Amazon DCV. Para obter informações sobre licenciamento, consulte [Etapa 2: licenciar o servidor Amazon DCV](#).
6. Reconecte-se usando o VNC e crie uma sessão do console Amazon DCV:

```
$ sudo dcv create-session --type console --owner ec2-user console
```

7. Clique em Permitir quando solicitado o acesso ao microfone.
8. Clique em Permitir quando solicitado para dcvagentlauncher acessar.
9. Quando solicitado o acesso ao controle remoto, clique em Abrir configurações do sistema, ative a configuração e escolha Sair e reabrir.
10. Agora você pode se conectar usando o Amazon DCV Client.

Etapa 2: licenciar o servidor Amazon DCV

Depois de instalar o software do servidor Amazon DCV, você precisa baixar e instalar a licença para usar o Amazon DCV. Os requisitos de licenciamento do Amazon DCV são diferentes dependendo de onde você estiver instalando e usando o servidor Amazon DCV.

Important

Os seguintes requisitos de licenciamento aplicam-se apenas à versão 2017.0 e posterior do Amazon DCV.

Requisitos de licenciamento do Amazon DCV

Tópicos

- [Amazon DCV no Amazon EC2](#)
- [Outros casos de uso do Amazon DCV](#)
- [Requisitos de licenciamento da Microsoft para acessar remotamente o Windows Server](#)

Amazon DCV no Amazon EC2

Você não precisa de um servidor de licenças para instalar e usar o servidor Amazon DCV em uma instância do EC2, incluindo instâncias em execução em Zonas AWS Locais AWS Outposts e Zonas Locais. O servidor Amazon DCV detecta automaticamente se ele está em execução em uma instância do Amazon EC2 e periodicamente se conecta a um bucket do S3 para determinar se uma licença válida está disponível.

Verifique se a sua instância tem as seguintes propriedades:

- Ela pode alcançar o endpoint do Amazon S3. Se tiver acesso à Internet, ela se conecta usando o endpoint público do Amazon S3. Se a instância não tiver acesso à Internet, configure um endpoint de gateway para a VPC com uma regra de grupo de segurança de saída ou uma política de lista de controle de acesso (ACL), que permite que você alcance o Amazon S3 por HTTPS. Para obter mais informações, consulte [Endpoints da VPC do gateway](#) no Guia do usuário da Amazon VPC. Se você tiver problemas para se conectar ao bucket do S3, consulte [Por que não é possível se conectar a um bucket do S3 usando um endpoint da VPC do gateway?](#) no Centro de conhecimento da AWS .
- Ele tem permissão para acessar o objeto do Amazon S3 requerido. Adicione a seguinte política de acesso do Amazon S3 à função do IAM da instância e substitua o *region* espaço reservado pela sua AWS região (por exemplo, us-east-1). Para obter mais informações, consulte [Criar Perfil do IAM](#).

JSON

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": "s3:GetObject",
```

```
    "Resource": "arn:aws:s3:::dcv-license.region/*"  
  }  
]  
}
```

- Se você estiver usando uma instância do Windows, verifique se a instância pode acessar o serviço de metadados da instância. O acesso a esse serviço é necessário para garantir que o servidor Amazon DCV possa ser devidamente licenciado. Para mais informações sobre o serviço de metadados da instância, consulte [Recuperar metadados da instância](#) no Guia do usuário do Amazon EC2.

Se você estiver usando uma AMI personalizada do Windows, deverá instalar o EC2 Launch. Isso garante que sua instância possa acessar o serviço de metadados da instância. Para obter mais informações, consulte [Como configurar uma instância do Windows usando o EC2 Launch](#) no Guia do usuário do Amazon EC2.

Se você estiver instalando e usando o servidor Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2, você poderá ignorar o restante deste capítulo. O restante deste capítulo se aplica somente a todos os outros casos de uso do servidor Amazon DCV.

Outros casos de uso do Amazon DCV

Para todos os outros casos de uso, é necessária uma licença se quiser instalar e usar o servidor Amazon DCV. As seguintes opções de licenciamento estão disponíveis:

- Licença de avaliação automática: esse tipo de licença é instalado automaticamente quando você instala o servidor Amazon DCV. Esse tipo de licença é válido por um período de 30 dias após a instalação. Depois que a licença expirar, não será mais possível criar e hospedar as sessões do Amazon DCV no servidor. Essas licenças são adequadas para testes e avaliação de curto prazo. Para testar por um período mais longo, solicite uma licença de avaliação estendida.

Note

O servidor Amazon DCV assume como padrão a licença de avaliação automática se nenhuma outra licença tiver sido configurada.

- Licença de avaliação estendida: uma licença de avaliação estendida é uma licença de avaliação que estende o período inicial de avaliação de 30 dias fornecido pela licença de avaliação automática. O período é determinado por AWS em uma case-by-case base. Licenças de avaliação

estendidas são inválidas quando atingem a data de expiração, e não é mais possível criar nem hospedar sessões do Amazon DCV no servidor. As licenças de avaliação estendidas devem ser solicitadas a um distribuidor ou revendedor do Amazon DCV listado na página [Como comprar](#) do site do Amazon DCV. As licenças são fornecidas como um arquivo de licença que deve ser instalado no servidor Amazon DCV.

Note

Ao usar o Amazon DCV na instância Mac do Amazon EC2, o servidor Amazon DCV, a instância, deve ter acesso ao bucket S3 da licença Amazon DCV. Se a instância não tiver acesso ao bucket S3 da licença, não será possível iniciar uma sessão do Amazon DCV.

- Licença de produção: uma licença de produção é uma licença completa que você compra do Amazon DCV. Licenças de produção são licenças flutuantes que são gerenciadas por um servidor de licenças. Com licenças flutuantes, você pode executar vários servidores Amazon DCV em sua rede. Ao mesmo tempo, você também pode limitar o número de sessões do Amazon DCV simultâneas criadas em todos os servidores. É necessário uma licença para cada sessão simultânea do Amazon DCV. Licenças de produção são distribuídas como um arquivo de licença que é necessário instalar em um servidor RLM (Reprise License Manager). Existem dois tipos de licenças de produção:
 - Licenças perpétuas — As licenças perpétuas não têm data de expiração e podem ser usadas por um período indefinido.
 - Assinaturas — As assinaturas são válidas por um período limitado, normalmente um ano. A data de expiração da licença é indicada no arquivo de licença. Depois que a licença expirar, não será mais possível criar nem hospedar as sessões do Amazon DCV nos seus servidores Amazon DCV.

Para obter informações sobre como comprar uma licença perpétua ou uma assinatura do Amazon DCV, consulte [Como comprar](#) no site do Amazon DCV e encontre um distribuidor ou um revendedor do Amazon DCV na sua região.

Requisitos de licenciamento

- Os clientes do Amazon DCV não necessitam de uma licença.
- Os arquivos de licença do servidor Amazon DCV são compatíveis com versões anteriores do servidor Amazon DCV. Por exemplo, você pode usar uma licença do servidor Amazon DCV versão 2021 com o servidor Amazon DCV versão 2019.

- As versões do servidor Amazon DCV exigem pelo menos a mesma versão da licença do servidor Amazon DCV. Por exemplo, se você usa um servidor Amazon DCV versão 2021, você precisa de uma licença versão 2021 ou posterior. Se você atualizar para uma versão posterior do servidor Amazon DCV, será necessário solicitar arquivos de licença compatíveis. Para obter mais informações, entre em contato com o distribuidor ou o revendedor do Amazon DCV.

Note

Para obter informações sobre a compatibilidade do servidor Amazon DCV, consulte [Considerações sobre compatibilidade](#).

Requisitos de licenciamento da Microsoft para acessar remotamente o Windows Server

A Microsoft exige que, além de uma Licença de Acesso para Cliente (CAL) do Windows Server, você tenha uma CAL de Serviços de Área de Trabalho Remota (RDS) do Windows Server para sua versão do Windows Server para cada usuário que acessa remotamente a interface gráfica do usuário (GUI) do servidor. Isso independentemente do protocolo de exibição remota que você usa. Essa licença também é necessária se você usar o Amazon DCV para acessar a GUI de um host remoto do Windows Server.

Se você executa um servidor Amazon DCV em uma instância do Amazon EC2 e usa [uma AMI do Windows Server](#), a Amazon cuida dos custos de licenciamento da CAL do Windows Server e fornece dois CALs RDS do Windows Server destinados exclusivamente para fins administrativos. Isso é apenas para teste, manutenção e administração.

Para obter mais informações, consulte o [Site de termos de produtos da Microsoft](#). Se tiver dúvidas sobre o licenciamento ou os direitos ao software da Microsoft, consulte sua equipe jurídica, a Microsoft ou seu revendedor da Microsoft.

Instalar uma licença de avaliação estendida

Quando você solicita uma licença de avaliação estendida do Amazon DCV, recebe um arquivo `license.lic` que define a licença.

Para instalar a licença de avaliação estendida

Coloque o arquivo `license.lic` na seguinte pasta em seu servidor:

- Servidor do Windows

```
C:\Program Files\NICE\DCV\Server\license\license.lic
```

- Servidor do Linux

```
/usr/share/dcv/license/license.lic
```

Ou, para colocar o arquivo `license.lic` em uma pasta diferente no servidor, é necessário atualizar o parâmetro de configuração `license-file` para que ele especifique o caminho completo do arquivo de licença.

Tópicos

- [Alterar o caminho de licença em um servidor do Windows](#)
- [Alterar o caminho de licença em um servidor do Linux](#)

Alterar o caminho de licença em um servidor do Windows

Para atualizar o parâmetro de configuração **license-file** em um servidor Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftwareGSettings\ dcv\ license\` e selecione o parâmetro do arquivo de licença.

Se não houver um parâmetro `license-file` na chave do registro, crie um:

- a. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) da chave `license` no painel à esquerda e escolha `Novo, Valor da string`.
 - b. Em `Nome`, insira `license-file` e pressione `Enter`.
3. Abra o parâmetro `license-file`. Para `Dados do valor`, insira o caminho completo para o arquivo `license.lic`.
 4. Escolha `OK` e feche o Editor do Registro do Windows.

Alterar o caminho de licença em um servidor do Linux

Para atualizar o parâmetro de configuração **license-file** em um servidor Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `license-file` na seção `[license]` e substitua o caminho existente pelo novo caminho completo para o arquivo `license.lic`.

Se não houver um parâmetro `license-file` na seção `[license]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
license-file = "/custom-path/license.lic"
```

3. Salve e feche o arquivo.

Instalar uma licença de produção

As seções a seguir neste tópico descrevem como comprar e usar uma licença de produção (licença perpétua ou assinatura).

Tópicos

- [Etapa 1: instalar o servidor RLM](#)
- [Etapa 2: obter o ID do host do servidor RLM](#)
- [Etapa 3: adquirir a licença perpétua ou a assinatura](#)
- [Etapa 4: modificar o arquivo de licença](#)
- [Etapa 5: Configurar o servidor RLM](#)
- [Etapa 6: configurar o servidor Amazon DCV](#)

Etapa 1: instalar o servidor RLM

Quando você compra uma licença perpétua ou uma assinatura, obtém um arquivo de licença que define os termos da licença. É necessário instalar o arquivo de licença em um servidor RLM (Reprise License Manager).

Para obter mais informações sobre o RLM, consulte o site da [Reprise Software](#).

Tópicos

- [Instalar o servidor RLM no Windows](#)
- [Instalar o servidor RLM no Linux](#)

Instalar o servidor RLM no Windows

Para instalar o servidor RLM no Windows

1. Faça download do Pacote de Administração de Licenças RLM no [site da Reprise Software](#).

Note

A partir da versão 2022.1 do Amazon DCV, o servidor RLM ≥ 14 é necessário. As versões anteriores exigem RLM ≥ 12 .

A instalação da versão estável mais recente do pacote de administração da licença do RLM é recomendada.

2. Instale o pacote de administração de licenças do RLM em `C:\RLM`.

Instalar o servidor RLM no Linux

Para instalar o servidor RLM no Linux

1. Faça download do Pacote de Administração de Licenças RLM no [site da Reprise Software](#).

Note

A partir da versão 2022.1 do Amazon DCV, o servidor RLM ≥ 14 é necessário. As versões anteriores exigem RLM ≥ 12 .

A instalação da versão estável mais recente do pacote de administração da licença do RLM é recomendada.

2. Crie um grupo de usuários e um usuário `rlm`. Pode ser qualquer conta de usuário ou de serviço válida. Recomendamos enfaticamente que não utilize a conta raiz para este valor.

```
$ groupadd -r rlm
```

```
$ useradd -r -g rlm -d "/opt/nice/rlm" -s /sbin/nologin -c "RLM License Server" rlm
```

3. Crie os diretórios `/opt/nice/rlm/license` e `/opt/nice/rlm` necessários para o servidor RLM.

```
$ mkdir -p /opt/nice/rlm/license
```

4. Extraia o conteúdo do Pacote de Administração de Licenças RLM para `/opt/nice/rlm/` e garanta que os arquivos sejam de propriedade do usuário `rlm`.

```
$ tar xvf x64_l1.admin.tar.gz -C /opt/nice/rlm/ --strip-components 1
```

```
$ chown -R rlm:rlm /opt/nice/rlm
```

Etapa 2: obter o ID do host do servidor RLM

Depois de instalar o servidor RLM, é necessário obter o ID do host do servidor RLM. Você precisará fornecer essa ID do host ao comprar uma licença perpétua ou uma assinatura.

Obter a ID do host do servidor RLM no Windows

Para obter o ID do host do servidor, abra o prompt de comando,

Navegue até `C:\RLM\` e execute o seguinte comando.

```
C:\> rlmutil.exe rlmhostid ether
```

O comando retorna a ID do host do servidor RLM da seguinte maneira.

```
Hostid of this machine: 06814example
```

Anote a ID do host. Você precisa dele para a próxima etapa.

Obter a ID do host do servidor RLM no Linux

Para obter a ID do host do servidor, retorno único

1. Acesse `/opt/nice/rlm/`.
2. Execute o seguinte comando:

```
$ ./rlmutil rlmhostid ether
```

O comando retorna a ID do host do servidor RLM para cada interface de rede da seguinte maneira.

3. Registre o ID do host. Você precisa dele para a próxima etapa.

Example

Esse procedimento foi executado, e a seguinte ID única foi retornada:

```
Hostid of this machine: 0a1b2c3d4e5f
```

Essa ID é então registrada e será usada para comprar a licença do DCV.

Para obter a ID do host do servidor, vários retornos

1. Acesse `/opt/nice/rlm/`.
2. Execute este comando: `.`

```
$ ./rlmutil rlmhostid ether
```

Vários IDs serão retornados em uma lista de IDs.

3. Execute o comando a seguir.

```
iface=$(route -n | grep " UG " | tr -s " " | cut -d" " -f8)
ip link show $iface | grep link/ether | tr -s " " | cut -d" " -f3 | tr -d ":"
```

O comando deve retornar a ID do host do servidor RLM para a interface de rede do gateway.

4. Registre o ID do host. Você precisa dele para a próxima etapa.

Example

O procedimento foi executado e vários IDs foram retornados em uma lista de vários IDs:

```
Hostid of this machine: 0a1b2c3d4e5f 1b2c3d4e5f6a 2c3d4e5f6a7b 3d4e5f6a7b8c
```

O comando da interface é executado e retorna a seguinte ID:

```
Hostid of this machine: 0a1b2c3d4e5f
```

Essa ID é então registrada e será usada para comprar a licença do DCV.

Etapa 3: adquirir a licença perpétua ou a assinatura

Para obter informações sobre como comprar uma licença perpétua ou uma assinatura do Amazon DCV, consulte [Como comprar](#) no site do Amazon DCV e encontre um distribuidor ou um revendedor do Amazon DCV na sua região.

É necessário fornecer a ID do host do servidor RLM. O ID do host está incorporado no arquivo de licença que o Amazon DCV fornece.

Etapa 4: modificar o arquivo de licença

Quando você compra uma licença perpétua ou uma assinatura do Amazon DCV, recebe um arquivo `license.lic` que define a licença. O arquivo `license.lic` inclui as seguintes informações:

- O nome do host do servidor RLM.
- A ID do host do servidor RLM que você forneceu quando comprou a licença.
- O número da porta TCP do servidor RLM. O padrão é 5053.
- O número da porta ISV. Esta é uma porta opcional na qual o servidor RLM escuta solicitações de licença do Amazon DCV. Se não for especificada, uma porta aleatória é selecionada pelo RLM no startup.
- Os produtos do Amazon DCV cobertos pela licença, juntamente com os seguintes detalhes de cada produto:
 - A versão principal coberta pela licença (por exemplo, 2017 para os produtos do Amazon DCV de 2017).
 - A data de expiração. `Permanent` indica que a licença não expira.
 - O número máximo de sessões simultâneas (por exemplo, 10 para 10 sessões simultâneas no servidor).
 - A soma de verificação da licença.
 - A assinatura da licença.

O bloco de código a seguir mostra o formato do arquivo `license.lic`:

```
HOST RLM_server_hostname RLM_server_host_id RLM_server_port
```

```
ISV nice port=port_number
LICENSE product_1 major_version expiration_date concurrent_sessions share=hi
  _ck=checksum sig="signature"
LICENSE product_2 major_version expiration_date concurrent_sessions share=hi
  _ck=checksum sig="signature"
```

O bloco de código a seguir mostra um exemplo de um arquivo `license.lic` com a porta ISV omitida. O arquivo de licença inclui licenças para dois produtos do Amazon DCV e `dcv-gl`.

```
HOST My-RLM-server abcdef123456 5053
ISV nice
LICENSE nice dcv 2017 permanent 10 share=hi _ck=456789098a
  sig="abcdefghijklmnopqrstuvwxy1234567890abcdefghijklmnopqrstuvwxy1234567890ab"
LICENSE nice dcv-gl 2017 permanent 10 share=hi _ck=123454323x
  sig="1234567890abcdefghijklmnopqrstuvwxy1234567890abcdefghijklmnopqrstuvwxy12"
```

Para editar o arquivo `license.lic`

1. Abra o arquivo com o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione o nome de host do servidor RLM e o número da porta TCP à primeira linha do arquivo, que começa com `HOST`.

Warning

RLM_server_host_id É a ID do host que você forneceu quando comprou a licença. Você não pode editar *RLM_server_host_id* o.

3. (Opcional) Adicione o número da porta ISV na linha do arquivo que começa com `ISV` adicionando `port=port_number`. Essa porta é necessária para permitir a comunicação com o servidor DCV.

Se você não quiser especificar uma porta ISV, omita `port=port_number`. Se você não especificar uma porta ISV, uma porta aleatória será usada pelo RLM em cada startup.

Warning

Se você tiver uma configuração de firewall impedindo o uso de uma porta selecionada aleatoriamente, precisará especificar essa porta e configurar o firewall para ativá-la, além da porta RLM do especificada na linha `HOST`.

4. Salve e feche o arquivo.

Warning

Editar qualquer outra parte do arquivo de licença corrompe a assinatura do arquivo e invalida a licença.

Etapa 5: Configurar o servidor RLM

Depois de modificar o arquivo de licença, é necessário colocá-lo no servidor RLM e iniciar o serviço do RLM.

Tópicos

- [Configurar o servidor RLM no Windows](#)
- [Configurar o servidor RLM no Linux](#)

Configurar o servidor RLM no Windows

Como configurar o servidor RLM no Windows

1. Conecte-se ao servidor RLM.
2. Copie o arquivo `license.lic` editado em `C:\RLM\license\`.
3. Copie o arquivo `C:\Program Files\NICE\DCV\Server\license\nice.set` do servidor Amazon DCV e coloque-o na pasta `C:\RLM\` no seu servidor RLM.
4. Instale o servidor RLM como um serviço do Windows.

```
C:\> rlm.exe -nows -dlog C:\RLM\rlm.log -c C:\RLM\license -install_service -  
service_name dcv-rlm
```

Para obter mais informações sobre as opções de startup do RLM, consulte a página do produto [Reprise Software License Manager \(RLM\)](#).


5. Inicie o servidor RLM.

```
C:\> net start dcv-rlm
```

6. Confirme se o servidor RLM está em execução.

- a. Abra o arquivo `C:\RLM\nice.dlog` com o editor de texto escolhido e confirme se a linha a seguir é exibida.

```
date_time (nice) Server started on license1 (hostid: host_id) for: dcv dcv-gl
```

 Note

O conteúdo do arquivo `rlm.log` pode variar um pouco dependendo da versão do servidor RLM.

- b. Execute o comando a seguir.

```
C:\RLM\rlmutil rlmstat -a -c rlm_server_hostname@5053
```

O comando retorna informações sobre o servidor RLM.

Configurar o servidor RLM no Linux

Como configurar o servidor RLM no Linux

1. Copie o arquivo `license.lic` editado em `/opt/nice/rlm/license/`.
2. Copie o arquivo `/usr/share/dcv/license/nice.set` do servidor Amazon DCV e coloque-o em `/opt/nice/rlm` no seu servidor RLM.
3. Crie um serviço de servidor RLM e verifique se ele é iniciado automaticamente na inicialização.
 - a. Crie um arquivo chamado `dcv-rlm` na pasta `/opt/nice/rlm/`:

```
$ touch /opt/nice/rlm/dcv-rlm
```

- b. Abra o arquivo usando o editor de texto escolhido e adicione o seguinte script. Salve e feche o arquivo.

```
#!/bin/sh
# chkconfig: 35 99 01
# description: The Reprise License Manager daemon.
# processname: dcv-rlm

### BEGIN INIT INFO
```

```
# Provides: dcv-rlm
# Required-Start: $local_fs $remote_fs $syslog
# Required-Stop: $local_fs $remote_fs $syslog
# Default-Start: 3 4 5
# Default-Stop: 0 1 2 6
# Short-Description: The Reprise License Manager daemon.
# Description: A service that runs the Reprise License Manager daemon.
### END INIT INFO

# user used to run the daemon
RLM_USER="rlm"

# root of rlm installation
RLM_ROOT="/opt/nice/rlm"

# license directory (license files should have .lic extension)
RLM_LICENSE_DIR="/opt/nice/rlm/license"

# log file
RLM_LOG_FILE="/var/log/rlm.log"

_getpid() {
    pidof -o $$ -o $PPID -o %PPID -x "$1"
}

start() {
    echo -n "Starting rlm: "
    touch ${RLM_LOG_FILE}
    chown "${RLM_USER}" ${RLM_LOG_FILE}
    su -p -s /bin/sh "${RLM_USER}" -c "${RLM_ROOT}/rlm -c ${RLM_LICENSE_DIR} \
        -nows -dlog +${RLM_LOG_FILE} &"
    if [ $? -ne 0 ]; then
        echo "FAILED"
        return 1
    fi
    echo "OK"
}

stop() {
    echo -n "Stopping rlm: "
    pid=`_getpid ${RLM_ROOT}/rlm`
    if [ -n "$pid" ]; then
        kill $pid >/dev/null 2>&1
        sleep 3
    fi
}
```

```
        if [ -d "/proc/$pid" ] ; then
            echo "FAILED"
            return 1
        fi
    fi
    echo "OK"
}

status() {
    pid=`_getpid ${RLM_ROOT}/rlm`
    if [ -z "$pid" ]; then
        echo "rlm is stopped"
        return 3
    fi
    echo "rlm (pid $pid) is running..."
    return 0
}

restart() {
    stop
    start
}

case "$1" in
    start)
        start
        ;;
    stop)
        stop
        ;;
    status)
        status
        ;;
    restart)
        restart
        ;;
    *)
        echo $"Usage: $0 {start|stop|status|restart}"
        exit 1
esac

exit $?
```

```
# ex:ts=4:et:
```

- c. Torne o script executável, copie-o para `/etc/init.d/` e, em seguida, adicione-o ao utilitário `chkconfig`:

```
chmod +x /opt/nice/rlm/dcv-rlm
```

```
cp -a /opt/nice/rlm/dcv-rlm /etc/init.d/
```

```
chkconfig --add dcv-rlm
```

4. Inicie o servidor RLM:

```
$ service dcv-rlm start
```

5. Verifique se o servidor RLM está em execução e funcionando conforme o esperado. Abra o arquivo `var/log/rlm.log` com o editor de texto escolhido e confirme se a linha a seguir é exibida:

```
date_time (nice) Server started on license1 (hostid: host_id) for: dcv dcv-gl
```

Note

O conteúdo do arquivo `rlm.log` pode variar um pouco dependendo da versão do servidor RLM.

Etapa 6: configurar o servidor Amazon DCV

Configure o servidor Amazon DCV para usar o servidor RLM. Para fazer isso, é necessário configurar o parâmetro de configuração `license-file` no servidor Amazon DCV.

O parâmetro `license-file` deve ser definido com a especificação do servidor RLM ao qual será conectado, no formato `RLM_server_port@RLM_server`. O servidor RLM pode ser especificado como nome de host ou endereço IP. Se não for configurada explicitamente, a porta do servidor RLM é, por padrão, 5053.

Caso vários servidores RLM estejam em uso, você pode especificar uma lista de várias especificações de servidores RLM, separadas por `:` no Linux e `;` no Windows. Em

seguida, o servidor tentará se conectar a cada um por vez, até que uma conexão possa ser estabelecida com o servidor RLM correspondente. Isso pode ser especialmente útil, por exemplo, ao usar um servidor de failover RLM para assumir o controle, caso o servidor RLM primário não esteja acessível. Nesse caso, você pode especificar a licença no formato:

RLM_primary_server_port@RLM_primary_server:RLM_failover_server_port@RLM_failover

Note

Caso o Amazon DCV Server esteja instalado no Windows, você precisará separar as entradas na especificação com ;.

Tópicos

- [Configuração do servidor Amazon DCV do Windows](#)
- [Configuração do servidor Amazon DCV do Linux](#)

Configuração do servidor Amazon DCV do Windows

Para configurar o parâmetro de configuração **license-file** em um servidor Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftwareGSettings\ dcv\ license\ e selecione o parâmetro do arquivo de licença.

Se não houver um parâmetro `license-file` na chave do registro, será necessário criá-lo:

- a. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) da chave `license` no painel à esquerda e escolha Novo, Valor da string.
 - b. Em Nome, insira `license-file` e pressione Enter.
3. Abra o parâmetro `license-file`. Em Dados do valor, insira o número da porta e o nome do host do servidor RLM no formato *RLM_server_port@RLM_server*. Verifique a nota acima se precisar configurar a conexão com vários servidores RLM.
 4. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.

Configuração do servidor Amazon DCV do Linux

Para configurar o parâmetro de configuração **license-file** em um servidor Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `license-file` na seção `[license]`. Depois, substitua o caminho existente pela porta e pelo nome de host do servidor RLM no formato *RLM_server_port@RLM_server*.

Se não houver um parâmetro `license-file` na seção `[license]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
license-file = "RLM_server_port@RLM_server"
```

Verifique a nota acima se precisar configurar a conexão com vários servidores RLM.

3. Salve e feche o arquivo.

Atualizar a licença de produção

O servidor Amazon DCV verifica as licenças no servidor RLM a cada poucos minutos. Caso a licença seja atualizada no servidor RLM, o servidor Amazon DCV atualiza automaticamente a licença usada para as sessões em execução. O procedimento a seguir detalha como atualizar uma licença DCV no RLM.

Para atualizar a licença do DCV no servidor RLM

1. Atualize o arquivo de licença que foi [instalado](#) anteriormente. No Linux, ele deveria ter sido colocado em `/opt/dcv/rlm/license/license.lic`, no Windows, em `C:\RLM\license\license.lic`.
2. Execute `C:\RLM\rlmutil.exe rlmreread` no Windows ou `/opt/nice/rlm/rlmutil rlmreread` no Linux para forçar o recarregamento do arquivo de licença.

Depois que a licença for atualizada no servidor RLM, o servidor Amazon DCV deverá verificar o uso das novas licenças em alguns minutos (geralmente cinco minutos ou menos).

A partir da versão 2021.0 do Amazon DCV, você pode usar o seguinte comando como administrador para forçar a atualização da licença imediatamente:

```
$ dcv reload-licenses
```

Etapa 3: configurar imagens do servidor Amazon DCV (opcional)

Depois de personalizar uma instância do [Amazon EC2](#), você pode capturar essas alterações como uma [imagem de máquina da Amazon](#) (AMI). Esse recurso permite que você inicie várias instâncias de uma única AMI, todas com a mesma configuração, quando necessário. Quando você tiver a necessidade de transmitir com segurança com um protocolo de exibição remota de alto desempenho, poderá adicionar o Amazon DCV ao seu sistema operacional antes de criar uma imagem da instância do Amazon EC2. A configuração do Amazon DCV está incluída na sua imagem, permitindo que você separe unidades de negócios no nível da imagem ou defina configurações específicas do DCV em uma instância implantada.

Por exemplo, se você estiver implantando várias instâncias do Amazon EC2 usando uma única AMI, poderá usar a criação automática de console para uma conta de usuário local e delegar permissões do Amazon DCV aos usuários finais. Como alternativa, você também pode usar um agente, como o [Gerenciador de Sessões do Amazon DCV](#), para gerenciar a criação de sessões do Amazon DCV em escala.

A criação de uma AMI do Amazon DCV pode ser realizada de uma das duas maneiras a seguir:


Criar uma imagem do Amazon DCV

Primeiro, você deve ter o Amazon DCV instalado no seu sistema. Caso contrário, verifique se seu sistema é [compatível com o Amazon DCV](#) e siga as instruções de [instalação](#). Depois que o Amazon DCV estiver instalado e [configurado](#), use uma [AMI](#) da instância.

Como alternativa, se você tiver os pré-requisitos do Amazon DCV atendidos para [Windows](#) ou [Linux](#), poderá executar o componente Amazon DCV do Image Builder gerenciados pela Amazon para instalar e configurar o Amazon DCV. O componente pode ser recuperado executando o seguinte:

1. Navegue até a página de componentes no [console do Amazon EC2 Image Builder](#).
2. Selecione o menu suspenso Proprietário do filtro e selecione Início rápido (gerenciado pela Amazon).
3. Use a caixa de texto do filtro para pesquisar `dcv-server-windows` ou `dcv-server-linux`.
4. Selecione o hiperlink do componente.

5. Na página do componente do Amazon DCV, recupere o conteúdo do componente na seção Conteúdo.
6. Use o [orquestrador de AWS tarefas e o Executor](#) (AWSTOE) para executar o componente localmente na instância.


 Note

Para obter mais informações, consulte [Começar com AWSTOE](#).

Para uso de parâmetros dentro dos componentes, consulte a seção abaixo.

Adicionar o Amazon DCV a um pipeline de imagem

Uma [fórmula do EC2 Image Builder](#) define a imagem base a ser usada como ponto de partida para criar uma imagem, juntamente com o conjunto de componentes que você adiciona para personalizar a imagem e verificar se tudo funciona conforme o esperado. Nessa fórmula, selecione o componente `dcv-server-windows` ou `dcv-server-linux` para automatizar a instalação do Amazon DCV em seu pipeline. Ao selecionar um desses componentes, você pode ajustar os parâmetros para atender às suas necessidades.

 Note

Para Linux, todos os [pré-requisitos](#) precisam ser atendidos. Isso pode ser feito na AMI base ou em componentes anteriores do Image Builder.

Parâmetros

Windows

- `sessionOwner`: define o proprietário padrão da sessão criada automaticamente. Se não for especificado, a criação automática do console será desabilitada. Para obter mais informações, consulte [Habilitação de sessões automáticas do console](#) no Guia de administração do Amazon DCV.
- `dcvPermissions`: define as permissões do Amazon DCV da sua sessão. Para obter mais informações, consulte [Trabalhar com arquivos de permissões](#) no Guia de administração do DCV.

Linux

- `SessionOwner`: define o proprietário padrão da sessão criada automaticamente. Se não for especificado, a criação automática do console será desabilitada. Para obter mais informações, consulte [Habilitação de sessões automáticas do console](#) no Guia de administração do Amazon DCV.
- `Packages`: define os pacotes do Amazon DCV que serão instalados. Se estiverem vazios, todos os pacotes do Amazon DCV disponíveis serão instalados. Para obter mais informações, consulte [Instalar o servidor Amazon DCV no Linux](#) no Guia de administração do Amazon DCV.

Se quiser modificar o componente, você pode [criar uma versão do componente](#).

Como gerenciar o servidor Amazon DCV

O Amazon DCV é executado em um servidor dedicado que cria sessões de usuário para que os clientes acessem seus desktops remotos. Como administrador, você pode gerenciar e controlar os servidores Amazon DCV e as sessões hospedadas nele, registradas para você.

O acesso a esse gerenciamento requer suas credenciais de administrador. Você deve estar conectado como administrador (Windows) ou root (Linux; macOS) para iniciar, parar ou configurar o servidor Amazon DCV.

Tópicos

- [Como iniciar o servidor Amazon DCV](#)
- [Como interromper o servidor Amazon DCV](#)
- [Como atualizar o servidor Amazon DCV](#)
- [Como desinstalar o servidor Amazon DCV](#)
- [Como desativar o protocolo de transporte QUIC UDP](#)
- [Alteração das TCP/UDP portas e do endereço de escuta do Amazon DCV Server](#)
- [Gerenciar o certificado TLS](#)
- [Desconectar clientes ociosos](#)
- [Habilitar compartilhamento de GPU em um servidor Amazon DCV do Linux](#)
- [Habilitar o suporte à tela sensível ao toque e à caneta](#)
- [Habilitar o suporte ao gamepad](#)
- [Habilitar remotização de USB](#)
- [Configurar armazenamento em cache do cartão inteligente](#)
- [Configurando o redirecionamento WebAuthn](#)
- [Habilitar armazenamento da sessão](#)
- [Configurar a impressora em um servidor Amazon DCV do Linux](#)
- [Configurar a área de transferência em um servidor Amazon DCV do Linux](#)
- [Configurar a autenticação multicanal](#)
- [Configurar cabeçalhos HTTP](#)
- [Como configurar a autenticação do Amazon DCV](#)

- [Configurar autorização do Amazon DCV](#)
- [Habilitar X conexões remotas no servidor X para sessões virtuais](#)
- [Incorporar o cliente do navegador da Web do Amazon DCV dentro de um iFrame](#)

Como iniciar o servidor Amazon DCV

O servidor Amazon DCV deve estar em execução para hospedar sessões.

Por padrão, o servidor Amazon DCV é iniciado sempre que o servidor em que ele está hospedado é inicializado. Se você optar por desativar a inicialização automática depois de instalar o servidor Amazon DCV, deverá iniciar o servidor manualmente ou configurar o startup automático novamente. Para realizar qualquer uma das opções, siga um destes procedimentos.

Windows Amazon DCV server

Inicie manualmente o servidor Amazon DCV usando o snap-in de serviços do Console de Gerenciamento da Microsoft.

Para iniciar o servidor Amazon DCV no Windows

1. Abra o snap-in de serviços do Console de gerenciamento Microsoft.
2. No painel à direita, abra o Servidor DCV.
3. Escolha Iniciar.

Note

Se o servidor já estiver em execução, o botão Iniciar ficará desabilitado.

Configure o startup automático usando o snap-in de serviços do Console de Gerenciamento da Microsoft.

Para configurar o servidor Amazon DCV para iniciar automaticamente no Windows

1. Abra o snap-in de serviços do Console de gerenciamento Microsoft.
2. No painel à direita, abra o Servidor DCV.
3. Em Serviço de inicialização, escolha Automático.

Linux Amazon DCV server

Inicie manualmente o servidor Amazon DCV usando a linha de comandos.

Para iniciar o servidor Amazon DCV no Linux

Use os seguintes comandos:

- RHEL, CentOS, SUSE Linux Enterprise 12 e Ubuntu 18.x

```
$ sudo systemctl start dcvserver
```

Configure o servidor Amazon DCV para iniciar automaticamente usando a linha de comandos.

Para configurar o servidor Amazon DCV para iniciar automaticamente no Linux

Use os seguintes comandos:

- RHEL, CentOS, SUSE Linux Enterprise 12 e Ubuntu 18.x

```
$ sudo systemctl enable dcvserver
```

macOS Amazon DCV server

Inicie manualmente o servidor Amazon DCV usando a linha de comandos.

Para iniciar o servidor Amazon DCV no macOS

Use os seguintes comandos:

- ```
$ sudo launchctl start com.amazon.dcv.server.dcvserver
```

Configure o servidor Amazon DCV para iniciar automaticamente usando a linha de comandos.

Para configurar o servidor Amazon DCV para iniciar automaticamente no macOS

Use os seguintes comandos:

- ```
$ sudo launchctl enable system/com.amazon.dcv.server.dcvserver
```

Como interromper o servidor Amazon DCV

Você pode interromper o servidor Amazon DCV a qualquer momento. Interromper o servidor encerra todas as sessões ativas do Amazon DCV. Não é possível iniciar novas sessões até que o servidor seja reiniciado.

Windows Amazon DCV server

Interrompa manualmente o servidor Amazon DCV usando o snap-in de serviços do Console de Gerenciamento da Microsoft.

Para interromper o servidor Amazon DCV no Windows

1. Abra o snap-in de serviços do Console de gerenciamento Microsoft.
2. No painel à direita, abra o Servidor DCV.
3. Escolha Parar.

Note

Se o servidor já estiver interrompido, o botão Interromper estará desabilitado.

Desative o startup automático usando o snap-in de serviços do Console de Gerenciamento da Microsoft.

Para evitar que o servidor Amazon DCV seja iniciado automaticamente no Windows

1. Abra o snap-in de serviços do Console de gerenciamento Microsoft.
2. No painel à direita, abra o Servidor DCV.
3. Em Serviço de inicialização, escolha Manual.

Linux Amazon DCV server

Interrompa o servidor Amazon DCV usando a linha de comandos.

Para interromper o servidor Amazon DCV no Linux

Use o seguinte comando:

```
$ sudo systemctl stop dcvserver
```

Desative o startup automático do servidor Amazon DCV usando a linha de comandos.

Para evitar que o servidor Amazon DCV seja iniciado automaticamente no Linux

Use o seguinte comando:

```
$ sudo systemctl disable dcvserver
```

macOS Amazon DCV server

Interrompa o servidor Amazon DCV usando a linha de comandos.

Para parar o servidor Amazon DCV no macOS

Use o seguinte comando:

```
$ sudo launchctl stop com.amazon.dcv.server.dcvserver
```

Desative o startup automático do servidor Amazon DCV usando a linha de comandos.

Para evitar que o servidor Amazon DCV inicie automaticamente no macOS

Use o seguinte comando:

```
$ sudo launchctl disable system/com.amazon.dcv.server.dcvserver
```

Como atualizar o servidor Amazon DCV

O tópico a seguir descreve como atualizar o servidor Amazon DCV.

Conteúdo

- [Considerações sobre compatibilidade](#)
- [Fazer upgrade do servidor Amazon DCV no Windows](#)
- [Fazer upgrade do servidor Amazon DCV no Linux](#)

- [Atualizando o servidor Amazon DCV no macOS](#)

Considerações sobre compatibilidade

O servidor Amazon DCV nas versões 2017 e posteriores são compatíveis com o cliente do Amazon DCV nas versões 2017 e posteriores.

Note

Para obter informações sobre os requisitos de compatibilidade de licenciamento do servidor Amazon DCV para servidores on-premises não baseados em EC2, consulte [Requisitos de licenciamento](#).

Fazer upgrade do servidor Amazon DCV no Windows

Para interromper o servidor Amazon DCV no Windows

1. Usando um cliente RDP, conecte-se ao servidor Amazon DCV como administrador.
2. Verifique se não há sessões da Amazon DCV em execução. Use o comando `dcv list-sessions` do Amazon DCV para verificar se há sessões em execução. Se houver sessões em execução, use o comando `dcv close-session` do Amazon DCV para interrompê-las.
3. Depois de confirmar que não existem sessões em execução, interrompa o servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Como interromper o servidor Amazon DCV](#).
4. Faça backup da configuração do servidor Amazon DCV. Abra o Editor do Registro, navegue até `HKEY_USERS/S-1-5-18/Software/GSettings/com/nicesoftware/dcv`, clique com o botão direito do mouse na chave `dcv` e escolha Exportar.
5. Faça download da versão mais recente do servidor Amazon DCV no site da [NICE](#).
6. Siga as etapas descritas em [Usar o assistente](#), começando na etapa 3.
7. Após a conclusão da instalação, confirme se a configuração do servidor Amazon DCV ainda está correta. Abra o Editor do Registro, navegue até `HKEY_USERS/S-1-5-18/Software/GSettings/com/nicesoftware/dcv` e compare os parâmetros com a configuração que você exportou na etapa 4.
8. Teste o servidor Amazon DCV iniciando uma nova sessão do Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Fazer upgrade do servidor Amazon DCV no Linux

Para atualizar o servidor Amazon DCV no Linux

1. Use SSH para entrar no servidor usando o usuário `root`.
2. Verifique se não há sessões da Amazon DCV em execução. Use o comando `dcv list-sessions` do Amazon DCV para verificar se há sessões em execução. Se houver sessões em execução, use o comando `dcv close-session` do Amazon DCV para interrompê-las.
3. Depois de confirmar que não existem sessões em execução, interrompa o servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Como interromper o servidor Amazon DCV](#).
4. Faça backup da configuração do servidor Amazon DCV. Copie o arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para um local seguro.
5. Siga as etapas descritas em [Instalar o servidor Amazon DCV](#).
6. Após a conclusão da instalação, confirme se a configuração do servidor Amazon DCV ainda está correta. Abra o arquivo que você copiou na etapa 4 e compare-o com o arquivo `/etc/dcv/dcv.conf`.
7. Teste o servidor Amazon DCV iniciando uma nova sessão do Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Atualizando o servidor Amazon DCV no macOS

Para atualizar o servidor Amazon DCV no macOS

1. Use SSH para entrar no servidor usando o usuário `root`.
2. Verifique se não há sessões da Amazon DCV em execução. Use o comando `dcv list-sessions` do Amazon DCV para verificar se há sessões em execução. Se houver sessões em execução, use o comando `dcv close-session` do Amazon DCV para interrompê-las.
3. Depois de confirmar que não existem sessões em execução, interrompa o servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Como interromper o servidor Amazon DCV](#).
4. Faça backup da configuração do servidor Amazon DCV. Copie o arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para um local seguro.
5. Siga as etapas descritas em [Instalando o servidor Amazon DCV no macOS](#).

6. Após a conclusão da instalação, confirme se a configuração do servidor Amazon DCV ainda está correta. Abra o arquivo que você copiou na etapa 4 e compare-o com o arquivo `/etc/dcv/dcv.conf`.
7. Teste o servidor Amazon DCV iniciando uma nova sessão do Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Como desinstalar o servidor Amazon DCV

O tópico a seguir descreve como desinstalar o servidor Amazon DCV.

Conteúdo

- [Desinstalar o servidor Amazon DCV no Windows](#)
- [Desinstalar o servidor Amazon DCV no Linux](#)
- [Desinstalando o Amazon DCV Server no macOS](#)

Desinstalar o servidor Amazon DCV no Windows

Para desinstalar o servidor Amazon DCV no Windows

1. Usando um cliente RDP, conecte-se ao servidor Amazon DCV como administrador.
2. Verifique se não há sessões da Amazon DCV em execução. Use o comando `dcv list-sessions` do Amazon DCV para verificar se há sessões em execução. Se houver sessões em execução, use o comando `dcv close session` do Amazon DCV para interrompê-las.
3. Depois de confirmar que não existem sessões em execução, interrompa o servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Como interromper o servidor Amazon DCV](#).
4. Abra o aplicativo Configurações do Windows e navegue até o painel Aplicativos e recursos.
5. Selecione o servidor Amazon DCV e, em seguida, pressione Desinstalar.
6. (Opcional) Talvez você também queira remover todos os arquivos de log gerados pelo servidor Amazon DCV. Depois que a desinstalação estiver concluída, navegue até `C:\NICEProgramData\dcv\` e exclua a pasta de log.

Desinstalar o servidor Amazon DCV no Linux

O servidor Amazon DCV é instalado usando uma série de pacotes RPM ou .deb, dependendo do sistema operacional do seu servidor host.

Note

É necessário estar conectado como o usuário-raiz para desinstalar o servidor Amazon DCV.

Para desinstalar o servidor Amazon DCV no Linux

1. Verifique se não há sessões da Amazon DCV em execução. Use o comando `dcv list-sessions` do Amazon DCV para verificar se há sessões em execução. Se houver sessões em execução, use o comando `dcv close session` do Amazon DCV para interrompê-las.
2. Depois de confirmar que não existem sessões em execução, interrompa o servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Como interromper o servidor Amazon DCV](#).
3. Desinstale os pacotes do servidor Amazon DCV. Dependendo de como você executou a instalação, alguns dos pacotes podem não estar instalados em seu sistema e podem ser omitidos do comando. Para obter uma lista de pacotes opcionais, consulte [Instalar o servidor Amazon DCV no Linux](#).

Amazon Linux 2 and RHEL, CentOS

```
$ sudo yum remove nice-dcv-server nice-xdcv nice-dcv-gl nice-dcv-gltest nice-dcv-simple-external-authenticator
```

SLES 12.x/15.x

```
$ sudo zypper remove nice-dcv-server nice-xdcv nice-dcv-gl nice-dcv-gltest nice-dcv-simple-external-authenticator
```

Ubuntu 22.04

```
$ sudo apt remove nice-dcv-server nice-xdcv nice-dcv-gl nice-dcv-gltest nice-dcv-simple-external-authenticator
```

4. (Opcional) Talvez você também queira remover todos os arquivos de log gerados pelo servidor Amazon DCV. Depois que a desinstalação estiver concluída, navegue até `/var/log` e exclua a pasta `dcv`.

Desinstalando o Amazon DCV Server no macOS

Note

É necessário estar conectado como o usuário-raiz para desinstalar o servidor Amazon DCV.

Para desinstalar o servidor Amazon DCV no macOS

1. Verifique se não há sessões da Amazon DCV em execução. Use o comando `dcv list-sessions` do Amazon DCV para verificar se há sessões em execução. Se houver sessões em execução, use o comando `dcv close session` do Amazon DCV para interrompê-las.
2. Depois de confirmar que não existem sessões em execução, interrompa o servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Como interromper o servidor Amazon DCV](#).
3. Remova os pacotes do servidor Amazon DCV com o seguinte comando:

```
$ sudo rm -rf /Applications/DCV Server.app
```

4. (Opcional) Talvez você também queira remover todos os arquivos de log gerados pelo servidor Amazon DCV. Depois que a desinstalação estiver concluída, navegue até `/var/log` e exclua a pasta `dcv`.

Como desativar o protocolo de transporte QUIC UDP

Por padrão, desde a versão 2024.0, o Amazon DCV suporta tanto o WebSocket protocolo, que é baseado em TCP, quanto o protocolo QUIC, que é baseado em UDP para transporte de dados.

O protocolo de transporte QUIC é baseado em UDP. Se sua rede apresentar alta latência e perda de pacotes, o uso do QUIC pode melhorar o desempenho. Com o QUIC, o servidor continua sendo usado WebSocket para tráfego de autenticação.

Note

Você pode usar o QUIC somente se o tráfego UDP for permitido pela sua configuração de rede e segurança.

Com o QUIC habilitado, os clientes podem usar o protocolo QUIC para transportar dados ao se conectar a uma sessão do servidor Amazon DCV. Se os clientes não usam o protocolo QUIC quando se conectam, eles usam WebSocket. Para obter mais informações sobre o protocolo QUIC, consulte [Conectar-se a uma sessão do Amazon DCV](#) no Guia do usuário do Amazon DCV.

Windows Amazon DCV server

Para desabilitar o uso de QUIC (UDP) para transporte de dados no Amazon DCV

1. Abra o Editor do Registro do Windows e navegue até a chave HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nGSettingsicesoftware\ dcv\ connectivity\.
2. Abra o `enable-quic-frontend` parâmetro. Em Dados de valor, insira `0`.

Note

Se você não conseguir encontrar o parâmetro, crie um novo parâmetro DWORD (32 bits) e dê um nome a ele `enable-quic-frontend`.

3. Feche o Editor de Registro do Windows.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux Amazon DCV server

Para desabilitar o uso de QUIC (UDP) para transporte de dados no Amazon DCV

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Na seção `[connectivity]`, faça o seguinte:
 - Em `enable-quic-frontend`, especifique `false`.

```
[connectivity]
```

```
enable-quic-frontend=false
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

macOS Amazon DCV server

Para desabilitar o uso de QUIC (UDP) para transporte de dados no Amazon DCV

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Na seção `[connectivity]`, faça o seguinte:
 - Em `enable-quic-frontend`, especifique `false`.

```
[connectivity]
enable-quic-frontend=false
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Alteração das TCP/UDP portas e do endereço de escuta do Amazon DCV Server

Por padrão, o servidor Amazon DCV está configurado para escutar na porta TCP 8443 e se comunicar em qualquer uma das interfaces de rede no host em que é executado.

Você pode especificar uma porta TCP personalizada depois que tiver instalado o servidor Amazon DCV. Se você configurou o servidor Amazon DCV para [habilitar o QUIC](#), você também pode especificar uma porta UDP personalizada para o tráfego do QUIC. Os números das portas devem ser superiores a 1024.

Você pode especificar o endereço de rede em que o servidor Amazon DCV escuta. Por exemplo, isso permite que você especifique se somente IPv4 ou IPv6 deve ser usado. Também permite vincular o servidor a uma interface de rede específica e garantir que o tráfego flua por uma rede específica.

⚠ Important

Sempre que você aplicar alterações na configuração de rede do servidor Amazon DCV, certifique-se de comunicar as alterações aos seus clientes, por exemplo, eles precisam saber o número da porta usada para se conectar às sessões.

ℹ Tip

Uma abordagem alternativa para controlar o endereço de rede e as portas expostas aos seus clientes consiste em usar o [gateway de conexão do Amazon DCV](#) ou outro proxy web ou balanceador de carga como frontend para seus servidores. Acessar os hosts do servidor Amazon DCV por meio de um gateway permite que você tenha um único endereço para seus servidores. Também permite usar números de porta inferiores a 1024, incluindo 443, o número de porta padrão para HTTPS.

Consulte a documentação do seu gateway para obter mais informações sobre como configurar seu endereço de rede e as portas.

Tópicos

- [Alteração das portas do servidor TCP/UDP Amazon DCV](#)
- [Ouvir em endpoints específicos](#)

Alteração das portas do servidor TCP/UDP Amazon DCV

Windows Amazon DCV server


Para alterar as portas usadas pelo servidor Amazon DCV, configure os parâmetros `web-port` e `quic-port` usando o Editor do Registro do Windows.

Para alterar as portas do servidor no Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nicesoftware\GSettings dcv\connectivity/`.
3. Para configurar a porta TCP, selecione o parâmetro `web-port`.

Se não houver um parâmetro `web-port` na chave do registro, crie um:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Depois, escolha Novo, Valor DWORD (32 bits).
 - b. Em Nome, insira `web-port` e pressione Enter.
4. Abra o parâmetro `web-port`. Em Dados do valor, insira o novo número da porta TCP. Se você não configurar esse parâmetro, o servidor Amazon DCV usará a porta TCP 8443 por padrão.


 Note

O número da porta TCP deve ser superior a 1024.

5. Se o QUIC estiver ativado, para configurar a porta UDP, selecione o parâmetro `quic-port`.

Se não houver um parâmetro `quic-port` na chave do registro, crie um:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Depois, escolha Novo, Valor DWORD (32 bits).
 - b. Em Nome, insira `quic-port` e pressione Enter.
6. Abra o parâmetro `quic-port`. Em Dados do valor, insira o novo número da porta UDP. Se você não configurar esse parâmetro e o suporte ao QUIC estiver habilitado, o servidor Amazon DCV usará a porta UDP 8443 por padrão.

 Note

O número da porta UDP deve ser superior a 1024.

7. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.
8. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux Amazon DCV server


Para alterar as portas usadas pelo servidor Amazon DCV, configure os parâmetros `web-port` e `quic-port` no arquivo `dcv.conf`.

Para alterar as portas do servidor no Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `web-port` na seção `[connectivity]`. Depois, substitua o número da porta TCP existente pelo novo número da porta TCP.

Se não houver um parâmetro `web-port` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
web-port=port_number
```


 Note

O número da porta TCP deve ser 1024 ou superior.

3. Localize o parâmetro `quic-port` na seção `[connectivity]`. Depois, substitua o número da porta UDP existente pelo novo número da porta UDP.

Se não houver um parâmetro `quic-port` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
quic-port=port_number
```

 Note

O número da porta UDP deve ser 1024 ou superior.

4. Salve e feche o arquivo.
5. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

macOS Amazon DCV server


Para alterar as portas usadas pelo servidor Amazon DCV, configure os parâmetros `web-port` e `quic-port` no arquivo `dcv.conf`.

Para alterar as portas do servidor no macOS

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `web-port` na seção `[connectivity]`. Depois, substitua o número da porta TCP existente pelo novo número da porta TCP.

Se não houver um parâmetro `web-port` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
web-port=port_number
```


 Note

O número da porta TCP deve ser 1024 ou superior.

3. Localize o parâmetro `quic-port` na seção `[connectivity]`. Depois, substitua o número da porta UDP existente pelo novo número da porta UDP.

Se não houver um parâmetro `quic-port` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
quic-port=port_number
```

 Note

O número da porta UDP deve ser 1024 ou superior.

4. Salve e feche o arquivo.
5. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Ouvir em endpoints específicos

Para ouvir somente em endereços de rede específicos, você pode definir os parâmetros `web-listen-endpoints` e `quic-listen-endpoints` na configuração do servidor Amazon DCV.

Cada endpoint é representado por um IPv6 endereço IPv4 or, opcionalmente seguido por um número de porta separado por `:`. O número da porta especificado no endpoint tem prioridade sobre as portas especificadas nos parâmetros `web-port` e `quic-port`.

Como é possível especificar mais de um endpoint, um conjunto de endpoints é representado por uma lista separada por vírgulas, entre colchetes, em que cada endpoint está entre aspas simples. Por exemplo, `['0.0.0.0:8443', ':::8443']` representa qualquer IPv4 endereço local e qualquer IPv6 endereço local, ambos na porta 8443, `['::%1]:8443'` representa o IPv6 endereço vinculado à interface de rede com índice 1 em um host Windows, `['::%eth1]:8443'` representa o IPv6 endereço vinculado à interface de `eth1` rede em um host Linux.

Note

Esses parâmetros de configuração só estão disponíveis a partir do Amazon DCV Server 2022.0.

Windows Amazon DCV server

Para alterar os endpoints do servidor no Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nGSettingsicesoftware\dcv\connectivity\`.
3. Para configurar os endpoints TCP, selecione o `web-listen-endpoints` parâmetro.

Se não houver um parâmetro `web-listen-endpoints` na chave do registro, crie um:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Em seguida, escolha Novo, Valor da string.
 - b. Em Nome, insira `web-listen-endpoints` e pressione Enter.
4. Abra o `web-listen-endpoints` parâmetro. Em Dados de valor, insira uma lista de endpoints.
 5. Se o QUIC estiver ativado, para configurar os endpoints UDP, selecione o parâmetro `quic-listen-endpoints`

Se não houver um parâmetro `quic-listen-endpoints` na chave do registro, crie um:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Em seguida, escolha Novo, Valor da string.
- b. Em Nome, insira `quic-listen-endpoints` e pressione Enter.
6. Abra o `quic-listen-endpoints` parâmetro. Em Dados de valor, insira uma lista de endpoints.
7. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.
8. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux Amazon DCV server

Para alterar os endpoints do servidor no Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `web-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`. Em seguida, substitua a lista atual de endpoints.

Se não houver um parâmetro `web-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
web-listen-endpoints=[endpoint1, endpoint2]
```

3. Localize o parâmetro `quic-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`. Em seguida, substitua a lista atual de endpoints.

Se não houver um parâmetro `quic-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
quic-listen-endpoints=[endpoint1, endpoint2]
```

4. Salve e feche o arquivo.
5. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

macOS Amazon DCV server

Para alterar os endpoints do servidor no macOS

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `web-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`. Em seguida, substitua a lista atual de endpoints.

Se não houver um parâmetro `web-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
web-listen-endpoints=[endpoint1, endpoint2]
```

3. Localize o parâmetro `quic-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`. Em seguida, substitua a lista atual de endpoints.

Se não houver um parâmetro `quic-listen-endpoints` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
quic-listen-endpoints=[endpoint1, endpoint2]
```

4. Salve e feche o arquivo.
5. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Gerenciar o certificado TLS

O Amazon DCV gera automaticamente um certificado autoassinado, que é utilizado para proteger o tráfego entre o cliente Amazon DCV e o servidor Amazon DCV. Por padrão, esse certificado será usado se nenhum outro certificado estiver instalado. O certificado padrão inclui dois arquivos. Eles são o certificado em si (`dcv.pem`) e uma chave (`dcv.key`). Para obter mais informações, consulte [the section called “Esclarecimentos de redirecionamento com certificados autoassinados”](#).

Quando os usuários do cliente do DCV se conectam a um servidor, eles podem receber avisos de certificado de servidor que podem ser verificados antes que a conexão seja estabelecida.

Se eles estiverem usando um navegador da Web para se conectar, o navegador poderá avisar os usuários do cliente sobre a confiança no certificado do servidor e que eles devem entrar em contato com o administrador para confirmar a autenticidade do certificado.

Da mesma forma, se estiverem usando um cliente Windows, Linux ou macOS, talvez seja recomendável confirmar a impressão digital de um determinado certificado com o administrador do servidor Amazon DCV.

Para verificar a autenticidade das impressões digitais do certificado, execute `dcv list-endpoints -j` e compare a saída com as impressões digitais do certificado.

Você pode substituir o certificado padrão do Amazon DCV e a chave pelo seu próprio certificado e chave.

Ao gerar seu próprio certificado, selecione os recursos do certificado que atendem às suas necessidades específicas. Na maioria dos casos, o recurso CN (Common Name) deve corresponder ao nome de host público do host. Talvez você também queira especificar o recurso SAN (Subject Alternative Name) e defini-lo como o endereço IP do host.

Para obter instruções sobre como gerar um certificado, consulte a documentação da sua autoridade de certificação específica.

Important

Se você usar seu próprio certificado e chave, deverá nomear seu certificado `dcv.pem` e nomear a chave `dcv.key`.

Windows Amazon DCV server

Para alterar o certificado TLS do servidor no Windows

- Coloque o certificado e a chave no seguinte local no seu servidor Amazon DCV do Windows:

```
C:\Windows\System32\config\systemprofile\AppData\Local\NICE\dcv\
```

Linux Amazon DCV server

Para alterar o certificado TLS do servidor no Linux

1. Coloque o certificado e a chave no seguinte local no seu servidor Amazon DCV do Linux:

```
/etc/dcv/
```

2. Conceda a propriedade de ambos os arquivos para o usuário `dcv` e altere suas permissões para 600 (apenas o proprietário pode ler ou gravar neles).

```
$ sudo chown dcv dcv.pem dcv.key
```

```
$ sudo chmod 600 dcv.pem dcv.key
```

macOS Amazon DCV server

Para alterar o certificado TLS do servidor no macOS

1. Coloque o certificado e sua chave no seguinte local em seu servidor macOS Amazon DCV:

```
/etc/dcv/
```

2. Conceda a propriedade de ambos os arquivos para o usuário `dcv` e altere suas permissões para 600 (apenas o proprietário pode ler ou gravar neles).

```
$ sudo chown dcv dcv.pem dcv.key
```

```
$ sudo chmod 600 dcv.pem dcv.key
```

Note

A partir do Amazon DCV 2022.0, se você atualizar um arquivo de certificado enquanto o servidor Amazon DCV estiver em execução, o novo certificado será recarregado automaticamente. Para versões anteriores do Amazon DCV, você precisará [interromper](#) e [reiniciar](#) manualmente o servidor Amazon DCV.

Desconectar clientes ociosos

Você pode configurar o Amazon DCV para desconectar clientes ociosos. Mais especificamente, você pode fazer isso para clientes que não enviaram nenhuma entrada de teclado ou ponteiro para o servidor Amazon DCV por um período específico. Por padrão, o servidor Amazon DCV desconecta os clientes do Amazon DCV após ficar inativo por 60 minutos (uma hora).

Há certas ações que redefinirão o tempo limite de desconexão por inatividade. Se ocorrer qualquer uma das seguintes ações, o tempo limite de inatividade será redefinido para o tempo definido:

- Mover o mouse
- Pressionar os botões do mouse ou mover a roda do mouse
- Pressionar qualquer tecla do teclado
- Tocar na tela sensível ao toque (se habilitado)
- Usar a caneta (se habilitada)
- Usar o gamepad (se habilitado)
- Transmissão com a webcam (se habilitada)
- Qualquer operação de armazenamento de arquivos, como upload de arquivos, criação de diretórios, download de arquivos ou listagem de itens

Note

Conectar e usar qualquer dispositivo de áudio não redefine o tempo limite de inatividade.

Você também pode configurar o servidor Amazon DCV para enviar uma notificação aos clientes ociosos. A notificação é para informá-los de que a sessão está prestes a ser desconectada. As notificações de tempo limite são compatíveis apenas com servidores Amazon DCV e clientes versão 2017.4 e posteriores.

Você pode usar os procedimentos a seguir para especificar um tempo limite de inatividade personalizado.

Windows Amazon DCV server

Para alterar o tempo de inatividade do servidor Amazon DCV, configure o parâmetro `idle-timeout` usando o Editor do Registro do Windows.

Para alterar o tempo limite de inatividade no Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftwareGSettings\ dcv\ connectivity\ e selecione o parâmetro de tempo limite de inatividade.

Se não for possível encontrar o parâmetro, use as seguintes etapas para criá-lo:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Depois, escolha Novo, Valor DWORD (32 bits).
 - b. Em Nome, insira `idle-timeout` e pressione Enter.
3. Abra o parâmetro `idle-timeout`. Para Dados de valor, digite um valor para o tempo limite de inatividade (em minutos, decimal). Para evitar a desconexão de clientes inativos, digite 0.
 4. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.

(Opcional) Para configurar o servidor Amazon DCV para enviar notificações de tempo limite para clientes inativos

1. Navegue até a chave HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftwareGSettings\ dcv\ connectivity\ e selecione o parâmetro. `idle-timeout-warning`

Se não for possível encontrar o parâmetro, use as seguintes etapas para criá-lo:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Depois, escolha Novo, Valor DWORD (32 bits).
 - b. Em Nome, insira `idle-timeout-warning` e pressione Enter.
2. Abra o `idle-timeout-warning` parâmetro. Em Dados de valor, insira o número de segundos (decimal) antes da desconexão para a qual a notificação de aviso associada será enviada. Por exemplo, se desejar que a notificação seja enviada dois minutos antes do tempo limite de inatividade ser atingido, insira 120.
 3. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.

Linux Amazon DCV server

Para alterar o tempo limite de inatividade do servidor Amazon DCV, configure o parâmetro `idle-timeout` no arquivo `dcv.conf`.

Para alterar o tempo limite de inatividade no Linux

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Localize o parâmetro `idle-timeout` na seção `[connectivity]`. Em seguida, substitua o tempo limite atual pelo novo período de tempo limite (em minutos, decimal).

Se não houver um parâmetro `idle-timeout` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
idle-timeout=timeout_in_minutes
```

Para evitar a desconexão de clientes inativos, digite `0`.

3. Salve e feche o arquivo.

(Opcional) Para configurar o servidor Amazon DCV para enviar notificações de tempo limite para clientes inativos

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione o parâmetro `idle-timeout-warning` à seção `[connectivity]` e especifique o número de segundos (decimal) antes da desconexão para a qual a notificação de aviso associada será enviada.

```
idle-timeout-warning=seconds_before_idle_timeout
```

Por exemplo, se desejar que a notificação seja enviada dois minutos antes do tempo limite de inatividade ser atingido, especifique `120`.

3. Salve e feche o arquivo.

macOS Amazon DCV server

Para alterar o tempo limite de inatividade do servidor Amazon DCV, configure o parâmetro `idle-timeout` no arquivo `dcv.conf`.

Para alterar o período de tempo limite de inatividade no macOS

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.

2. Localize o parâmetro `idle-timeout` na seção `[connectivity]`. Em seguida, substitua o tempo limite atual pelo novo período de tempo limite (em minutos, decimal).

Se não houver um parâmetro `idle-timeout` na seção `[connectivity]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[connectivity]
idle-timeout=timeout_in_minutes
```

Para evitar a desconexão de clientes inativos, digite `0`.

3. Salve e feche o arquivo.

(Opcional) Para configurar o servidor Amazon DCV para enviar notificações de tempo limite para clientes inativos

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione o parâmetro `idle-timeout-warning` à seção `[connectivity]` e especifique o número de segundos (decimal) antes da desconexão para a qual a notificação de aviso associada será enviada.

```
idle-timeout-warning=seconds_before_idle_timeout
```

Por exemplo, se desejar que a notificação seja enviada dois minutos antes do tempo limite de inatividade ser atingido, especifique `120`.

3. Salve e feche o arquivo.

Habilitar compartilhamento de GPU em um servidor Amazon DCV do Linux

Com o compartilhamento de GPU, você pode compartilhar uma ou mais sessões físicas GPUs entre várias sessões virtuais do Amazon DCV. Para obter mais informações sobre sessões, consulte [Gerenciar sessões do Amazon DCV](#). Ao usar o compartilhamento de GPU, é possível usar um único servidor Amazon DCV e hospedar várias sessões virtuais que compartilham os recursos da GPU física do servidor.

Note

O compartilhamento de GPU só é compatível com servidores Amazon DCV do Linux.

Pré-requisitos

Antes de começar, conclua os seguintes pré-requisitos:

- Instale o servidor Amazon DCV em um servidor Linux.
- Instale os pacotes `dcv-g1` e `nice-Xdcv` do Amazon DCV no servidor.
- Verifique se o servidor tem pelo menos uma GPU NVIDIA compatível.
- Instale o driver da GPU NVIDIA no servidor. Os drivers NVIDIA oficiais são necessários. Os drivers NVIDIA de código aberto não são compatíveis.
- Verifique se o driver da GPU NVIDIA é compatível com o OpenGL acelerado por hardware.
- Instale um Servidor X e configure as seções `Device` e `Screen` no arquivo `xorg.conf`.

Note

Você pode usar o utilitário `nvidia-xconfig` NVIDIA para criar automaticamente um `xorg.conf` arquivo e configurá-lo para todos os GPUs NVIDIA disponíveis.

- Verifique se o Servidor X está em execução.
- (Opcional) Verifique a configuração do servidor Amazon DCV executando a ferramenta `dcvglldiag`. Para obter mais informações, consulte [Executar verificações pós-instalação](#).

Também é possível instalar o pacote `nice-dcv-g1test` e executar o aplicativo de teste `dcvgltest` para verificar se o servidor está configurado corretamente para o compartilhamento de GPU.

Para habilitar o compartilhamento de GPU, você deve especificar a lista de GPUs a serem usadas pelas sessões virtuais. Se você não especificar o GPUs, somente a GPU usada pelo servidor X padrão, com o nome de exibição `:0.0`, será usada.

Especifique o GPUs `gl-displays` parâmetro no `dcv.conf` arquivo depois de concluir os pré-requisitos descritos anteriormente neste tópico.

Para habilitar o compartilhamento de GPU em um servidor Amazon DCV do Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o arquivo `dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione a seção `[display/linux]` e o parâmetro `gl-displays`. Em seguida, especifique o disponível GPUs no seguinte formato:

```
[display/linux]
gl-displays =
  [':xserver_port.screen_number_1', ':xserver_port.screen_number_2', ...]
```

Onde *xserver_port* está o servidor e *screen_number* é o número associado à tela relacionada à GPU. *screen_number* começa a partir de 0.

O exemplo a seguir mostra o `gl-displays` parâmetro para dois em GPUs execução na sessão padrão do X Server:

```
[display/linux]
gl-displays = [':0.0', ':0.1']
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Habilitar o suporte à tela sensível ao toque e à caneta

Note

O redirecionamento de USB para dispositivos com tela sensível ao toque e caneta não é necessário. Além disso, nenhum driver de fornecedor precisa ser instalado no servidor Amazon DCV.

O Amazon DCV suporta tela sensível ao toque e caneta usando o sistema operacional nativo. APIs

O Windows usa o Windows Ink.


O Linux usa injeção de entrada X11.

- Suporte para servidores Windows

Todos os sistemas operacionais Windows compatíveis oferecem suporte à tela sensível ao toque. As canetas stylus são compatíveis em todos os sistemas operacionais Windows compatíveis, a partir do Windows 10 e do Windows 2019. Elas não são compatíveis no Windows 2016, Windows 8.1 e versões anteriores. Por padrão, os recursos são habilitados em servidores Amazon DCV do Windows. Não é exigida nenhuma configuração adicional.

- Suporte a servidores Linux

Todos os sistemas operacionais Linux compatíveis oferecem suporte à tela sensível ao toque e à caneta. Os recursos são habilitados por padrão em sessões virtuais hospedadas em servidores Amazon DCV do Linux. No entanto, algumas configurações adicionais são necessárias para habilitar os recursos em sessões de console hospedadas em servidores Amazon DCV do Linux.

 Important

O uso da tela sensível ao toque e da caneta stylus com o Amazon DCV será habilitado se o recurso for compatível com o cliente e o servidor, e habilitado no servidor. Para obter informações sobre suporte ao cliente, consulte [os recursos do cliente](#) no Guia do usuário do Amazon DCV.

Para habilitar o suporte à tela sensível ao toque e à caneta para sessões de console hospedadas em um servidor Amazon DCV do Linux

1. Abra o `/etc/X11/xorg.conf` usando o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione as seções a seguir ao arquivo.

```
Section "InputDevice"
    Identifier "DCV Stylus Pen"
    Driver "dcvinput"
EndSection

Section "InputDevice"
    Identifier "DCV Stylus Eraser"
    Driver "dcvinput"
EndSection

Section "InputDevice"
    Identifier "DCV Touchscreen"
```

```
Driver "dcvinput"
EndSection
```

3. Adicione o seguinte ao final da seção ServerLayout.

```
InputDevice "DCV Stylus Pen"
InputDevice "DCV Stylus Eraser"
InputDevice "DCV Touchscreen"
```

Por exemplo:

```
Section "ServerLayout"
  ...existing content...
  InputDevice "DCV Stylus Pen"
  InputDevice "DCV Stylus Eraser"
  InputDevice "DCV Touchscreen"
EndSection
```

4. Salve as alterações e feche o arquivo.
5. Reinicie o Servidor X.
 - RHEL, Rocky, CentOS, Amazon Linux 2, Ubuntu e SUSE Linux Enterprise 12.x

```
$ sudo systemctl isolate multi-user.target
```

```
$ sudo systemctl isolate graphical.target
```

6. Para garantir que os dispositivos de entrada estejam configurados corretamente, execute o comando a seguir.

```
$ sudo DISPLAY=:0 xinput
```

A caneta, a borracha e a tela sensível ao toque DCV devem aparecer na saída do comando. O seguinte é um exemplo de saída.

```
| Virtual core pointer          id=2    [master pointer (3)]
|   | Virtual core XTEST pointer id=4    [slave pointer (2)]
|   | dummy_mouse              id=6    [slave pointer (2)]
|   | dummy_keyboard           id=7    [slave pointer (2)]
|   | DCV Stylus Pen           id=8    [slave pointer (2)]
```

		DCV Stylus Eraser	id=9	[slave pointer (2)]
		DCV Touchscreen	id=10	[slave pointer (2)]
		Virtual core keyboard	id=3	[master keyboard (2)]
		Virtual core XTEST keyboard	id=5	[slave keyboard (3)]

Configurar a faixa de pressão da caneta

Existem algumas aplicações que exigem que você reduza a faixa de pressão da caneta para entre 0 e 2048. Você pode configurar a faixa de pressão definindo a opção `Pressure2k` como verdadeira no arquivo `/etc/X11/xorg.conf`.

Para configurar a pressão da caneta

1. Abra o `/etc/X11/xorg.conf` usando o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione as seções a seguir ao arquivo.

```
Section "InputDevice"
    Identifier "DCV Stylus Pen"
    Driver "dcvinput"
    Option "Pressure2K" "true"
EndSection

Section "InputDevice"
    Identifier "DCV Stylus Eraser"
    Driver "dcvinput"
    Option "Pressure2K" "true"
EndSection
```

3. Salve as alterações e feche o arquivo.
4. Reinicie o Servidor X.

Habilitar o suporte ao gamepad

A partir do Amazon DCV Server 2022.0, os dispositivos de gamepad podem ser usados ao estabelecer conexão com qualquer um dos sistemas operacionais Windows ou Linux compatíveis.

Os seguintes dispositivos de gamepad são compatíveis:

- Controlador Xbox 360

- DualShock Controlador 4

Outros dispositivos compatíveis com os dispositivos listados acima ou que podem ser configurados para emular um dos dispositivos compatíveis também podem funcionar.

Note

Os dispositivos de gamepad são compatíveis somente ao usar o cliente nativo do Amazon DCV do Windows ou o cliente Web. Verifique se você está se conectando a um servidor DCV versão 2025.0 ou posterior usando o cliente Web ou usando o cliente Amazon DCV nativo do Windows 2022.0 ou mais recente.

Para ativar o suporte ao gamepad, certifique-se de ter instalado a versão mais recente do servidor Amazon DCV e de ter optado por instalar o driver do gamepad. Para obter mais informações, consulte [Instalar o servidor Amazon DCV no Windows](#). Quando o driver é instalado, o recurso é ativado por padrão nos servidores Amazon DCV do Windows.

Compatível com controladores Xbox 360

Os controladores Xbox 360 exigem a instalação do driver do Windows. Esse driver não é instalado automaticamente no Windows e precisa ser recuperado no site oficial do Windows Update.

Para baixar e instalar o driver do controlador Xbox 360:

1. Procure o driver na página do Catálogo do Microsoft Update: <https://www.catalog.update.microsoft.com/Search.aspx?q=game+devices+XBOX+360+Controller+For+Windows>.
2. Baixe a versão mais recente do driver para seu sistema operacional.
3. Abra o arquivo .cab e extraia seu conteúdo:

```
expand filename.cab -F:* .
```

4. Instale o arquivo.inf do driver com o seguinte comando:

```
pnputil /add-driver filename.inf /install
```

Habilitar remotização de USB

Com o Amazon DCV, os clientes podem usar uma variedade de dispositivos USB especializados, como dispositivos apontadores 3D ou dispositivos de autenticação. Os dispositivos são fisicamente conectados ao computador para interagir com um aplicativo em execução em um servidor Amazon DCV.

Important

O Amazon DCV fornece um mecanismo genérico para redirecionar dispositivos USB. Alguns dispositivos sensíveis à latência da rede podem ter problemas. Além disso, alguns dispositivos podem não funcionar conforme o esperado devido a problemas de compatibilidade do driver. Certifique-se de que seus dispositivos funcionem conforme o esperado antes da implantação na produção.

Note

A remotização USB só é compatível com o cliente Windows. Ela não é compatível com o cliente portátil do Windows nem com o cliente do navegador da Web. Mais configurações podem ser necessárias no cliente do Amazon DCV. Para obter informações sobre como instalar a remotização de USB em um cliente, consulte as etapas opcionais em [Cliente do Windows instalável](#) no Guia do usuário do Amazon DCV.

O servidor Amazon DCV usa uma lista de permissões para determinar quais clientes de dispositivos USB têm permissão de uso. Por padrão, alguns dispositivos USB usados com mais frequência são adicionados à lista de permissões. Isso significa que os clientes podem conectar esses dispositivos USB ao computador e usá-los no servidor sem qualquer configuração adicional. Para obter mais informações, consulte [Como usar a remotização de USB](#) no Guia do usuário do Amazon DCV.

No entanto, alguns dispositivos especializados podem não ser adicionados à lista de permissões por padrão. Esses dispositivos devem ser adicionados manualmente à lista de permissões no servidor Amazon DCV antes que possam ser usados pelo cliente. Depois de serem adicionados, eles aparecerão no menu Configurações do cliente Windows.

Windows Amazon DCV server

Para adicionar um dispositivo USB à lista de permissões, é necessário obter a string de filtro do dispositivo USB do cliente e adicioná-la ao arquivo `usb-devices.conf`.

Para adicionar um dispositivo USB à lista de permissões de um servidor Amazon DCV do Windows

1. Verifique se a versão mais recente do servidor Amazon DCV está instalada, bem como os drivers de remotização de USB. Para obter mais informações, consulte [Instalar o servidor Amazon DCV no Windows](#).
2. Instale os drivers de hardware do dispositivo USB no servidor Amazon DCV.
3. Na máquina cliente do Windows, navegue até `C:\Program Files (x86)\NICE\DCV\Client\bin\` no Gerenciador de arquivos.
4. Executar `dcvusblast.exe`.
5. Clique com o botão direito do mouse no dispositivo USB na lista.
6. Escolha Copiar string de filtro no menu suspenso.
7. No servidor, abra `C:\Program Files\NICE\DCV\Server\conf\usb-devices.conf` usando o editor de texto de sua preferência e adicione a string de filtro a uma nova linha na parte inferior do arquivo.
8. Salve e feche o arquivo.
9. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux Amazon DCV server

Para adicionar um dispositivo USB à lista de permissões, adicione a string de filtro do dispositivo USB ao arquivo `usb-devices.conf`.

Adicionar dispositivos USB à lista de permissões em um servidor Amazon DCV do Linux

1. Certifique-se de que a versão mais recente do servidor Amazon DCV esteja instalada, bem como o driver USB do DCV. Para obter mais informações, consulte [Instalar o servidor Amazon DCV no Linux](#).
2. Instale os drivers de hardware do dispositivo USB no servidor Amazon DCV.
3. Na máquina cliente do Windows, navegue até `C:\Program Files (x86)\NICE\DCV\Client\bin\` no Gerenciador de arquivos.

4. Executar `dcvusblis.exe`.
5. Clique com o botão direito do mouse no dispositivo USB na lista.
6. Escolha Copiar string de filtro no menu suspenso.
7. No servidor, abra `/etc/dcv/usb-devices.conf` usando o editor de texto de sua preferência e adicione a string de filtro a uma nova linha na parte inferior do arquivo.
8. Salve e feche o arquivo.
9. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Configurar armazenamento em cache do cartão inteligente

O recurso de armazenamento em cache do cartão inteligente permite que o servidor Amazon DCV armazene em cache os valores dos cartões inteligentes. Quando esse recurso está habilitado, o servidor Amazon DCV armazena em cache os resultados de chamadas recentes no cartão inteligente do cliente. As chamadas futuras são recuperadas diretamente do cache do servidor, e não do cliente. Isso reduz a quantidade de tráfego transferido entre o cliente e o servidor e melhora o desempenho. Isso é especialmente útil se o cliente tiver uma conexão lenta de Internet.

O armazenamento em cache do cartão inteligente fica desativado por padrão. Os clientes podem habilitar manualmente o armazenamento em cache do cartão inteligente para cada aplicativo em execução ao definir a variável de ambiente `DCV_PCSC_ENABLE_CACHE`. Para obter instruções, consulte [Usar um cartão inteligente](#) no Guia do usuário do Amazon DCV. Ou é possível configurar o servidor Amazon DCV para habilitar ou desabilitar permanentemente o armazenamento em cache do cartão inteligente, independentemente do valor especificado para a variável de ambiente `DCV_PCSC_ENABLE_CACHE`.

Linux Amazon DCV server

Para habilitar ou desabilitar permanentemente o armazenamento em cache de cartões inteligentes em um servidor Amazon DCV do Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `enable-cache` na seção `[smartcard]`. Para habilitar permanentemente o armazenamento em cache do cartão inteligente, insira `'always-on'`. Para desabilitar permanentemente o armazenamento em cache do cartão inteligente, insira `'always-off'`.

Se não houver um parâmetro `enable-cache` na seção `[smartcard]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[smartcard]
enable-cache='always-on' | 'always-off'
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Windows Amazon DCV server

Para habilitar ou desabilitar permanentemente o armazenamento em cache de cartões inteligentes em um servidor Amazon DCV do Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftwareGSettings\ dcv\ smartcard\` e selecione o parâmetro `enable-cache`.

Se o parâmetro não existir, use as seguintes etapas para criá-lo:

- a. No painel esquerdo, abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) da chave `smartcard` e escolha `Novo, Valor da string`.
 - b. Em `Nome`, insira `enable-cache` e pressione `Enter`.
3. Abra o parâmetro `enable-cache`. Em `Dados de valor`, insira `always-on` para ativar permanentemente o armazenamento em cache do cartão inteligente ou digite `always-off` para desabilitar permanentemente o armazenamento em cache do cartão inteligente.
 4. Escolha `OK` e feche o Editor do Registro do Windows.

Configurando o redirecionamento WebAuthn

A partir do Amazon DCV Server 2023.1, os usuários podem se autenticar em aplicativos web que usam o padrão Web Authentication (WebAuthn) em navegadores compatíveis em sessões remotas. Isso é feito redirecionando as solicitações de autenticação para autenticadores conectados localmente, como o Windows Hello ou YubiKey qualquer outro autenticador compatível. FIDO2

WebAuthn o redirecionamento opera independentemente do redirecionamento USB. Não há necessidade de instalar nenhum driver específico do fornecedor no servidor Amazon DCV. O redirecionamento de WebAuthn solicitações é facilitado por meio da API nativa do navegador.

Antes de usar WebAuthn, verifique novamente a tabela de [recursos suportados](#) para garantir que você atenda a todos os requisitos.

Tópicos

- [Configurando o WebAuthn redirecionamento em hosts Windows](#)
- [Configurando o WebAuthn redirecionamento em hosts Linux](#)

Configurando o WebAuthn redirecionamento em hosts Windows

WebAuthn pode ser ativado ou desativado usando a `webauthn-redirect` permissão. Para obter mais informações, consulte [Trabalhar com arquivos de permissões](#).

Configurando o redirecionamento WebAuthn

WebAuthn está habilitado no DCV por padrão. Você pode ativar ou desativar WebAuthn usando o seguinte registro:

```
HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\GSettings\com\nicesoftware\dcv\webauthn
```

```
Key: enabled
```

```
Value: 1 to enable, 0 to disable
```

Além disso, você pode configurar quais aplicativos e processos têm permissão para redirecionar o WebAuthn prompt usando a chave `process-compatibilitylist` adicionando valores de string.

Exemplo de chave:

```
HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\GSettings\com\nicesoftware\dcv\webauthn\process-compatibilitylist
```

Valor padrão (string):

```
['chrome.exe', 'msedge.exe', 'island.exe', 'firefox.exe', 'dcvwebauthnnativemsgghost.exe', 'msedgeweb
```

Com os valores padrão acima, aplicativos como Google Chrome ('chrome.exe'), Microsoft Edge ('msedge.exe'), Island Browser ('island.exe') e Mozilla Firefox ('firefox.exe') têm suporte para WebAuthn redirecionamento. 'dcvwebauthnnativemsgghost.exe' é necessário para o padrão baseado em extensões de navegador, 'msedgewebview2.exe' é necessário para navegadores Microsoft Edge incorporados e 'Microsoft.AAD.WebAuthn BrokerPlugin.exe' é necessário para habilitar nos aplicativos Microsoft Teams e WebAuthn Microsoft Office365.

Você pode adicionar executáveis à lista de compatibilidade de processos para adicionar suporte a mais aplicações e processos.

Existem dois modos para WebAuthn hosts Windows:

Redirecionamento WebAuthn aprimorado

A partir do DCV 2025.0, você pode usar o Enhanced WebAuthn em servidores DCV do Windows. Enhanced WebAuthn elimina a necessidade de uma extensão de navegador, simplificando a configuração inicial e melhorando o desempenho. Ele também introduz suporte para WebAuthn aplicativos nativos do Windows, permitindo que os usuários usem a WebAuthn autenticação em navegadores da Web e aplicativos de desktop do Windows.

Note

Para atualizar do Padrão WebAuthn para o Avançado WebAuthn, os usuários precisarão desativar ou desinstalar a extensão do navegador previamente instalada para o Standard WebAuthn.

Note

O Windows Server 2016 não oferece suporte ao nível do sistema WebAuthn. Para usar o WebAuthn redirecionamento no Windows Server 2016, você deve usar o Standard WebAuthn.

Usando o Enhanced WebAuthn

Uma vez ativado, o Enhanced WebAuthn funciona perfeitamente sem qualquer configuração adicional de sua parte. Você pode usar seus WebAuthn dispositivos para autenticação em:

- Navegadores da Web (Chrome, Edge)
- Aplicativos nativos do Windows que oferecem suporte WebAuthn
- Diálogos do sistema Windows que exigem autenticação WebAuthn

WebAuthn Redirecionamento padrão

A partir do DCV 2023.1, você pode usar o Standard WebAuthn em servidores DCV do Windows. O WebAuthn redirecionamento padrão exige que uma extensão do navegador seja instalada no servidor remoto. Quando o recurso é ativado e a extensão do navegador é instalada, todas as WebAuthn solicitações iniciadas pelos aplicativos da Web em execução no navegador dentro da sessão são direcionadas diretamente ao cliente local. Os usuários podem então usar dispositivos como o Windows Hello ou YubiKey finalizar a autenticação.

Navegadores compatíveis:

- Google Chrome 116 ou posterior
- Microsoft Edge 116 ou posterior

Configurando a extensão do navegador de WebAuthn redirecionamento

Siga esses procedimentos para configurar o WebAuthn redirecionamento padrão.

Aviso automático na primeira inicialização do navegador

Depois de instalar o Amazon DCV Server 2023.1 com o WebAuthn redirecionamento ativado, os usuários serão solicitados a habilitar a extensão do navegador quando iniciarem o navegador pela primeira vez. Se eles optarem por não instalar a extensão ou desinstalá-la posteriormente, o WebAuthn redirecionamento não funcionará. Um administrador pode impor a instalação usando a política de grupo.

Usar a política de grupo

Para organizações que desejam implantar a extensão em uma escala mais ampla, você pode utilizar a política de grupo.

Usar o Microsoft Edge:

1. Baixe e instale o [modelo administrativo do Microsoft Edge](#).

2. Inicie a ferramenta de gerenciamento de políticas de grupo (gpmc.msc).
3. Navegue até: Floresta > Domínios > Seu FQDN (por exemplo, exemplo.com) > Objetos de política de grupo.
4. Selecione a política desejada ou crie uma nova, depois clique com o botão direito nela e selecione “Editar”.
5. Siga este caminho: Configuração do computador > Modelos administrativos > Microsoft Edge > Extensões.
6. Acesse “Definir configurações de gerenciamento de extensões” e defina como “Ativado”.
7. No campo “Definir configurações de gerenciamento de extensões”, insira o seguinte:

```
{"ihejeaahjpbegmaaegiikmlphghlfmeh":  
{ "installation_mode": "force_installed", "update_url": "https://edge.microsoft.com/  
extensionwebstorebase/v1/crx"}}
```

8. Salve as alterações e reinicialize o servidor.

Usar o Google Chrome:

1. Obtenha e implemente o [modelo administrativo do Google Chrome](#)
2. Semelhante às etapas do Microsoft Edge, navegue até a ferramenta Gerenciamento de Políticas de Grupo.
3. Acesse: Configuração do computador > Modelos administrativos > Google Chrome > Extensões.
4. Acesse “Definir configurações de gerenciamento de extensões” e defina como “Ativado”.
5. No campo “Definir configurações de gerenciamento de extensões”, insira o seguinte:

```
{"mmiioagbgnbojdbcjoddlefhmccocfpmn":  
{ "installation_mode": "force_installed", "update_url": "https://clients2.google.com/  
service/update2/crx"}}
```

6. Salve as alterações e reinicialize o servidor.

Instalar manualmente

As extensões podem ser obtidas nas respectivas lojas dos navegadores:

- [Complementos do Microsoft Edge](#)

- [Chrome Web Store](#)

Para instalação manual:

1. Conecte-se à sua sessão do Amazon DCV.
2. Abra seu navegador preferido e navegue até a loja de navegadores relevante (links acima).
3. Prossiga selecionando “Obter” (Microsoft Edge) ou “Adicionar ao Chrome” (Google Chrome).
4. Siga as instruções da tela. Uma confirmação aparecerá quando a extensão for adicionada com sucesso.

Usando o WebAuthn redirecionamento no modo de navegação anônima (somente Chrome)

Ao usar o modo de navegação anônima, a extensão de WebAuthn redirecionamento Amazon DCV precisa ser especificamente autorizada a ser executada dentro dela, caso contrário, o WebAuthn redirecionamento não ocorrerá. Para fazer isso:

1. Abra as configurações da extensão.
2. Encontre Permitir no modo anônimo nos detalhes.
3. Mude a opção para Ativado.

Solução de problemas do WebAuthn

Se você encontrar algum problema com WebAuthn ou com o Enhanced WebAuthn:

- Garanta que seu servidor e cliente DCV estejam atualizados.
- Para Padrão WebAuthn, verifique se a extensão do navegador está instalada e ativada.
- Para Avançado WebAuthn, confirme se ele está ativado no arquivo de permissões.
- Tente reiniciar o navegador ou a sessão do DCV.
- Se os problemas persistirem, entre em contato com o AWS Support.

Configurando o WebAuthn redirecionamento em hosts Linux

Atualmente, o servidor DCV Linux suporta o Standard WebAuthn. O padrão WebAuthn exige uma extensão de navegador para facilitar o redirecionamento de WebAuthn solicitações para o cliente.

WebAuthn pode ser ativado ou desativado usando a permissão `webauthn-redirection`. Para obter mais informações, consulte [Trabalhar com arquivos de permissões](#).

Pré-requisitos

- Servidor DCV versão 2025.0 ou superior
- Clientes nativos do DCV para Windows, Linux e Mac
- Acesso root (sudo) na instância do servidor Linux
- Acesso à Internet para baixar extensões do navegador

Configurando o redirecionamento WebAuthn

WebAuthn está habilitado no DCV por padrão. Você pode ativar ou desativar WebAuthn ativando a configuração “[webauthn]” no arquivo de configuração DCV:

```
/etc/dcv/dcv.conf

[webauthn]
enabled=true
```

Configuração do Webauthn para Linux

1. Crie um link simbólico para o arquivo de manifesto do host de mensagens nativo para cada navegador compatível.

Google Chrome

Use os seguintes comandos:

```
sudo mkdir -p /etc/opt/chrome/native-messaging-hosts
```

```
sudo ln -s -f /usr/share/dcv/webauthn/
com.dcv.webauthnredirection.nativemessagehost.json /etc/opt/chrome/native-
messaging-hosts/
```

Chromium

Use os seguintes comandos:

```
sudo mkdir -p /etc/chromium/native-messaging-hosts
```

```
sudo ln -s -f /usr/share/dcv/webauthn/  
com.dcv.webauthnredirection.nativemessagehost.json /etc/chromium/native-  
messaging-hosts/
```

Microsoft Edge

Use os seguintes comandos:

```
sudo mkdir -p /etc/opt/edge/native-messaging-hosts
```

```
sudo ln -s -f /usr/share/dcv/webauthn/  
com.dcv.webauthnredirection.nativemessagehost.json /etc/opt/edge/native-  
messaging-hosts/
```

2. Instale a extensão do navegador para WebAuthn redirecionamento. Isso pode ser feito manualmente ou por meio de políticas corporativas.

Google Chrome

Use os seguintes comandos:

```
sudo mkdir -p /usr/share/google-chrome/extensions/
```

```
echo '{"external_update_url": "https://clients2.google.com/service/update2/  
crx"}' | \
```

```
sudo tee /usr/share/google-chrome/extensions/  
mmioagbgnbojdbcjoddlefhmccocfpmn.json
```

```
sudo chmod a+r /usr/share/google-chrome/extensions/  
mmioagbgnbojdbcjoddlefhmccocfpmn.json
```

Chromium

Use os seguintes comandos:

```
sudo mkdir -p /usr/share/chromium/extensions/
```

```
echo '{"external_update_url": "https://clients2.google.com/service/update2/crx"}' | \
```

```
sudo tee /usr/share/chromium/extensions/mmioagbnbojdbcjoddefhmcofpmn.json
```

```
sudo chmod a+r /usr/share/chromium/extensions/mmioagbnbojdbcjoddefhmcofpmn.json
```

Microsoft Edge

Use os seguintes comandos:

```
sudo mkdir -p /usr/share/microsoft-edge/extensions/
```

```
echo '{"external_update_url": "https://edge.microsoft.com/extensionwebstorebase/v1/crx"}' | \
```

```
sudo tee /usr/share/microsoft-edge/extensions/ihejeaahjpbegmaaegiikmlphghlfmeh.json
```

```
sudo chmod a+r /usr/share/microsoft-edge/extensions/ihejeaahjpbegmaaegiikmlphghlfmeh.json
```

3. Reinicie o navegador.

WebAuthn é suportado em hosts Windows e Linux e em clientes Windows, Mac e Linux.

- Google Chrome 116 ou posterior
- Microsoft Edge 116 ou posterior

WebAuthn o redirecionamento pode ser ativado ou desativado usando a `webauthn-redirect` permissão. Para obter mais informações, consulte [Trabalhar com arquivos de permissões](#).

WebAuthn o redirecionamento exige que uma extensão do navegador seja instalada no servidor remoto. Quando o recurso é ativado e a extensão do navegador é instalada, todas as WebAuthn solicitações iniciadas pelos aplicativos da Web em execução no navegador dentro da sessão são redirecionadas sem problemas para o cliente local. Os usuários podem então usar dispositivos como o Windows Hello ou YubiKey finalizar a autenticação.

Note

Embora esse recurso seja permitido WebAuthn em um navegador durante uma sessão remota, ele não oferece suporte à autenticação de sessão DCV usando WebAuthn autenticadores.

Habilitar armazenamento da sessão

O armazenamento da sessão é uma pasta no servidor Amazon DCV que os clientes podem acessar quando estão conectados a uma determinada sessão do Amazon DCV. Quando você habilita o armazenamento da sessão para uma sessão, os clientes podem fazer download e upload de arquivos na pasta especificada. Esse recurso permite que os clientes compartilhem arquivos enquanto estiverem conectados a uma sessão.

Tópicos

- [Habilitar o armazenamento da sessão em um servidor Amazon DCV do Windows](#)
- [Habilitar armazenamento da sessão em um servidor Amazon DCV do Linux](#)
- [Habilitando o armazenamento de sessões em um servidor macOS Amazon DCV](#)

Habilitar o armazenamento da sessão em um servidor Amazon DCV do Windows

Para habilitar o armazenamento da sessão, primeiro crie a pasta a ser usada para esse armazenamento. Configure o parâmetro `storage-root` usando o Editor de Registro do Windows.

Para habilitar o armazenamento da sessão no Windows

1. Crie a pasta a ser usada para o armazenamento da sessão (por exemplo, `c:\session-storage`).

2. Configure o parâmetro `storage-root`.

- a. Abra o Editor do Registro do Windows.
- b. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nicesoftwareGSettings\dcv\session-management\` e selecione o parâmetro raiz de armazenamento. `automatic-console-session`

Se não houver um parâmetro `storage-root` na chave do registro, crie um da seguinte maneira:

- i. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) da tecla de gerenciamento de sessão/. `automatic-console-session` Em seguida, escolha `Novo, String`.
- ii. Em Nome, insira `storage-root` e pressione `Enter`.
- c. Abra o parâmetro `storage-root`. Em Valor de dados, insira o caminho completo para a pasta criada na etapa 1.

Também é possível usar `%home%` no caminho para especificar o diretório inicial do usuário que está conectado atualmente. Por exemplo, o caminho a seguir usa `c:\Users\username\storage\` como o diretório de armazenamento da sessão.

```
%home%/storage/
```

Note

Se o subdiretório especificado não existir, o armazenamento da sessão será desabilitado.

- d. Escolha `OK` e feche o Editor do Registro do Windows.
 - e. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.
- ## 3. Inicie a sessão e especifique a opção `--storage-root`. Para obter mais informações, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Habilitar armazenamento da sessão em um servidor Amazon DCV do Linux

Para habilitar o armazenamento da sessão, crie a pasta a ser usada para o armazenamento da sessão e, em seguida, configure o parâmetro `storage-root` no arquivo `dcv.conf`.

Para habilitar o armazenamento da sessão no Linux

1. Crie a pasta a ser usada para o armazenamento da sessão (por exemplo, `/opt/session-storage/`).
2. Configure o parâmetro `storage-root`.
 - a. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
 - b. Localize o parâmetro `storage-root` na seção `[session-management/automatic-console-session]`. Substitua o caminho existente pelo caminho completo para a pasta criada na etapa 1.

Se não houver um parâmetro `storage-root` na seção `[session-management/automatic-console-session]`, adicione-o manualmente usando o formato a seguir:

```
[session-management/automatic-console-session]
storage-root="/opt/session-storage/"
```

Também é possível usar `%home%` no caminho para especificar o diretório inicial do usuário que está conectado atualmente. Por exemplo, o parâmetro a seguir usa o diretório `$HOME/storage/` para armazenamento da sessão.

```
[session-management/automatic-console-session]
storage-root="%home%/storage/"
```

Note

Se o subdiretório especificado não existir, o armazenamento da sessão será desabilitado.

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.
5. Inicie a sessão e especifique a opção `--storage-root`. Para obter mais informações, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Habilitando o armazenamento de sessões em um servidor macOS Amazon DCV

Para habilitar o armazenamento da sessão, crie a pasta a ser usada para o armazenamento da sessão e, em seguida, configure o parâmetro `storage-root` no arquivo `dcv.conf`.

Para habilitar o armazenamento da sessão no macOS

1. Crie a pasta a ser usada para o armazenamento da sessão (por exemplo, `/opt/session-storage/`).
2. Configure o parâmetro `storage-root`.
 - a. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
 - b. Localize o parâmetro `storage-root` na seção `[session-management/automatic-console-session]`. Substitua o caminho existente pelo caminho completo para a pasta criada na etapa 1.

Se não houver um parâmetro `storage-root` na seção `[session-management/automatic-console-session]`, adicione-o manualmente usando o formato a seguir:

```
[session-management/automatic-console-session]
storage-root="/opt/session-storage/"
```

Note

Se o subdiretório especificado não existir, o armazenamento da sessão será desabilitado.

Note

O `storage-root` valor deve ser um caminho absoluto no macOS.

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.
5. Inicie a sessão e especifique a opção `--storage-root`. Para obter mais informações, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Configurar a impressora em um servidor Amazon DCV do Linux

O Amazon DCV permite imprimir em uma impressora redirecionada local ou em uma impressora virtual do Amazon DCV.

Se você estiver usando uma distribuição Linux compatível, deverá configurar o servidor Amazon DCV para que seja compatível com a impressão.

Se você estiver usando um servidor Amazon DCV do Windows, nenhuma outra configuração é necessária.

Para habilitar o redirecionamento de impressoras em seu servidor Amazon DCV do Linux

1. Instale o serviço CUPS em seu servidor.

- Amazon Linux 2, RHEL e CentOS

```
$ sudo yum install cups
```

- Ubuntu

```
$ sudo apt-get install cups
```

- SUSE Linux Enterprise

```
$ sudo zypper install cups
```

2. Adicione o usuário `dcv` ao grupo de administradores da impressora. O nome do grupo de administradores da impressora pode variar de acordo com o sistema operacional. Por exemplo, se o nome do seu grupo de administradores da impressora for `lpadmin`, execute o seguinte comando:

```
$ usermod -a -G lpadmin dcv
```

3. Certifique-se de que o grupo de administradores da impressora seja referenciado no parâmetro `SystemGroup` no arquivo de configuração do CUPS. Por exemplo, se o nome do seu grupo de administradores da impressora for `lpadmin`, use um editor de texto para abrir `/etc/cups/cups-files.conf` e procure a seguinte linha.

```
SystemGroup lpadmin
```

Se a linha aparecer no arquivo de configuração, a instalação estará concluída. Continue na próxima etapa.

Se a linha não aparecer no arquivo de configuração, adicione-a manualmente no formato a seguir e salve e feche o arquivo.

```
SystemGroup printer_admin_groupname
```

4. (Somente SUSE Linux Enterprise) Certifique-se de que o grupo de administradores da impressora tenha permissão para ler o certificado local do CUPS. O certificado está localizado no seguinte diretório: `/var/run/cups/certs/`. Por exemplo, se o nome do seu grupo de administradores da impressora for `lpadmin`, execute o seguinte comando:

```
$ sudo chgrp -R lpadmin /var/run/cups/certs/ && chmod g+x /var/run/cups/certs
```

5. Reinicie o serviço cups.

```
$ sudo systemctl restart cups
```

6. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Solução de problemas da impressora

O SUSE Linux Enterprise e o RHEL 8 podem impedir conexões ao soquete da impressora. Se você estiver executando um desses sistemas operacionais e tiver problemas de impressão, verifique o arquivo de log para determinar se essa é a causa.

Usando um editor de texto, abra `/var/log/audit/audit.log` e verifique se seu log tem uma linha semelhante à seguinte:

```
type=AVC msg=audit(1617716179.487:504): avc: denied { connectto } for pid=33933  
comm="dcvcupsbackend"  
path=002F636F6D2F6E696365736F6674776172652F6463762F637570732F636F6E736F6C65  
scontext=system_u:system_r:cupsd_t:s0-s0:c0.c1023  
tcontext=unconfined_u:unconfined_r:unconfined_t:s0-s0:c0.c1023  
tclass=unix_stream_socket permissive=0
```

Se uma linha semelhante aparecer em seu arquivo de log, o sistema operacional está impedindo o acesso ao soquete da impressora.

Para resolver o problema, você deve criar uma política de CUPS que permita o acesso ao soquete da impressora. Para fazer isso, execute as seguintes etapas:

1. Crie o arquivo de política necessário. Usando o editor de texto de sua preferência, crie um novo arquivo denominado `cupsd_policy` e adicione o seguinte conteúdo.

```
#===== cupsd_t =====  
allow cupsd_t unconfined_t:unix_stream_socket connectto;
```

2. Instale a política.

```
$ ausearch -c 'dcvcupsbackend' --raw | audit2allow -M dcv-printer-policy
```

```
$ semodule -X 300 -i dcv-printer-policy.pp
```

Configurar a área de transferência em um servidor Amazon DCV do Linux

Os sistemas operacionais Linux contêm dois buffers que você pode usar para copiar e colar conteúdo. Os buffers são a seleção principal e a área de transferência. Para copiar o conteúdo para a seleção principal, destaque o conteúdo arrastando o mouse. Para colá-lo na seleção principal, use o mouse ou o atalho do teclado Shift+Insert. Para copiar o conteúdo para a área de transferência, destaque o conteúdo e selecione Copiar no menu de contexto (clique com o botão direito do mouse). Para colá-lo da área de transferência, selecione Colar no menu de contexto (clique com o botão direito do mouse).

Em um servidor Amazon DCV do Linux, é possível configurar o servidor para usar a seleção principal ou a área de transferência ao executar ações de copiar e colar entre o cliente e o servidor.

Tópicos

- [Colar o conteúdo da área de transferência do cliente na seleção principal](#)
- [Copiar o conteúdo da seleção principal para a área de transferência do cliente](#)

Colar o conteúdo da área de transferência do cliente na seleção principal

Por padrão, o conteúdo copiado no cliente é colocado na área de transferência. Para colar este conteúdo no servidor, é necessário colá-lo na área de transferência usando o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse).

É possível configurar o servidor para colocar o conteúdo da área de transferência na seleção principal. Ao fazer isso, os usuários podem colar o conteúdo copiado da área de transferência usando o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse). Como alternativa, é possível colar o conteúdo copiado da seleção principal usando o botão do meio do mouse ou o atalho do teclado Shift+Insert.

Como configurar o servidor para colocar o conteúdo da área de transferência na seleção principal

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `primary-selection-paste` na seção `[clipboard]` e defina o valor como `true`.

Se não houver um parâmetro `primary-selection-paste` na seção `[clipboard]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[clipboard]
primary-selection-paste=true
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) a sessão do Amazon DCV.

Copiar o conteúdo da seleção principal para a área de transferência do cliente

Por padrão, os usuários podem copiar conteúdo somente do servidor para o cliente usando a área de transferência. Isso significa que o conteúdo copiado para a seleção principal não pode ser colado no cliente.

É possível configurar o servidor para colocar o conteúdo de seleção principal na área de transferência. Isso significa que quando um usuário copia o conteúdo para a seleção principal no servidor, o conteúdo também é copiado para a área de transferência. Isso também significa que o usuário pode colar o conteúdo da área de transferência no cliente.

Como configurar o servidor para colocar o conteúdo de seleção principal na área de transferência

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `primary-selection-copy` na seção `[clipboard]` e defina o valor como `true`.

Se não houver um parâmetro `primary-selection-copy` na seção `[clipboard]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[clipboard]
primary-selection-copy=true
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) a sessão do Amazon DCV.

Configurar a autenticação multicanal

O Amazon DCV suporta canais de áudio até 7.1 ao usar os clientes nativos do Amazon DCV. Os clientes do navegador da Web suportam somente canais de áudio estéreo 2.0.

O Amazon DCV suporta as seguintes configurações de áudio multicanal:

- Estéreo 2.0 (dois canais)
- Quadrifônico 4.0 (quatro canais)
- Surround 5.1 (seis canais)
- Surround 7.1 (oito canais): somente servidores Amazon DCV do Windows



Se o cliente solicitar um número menor de canais de áudio do que o número de canais fornecidos pelo servidor, o servidor reduzirá o número de canais. Isso corresponde ao número de canais solicitados pelo cliente. Por exemplo, suponha que o cliente solicite som surround 5.1 enquanto o servidor suporta som surround até 7.1. O servidor reduz o áudio para 5.1.

O servidor não reduz automaticamente o áudio para corresponder à saída de áudio do aplicativo de origem. Por exemplo, suponha que o aplicativo de origem forneça som surround 7.1, enquanto o cliente suporta somente estéreo 2.0. Somente os canais de áudio frontais esquerdo e direito são transmitidos para o cliente. Os canais restantes são perdidos. Se isso for verdade, para evitar a perda de canais de áudio, configure o servidor Amazon DCV para reduzir os canais de áudio.

Tópicos

- [Configurar os canais de áudio nos servidores Amazon DCV do Windows](#)
- [Configurar os canais de áudio nos servidores Amazon DCV do Linux](#)

Configurar os canais de áudio nos servidores Amazon DCV do Windows

Os servidores do Windows oferecem suporte ao som surround 7.1 (oito canais de áudio). A configuração padrão é estéreo. No entanto, é possível configurar o servidor para usar uma configuração diferente.

Configurar os canais de áudio nos servidores do Windows:

1. Abra o painel de controle de som. Na barra de tarefas da área de trabalho, clique com o botão direito do mouse no ícone do alto-falante e escolha Sons.
2. Abra a guia Reproduzir e escolha os alto-falantes Amazon DCV.
3. Selecione Configurar.
4. Escolha as configurações de canal de sua preferência.
5. Escolha OK.

Configurar os canais de áudio nos servidores Amazon DCV do Linux

Os servidores Linux são compatíveis com o estéreo 2.0 (dois canais de áudio) por padrão e exigem configuração extra para que sejam compatíveis com o áudio multicanal.

É necessário fazer o seguinte:

1. Configure o servidor de PulseAudio som.
2. Configure o servidor Amazon DCV para usar o PulseAudio dispositivo.
3. Configure o número de canais a ser usado.

Para configurar o servidor de PulseAudio som

1. Abra `/etc/pulse/default.pa` com o editor de texto de sua preferência.
2. Adicione a linha a seguir ao final do arquivo.

```
load-module module-null-sink sink_name=dcv format=s16be channels=6
channel_map=front-left,front-right,rear-left,rear-right,front-center,lfe
rate=48000 sink_properties="device.description='DCV Audio Speakers'"
```

3. Salve e feche o arquivo.

Depois de configurar o servidor de PulseAudio som, você deve configurar o servidor Amazon DCV para capturar o áudio do servidor de PulseAudio som.

Para configurar o servidor Amazon DCV para usar o dispositivo PulseAudio

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Localize o parâmetro `grab-device` na seção `[audio]`. Depois, substitua o valor atual pelo nome do dispositivo que você recuperou na etapa anterior.

Se não houver um parâmetro `grab-device` na seção `[audio]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[audio]
grab-device="DCV Audio Speakers"
```

3. Salve e feche o arquivo.

Depois de configurar o servidor Amazon DCV para capturar o áudio do servidor de PulseAudio som, você pode especificar o número de canais a serem usados.

Para configurar o número de canais a ser usado

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Localize o parâmetro `source-channels` na seção `[audio]`. Em seguida, substitua o número atual de canais por um dos seguintes: 2 para 2.0, 4 para 4.0 ou 6 para 5.1.

Se não houver um parâmetro `source-channels` na seção `[audio]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[audio]
source-channels=channels
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Configurar cabeçalhos HTTP

É possível configurar o servidor Amazon DCV para enviar cabeçalhos de resposta HTTP adicionais para o cliente do Amazon DCV quando os usuários se conectarem a uma sessão usando o cliente do navegador da Web. Os cabeçalhos de resposta podem fornecer mais informações sobre o servidor Amazon DCV ao qual os usuários estão se conectando.

Tópicos

- [Configurar cabeçalhos HTTP em um servidor Amazon DCV do Windows](#)
- [Configurar cabeçalhos HTTP em um servidor Amazon DCV do Linux](#)

Configurar cabeçalhos HTTP em um servidor Amazon DCV do Windows

Para configurar os cabeçalhos HTTP no Windows, configure o parâmetro `web-extra-http-headers` usando o Editor de Registro do Windows.

Como configurar os cabeçalhos HTTP no Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\ngSettingsicesoftware\dcv\connectivity\`.
3. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de conectividade. Em seguida, escolha `Novo, String`.
4. Em `Nome`, insira `web-extra-http-headers` e pressione `Enter`.
5. Abra o `web-extra-http-headers` parâmetro. Em `Dados de valor`, insira o nome e o valor do cabeçalho HTTP no seguinte formato:

```
[("header-name", "header-value")]
```

Para especificar vários cabeçalhos, adicione-os a uma lista separada por vírgulas.

```
[("header1-name", "header1-value"), ("header2-name", "header2-value")]
```

6. Escolha `OK` e feche o Editor do Registro do Windows.
7. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Configurar cabeçalhos HTTP em um servidor Amazon DCV do Linux

Para configurar os cabeçalhos HTTP no Linux, configure o parâmetro `web-extra-http-headers` no arquivo `dcv.conf`.

Como configurar os cabeçalhos HTTP no Linux

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Encontre a seção `[connectivity]`. Especifique o nome e o valor do cabeçalho HTTP no seguinte formato.

```
[connectivity]
web-extra-http-headers=[("header-name", "header-value")]
```

Para especificar vários cabeçalhos, adicione-os a uma lista separada por vírgulas.

```
[connectivity]
web-extra-http-headers=[("header1-name", "header1-value"), ("header2-name",
"header2-value")]
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Como configurar a autenticação do Amazon DCV

Por padrão, os clientes devem se autenticar no servidor no qual o Amazon DCV está hospedado antes de se conectarem a uma sessão do Amazon DCV. Se o cliente não puder se autenticar, provavelmente ele foi impedido de se conectar à sessão. Os requisitos de autenticação do cliente podem ser desabilitados para permitir que os clientes se conectem a uma sessão sem se autenticar no servidor.

O Amazon DCV é compatível com os seguintes métodos de autenticação:

- `system`: este é o método de autenticação padrão. A autenticação de clientes é delegada ao sistema operacional subjacente. Para servidores Windows Amazon DCV, a autenticação é delegada a WinLogon. Para servidores Amazon DCV Linux e macOS, a autenticação é delegada ao PAM. Os clientes fornecem suas credenciais do sistema ao se conectarem a uma sessão do

Amazon DCV. Verifique se seus clientes têm as credenciais de login apropriadas para o servidor Amazon DCV.

- none: nenhuma autenticação do cliente é necessária ao se conectar a uma sessão do Amazon DCV. O servidor Amazon DCV concede acesso a todos os clientes que tentam se conectar a uma sessão.

Certifique-se de que seus clientes conheçam o método de autenticação usado pelo servidor Amazon DCV. Eles também devem se certificar de que têm as informações necessárias para se conectar à sessão.

Tópicos

- [Configurar a autenticação no Windows](#)
- [Configurar autenticação no Linux](#)
- [Configurando a autenticação no macOS](#)
- [Configurar a autenticação com autenticadores externos](#)
- [Usar autenticação externa](#)

Configurar a autenticação no Windows

Para alterar o método de autenticação do servidor Amazon DCV, configure o parâmetro `authentication` usando o Editor de Registro do Windows.

Para alterar o método de autenticação no Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nicesoftwareGSettings\dcv\security\` e selecione o parâmetro de autenticação.

Se não houver um parâmetro `authentication` na chave do registro, crie um:

- a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) da chave de autenticação. Em seguida, escolha Novo, Valor da string.
 - b. Em Nome, insira `authentication` e pressione Enter.
3. Abra o parâmetro `authentication`. Em Dados do valor, digite `system` ou `none`.
 4. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.

Provedor de credenciais do Windows

Com o Provedor de credenciais do Windows, os usuários podem ignorar o login do Windows se puderem se autenticar no servidor DCV.

O Provedor de credenciais do Windows só é compatível se o parâmetro `authentication` da DCV estiver definido como `system`. Se o parâmetro `authentication` da DCV estiver definido como `none`, os usuários devem fazer login manualmente no Windows depois de terem sido autenticados automaticamente no servidor DCV.

Por padrão, o Provedor de credenciais do Windows fica habilitado após a instalação do servidor NICE DCV.

Como desabilitar o Provedor de credenciais do Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_LOCAL_MACHINE\ SOFTWARE\ Microsoft\ Windows\ \ Authentication\ Credential Providers\ {CurrentVersion8A2C93D0-D55F-4045-99D7-B27F5E263407}`.
3. Escolha Editar, Novo, Valor DWORD.
4. Para o nome, insira **Disabled**.
5. Abra o valor. Em Dados de valor, digite 1 e escolha OK.
6. Feche o Editor de Registro do Windows.

Como reabilitar o Provedor de credenciais do Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_LOCAL_MACHINE\ SOFTWARE\ Microsoft\ Windows\ \ Authentication\ Credential Providers\ {CurrentVersion8A2C93D0-D55F-4045-99D7-B27F5E263407}`.
3. Abra o valor Desabilitado. Em Dados de valor, digite 0 e escolha OK.
4. Feche o Editor de Registro do Windows.

Configurar autenticação no Linux

Para alterar o método de autenticação do servidor Amazon DCV, configure o parâmetro `authentication` no arquivo `dcv.conf`.

Para alterar o método de autenticação no Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `authentication` na seção `[security]`. Em seguida, substitua o valor atual por `system` ou `none`.

Se não houver um parâmetro `authentication` na seção `[security]`, adicione-o usando o formato a seguir.

```
[security]
authentication=method
```

3. Salve e feche o arquivo.

Serviço PAM

No Linux, quando o parâmetro `authentication` do Amazon DCV é definido como `system`, a autenticação é realizada executando um serviço PAM.

Por padrão, o serviço de gerenciamento de acesso privilegiado (PAM) executado pelo servidor Amazon DCV é `/etc/pam.d/dcv`.

Se quiser alterar as etapas executadas pelo PAM ao autenticar um usuário por meio do Amazon DCV, você pode definir o parâmetro `pam-service` na seção `authentication` de `dcv.conf`.

Para alterar o serviço PAM

1. Como `root`, navegue até o diretório `/etc/pam.d` e crie um novo arquivo, por exemplo, `dcv-custom`.
2. Edite o arquivo `dcv-custom` usando o editor de texto de sua preferência. Consulte a documentação do sistema para obter a sintaxe dos arquivos do serviço PAM.
3. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
4. Localize o parâmetro `pam-service` na seção `[authentication]`. Em seguida, substitua o nome do serviço atual pelo novo nome do serviço PAM.

Se não houver um parâmetro `pam-service` na seção `[authentication]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[authentication]
```

```
pam-service=service_name
```

Note

O nome do serviço PAM deve ser correspondente ao nome do arquivo criado em `/etc/pam.d`.

5. Salve e feche o arquivo.

Configurando a autenticação no macOS

Para alterar o método de autenticação do servidor Amazon DCV, configure o parâmetro `authentication` no arquivo `dcv.conf`.

Para alterar o método de autenticação no macOS

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `authentication` na seção `[security]`. Em seguida, substitua o valor atual por `system` ou `none`.

Se não houver um parâmetro `authentication` na seção `[security]`, adicione-o usando o formato a seguir.

```
[security]  
authentication=method
```

3. Salve e feche o arquivo.

Serviço PAM

No macOS, quando o `authentication` parâmetro Amazon DCV é definido como `system`, a autenticação é realizada executando um serviço PAM.

Por padrão, o serviço de gerenciamento de acesso privilegiado (PAM) executado pelo servidor Amazon DCV é `/etc/pam.d/dcv`.

Se quiser alterar as etapas executadas pelo PAM ao autenticar um usuário por meio do Amazon DCV, você pode definir o parâmetro `pam-service` na seção `authentication` de `dcv.conf`.

Para alterar o serviço PAM

1. Como root, navegue até o diretório `/etc/pam.d` e crie um novo arquivo, por exemplo, `dcv-custom`.
2. Edite o arquivo `dcv-custom` usando o editor de texto de sua preferência. Consulte a documentação do sistema para obter a sintaxe dos arquivos do serviço PAM.
3. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
4. Localize o parâmetro `pam-service` na seção `[authentication]`. Em seguida, substitua o nome do serviço atual pelo novo nome do serviço PAM.

Se não houver um parâmetro `pam-service` na seção `[authentication]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[authentication]
pam-service=service_name
```

Note

O nome do serviço PAM deve ser correspondente ao nome do arquivo criado em `/etc/pam.d`.

5. Salve e feche o arquivo.

Configurar a autenticação com autenticadores externos

O DCV pode ser configurado para usar um autenticador externo. Para obter mais informações sobre esse processo e os requisitos, consulte [Usar autenticação externa](#).

Usar autenticação externa

Por padrão, a autenticação de cliente do Amazon DCV é delegada ao sistema operacional subjacente. Com os servidores Windows Amazon DCV, a autenticação é delegada a. WinLogon Com os servidores Amazon DCV Linux e macOS, a autenticação é delegada ao Linux PAM.

Você pode configurar o Amazon DCV para usar um servidor de autenticação externo para autenticar clientes. Isso permite que você use um sistema de autenticação atual. Com a autenticação externa, o Amazon DCV aproveita seus mecanismos de login existentes e delega a autenticação a um servidor de autenticação externo.

A autenticação externa valida um usuário com acesso ao servidor DCV para permitir o uso da criação da sessão. Ela não autenticará seu usuário no sistema operacional subjacente, como faz a autenticação do sistema, a menos que você configure seu próprio autenticador externo para fazer isso.

O [gerenciador de sessões do DCV](#) vem com um autenticador externo incorporado. Para usar esse recurso, seus servidores DCV precisarão definir o [auth-token-verifier](#) parâmetro com o endereço do Gerenciador de Sessões.

Para usar um servidor de autenticação externo, é necessário ter o seguinte:

- Um mecanismo de login: esse é o mecanismo de frontend que seus usuários usam para fazer login. Ele deve ser capaz de verificar seus usuários usando seu sistema de verificação de credenciais existente e deve ser capaz de gerar um token e fornecê-lo ao servidor Amazon DCV. Para obter mais informações, consulte [Usar o token](#).
- Um servidor de autenticação: esse é o servidor que autentica o token gerado pelo mecanismo de login. Esse servidor deve ser capaz de receber uma solicitação HTTP(S) POST do servidor Amazon DCV que inclua o token, realizar as autenticações necessárias e, em seguida, enviar a resposta de volta ao servidor Amazon DCV. Para mais informações sobre como implementar um servidor de autenticação, consulte [Requisitos do serviço de autenticação](#).
- Configuração do servidor Amazon DCV: o servidor Amazon DCV deve ser configurado para usar um servidor de autenticação externa. Para obter mais informações, consulte [Configuração do servidor Amazon DCV](#).

Tópicos

- [Configuração do servidor Amazon DCV](#)
- [Usar o token](#)
- [Requisitos do serviço de autenticação](#)

Configuração do servidor Amazon DCV

Você deve configurar o servidor Amazon DCV para usar o serviço de autenticação externa.

Windows Amazon DCV server

Para especificar um servidor de autenticação externa no Windows

1. Abra o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftwareGSettings\ dcv\.
3. Localize o `auth-token-verifier` parâmetro nos [Parâmetros de segurança](#).
4. Execute um destes procedimentos:
 - Para dados de valor, insira o URL do servidor de autenticação externa e a porta de comunicação no seguinte formato: `url:port`.

Example

Por exemplo, se você estiver usando o `DcvSimpleExternalAuthenticator`, especifique o seguinte: `http://127.0.0.1:8444`.

- Se não houver nenhum `auth-token-verifier` parâmetro na seção de segurança, adicione-o no PowerShell. Consulte [Modificar parâmetros de configuração](#).
5. Feche o Editor de Registro do Windows.
 6. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux Amazon DCV server

Para especificar um servidor de autenticação externa no Linux

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `auth-token-verifier` na seção `[security]` e substitua o valor existente pelo URL do servidor de autenticação externa e a porta pela qual se comunicar, no seguinte formato: `url:port`. Por exemplo, se você estiver usando o `DcvSimpleExternalAuthenticator`, especifique o seguinte: `http://127.0.0.1:8444`.

Se não houver um parâmetro `auth-token-verifier` na seção `[security]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[security] auth-token-verifier=url:port
```

3. Salve e feche o arquivo.

macOS Amazon DCV server

Para especificar um servidor de autenticação externo no macOS

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `auth-token-verifier` na seção `[security]` e substitua o valor existente pelo URL do servidor de autenticação externa e a porta pela qual se comunicar, no seguinte formato: `url:port`. Por exemplo, se você estiver usando o `DcvSimpleExternalAuthenticator`, especifique o seguinte: `http://127.0.0.1:8444`.

Se não houver um parâmetro `auth-token-verifier` na seção `[security]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[security] auth-token-verifier=url:port
```

3. Salve e feche o arquivo.

Usar o token

Depois de gerar o token, você poderá enviá-lo ao servidor Amazon DCV. Com o cliente do navegador da Web, anexe o token ao URL de conexão da seguinte forma:

```
https://server_hostname_or_IP:port/?authToken=token#session_id
```

Por exemplo:

```
https://my-dcv-server.com:8443/?authToken=1234567890abcdef#my-session
```

Requisitos do serviço de autenticação

Seu serviço de autenticação personalizado pode ser executado no mesmo host do servidor Amazon DCV ou em um host separado. O serviço de autenticação deve receber as solicitações HTTP(S) POST do servidor Amazon DCV.

Confira a seguir o formato de solicitação POST usado pelo servidor Amazon DCV.

```
POST / HTTP/1.1
Content-Type: application/x-www-form-urlencoded
sessionId=session_id&authenticationToken=token&clientAddress=client_address
```

Seu serviço de autenticação é responsável por determinar se o token fornecido é válido.

Depois que o token for validado, o servidor de autenticação deverá retornar a resposta ao servidor Amazon DCV. O corpo da resposta precisa incluir uma das seguintes opções, dependendo do resultado do processo de autenticação:

- Se a autenticação for bem-sucedida, o serviço de autenticação retornará um resultado `yes` e um identificador de usuário. Por exemplo:

```
<auth result="yes"><username>username</username></auth>
```

- Se a autenticação falhar, o serviço de autenticação retornará um resultado `no`. Por exemplo:

```
<auth result="no"><message>message</message></auth>
```

DcvSimpleExternalAuthenticator

O Amazon DCV é fornecido com um servidor de autenticação externa de referência chamado `DcvSimpleExternalAuthenticator`. `DcvSimpleExternalAuthenticator` é um único script Python que você pode usar como ponto de partida para criar seu próprio servidor de autenticação personalizado.

`DcvSimpleExternalAuthenticator` O servidor suporta HTTP e HTTPS e deve ser executado no mesmo servidor em que o servidor Amazon DCV está instalado. Por padrão, ele `DcvSimpleExternalAuthenticator` escuta as solicitações na porta 8444. Você pode alterar a porta, se necessário. Para fazer isso, abra `/etc/dcv/simpleextauth.conf` com seu editor de texto preferido, localize o parâmetro `EXTAUTH_PORT` e substitua o valor atual pelo número da porta necessário.

Para usar `DcvSimpleExternalAuthenticator`, você deve instalar o `nice-dcv-simple-external-authenticator` pacote. Para obter mais informações, consulte [Instalar o servidor Amazon DCV](#).

Usar o autenticador externo simples

1. Navegue até o diretório de autenticação.

```
sudo mkdir -p /var/run/dcvsimpleextauth
```

2. Gere seu token de autenticação.

Example

Neste exemplo, 123456 é o exemplo de token do autenticador, session-123 é o ID da sessão de amostra e username é o usuário.

```
echo "123456" | sudo dcvsimpleextauth add-user --session session-123 --auth-dir /var/run/dcvsimpleextauth/ --user username --append
```

3. Inicie seu servidor.

```
sudo dcvsimpleextauth --port 8444 --auth-dir /var/run/dcvsimpleextauth/ start-server
```

4. Quando o servidor estiver em execução, teste a configuração para fins de validação.

Example

Mais uma vez, usando esse exemplo, o teste seria executado da seguinte forma:

```
curl -k http://localhost:8444 -d sessionId=session-123 -d authenticationToken=123456
```

Se for bem-sucedido, você receberá um resultado de autenticação de yes.

Configurar autorização do Amazon DCV

A autorização é usada para conceder ou negar permissões de clientes do Amazon DCV a recursos específicos do Amazon DCV. No Amazon DCV, a autorização é configurada usando um arquivo de permissões. O arquivo de permissões define os recursos específicos do Amazon DCV que estão disponíveis para usuários específicos quando eles se conectam a uma sessão.

O Amazon DCV oferece suporte a dois tipos de arquivos de permissões:

Tópicos

- [Arquivo de permissões padrão](#)
- [Arquivo de permissões personalizado](#)
- [Noções básicas sobre arquivos de permissões](#)

Arquivo de permissões padrão

Se você não especificar um arquivo de permissões personalizado ao criar uma sessão, o arquivo de permissões padrão será usado para todas as sessões. O arquivo de permissões padrão concede apenas ao proprietário da sessão acesso total a todos os recursos.

É possível personalizar o arquivo de permissões padrão para incluir autorizações personalizadas. O arquivo de permissões padrão está localizado `C:\Program Files\NICE\DCV\Server\conf\default.perm` nos servidores Windows Amazon DCV e `/etc/dcv/default.perm` nos servidores Amazon DCV Linux e macOS.

Para obter informações sobre como personalizar o arquivo de permissões padrão, consulte [Noções básicas sobre arquivos de permissões](#).

Arquivo de permissões personalizado

Você pode usar um arquivo de permissões personalizado para definir os recursos aos quais os usuários ou grupos específicos têm acesso quando se conectam a uma sessão do Amazon DCV. Ao utilizar um arquivo de permissões personalizado, você substitui o arquivo de permissões padrão.

Para usar um arquivo de permissões personalizado, é necessário primeiro criar o arquivo de permissões. Depois, especifique-o ao iniciar a sessão usando a opção `--permissions-file` com o comando `dcv create-session`. Para obter mais informações sobre como iniciar sessões, consulte [Iniciar sessões do Amazon DCV](#).

Para obter informações sobre como criar um arquivo de permissões personalizado, consulte [Noções básicas sobre arquivos de permissões](#).

Noções básicas sobre arquivos de permissões

É possível criar um arquivo de permissões personalizado ou atualizar um arquivo de permissões existente usando o editor de texto de sua preferência. Normalmente, um arquivo de permissões tem o seguinte formato:

```
#import file_to_import

[groups]
group_definitions
```

```
[aliases]
alias_definitions

[permissions]
user_permissions
```

As seções a seguir explicam como preencher as seções ao atualizar ou criar um arquivo de permissões.

Tópicos

- [Importar um arquivo de permissões](#)
- [Criação de grupos](#)
- [Criar aliases](#)
- [Adicionar permissões](#)

Importar um arquivo de permissões

A seção `imports` geralmente é a primeira seção do arquivo de permissões. Você pode usar essa seção para fazer referência e incluir arquivos de permissões existentes. Você também pode usá-la para incorporar permissões do Amazon DCV definidas anteriormente no arquivo de permissões.

Um arquivo de permissões pode incluir várias importações. Um arquivo de permissões pode importar outros arquivos de permissões.

Como importar um arquivo de permissões para o seu arquivo de permissões

- Use a instrução `#import` e especifique o local do arquivo com um caminho absoluto ou relativo.
 - Servidor Amazon DCV do Windows:

```
#import ..\file_path\file
```

- Servidor Amazon DCV do Linux:

```
#import ../file_path/file
```

Exemplo

A instrução a seguir importa um arquivo de permissões chamado `dcv-permissions.file` usando um caminho absoluto. Ele está localizado na pasta de instalação do Amazon DCV em um servidor Amazon DCV do Windows.

```
#import c:\Program Files\NICE\DCV\dcv-permissions.file
```

Criação de grupos

Você pode usar a seção `[groups]` do arquivo de permissões para definir grupos de usuários com casos de uso ou requisitos de permissões semelhantes. Permissões específicas podem ser atribuídas aos grupos. As permissões atribuídas a um grupo se aplicam a todos os usuários que estão incluídos no grupo.

Para criar grupos em seu arquivo de permissões, você deve primeiro adicionar o cabeçalho da seção de grupos ao arquivo.

```
[groups]
```

É possível criar os grupos abaixo do cabeçalho da seção. Para criar um grupo, forneça o nome do grupo e especifique os membros do grupo em uma lista separada por vírgulas. Os membros do grupo podem ser usuários individuais, outros grupos e grupos de usuários do sistema operacional.

```
group_name=member_1, member_2, member_3
```

Para adicionar um usuário a um grupo

Especifique o nome do usuário.

Note

Você pode prefixar o nome do usuário com `user:`. Os nomes de usuários de domínio do Windows podem incluir um nome de domínio.

```
group_name=user_1, user:user_2, domain_name\user_3
```

Para adicionar um grupo existente a um grupo

Especifique o nome do grupo prefixado com group :

```
group_name=group:group_1, group:group_2
```

Para adicionar um grupo de usuários do sistema operacional a um grupo (somente servidores Amazon DCV do Linux)

Especifique o nome do grupo prefixado com osgroup :

```
group_name=osgroup:os_group_1, osgroup:os_group2
```

Exemplo

O exemplo a seguir adiciona o título da seção de grupos e cria um grupo chamado my-group. Esse grupo inclui usuários individuais. O nome deles é john e jane. Um deles é um grupo existente chamado observers. O outro é um grupo de usuários do sistema operacional chamado guests:

```
[groups]  
my-group=john, user:jane, group:observers, osgroup:guests
```

Criar aliases

Você pode usar a seção [aliases] do arquivo de permissões para criar conjuntos de recursos do Amazon DCV. Depois que um alias foi definido, você pode conceder ou negar permissões de uso a grupos ou usuários individuais. A concessão ou negação de permissões para um alias concede ou nega permissões para todos os recursos que estão incluídos nele.

Para criar alias em seu arquivo de permissões, você deve primeiro adicionar o cabeçalho da seção de alias ao arquivo.

```
[aliases]
```

É possível criar os alias abaixo do cabeçalho da seção. Para criar um alias, forneça o nome do alias e especifique os membros do alias em uma lista separada por vírgulas. Os membros do alias podem ser recursos individuais do Amazon DCV ou outros alias.

```
alias_name=member_1, member_2, member_3
```

Exemplo

O exemplo a seguir adiciona o título da seção de aliases e cria um alias chamado `file-management`. Ele inclui os recursos `file-upload` e `file-download` e um alias atual chamado `clipboard-management`.

```
[aliases]
file-management=file-upload, file-download, clipboard-management
```

Adicionar permissões

A seção `[permissions]` do arquivo de permissões permite que você controle o acesso de usuários e grupos a recursos ou alias específicos.

Para adicionar permissões ao arquivo de permissões, primeiro adicione o cabeçalho da seção de permissões ao arquivo.

```
[permissions]
```

É possível adicionar as permissões abaixo do cabeçalho da seção. Para adicionar uma permissão, especifique o ator que ela controla, a regra a ser aplicada e os recursos aos quais ela se aplica.

```
actor rule features
```

O ator pode ser um usuário, um grupo ou um grupo do sistema operacional. Os grupos devem ser prefixados com `group:`. Os grupos de sistemas operacionais devem ser prefixados com `osgroup:`. O Amazon DCV inclui uma referência a `%owner%` integrada que pode ser usada para fazer referência ao proprietário da sessão. Também pode ser usado para se referir a uma referência a `%any%` integrada que pode ser usada para se referir a qualquer usuário.

As seguintes regras podem ser usadas em instruções de permissões:

- `allow`: concede acesso ao recurso.
- `disallow`: nega acesso ao recurso, mas pode ser substituída por permissões subsequentes.
- `deny`: nega acesso ao recurso e não pode ser substituída por permissões subsequentes.

Os recursos podem incluir recursos individuais do Amazon DCV, aliases ou uma combinação de ambos. Os recursos na lista devem ser separados por um espaço. O Amazon DCV inclui um alias `builtin` integrado que inclui todos os recursos do Amazon DCV.

Os seguintes recursos podem ser referenciados no arquivo de permissões:

- `audio-in`: inserir áudio do cliente no servidor Amazon DCV.
- `audio-out`: reproduzir áudio do servidor Amazon DCV no cliente.
- `builtin`: todos os recursos.
- `clipboard-copy`: copiar dados do servidor Amazon DCV na área de transferência do cliente.
- `clipboard-paste`: colar dados da área de transferência do cliente no servidor Amazon DCV.
- `display`: receber dados visuais do servidor Amazon DCV.
- `extensions-client`: permite iniciar as extensões instaladas no cliente do Amazon DCV.
- `extensions-server`: permite iniciar as extensões instaladas no servidor Amazon DCV.
- `file-download`: baixar arquivos do armazenamento da sessão.
- `file-upload`: fazer upload de arquivos para o armazenamento da sessão.
- `gamepad`: usar gamepads conectados a um computador de cliente em uma sessão. Compatível com a versão Amazon DCV 2022.0 e posterior.
- `keyboard`: entrada do teclado do cliente no servidor Amazon DCV.
- `keyboard-sas`: usar a sequência de atenção segura (CTRL+Alt+Del). Requer o recurso `keyboard`. Compatível com a versão Amazon DCV 2017.3 e posterior.
- `mouse`: entrada do mouse do cliente no servidor Amazon DCV.
- `pointer`: visualizar eventos de posição do mouse do servidor Amazon DCV e formatos de cursor. Compatível com a versão Amazon DCV 2017.3 e posterior.
- `printer`— Crie PDFs ou envie arquivos XPS do servidor Amazon DCV para o cliente.
- `screenshot`: salvar uma captura de tela da área de trabalho remota. Compatível com a versão Amazon DCV 2021.2 e posterior.

Ao remover a autorização `screenshot`, recomendamos que você desative a permissão `clipboard-copy`. Isso impede que os usuários façam capturas de tela na área de transferência do servidor e depois as cole no cliente. Quando a autorização `screenshot` for negada, o Windows e o macOS também impedirão que ferramentas externas façam uma captura de tela do cliente. Por exemplo, usar a ferramenta de recorte do Windows na janela do cliente do Amazon DCV resultará em uma imagem preta.

- `smartcard`: ler o cartão inteligente do cliente.
- `stylus`: entrada de dispositivos USB especializados, como dispositivos apontadores 3D ou tablets gráficos.
- `touch`: usar eventos de toque nativos. Compatível com a versão DCV 2017.3 e posterior.

- `unsupervised-access`: usar para definir o acesso sem proprietário dos usuários em uma sessão colaborativa.
- `usb`: usar dispositivos USB do cliente.
- `webcam`: usar a webcam conectada a um computador de cliente em uma sessão. Compatível com a versão Amazon DCV 2021.0 e posterior.
- `webauthn-redirect`: redirecionar as solicitações do Webauthn do navegador remoto para um cliente local. Compatível com a versão Amazon DCV 2023.1 e posterior.

Exemplo

O exemplo a seguir adiciona o cabeçalho da seção de permissões e adiciona quatro permissões. A primeira permissão concede a um usuário chamado `john` acesso aos recursos `display`, `file-upload` e `file-download`. A segunda permissão nega o acesso ao grupo `observers` aos recursos `audio-in` e `audio-out` e ao alias de recurso `clipboard-management`. A terceira permissão concede ao grupo do sistema operacional `guests` acesso aos alias `clipboard-management` e `file-management`. A quarta permissão concede ao proprietário da sessão acesso total a todos os recursos.

```
[permissions]
john allow display file-upload file-download
group:observers deny audio-in audio-out clipboard-management
osgroup:guests allow clipboard-management file-management
%owner% allow builtin
```

Habilitar X conexões remotas no servidor X para sessões virtuais

Por padrão, `Xdcv` impede o uso do encaminhamento X, devido aos riscos de segurança inerentes. O Amazon DCV herda esse comportamento das versões mais recentes do servidor `Xorg`. O servidor Amazon DCV implementa as seguintes atenuações padrão para minimizar os riscos de segurança:

- O servidor X impede conexões X da rede. O servidor X é configurado para iniciar com a opção de linha de comando `-nolisten tcp`. No entanto, é possível alterar o comportamento padrão para habilitar X conexões remotas para o servidor X. Para obter mais informações sobre essa solução alternativa, consulte [Habilitar X conexões remotas no servidor X](#).
- O servidor X desabilita contextos indiretos de GLX. Devido a conflitos com a DCV-GL, atualmente não há alternativa para habilitar contextos indiretos de GLX.

Para obter mais informações sobre os riscos e as atenuações de segurança, consulte [Boletim de segurança da X.Org](#).

Habilitar X conexões remotas no servidor X

Por padrão, a Xdcv está configurada para iniciar com a opção de linha de comando `-nolisten tcp` para reduzir a exposição aos riscos de segurança. No entanto, é possível alterar o comportamento padrão para habilitar o encaminhamento X.

Para habilitar o encaminhamento X

Abra o `/etc/dcv/dcv.conf` usando o editor de texto de sua preferência. Adicione o seguinte ao final do arquivo.

- Para habilitar o encaminhamento X por IPv4 e IPv6

```
[session-management]
virtual-session-xdcv-args="-listen tcp"
```

- Para habilitar somente o encaminhamento X IPv4

```
[session-management]
virtual-session-xdcv-args="-listen tcp -nolisten inet6"
```

Note

Habilitar o encaminhamento X não afeta as sessões existentes, mas somente as novas sessões iniciadas após a habilitação.

Para testar o encaminhamento X

1. Conecte-se à sessão do Amazon DCV.
2. Confirme se o servidor X da sessão do Amazon DCV está escutando em uma porta no intervalo entre 6000-6063.

```
$ netstat -punta | grep 600
```

3. Adicione o servidor remoto à lista de acesso ao host do servidor X.

```
$ xhost +remote_server
```

- Recupere o número de exibição da sessão do Amazon DCV.

```
$ dcv describe-session session_name | grep display
```

- O SSH no servidor remoto no qual o aplicativo está hospedado.

```
$ ssh user@remote_server
```

- No servidor remoto, exporte a variável de ambiente de exibição para apontar para o servidor X da sessão do Amazon DCV.

```
$ export DISPLAY=dcv_server_ip:display_number
```

- No servidor remoto, execute um aplicativo para testar a funcionalidade de encaminhamento X. Por exemplo:

```
xterm
```

O aplicativo de teste, neste caso xterm, deve ser exibido no ambiente da área de trabalho do servidor Amazon DCV.

Incorporar o cliente do navegador da Web do Amazon DCV dentro de um iFrame

Por padrão, para se proteger contra ataques de clickjacking, o Amazon DCV não permite que o cliente do navegador da Web seja incorporado em um iFrame. No entanto, você pode substituir esse comportamento padrão para permitir que o cliente do navegador da Web seja executado dentro de um iFrame.

Para obter mais informações sobre como evitar ataques de clickjacking, consulte a [página de dicas da política de segurança de conteúdo](#).

Para permitir que o navegador da Web seja executado dentro de um iFrame, você deve configurar o servidor Amazon DCV para enviar os seguintes cabeçalhos de resposta HTTP adicionais ao cliente do navegador da Web:

- `web-x-frame-options`
- `web-extra-http-headers`

Recomendamos que você adicione os dois cabeçalhos para garantir a melhor compatibilidade entre os navegadores da Web.

Note

Se estiver se conectando por meio de um gateway de conexão do Amazon DCV, as opções de x-frame precisam ser definidas na configuração do gateway. Isso é feito usando o parâmetro `local-resources-http-headers` na seção [\[web-resources\]](#) de configuração do gateway.

Windows server

1. Abra o Editor do Registro do Windows e navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nGSettingsicesoftware\dcv\connectivity\`.
2. Abra o `web-x-frame-options` parâmetro. Em Dados de valor, insira `"ALLOW-FROM https://server_hostname"`.

Note

Se o parâmetro não existir, crie um novo parâmetro String e dê um nome a ele `web-x-frame-options`.

3. Abra o `web-extra-http-headers` parâmetro. Em Dados de valor, insira `[("Content-Security-Policy", "frame-ancestors https://server_hostname")]`.

Note

Se o parâmetro não existir, crie um novo parâmetro String e dê um nome a ele `web-extra-http-headers`.

4. Feche o Editor de Registro do Windows.
5. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux server

1. Abra `/etc/dcv/dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Na seção `[connectivity]`, faça o seguinte:
 - Em `web-x-frame-options`, digite `"ALLOW-FROM https://server_hostname"`.
 - Em `web-extra-http-headers`, digite `[("Content-Security-Policy", "frame-ancestors https://server_hostname")]`.

Por exemplo:

```
[connectivity]
web-x-frame-options="ALLOW-FROM https://my-dcv-server.com"
web-extra-http-headers=[("Content-Security-Policy", "frame-ancestors https://my-dcv-server.com")]
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Por padrão, a maioria dos navegadores impede o acesso a alguns recursos, como acesso ao microfone e acesso em tela cheia. Para permitir o acesso a esses recursos, modifique o elemento `iFrame` na página da Web. Por exemplo, para permitir o acesso ao microfone e ao modo de tela cheia, modifique o elemento `iFrame` da seguinte forma:

```
<iframe src="..." allow="microphone; fullscreen"></iframe>
```

Gerenciar sessões do Amazon DCV

Depois que os servidores Amazon DCV estiverem configurados e todos os seus aplicativos instalados, os clientes os acessarão por meio de uma sessão segura. Gerenciar essas sessões para seu cliente concede a ele acesso e define os parâmetros para cada sessão.

Antes que seus clientes possam se conectar, você deve criar uma sessão do Amazon DCV em seu servidor Amazon DCV. Os clientes só podem se conectar a um servidor Amazon DCV se houver uma sessão ativa.

Cada sessão do Amazon DCV tem os atributos a seguir:

- ID da sessão: usado para identificar uma sessão específica no servidor Amazon DCV.
- Proprietário: o usuário do Amazon DCV que criou a sessão. Por padrão, apenas um proprietário pode se conectar à sessão.

Os clientes do Amazon DCV precisam dessas informações para se conectar à sessão.

Tópicos

- [Noções básicas sobre sessões do Amazon DCV](#)
- [Usar a ferramenta da linha de comando para gerenciar sessões](#)
- [Iniciar sessões do Amazon DCV](#)
- [Interromper sessões do Amazon DCV](#)
- [Visualizar sessões do Amazon DCV](#)
- [Gerenciar sessões ativas do Amazon DCV](#)
- [Configurar o fuso horário da sessão](#)
- [Gerenciar a tela em branco no Linux](#)
- [Fazer uma captura de tela em uma sessão do Amazon DCV](#)

Noções básicas sobre sessões do Amazon DCV

O Amazon DCV oferece dois tipos de sessões: sessões de console e sessões virtuais. A tabela a seguir resume as diferenças entre os dois tipos de sessões.

Tipo de sessão	Suporte	Várias sessões	Permissões obrigatórias	Captura de tela direta	Suporte a OpenGL acelerado por GPU
Console	Servidores Amazon DCV Linux, macOS e Windows	Não, somente uma sessão de console é permitida em cada servidor	Somente o usuário administrador pode iniciar e fechar sessões	Sim	Sim, sem software adicional
Virtual	Somente servidores Amazon DCV do Linux	Sim, várias sessões virtuais são permitidas em um único servidor	Qualquer usuário pode iniciar e fechar sessões	Não, um servidor X dedicado (Xdcv) é executado para cada sessão virtual. A tela é capturada do servidor X.	Sim, mas requer o pacote DCV-GL

Note

Você não pode executar sessões do console e sessões virtuais no mesmo servidor Amazon DCV ao mesmo tempo.

Sessões do console

As sessões de console são compatíveis com servidores Amazon DCV Windows, Linux e macOS. Se você estiver usando um servidor Amazon DCV para Windows ou macOS, só poderá usar sessões de console.

Somente uma sessão do console pode ser hospedada no servidor Amazon DCV por vez. As sessões do console são criadas e gerenciadas pelo administrador nos servidores Windows Amazon DCV e pelo usuário raiz nos servidores Amazon DCV Linux e macOS.

Com as sessões do console, o Amazon DCV captura diretamente o conteúdo da tela da área de trabalho. Se o servidor estiver configurado com uma GPU, as sessões de console do Amazon DCV terão acesso direto à GPU.

Sessões virtuais

Sessões virtuais são compatíveis apenas com servidores Amazon DCV do Linux.

Você pode hospedar várias sessões virtuais no mesmo servidor Amazon DCV ao mesmo tempo. As sessões virtuais são criadas e gerenciadas pelos usuários do Amazon DCV. Os usuários do Amazon DCV só podem gerenciar as sessões que eles mesmos criaram. O usuário-raiz pode gerenciar todas as sessões virtuais que estão atualmente em execução no servidor Amazon DCV.

Com sessões virtuais, o Amazon DCV inicia uma instância do servidor X, `Xdcv`, e executa um ambiente de desktop dentro do servidor X. O Amazon DCV inicia uma nova instância do servidor X dedicada para cada sessão virtual. Cada sessão virtual usa a exibição fornecida pela instância do servidor X.

Note

Embora o Amazon DCV garanta que cada sessão virtual tenha uma exibição `Xdcv` independente, muitos outros recursos do sistema, incluindo arquivos na pasta inicial do usuário, serviços de D-Bus e dispositivos, são por usuário e, portanto, serão compartilhados e ficarão acessíveis em várias sessões virtuais para o mesmo usuário.

Você não deve executar várias sessões virtuais no mesmo servidor Amazon DCV para o mesmo usuário ao mesmo tempo, a menos que tenha configurado seu sistema operacional para atenuar possíveis preocupações sobre os recursos compartilhados.

Se o `dcv-gl` pacote estiver instalado e licenciado, as sessões virtuais do Amazon DCV compartilharão o acesso ao servidor. GPUs Para compartilhar o OpenGL com base em hardware em várias sessões virtuais, você deve conectar uma instância do servidor X virtual à GPU configurando o arquivo `dcv-gl.conf`.

Usar a ferramenta da linha de comando para gerenciar sessões

O servidor Amazon DCV inclui uma ferramenta de linha de comandos que pode ser usada para iniciar, interromper e exibir sessões do Amazon DCV.

Usar a ferramenta de linha de comandos em um servidor Amazon DCV do Windows

Para usar a ferramenta de linha de comandos em um servidor Amazon DCV do Windows, execute os comandos do diretório de instalação do Amazon DCV ou adicione o diretório do Amazon DCV à variável de ambiente PATH. Se você adicionar o diretório do Amazon DCV à variável de ambiente PATH, poderá usar os comandos de qualquer diretório.

Para usar a ferramenta de linha de comandos do diretório de instalação do Amazon DCV

Navegue até a pasta na qual o arquivo `dcv.exe` está localizado, `C:\Program Files\NICE\DCV\Server\bin\` por padrão, e abra uma janela de prompt de comando.

Ou você pode especificar o caminho completo ao executar um comando de um diretório diferente.

```
"C:\> Program Files\NICE\DCV\Server\bin\dcv.exe" list-sessions
```

Para adicionar o diretório do Amazon DCV à variável de ambiente PATH

1. No gerenciador de arquivos, clique com o botão direito do mouse em Este PC e escolha Propriedades.
2. Escolha Configurações de sistema avançadas.
3. Na aba Avançado, selecione Variáveis de ambiente.
4. Na seção Variáveis do sistema, selecione a variável Path e escolha Editar.
5. Escolha Novo e especifique o caminho completo para a pasta `bin` no diretório de instalação do Amazon DCV (por exemplo, `C:\Program Files\NICE\DCV\Server\bin\`).
6. Escolha OK e feche a janela Variáveis de ambiente.

Usar a linha de comandos em um servidor Amazon DCV do Linux

Em servidores Amazon DCV do Linux, a ferramenta da linha de comandos é configurada automaticamente na variável de ambiente `$PATH`. Você pode usar a ferramenta em qualquer pasta. Abra uma janela de terminal e digite o comando a ser executado.

Usando a linha de comando em um servidor macOS Amazon DCV

Nos servidores macOS Amazon DCV, a ferramenta de linha de comando é configurada automaticamente na \$PATH variável de ambiente. Você pode usar a ferramenta em qualquer pasta. Abra uma janela de terminal e digite o comando a ser executado.

Uso da ferramenta de linha de comando

A tabela a seguir abrange as opções de ferramentas de linha de comandos disponíveis. Esta lista pode ser recuperada usando `--help` ao chamar `dcv`. Para obter mais informações sobre como usar cada comando, passe `--help` após o comando para o qual você gostaria de obter informações de uso. Por exemplo: `dcv create-session --help`.

Command	Description
<code>create-session</code>	Criar uma sessão do DCV
<code>close-session</code>	Fechar uma sessão ativa do DCV
<code>describe-session</code>	Descrever uma sessão do DCV
<code>list-sessions</code>	Listar as sessões ativas do DCV
<code>list-connections</code>	Listar as conexões do cliente para uma sessão do DCV
<code>close-connection</code>	Fechar uma conexão de cliente ativa
<code>get-screenshot</code>	Obter uma captura de tela do console do DCV
<code>set-display-layout</code>	Definir o layout de exibição de uma sessão ativa do DCV
	Definir nome para uma sessão do DCV

Command	Description
set-name	
set-permissions	Definir permissões de uma sessão ativa do DCV
set-storage-root	Definir raiz de armazenamento de uma sessão ativa do DCV
reload-licenses	Forçar o recarregamento das licenças para todas as sessões em execução
get-config	Obter configuração do servidor
list-endpoints	Listar os endpoints do DCV
set-config	Definir configuração do servidor
version	Mostrar a versão do DCV
help	Mostrar ajuda

Iniciar sessões do Amazon DCV

Quando você usa os padrões para [instalar o servidor Amazon DCV do Windows](#), uma [sessão de console](#) é criada automaticamente e fica ativa após a instalação do servidor. A sessão padrão do console pertence ao Administrator e tem o ID da sessão padrão do console. Você pode usar essa sessão ou [fechá-la](#) e criar uma nova sessão.

Se você optou por impedir a criação automática da sessão de console quando instalou o servidor Amazon DCV, precisará criar uma manualmente. Depois de instalar o servidor Amazon DCV, é possível habilitar ou desabilitar a [criação automática da sessão de console](#) a qualquer momento.

Note

Os servidores Amazon DCV Linux e macOS não recebem uma sessão de console padrão após a instalação.

Suponha que você esteja usando uma licença flutuante on-premises ou servidor em nuvem alternativo e exceda o número máximo de sessões simultâneas compatível com a licença. Você pode receber um erro no `licenses`. Se receber esse erro, encerre a sessão não utilizada para liberar a licença e tente novamente.

O servidor Amazon DCV deve estar em execução para iniciar a sessão. Para obter mais informações, consulte [Como iniciar o servidor Amazon DCV](#).

Tópicos

- [Iniciar manualmente sessões virtuais e de console](#)
- [Habilitação de sessões automáticas do console](#)

Iniciar manualmente sessões virtuais e de console

Você pode iniciar uma sessão do Amazon DCV a qualquer momento. Você só pode executar uma sessão do console por vez. Se você estiver usando um servidor Amazon DCV do Linux, poderá executar várias sessões virtuais ao mesmo tempo.

É uma boa prática executar `dcv list-sessions` antes de criar uma sessão, especialmente se você estiver usando o servidor Amazon DCV do Windows.

Para criar um console ou uma sessão virtual em um servidor Amazon DCV Windows, Linux ou macOS, use o comando `dcv create-session`

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Opções](#)
- [Exemplos](#)

Sintaxe

A sintaxe mínima do comando para iniciar uma sessão é:

```
dcv create-session session_ID
```

A sintaxe completa com todas as opções é:

```
dcv create-session \  
  --type console|virtual \  
  --name session_name \  
  --user username \  
  --owner owner_name \  
  --permissions-file /path_to/permissions_file \  
  --storage-root /path_to/storage_directory \  
  --gl on|off \  
  --max-concurrent-clients number_of_clients \  
  --init /path_to/init_script \  
session_ID
```

Note

O símbolo \ representa a sintaxe para dividir um comando em várias linhas.

Você também pode usar `dcv create-session --help` para exibir uma referência rápida à sintaxe.

Opções

As opções a seguir podem ser usadas com o comando `dcv create-session`:

--type

Esta opção é compatível apenas com servidores Amazon DCV do Linux. Ela especifica o tipo de sessão a ser criada e pode ser `console` ou `virtual`.

Tipo: `string`

Valores permitidos: `console | virtual`

Obrigatório: não

--name

Especifica um nome para a sessão. Os nomes das sessões podem ser qualquer string de até 256 caracteres. Se a string exceder 256 caracteres, o comando falhará. Os nomes das sessões não precisam ser exclusivos nas sessões em execução.

Você pode alterar o nome de uma sessão a qualquer momento usando o comando `dcv set-name`. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar o nome da sessão](#).

Tipo: String

Obrigatório: Sim

--user

Essa opção é compatível com sessões virtuais somente em sessões da Amazon DCV do Linux. Esse valor é o usuário a ser usado para criar a sessão. Somente o usuário raiz pode representar outros usuários.

Tipo: string

Obrigatório: não

--owner

Especifica o proprietário da sessão. O padrão é o usuário conectado no momento, se omitido.

Tipo: string

Obrigatório: não

--permissions-file

Especifica um caminho para um arquivo de permissões personalizadas. O padrão é o servidor padrão, se omitido.

Tipo: string

Obrigatório: não


--storage-root

Especifica o caminho para a pasta a ser usada para armazenamento de sessão.

É possível usar `%home%` para especificar o diretório inicial do usuário que está conectado no momento. Por exemplo, o seguinte define o diretório para armazenamento de sessão como `c:`

`\Users\username\storage\` para servidores do Windows ou como `$HOME/storage/` para servidores do Linux.

```
--storage-root %home%/storage/
```

 Note

Se um subdiretório especificado não existir, o armazenamento da sessão será desabilitado.

Tipo: string

Obrigatório: não

--gl

Essa opção é compatível com sessões virtuais somente em sessões da Amazon DCV do Linux. Ela substitui o estado padrão `dcv-gl` e pode ser `on` ou `off`.

Tipo: string

Valores permitidos: `on` | `off`

Obrigatório: não

--max-concurrent-clients

Especifica o número máximo de clientes Amazon DCV que têm permissão para se conectar à sessão. O padrão é um número ilimitado de conexões, se omitido.

Tipo: inteiro

Obrigatório: não

--init

Essa opção é compatível com sessões virtuais somente em servidores Amazon DCV do Linux. Ela especifica o caminho para um script `init` personalizado. O script pode ser usado para iniciar um ambiente de desktop específico e iniciar aplicativos específicos automaticamente quando a sessão é iniciada. O script deve ser executável. O padrão é um script que inicia o ambiente de desktop padrão, se omitido.

Tipo: string

Obrigatório: não

session ID

Fornecer um ID para sua sessão no final do comando.

Tipo: String

Obrigatório: Sim

Exemplos

Exemplo 1 - Sessão do console

O comando a seguir cria uma sessão de console pertencente a `dcv-user` com um ID exclusivo de sessão `my-session` e um nome de sessão `my graphics session`. Ele também especifica um arquivo de permissões chamado `perm-file.txt`.

- Servidor Amazon DCV do Windows

```
C:\> dcv create-session^
  --owner dcv-user^
  --name "my graphics session"^
  --permissions-file perm-file.txt^
my-session
```

- Servidor Amazon DCV do Linux

```
$ sudo dcv create-session \
  --type=console \
  --owner dcv-user \
  --name "my graphics session" \
  --permissions-file perm-file.txt \
my-session
```

Exemplo 2: sessão virtual (somente servidores Amazon DCV do Linux)

O comando a seguir cria uma sessão virtual usando o usuário raiz para representar o proprietário da sessão pretendida, `dcv-user`. A sessão pertence a `dcv-user`, embora ela tenha sido criada pelo usuário raiz.

```
$ sudo dcv create-session \  
  --owner dcv-user \  
  --user dcv-user \  
  my-session
```

Exemplo 3: sessão virtual (somente servidores Amazon DCV do Linux)

O comando a seguir cria uma sessão virtual que pertence ao usuário que a criou:

```
$ dcv create-session my-session
```

Habilitação de sessões automáticas do console

Habilitar uma sessão de console automática garante que uma sessão de console seja criada automaticamente toda vez que o servidor Amazon DCV iniciar. A sessão de console automática pertence ao usuário do Amazon DCV especificado pelo parâmetro de configuração `owner`. Seu ID de sessão é sempre `console`.

Outros parâmetros que afetam as sessões do console automática são `max-concurrent-clients`, `permissions-file` e `storage-root`. Para mais informações sobre esses parâmetros, consulte [Parâmetros do session-management/automatic-console-session](#).

Note

O Amazon DCV não é compatível com sessões virtuais automáticas.

Windows Amazon DCV server

Para habilitar uma sessão automática do console em um servidor Amazon DCV do Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nicesoftware\GSettings dcv\session-management`.
3. Crie um parâmetro `create-session`:
 - a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) da chave `session-management` e escolha `Novo, Valor de DWORD (32 bits)`.
 - b. Em `Nome`, insira `create-session` e pressione `Enter`.

- c. Abra o parâmetro create-session. Em Dados de valor, digite 1 e escolha OK.
4. Navegue até a chave HKEY_USERS\ S-1-5-18\ Software\ com\nicesoftware\ dcvGSettings\ session-management/. automatic-console-session
5. Crie um parâmetro owner:
 - a. No painel de navegação, abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) da automatic-console-sessionchave e escolha Novo, Valor da sequência de caracteres.
 - b. Em Nome, insira owner e pressione Enter.
 - c. Abra o parâmetro owner. Em Valor de dados, insira o nome do proprietário da sessão e escolha OK.
6. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.
7. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Linux Amazon DCV server

Para habilitar uma sessão de console automática em um servidor Amazon DCV do Linux

1. Navegue até /etc/dcv/ e abra o dcv.conf com seu editor de texto escolhido.
2. Adicione os parâmetros create-session e owner à seção [session-management/automatic-console-session] usando o seguinte formato:

```
[session-management]
create-session = true

[session-management/automatic-console-session]
owner="session-owner"
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

macOS Amazon DCV server

Para habilitar uma sessão de console automática em um servidor macOS Amazon DCV

1. Navegue até /etc/dcv/ e abra o dcv.conf com seu editor de texto escolhido.

2. Adicione os parâmetros `create-session` e `owner` à seção `[session-management/automatic-console-session]` usando o seguinte formato:

```
[session-management]
create-session = true

[session-management/automatic-console-session]
owner="session-owner"
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Interromper sessões do Amazon DCV

Uma sessão de console só pode ser interrompida pelo administrador nos servidores Windows Amazon DCV e pelo usuário `root` nos servidores Amazon DCV Linux e macOS. Uma sessão virtual em um servidor Amazon DCV do Linux só pode ser interrompida pelo usuário-raiz ou pelo usuário do Amazon DCV que a criou.

Note

Interromper uma sessão fecha todos os aplicativos que estão sendo executados na sessão.

Para interromper um console ou uma sessão virtual em um servidor Amazon DCV Windows, Linux ou macOS, use o `dcv close-session` comando e especifique o ID exclusivo da sessão.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Exemplo](#)

Sintaxe

```
dcv close-session session-id
```

Exemplo

Por exemplo, o comando a seguir encerra uma sessão com a ID exclusiva `my-session`:

```
dcv close-session my-session
```

Visualizar sessões do Amazon DCV

O administrador em um servidor Amazon DCV do Windows ou o usuário-raiz em um servidor Amazon DCV do Linux pode visualizar todas as sessões ativas em execução no servidor. Os usuários do Amazon DCV só podem visualizar as sessões que eles mesmos criaram.

Tópicos

- [Visualizar todas as sessões ativas](#)
- [Visualizar uma sessão ativa específica](#)

Visualizar todas as sessões ativas

Para listar as sessões ativas virtuais ou de console em um servidor Amazon DCV do Windows ou Linux, use o comando `dcv list-sessions`.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Output](#)

Sintaxe

```
dcv list-sessions
```

Output

O comando retorna uma lista de sessões ativas no seguinte formato.

```
Session: session-id (owner:session-owner type:virtual/console name:'my session')
```

Visualizar uma sessão ativa específica

Para visualizar informações sobre uma sessão, use o comando `dcv describe-session` e especifique a ID exclusiva da sessão.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Output](#)

Sintaxe

```
$ dcv describe-session session_id
```

Output

Na saída de exemplo a seguir, o elemento `display-layout` indica que o layout de exibição da sessão está definido para usar duas telas de 800 x 600. Delas, a segunda tela é deslocada `x = 800` (à direita) da primeira tela.

```
Session: test
  owner: session-id
  name: session-name
  x display: :1
  x authority: /run/user/1009/dcv/test.xauth
  display layout: 800x600+0+0,800x600+800+0
```

Também é possível incluir a opção `--json` (ou `-j`) para forçar o comando a retornar a saída no formato JSON. A saída JSON fornece detalhes adicionais sobre a sessão.

```
$ dcv describe-session session-id --json
```

Veja a seguir um exemplo de saída JSON.

```
{
  "id" : "session-id",
  "owner" : "dcvuser",
  "name" : "session-name",
  "num-of-connections" : 0,
```

```
"creation-time" : "2020-03-02T16:08:50Z",
"last-disconnection-time" : "",
"licenses" : [
  {
    "product" : "dcv",
    "status" : "licensed",
    "check-timestamp" : "2020-03-02T16:08:50Z",
    "expiration-date" : "2020-03-29T00:00:00Z"
  },
  {
    "product" : "dcv-gl",
    "status" : "licensed",
    "check-timestamp" : "2020-03-02T16:08:50Z",
    "expiration-date" : "2020-03-29T00:00:00Z"
  }
],
"storage-root" : "",
"type" : "virtual",
"x11-display" : ":2",
"x11-authority" : "/run/user/1009/dcv/vsession.xauth",
"display-layout" : [
  {
    "width" : 800,
    "height" : 600,
    "x" : 0,
    "y" : 0
  },
  {
    "width" : 800,
    "height" : 600,
    "x" : 800,
    "y" : 0
  }
]
}
```

Gerenciar sessões ativas do Amazon DCV

Depois que um cliente faz logon e começa a usar uma sessão do DCV, a sessão é considerada ativa. Enquanto uma sessão estiver ativa, você ainda poderá executar determinadas tarefas de gerenciamento. Esta seção fornece as informações necessárias sobre como gerenciar os parâmetros dessas sessões enquanto elas ainda estão em uso pelo cliente.

Tópicos

- [Gerenciar o armazenamento de sessão do Amazon DCV](#)
- [Gerenciar a autorização da sessão do Amazon DCV](#)
- [Gerenciar o layout de exibição da sessão do Amazon DCV](#)
- [Gerenciar o nome da sessão](#)
- [Descobrir e interromper sessões ociosas](#)

Gerenciar o armazenamento de sessão do Amazon DCV

O armazenamento de sessões é um diretório no servidor Amazon DCV que os clientes podem acessar quando estão conectados a uma determinada sessão do Amazon DCV.

Se o armazenamento de sessões estiver habilitado no servidor Amazon DCV, será possível usar o comando `dcv set-storage-root` para especificar o diretório no servidor a ser usado para armazenamento de sessões. Para obter mais informações sobre como habilitar o armazenamento de sessões no servidor Amazon DCV, consulte [Habilitar armazenamento da sessão](#).

Para definir o caminho do armazenamento de sessões, use o comando `dcv set-storage-root` e especifique o ID da sessão e o caminho para o diretório a ser usado.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Opções](#)
- [Exemplos](#)

Sintaxe

```
dcv set-storage-root --session session_id /path_to/directory
```

Para o caminho do diretório, é possível usar `%home%` para especificar o diretório inicial do usuário que está conectado no momento. Por exemplo, o caminho `%home%/storage/` é resolvido para `c:\Users\username\storage\` em servidores do Windows. O resultado é `$HOME/storage/` em servidores do Linux.

Note

O `storage-root` valor deve ser um caminho absoluto no macOS.

Opções

As opções a seguir podem ser usadas com o comando `dcv set-storage-root`

--session

O ID da sessão para o qual especificar o diretório de armazenamento.

Tipo: String

Obrigatório: Sim

Exemplos

Exemplo de servidor Amazon DCV do Windows

O exemplo a seguir define o caminho de armazenamento como `c:\session-storage` para uma sessão com um ID de sessão de `my-session`.

```
C:\> dcv set-storage-root --session my-session c:\session-storage
```

Exemplo de servidor Amazon DCV do Linux

O exemplo a seguir define o caminho de armazenamento como um diretório chamado `session-storage` no diretório inicial do usuário atual, para uma sessão com um ID de sessão de `my-session`.

```
$ dcv set-storage-root --session my-session %home%/session-storage/
```

Gerenciar a autorização da sessão do Amazon DCV

A autorização é usada para conceder ou negar permissões de clientes do Amazon DCV a recursos específicos do Amazon DCV. Normalmente, a autorização é configurada quando uma sessão do

Amazon DCV é iniciada. No entanto, é possível editar as permissões para uma sessão em execução. Para obter mais informações sobre a autorização do Amazon DCV, consulte [Configurar autorização do Amazon DCV](#).

Para modificar as permissões de uma sessão em execução, use o comando `dcv set-permissions`.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Opções](#)
- [Exemplos](#)

Sintaxe

```
dcv set-permissions --session session-id --none | --reset-builtin | --file /path_to/permissions_file
```

Você precisa especificar `--none`, `--reset-builtin` ou `--file`.

Opções

As opções a seguir podem ser usadas com o comando `dcv set-permissions`.

`--session`

Especifica a ID da sessão para a qual as permissões serão definidas.

`--reset-builtin`

Redefine as permissões da sessão para as permissões de sessão padrão. As permissões padrão concedem apenas ao proprietário da sessão acesso total a todos os recursos.

`--none`

Revoga todas as permissões da sessão.

`--file`

Especifica o caminho para um arquivo de permissões personalizadas. Se o arquivo especificado estiver vazio, todas as permissões serão revogadas. Para obter mais informações sobre como

criar um arquivo de permissões personalizado, consulte [Noções básicas sobre arquivos de permissões](#).

Exemplos

Exemplo 1 — Revogar todas as permissões

O exemplo a seguir revoga todas as permissões de cliente de uma sessão com um ID de `my-session`.

```
C:\> dcv set-permissions --session my-session --none
```

Exemplo 2 — Especificar as permissões personalizadas

O exemplo a seguir especifica um arquivo de permissões personalizado chamado `perm-file.txt` para uma sessão com uma ID `my-session`. Esse arquivo encontra-se no diretório `c:\dcv\`.

```
C:\> dcv set-permissions --session my-session --file c:\dcv\perm-file.txt
```

Exemplo 3 — Redefinir as permissões

O exemplo a seguir redefine as permissões para os padrões de uma sessão com um ID de `my-session`.

```
C:\> dcv set-permissions --session my-session --reset-builtin
```

Gerenciar o layout de exibição da sessão do Amazon DCV

É possível definir o layout de exibição de sessão do Amazon DCV em execução. O layout de exibição especifica a configuração padrão usada quando os clientes se conectam à sessão. No entanto, os clientes podem substituir manualmente o layout usando as configurações do cliente do Amazon DCV ou as configurações de exibição nativas do sistema operacional.

Se a configuração de hardware e software do servidor host não for compatível com a resolução especificada ou o número de telas, o servidor NICE DCV não aplicará o layout de exibição especificado.

O Amazon DCV pode configurar uma resolução de acordo com as configurações e a configuração do sistema do servidor.

- A resolução do cliente Web é limitada por padrão a 1920x1080 (a partir da configuração do servidor `web-client-max-head-resolution`).
- Por padrão, os clientes nativos são limitados a 4096x2160 (`de`). `max-head-resolution`

Observe que as resoluções disponíveis e o número de monitores dependem da configuração do servidor. Certifique-se de seguir o [guia de pré-requisitos](#) para configurar corretamente o ambiente do sistema e os drivers para melhor desempenho.

Note

Para clientes nativos, é possível usar no máximo quatro monitores.

Para clientes web, é possível usar no máximo dois monitores.

Resoluções mais altas ou superiores ao número máximo de monitores não são compatíveis com nenhuma configuração.

Tópicos

- [Acessar o layout de exibição](#)
- [Definir o layout de exibição](#)
- [Visualizar o layout de exibição](#)

Acessar o layout de exibição

É possível configurar o servidor Amazon DCV para impedir que os clientes solicitem layouts de exibição que estejam fora de um intervalo especificado. Para restringir as alterações de layout de exibição, configure os seguintes parâmetros do servidor Amazon DCV.

- [enable-client-resize](#): para evitar que os clientes alterem o layout de exibição, defina esse parâmetro como `false`.
- [min-head-resolution](#) e [max-head-resolution](#)—Especifica as resoluções mínima e máxima permitidas, respectivamente.
- [web-client-max-head-resolution](#)—Especifica a resolução máxima permitida para clientes de navegadores da Web. A limitação `max-head-resolution` é aplicada sobre a limitação `web-client-max-head-resolution`. Por padrão, a resolução máxima para clientes de navegadores da Web é 1920 x 1080. Especificar uma resolução mais alta pode causar problemas de desempenho, dependendo do navegador da Web e das especificações do computador cliente.

- [max-num-heads](#)—Especifica o número máximo de exibições.
- [max-layout-area](#)—Especifica o número máximo de pixels permitido para a área da tela. As solicitações nas quais a área total da tela (expressa em pixels) excede o valor especificado são ignoradas.

Para obter mais informações sobre esses parâmetros, consulte [Parâmetros do display](#) na Referência de parâmetros.

Definir o layout de exibição

Para configurar o layout de exibição para uma sessão do Amazon DCV em execução

Use o comando `dcv set-display-layout` e especifique a sessão para a qual será definido o layout de exibição e o descritor do layout de exibição.

```
dcv set-display-layout --session session-id display-layout-descriptor
```

O descritor de layout de exibição especifica o número de exibições e o deslocamento de resolução e posição para cada exibição. A descrição deve ser especificada no seguinte formato:

```
widthxheight+|-x-position-offset+|-y-position-offset
```

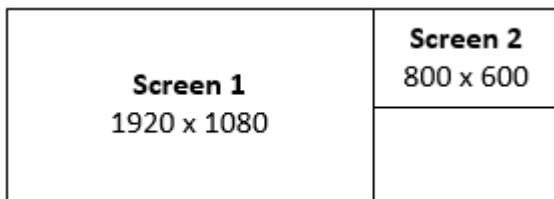
Se você especificar mais de uma tela, separe os descritores da tela com uma vírgula. Os deslocamentos da posição da tela especificam a posição do canto superior esquerdo da tela em relação à tela 1. Se você não especificar um deslocamento de posição para uma tela, o padrão será $x = 0$ e $y = 0$.

Important

Se você estiver especificando mais de uma tela, lembre-se de definir corretamente o deslocamento de posição para cada tela para evitar sobreposições de tela.

Por exemplo, o seguinte descritor de layout de exibição especifica duas telas:

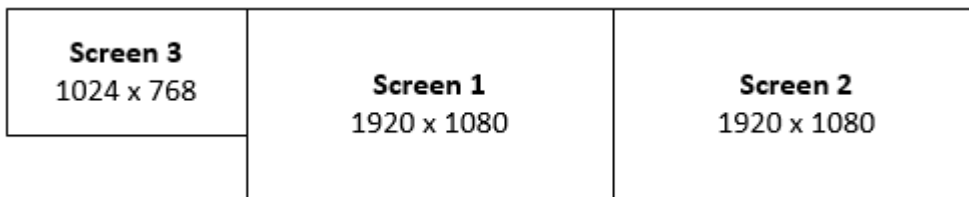
- Tela 1: resolução de 1920 x 1080 deslocada para $x = 0$, $y = 0$
- Tela 2: resolução de 800 x 600 deslocada para $x = 1920$, $y = 0$ para que apareça à direita da tela 1.



```
1920x1080+0+0,800x600+1920+0
```

O descritor de layout de exibição a seguir especifica três telas.

- Tela 1: resolução de 1920 x 1080 deslocada para $x = 0$, $y = 0$
- Tela 2: resolução de 1920 x 1080 deslocada para $x = 1920$, $y = 0$ para que apareça à direita da tela 1.
- Tela 3: resolução de 1024 x 768 deslocada para $x = -1024$, $y = 0$ para que apareça à esquerda da tela 1.



```
1920x1080+0+0,1920x1080+1920+0,1024x768-1024+0
```

Visualizar o layout de exibição

Como exibir o layout de exibição de uma sessão

Use o comando `dcv describe-session` e revise o elemento `display layout` na saída. Para obter mais informações, consulte [Visualizar sessões do Amazon DCV](#).

Gerenciar o nome da sessão

É possível alterar o nome de uma sessão em execução a qualquer momento. Você pode usar o nome específico da sessão para identificar rapidamente uma sessão com base em seu nome. Os nomes das sessões não precisam ser exclusivos nas sessões em execução.

Para alterar o nome de uma sessão em execução, use o comando `dcv set-name`.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Opções](#)
- [Exemplos](#)

Sintaxe

```
$ dcv set-name --session session_id --none | --name "session-name"
```

Você precisa especificar `--name` ou `--none`.

Opções

As opções a seguir podem ser usadas com o comando `dset -name`.

--session

A ID da sessão para a qual o nome será definido.

Tipo: String

Obrigatório: Sim

--name

O nome a ser atribuído à sessão. Especifique essa opção somente se quiser atribuir um nome à sessão. Se quiser remover um nome, omita esse parâmetro. O nome da sessão pode ter até 256 caracteres. Ele pode conter letras, números e caracteres especiais. Se a string especificada exceder 256 caracteres, o comando falhará.

Tipo: string

Obrigatório: não

--none

Especifique esse parâmetro para remover um nome existente de uma sessão. Se você não quiser remover o nome da sessão, omita essa opção.

Obrigatório: não

Exemplos

Exemplo 1—Alterar o nome de uma sessão

O exemplo a seguir define o nome de uma sessão com uma ID `my-session` como `my_graphics_session`.

```
$ dcv set-name --session my-session --name "my_graphics_sessions"
```

Exemplo 2—Remover o nome de uma sessão

O exemplo a seguir remove o nome de uma sessão com um ID `my-session`.

```
$ dcv set-name --session my-session --none
```

Descobrir e interromper sessões ociosas

É possível identificar sessões inativas do Amazon DCV usando o comando da CLI `dcv describe-sessions` com a opção de comando `-j`. Especificar a opção `-j` configura o comando para retornar a saída no formato JSON, que fornece detalhes adicionais sobre a sessão.

Por exemplo, o comando a seguir retorna informações sobre uma sessão chamada `my-session`.

```
$ dcv describe-session my-session -j
```

Saída:

```
{
  "id" : "my-session",
  "owner" : "dcvuser",
  "x11-display" : ":1",
  "x11-authority" : "/run/user/1009/dcv/test3.xauth",
  "num-of-connections" : 1,
  "creation-time" : "2019-05-13T13:21:19.262883Z",
  "last-disconnection-time" : "2019-05-14T12:32:14.357567Z",
  "licensing-mode" : "DEMO",
  "licenses" : [
    {
      "product" : "dcv",
```

```
    "status" : "LICENSED",
    "check-timestamp" : "2019-05-14T12:35:40Z",
    "expiration-date" : "2019-05-29T00:00:00Z"
  },
  {
    "product" : "dcv-gl",
    "status" : "LICENSED",
    "check-timestamp" : "2019-05-14T12:35:40Z",
    "expiration-date" : "2019-05-29T00:00:00Z"
  }
]
```

Na saída do comando, o parâmetro `num-of-connections` indica o número de conexões de cliente ativas. Um valor de `0` indica que não há conexões de cliente ativas e que a sessão está inativa no momento. Também é possível usar o parâmetro `last-disconnection-time` para determinar quando a sessão teve uma conexão de cliente ativa pela última vez.

É possível criar um trabalho de script ou cron que use essas informações para identificar sessões inativas. É possível parar de usá-las por meio do comando [dcv close-session](#).

Note

Interromper uma sessão fecha todos os aplicativos que estão sendo executados na sessão.

Configurar o fuso horário da sessão

O DCV permite que proprietários e usuários da sessão definam o fuso horário da sessão para refletir a localização do servidor DCV ou sua localização atual.

Se somente usuários individuais em uma sessão precisarem ter esse recurso, você precisará primeiro definir o parâmetro `centralizado` para todos os usuários e depois ajustar as permissões dos indivíduos separadamente criando um arquivo de permissões personalizado em [Adicionar permissões](#).

Note

Esse atributo não está disponível para sessões virtuais do Linux.

Note

No macOS, o redirecionamento de fuso horário é aplicado após o login.

Ativar o redirecionamento de fuso horário

Você pode ativar e desativar esse recurso para todos os usuários em uma sessão específica.

1. Modifique o parâmetro [enable-timezone-redirect](#) com um dos seguintes valores:

- `always-on`: o redirecionamento de fuso horário está sempre ativado.

O recurso será ativado, e a sessão exibirá as informações de fuso horário do cliente. O usuário não conseguirá desativar o recurso.

- `always-off`: o redirecionamento de fuso horário está sempre desativado.

O recurso será desativado, e a sessão exibirá as próprias informações de fuso horário. O usuário não conseguirá ativar o recurso.

- `client-decides`: o redirecionamento de fuso horário fica ativado por padrão.

O recurso da sessão será ativado, a sessão exibirá o fuso horário do cliente, e o usuário terá a opção de desativá-lo, permitindo que o fuso horário do servidor seja exibido.

Note

Essa é a configuração padrão.

2. Reinicie todas as sessões afetadas para que suas alterações apareçam.

Gerenciar a tela em branco no Linux

Para sessões de console em um servidor Linux, o DCV apaga a tela local por padrão quando pelo menos um usuário remoto está conectado ao servidor e restaura a saída (também bloqueando a tela) após a desconexão do último usuário remoto.

Isso evita que o usuário na proximidade física de um servidor veja a tela e interaja com a sessão remota usando os dispositivos de entrada conectados ao host. Isso pode ser indesejável por motivos de privacidade ou conformidade com as leis locais ao trabalhar remotamente em sessões de

console. A entrada local é impedida pela desativação de dispositivos fisicamente conectados, como o teclado e o mouse. Os dispositivos de entrada são desabilitados assim que são conectados ou quando são encontrados habilitados. Analogamente, os dispositivos de entrada são habilitados novamente quando nenhum usuário remoto está conectado, permitindo assim logon e interação local.

Desabilitar a tela em branco e o bloqueio de entrada

A tela em branco pode ser desabilitada usando o seguinte procedimento:

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o arquivo `dcv.conf` com o editor de texto de sua preferência.
2. Localize `disable-local-console` parameter na seção `[display/linux]`. Para permitir que os monitores conectados localmente permaneçam ativos e mostrem a sessão remota em andamento, bem como permitir a interação por meio de dispositivos conectados localmente, defina `disable-local-console=false`. O valor padrão é `true` (ou seja, tela em branco e bloqueio de entrada ativos). Se não houver um parâmetro `disable-local-console` na seção `[display/linux]`, adicione-o usando o formato a seguir:

```
[display/linux]
disable-local-console=false|true
```

3. Salve e feche o arquivo.
4. [Interrompa](#) e [reinicie](#) o servidor Amazon DCV.

Impedir que dispositivos de entrada selecionados sejam desabilitados

Dispositivos específicos podem ser configurados para permanecerem ativados.

Dispositivos de entrada cujos nomes começam com `DCV` (preste atenção ao espaço após o nome) nunca serão desabilitados, independentemente do valor da configuração `display-local-console`. Para renomear dispositivos de entrada, consulte este guia: [Habilitar caneta](#).

Fazer uma captura de tela em uma sessão do Amazon DCV

Você pode usar o comando `dcv get-screenshot` para obter uma captura de tela da área de trabalho para a sessão em execução.

Sintaxe

```
dcv get-screenshot --max-width pixels --max-height pixels --format JPEG/PNG --primary  
--json --output /path_to/destination session_name
```

Opções

--max-width

Especifica a largura máxima, em pixels, da captura de tela. Se você não especificar uma largura ou altura, a captura de tela usará a resolução de exibição da sessão. Se você especificar somente uma altura, a largura será automaticamente escalada para manter a proporção.

Tipo: inteiro

Obrigatório: não

--max-height

Especifica a altura máxima, em pixels, da captura de tela. Se você não especificar uma largura ou altura, a captura de tela usará a resolução de exibição da sessão. Se você especificar somente uma largura, a altura será automaticamente escalada para manter a proporção.

Tipo: inteiro

Obrigatório: não

--format

O formato do arquivo da captura de tela. Atualmente, apenas os formatos JPEG e PNG são compatíveis. Se você especificar tipos de arquivo conflitantes para as opções `--format` e `--output`, o valor especificado para `--format` terá prioridade. Por exemplo, se você especificar `--format JPEG` e `--output myfile.png`, o Amazon DCV cria um arquivo de imagem JPEG.

Tipo: string

Valores permitidos: JPEG | PNG

Obrigatório: não

--primary

Indica se será obtida uma captura de tela somente da exibição principal. Para obter uma captura de tela somente da exibição principal, especifique `--primary`. Para obter uma captura de tela de

todas as exibições, omite essa opção. Se você optar por obter uma captura de tela de todas as exibições, todas elas serão combinadas em uma única captura de tela.

Obrigatório: não

--json, -j

Indica se a saída será entregue no formato JSON codificado em base64. Para obter a saída JSON, especifique `--json`. Caso contrário, omite-o.

Obrigatório: não

--output, -o

Especifica o caminho de destino, o nome do arquivo e o tipo de arquivo para a captura de tela. Por exemplo, para Windows, especifique `c:\directory\filename.format` e, para Linux, especifique `/directory/filename.format`. O formato deve ser `.png` ou `.jpeg`. Se você especificar tipos de arquivo conflitantes para as opções `--format` e `--output`, o valor especificado para `--format` terá prioridade. Por exemplo, se você especificar `--format JPEG` e `--output myfile.png`, o Amazon DCV cria um arquivo de imagem JPEG.

Tipo: string

Obrigatório: não

Exemplos

Exemplo 1

O comando de exemplo a seguir obtém uma captura de tela de uma sessão chamada `my-session`. A captura de tela usa a resolução do servidor.

```
dcv get-screenshot --output myscreenshot.png my-session
```

Exemplo 2

O comando de exemplo a seguir faz uma captura de tela com 200 pixels de largura por 100 pixels de altura. Isso vem de uma sessão chamada `my-session`. Ela salva a captura de tela no diretório atual com o nome de arquivo `myscreenshot.png`.

```
dcv get-screenshot --max-width 200 --max-height 100 --output myscreenshot.png my-session
```

Exemplo 3

O comando de exemplo a seguir faz uma captura de tela de uma sessão chamada `my-session`. A captura de tela é somente da exibição principal. Ela salva a captura de tela no diretório atual e a nomeia como `myscreenshot.png`.

```
dcv get-screenshot --primary --output myscreenshot.jpeg my-session
```

Exemplo 4

O comando de exemplo a seguir obtém uma captura de tela de uma sessão chamada `my-session`. O comando gera o arquivo codificado em base64 e no formato JSON.

```
dcv get-screenshot --json --format png my-session
```

Solução de problemas do Amazon DCV

Este capítulo explica como identificar e solucionar problemas que podem surgir com o Amazon DCV.

Tópicos

- [Usar arquivos de log](#)
- [Solução de problemas de criação de sessão virtual no Linux](#)
- [Ocorre um erro na inicialização das sessões do Linux após a alteração do UID](#)
- [Corrigir problemas de cursor no Windows](#)
- [Corrigir o recurso de copiar e colar no IntelliJ IDEA](#)
- [Esclarecimentos de redirecionamento com certificados autoassinados](#)
- [Falha no multimonitor/tela cheia com a NVIDIA no Windows GPUs](#)
- [Monitorar o desempenho e as estatísticas do Amazon DCV](#)

Para mais suporte, use os seguintes recursos:

- Se você for um cliente on-premises do Amazon DCV e precisar de mais ajuda, contate um revendedor Amazon DCV.
- Se você estiver usando o Amazon DCV no Amazon EC2, existe a opção de abrir um chamado no [suporte da AWS](#).
- Se você não tiver um plano de AWS suporte, você pode buscar ajuda da comunidade Amazon DCV publicando sua pergunta no [AWS re:POST](#).

Usar arquivos de log

Os arquivos de log do Amazon DCV podem ser usados para identificar e solucionar problemas com o servidor Amazon DCV. Os arquivos de log do Amazon DCV podem ser encontrados no seguinte servidor Amazon DCV local:

- Servidor do Windows

```
C:\ProgramData\NICE\dcv\log\
```

Note

A pasta `ProgramData` pode estar oculta por padrão. Se a pasta `ProgramData` não estiver sendo exibida, defina seu navegador de arquivos para mostrar itens ocultos. Alternativamente, insira `%programdata%` na barra de endereço e pressione Enter.

- Servidor Linux e macOS

```
/var/log/dcv/
```

Vários arquivos com um nome semelhante podem estar presentes. O sufixo numérico identifica a idade de um arquivo. Os números aumentam conforme o arquivo envelhece.

À medida que você soluciona problemas de conexão, o arquivo `server.log` é o mais relevante. Ao enviar uma solicitação de suporte, é preferível anexar a pasta inteira, mas os arquivos mais antigos podem ser excluídos para limitar o tamanho do anexo.

O servidor Amazon DCV permite que você configure o nível de detalhamento dos arquivos de log. Os seguintes níveis de detalhamento estão disponíveis:

- `error` — Fornece os mínimos detalhes. Inclui apenas erros.
- `warn` — Inclui erros e avisos.
- `info` — O nível padrão de detalhamento. Inclui erros, avisos e mensagens informativas.
- `debug` — Fornece a maioria dos detalhes. Fornece informações detalhadas que são úteis para depurar problemas.

Tópicos

- [Alteração do detalhamento do arquivo de log](#)

Alteração do detalhamento do arquivo de log

A alteração do detalhamento permite ajustar o nível de detalhes em seus logs, ajudando você a diagnosticar e resolver problemas com mais eficiência. O aumento do detalhamento do log captura informações mais granulares sobre o sistema. A redução do detalhamento do log otimiza o armazenamento e melhora o desempenho.

No Windows

Para versões do Amazon DCV depois da 2023.0, é preferível configurar o detalhamento do arquivo de log por meio da linha de comando. Para versões mais antigas, você deve configurar o parâmetro `level` usando o Editor do Registro do Windows.

Versão 2023.0 e mais recentes

1. Abra o prompt de comando e realize a execução como administrador.
2. Acesse o diretório de instalação:

```
C:\Program Files\NICE\DCV\Server\bin
```

3. Insira o seguinte comando para definir o nível:

```
dcv set-config --section log --key level "'LEVEL'"
```

4. Insira o seguinte comando para habilitar a depuração:

```
dcv set-config --section log --key level "'debug'"
```

Note

Verifique se você está usando aspas duplas e simples.

Versão 2022.2 e mais antigas

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegue até a chave `HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\com\nGSettingsicesoftware\dcv\log\`.
3. Abra o parâmetro `level` clicando duas vezes. Em Dados de valor, digite `error`, `warn`, `info` ou `debug`, dependendo do nível de detalhamento necessário.
4. Escolha OK e feche o Editor do Registro do Windows.

Para Linux

Para versões do Amazon DCV depois da 2023.0, é preferível configurar o detalhamento do arquivo de log por meio da linha de comando. Para versões mais antigas, você deve configurar o parâmetro `level` no arquivo `dcv.conf`.

Versão 2023.0 e mais recentes

1. Abra um terminal.
2. Insira o seguinte comando para definir o nível:

```
sudo dcv set-config --section log --key level "'LEVEL'"
```

3. Insira o seguinte comando para habilitar a depuração:

```
sudo dcv set-config --section log --key level "'debug'"
```

Note

Verifique se você está usando aspas duplas e simples.

Versão 2022.2 e mais antigas

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `level` na seção `[log]` e substitua o nível de detalhamento existente por `error`, `warn`, `info` ou `debug`.

```
[log]  
level="verbosity_level"
```

3. Salve e feche o arquivo.

No macOS

1. Abra um terminal.

2. Insira o seguinte comando para definir o nível:

```
sudo dcv set-config --section log --key level "'LEVEL'"
```

3. Insira o seguinte comando para habilitar a depuração:

```
sudo dcv set-config --section log --key level "'debug'"
```

Note

Verifique se você está usando aspas duplas e simples.

Solução de problemas de criação de sessão virtual no Linux

Se a conexão com uma sessão virtual resultar em um erro `No session available` ou `The sessionId session is not available`, isso provavelmente se deve ao fato de que houve erro na criação da sessão virtual e ela foi encerrada.

Você pode verificar se a sessão está presente com o comando `dcv list-sessions`. Consulte [the section called “Visualizar sessões”](#) para obter mais informações sobre como inspecionar sessões em execução. Se a sessão não estiver presente na lista, pode ter ocorrido um erro com ela.

Tópicos

- [Investigar erros ao criar a sessão virtual no Linux](#)
- [Criar uma sessão virtual à prova de falhas no Linux](#)

Investigar erros ao criar a sessão virtual no Linux

Uma sessão virtual é [criada](#) no Linux com o comando:

```
$ dcv create-session session
```

Esse comando resultará em erro somente se a criação da sessão não der certo. No entanto, pode acontecer de a sessão ser criada com sucesso, mas terminar antes de o usuário se conectar. Você pode perceber isso porque, ao verificar as sessões existentes, por exemplo, com o comando `dcv list-sessions` ou `dcv describe-session session`, talvez nenhuma sessão apareça listada.

Na maioria dos casos, isso acontece porque a sessão da área de trabalho é criada e falha logo depois, por exemplo, no caso de um dos aplicativos iniciados pelo script de inicialização travar ou falhar, ou se uma das ferramentas necessárias não estiver disponível.

Verifique o seguinte caso aconteça um erro ao criar a sessão:

- Verifique o arquivo `/var/log/dcv/sessionlauncher.log` que contém o log relacionado ao componente dcv que cria os novos processos de sessão.
- Verifique o arquivo `/var/log/dcv/dcv-session.user.session.log` que contém o log relacionado ao script `init dcv`.
- Verifique o arquivo `$HOME/.xsession-errors` no diretório inicial correspondente ao proprietário da sessão. Esse arquivo contém um log gerado pelo script `init` da sessão do sistema X e geralmente contém o log gerado pelo gerenciador de sessões do desktop ou por outros aplicativos chamados pelo script.
- Verifique os logs do sistema para saber mais sobre falhas nos sistemas e componentes. Para começar, verifique a saída de `dmesg` (por exemplo, no caso de uma falha de processo) e `journalctl -xe`.
- [Teste com uma sessão à prova de falhas](#) para verificar se o problema não depende do gerenciador de sessão em uso.

Caso a falha ocorra apenas para um usuário específico, tente o seguinte:

- Verifique a configuração do usuário, em particular o que acontece quando a configuração do usuário é excluída ou renomeada.

Dependendo do ambiente e da versão do desktop, o diretório de configuração pode ser `.gnome`, `.kde` ou `.config` no diretório do usuário.

- Verifique as configurações específicas do usuário que afetam o usuário `PATH` ou o ambiente. Muitas vezes, as falhas no início da sessão para determinados usuários ocorrem, por exemplo quando o framework `anaconda` substitui alguns comandos nativos padrão que podem causar falhas nas conexões `dbus` na inicialização das sessões.
- Verifique se há problemas de permissão. Permissões erradas definidas no local `~/ .dbus` ou `~/ .Xauthority` (por exemplo, podem ser do usuário `root`, e não do usuário) podem fazer com que uma sessão de desktop seja encerrada imediatamente.

Criar uma sessão virtual à prova de falhas no Linux

Uma estratégia comum para verificar se a falha ao criar a sessão tem a ver com a inicialização do ambiente de desktop consiste em criar uma sessão mínima. Vamos nos referir a esta sessão como uma sessão "à prova de falhas". Se for possível criar sem problemas essa sessão à prova de falhas, podemos deduzir que a sessão normal está falhando porque o ambiente de desktop padrão do sistema não está sendo iniciado. Por outro lado, se a sessão à prova de falhas também falhar, é mais provável que o problema esteja relacionado à configuração do servidor Amazon DCV.

Uma sessão à prova de falhas geralmente consiste em uma sessão de desktop contendo apenas um simples gerenciador de janelas e um terminal. Isso permite que o usuário verifique se há problemas de criação de sessão relacionados ao ambiente de sessão específico em uso (normalmente gnome ou KDE).

Para criar uma sessão à prova de falhas, você precisa criar um script `init` para o usuário contendo algo como:

```
#!/bin/sh
metacity &
xterm
```

Isso iniciará o gerenciador de janelas `metacity` e um terminal `xterm`. O processo `xterm` e a sessão serão encerrados ao mesmo tempo.

Você pode usar outro gerenciador de sessões ou terminal que esteja disponível no sistema.

Note

Você deve se certificar de que o script não termine imediatamente. Para isso, é preciso um programa que não termine imediatamente até o fim do script. Quando o último comando termina (`xterm` no exemplo), a sessão inicial também acaba. Ao mesmo tempo, ao iniciar outra ferramenta após o gerenciador de janelas, adicione o `&` no exemplo para que ela seja executada em segundo plano e o próximo comando seja chamado.

Depois, você precisa garantir que o script de inicialização seja executável:

```
$ chmod a+x init.sh
```

Para criar a sessão com o script `init` especificado do shell do usuário, execute este comando, em que `init.sh` é o script criado anteriormente:

```
$ dcv create-session dummy --init init.sh
```

Para criar uma sessão para outro usuário como superusuário, execute o comando a seguir:

```
$ sudo dcv create-session test --user user --owner user --init init.sh
```

Finalmente, você pode iniciar um aplicativo de teste, por exemplo `dcvgltest` (somente no caso de o pacote `nice-dcv-glttest` estar instalado) ou `glxgears` para verificar se um OpenGL ou qualquer outro aplicativo está funcionando corretamente.

Ocorre um erro na inicialização das sessões do Linux após a alteração do UID

Em um host Linux, alterar o ID de usuário (UID) de um usuário ou usar uma configuração diferente do Active Directory que modifique o UID de um usuário pode causar falhas na inicialização de sessões do Amazon DCV no host.

O problema é causado pelo fato de que os processos da sessão DCV, que são executados com o novo UID, não têm autorização para acessar arquivos e pastas que ainda retêm o UID anterior. Em particular:

- Os [arquivos de log](#) no diretório de log do Amazon DCV
- A pasta inicial do usuário

O problema afeta o console e as sessões virtuais.

Para resolver esse problema, certifique-se de que a pasta inicial do usuário e os arquivos que ela contém tenham o UID correto e remova os [arquivos antigos de log do Amazon DCV](#) que tenham o UID anterior.

Corrigir problemas de cursor no Windows

Com os servidores Amazon DCV em execução no Windows Server 2016 ou no Windows 10 e versões posteriores, o cursor do mouse sempre aparece como uma seta. Isso acontece mesmo

ao pausar nos campos de entrada de texto ou em itens de navegação com um clique. Isso pode acontecer se não houver nenhum mouse físico conectado ao servidor ou se não houver nenhum dispositivo de mouse listado no Gerenciador de dispositivos.

Como resolver o problema

1. Abra o Painel de controle e escolha Centro de facilidade de acesso.
2. Escolha Tornar o mouse mais fácil de usar.
3. Selecione Ativar as teclas do mouse.
4. Selecione Aplicar, OK.

Corrigir o recurso de copiar e colar no IntelliJ IDEA

Ao tentar copiar texto do cliente macOS Amazon DCV para o IntelliJ IDEA, não é possível colar o texto. O IntelliJ não pode aceitar o formato multiplataformas que o Amazon DCV usa por padrão. Para desativar o texto multiplataformas no Amazon DCV para que você possa colar texto no IntelliJ, modifique o campo `disabled-targets` no servidor Amazon DCV.

Essa alteração impedirá que o recurso de copiar e colar funcione com o cliente Web Amazon DCV. Certifique-se de que deseja que esse recurso para o IntelliJ IDEA funcione somente no cliente Amazon DCV antes de fazer essa alteração.

Configurar o servidor para colar texto no IntelliJ IDEA

1. Navegue até `/etc/dcv/` e abra o `dcv.conf` com seu editor de texto escolhido.
2. Localize o parâmetro `disabled-targets` na seção `[clipboard]`. Se não houver nenhuma seção `disabled-targets` ou `[clipboard]`, adicione-as manualmente.
3. Adicione o seguinte conteúdo para definir o valor de `disabled-targets`.

```
[clipboard]
disabled-targets = ['dcv/text', 'JAVA_DATAFLAVOR:application/x-java-jvm-local-objectref; class=com.intellij.codeInsight.editorActions.FoldingData']
```

4. Salve e feche o arquivo.
5. [Interrompa](#) e [reinicie](#) a sessão do Amazon DCV.

Esclarecimentos de redirecionamento com certificados autoassinados

Ao redirecionar para uma sessão do Amazon DCV a partir de um portal ou aplicativo baseado na web, certificados autoassinados podem violar a confiança entre navegador e sessão se o certificado não tiver sido confiável alguma vez. Um exemplo disso é o seguinte:

1. O usuário se conecta ao site do portal corporativo de onde o aplicativo é carregado.
2. O aplicativo tenta abrir uma conexão direta e segura com o servidor Amazon DCV usando um certificado autoassinado.
3. O navegador nega a conexão segura porque o certificado é autoassinado.
4. O usuário não enxerga o servidor remoto porque a conexão não foi estabelecida.

O problema da confiança ocorre especificamente na etapa 3. Quando um usuário se conecta a um site com um certificado autoassinado (por exemplo, navegando até <https://example.com>), o navegador pede para confiar no certificado. No entanto, se um aplicativo/página da web, servido via HTTP ou HTTPS, tentar estabelecer uma WebSocket conexão segura com o servidor DCV. Se o certificado for autoassinado, o navegador verificará se ele era confiável antes. Se a resposta for negativa, ele nega a conexão sem perguntar ao usuário se ele confia no certificado.

Possíveis soluções neste caso:

- Tenha um certificado válido para a máquina do servidor DCV se a empresa estiver usando um domínio personalizado para sua máquina. Para o certificado, eles poderiam distribuir um certificado corporativo para o DCV.

Example

Usuário --- [certificado válido] ---> Instância do servidor DCV

- Proteja a frota de servidores DCV com a proxy/gateway. In only this case, the proxy/gateway necessidade de ter um certificado válido e a instância do servidor DCV possa manter seu certificado autoassinado. Para essa opção, podem usar o [gateway de conexão DCV](#), um ALB/NLB ou outra solução de proxy.

Example

Usuário/Cx --- [aqui precisamos de um certificado válido] ---> Proxy/Gateway--- [certificado autoassinado] ---> Instância do servidor DCV

- Solicite que o usuário confirme a confiança no certificado autoassinado antes de iniciar a conexão usando o [SDK](#). Isso deve ser possível simplesmente abrindo esse URL em outrotab/window/popup:https://example.com/version.

Note

O endpoint da versão responderá com uma página da web simples para a versão do servidor DCV em uma conexão HTTPS.

O mesmo certificado autoassinado pode ser usado posteriormente na conexão do servidor DCV de fato.

Falha no multimonitor/tela cheia com a NVIDIA no Windows GPUs

O screen/multimonitor recurso completo do DCV pode falhar nos casos em que um host de servidor Windows tem uma GPU NVIDIA. Quando isso acontece, a tela não entra no modo de tela cheia ou o servidor não consegue configurar um layout de exibição com vários monitores remotos.

A causa desse problema é uma falha na integração com o driver NVIDIA.

Ele pode ser identificado examinando `C:\ProgramData\NICE\dcv\log\` no host do servidor, o que relatará o erro:

```
WARN display - Cannot change display layout
```

Isso será exibido várias vezes (20 a 30) antes de exibir:

```
EDID not set on output x gpu x after attempt x INFO DLMNVAPI:display -  
Unable to set EDID on output x, gpu x: NVAPI_ERROR (-1)
```

Quando o problema é reproduzido, o host não está íntegro: o servidor não conseguirá configurar consistentemente um layout com vários monitores, e não há uma maneira funcional de corrigir o problema de forma persistente (apenas algumas mitigações temporárias).

O gatilho do problema é uma reinicialização do sistema operacional do servidor realizada enquanto vários monitores estão em uso, ou seja, quando há monitores virtuais no host do servidor no momento em que o host é desligado. Portanto, para evitar o problema, é necessário remover todos os monitores do servidor antes de desligá-lo. O comando a seguir (executado com direitos de administrador) pode ser usado para garantir isso:

```
C:\Program Files\NICE\DCV\Server\bin\dcvnvedid.exe --remove
```

A possível mitigação é reinstalar ou atualizar o driver Nvidia e reinicializar o host.

Monitorar o desempenho e as estatísticas do Amazon DCV

A partir do servidor Amazon DCV 2023.1, você pode usar os contadores de desempenho do Windows para monitorar vários aspectos do desempenho do protocolo e coletar estatísticas sobre as sessões e conexões do Amazon DCV.

Ferramentas para coletar contadores de desempenho:

- [Monitor de desempenho \(PerfMon\)](#): uma ferramenta nativa do Windows que permite visualizar dados de desempenho em tempo real ou a partir de arquivos de log.
- [LogMan](#): uma ferramenta de linha de comando que pode iniciar e interromper o registro com base em critérios especificados.
- [TypePerf](#): uma ferramenta de linha de comando que grava dados de desempenho na janela de comando ou em um arquivo de log.
- [PowerShell](#): linguagem de script do Windows, que pode ser usada para coletar e manipular dados de desempenho.
- Ferramentas de terceiros: há várias soluções de monitoramento de terceiros disponíveis que reúnem esses contadores e fornecem informações detalhadas.

Conjuntos de contadores de desempenho do Amazon DCV

Contadores de desempenho são métricas que fornecem insights sobre o comportamento e a utilização do Amazon DCV. Ao coletar e analisar dados do contador de desempenho ao longo do tempo, você pode identificar gargalos de desempenho, otimizar o uso de recursos, depurar problemas e obter uma compreensão mais profunda de como o Amazon DCV funciona para você.

Os contadores de desempenho do DCV são agrupados em seis conjuntos de contadores:

- [Servidor Amazon DCV](#)
- [Processos do servidor Amazon DCV](#)
- [Sessões do servidor Amazon DCV](#)
- [Conexões do servidor Amazon DCV](#)
- [Canais do servidor Amazon DCV](#)
- [Criação de imagens do servidor Amazon DCV](#)

Servidor Amazon DCV

Esse conjunto de contadores contém estatísticas globais sobre o serviço do servidor DCV no host. Ele também contém uma variante agregada de muitos contadores que também estão disponíveis em outros conjuntos de contadores, fornecendo uma maneira de acessar as informações agregadas durante toda a vida útil do servidor e com um caminho estático (você não precisa obter identificadores de sessão ou de conexão para ler os contadores nesse conjunto de contadores).

Note

A instância agregada de um dos outros conjuntos de contadores (por exemplo, “\DCV Server Connections(_Total)\Sent Bytes)” traz a soma de todas as conexões ativas. Já o contador global é acumulado desde a inicialização do servidor e inclui conexões que foram fechadas.

Nome do contador	Description	Unidade	Observações
Sessões ativas	Número de sessões ativas no host	Contagem	
Total de sessões	Aumentar o número de sessões criadas no host, incluindo a sessão que foi fechada	Contagem	
Conexões ativas	O número de conexões ativas no servidor	Contagem	

Nome do contador	Description	Unidade	Observações
Total de conexões	Aumento do número de conexões com o servidor, incluindo clientes ativos, reconectados e desconectados	Contagem	
Desconexões por inatividade	Aumentar o número de conexões que foram desconectadas devido à inatividade	Contagem	
Taxa de recepção em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são recebidos pelo servidor	Bits/s	
Bytes recebidos	Total de bytes recebidos desde que o serviço foi iniciado	Bytes	
Taxa de envio em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são enviados pelo servidor	Bits/s	
Bytes enviados	Total de bytes enviados desde que o serviço foi iniciado	Bytes	
Taxa de download HTTP em bits/s	Largura de banda em bits por segundo para tráfego HTTP de saída	Bits/s	Client-to-server o tráfego para armazenamento de arquivos é contado na Taxa de Recebimento

Nome do contador	Description	Unidade	Observações
Bytes baixados por HTTP	Total de bytes enviados por HTTP desde que o serviço foi iniciado	Bytes	Client-to-server o tráfego para armazenamento de arquivos é contado em bytes recebidos
Tempo de ida e volta em milissegundos	Latência média de ida e volta entre servidor e clientes, em milissegundos	Milissegundos	Medido e atualizado uma vez a cada cinco segundos
RTT mínimo em ms	Latência mínima de ida e volta detectada desde a inicialização do servidor, em milissegundos	Milissegundos	Atualizado uma vez a cada cinco segundos
Total de WebSocket conexões	Aumento do número de WebSocket conexões com o servidor, incluindo clientes ativos, reconectados e desconectados.	Contagem	
WebSocket Conexões ativas	Número de WebSocket conexões ativas com o servidor.	Contagem	
Total de conexões QUIC	Aumento do número de conexões QUIC com o servidor, incluindo clientes ativos, reconectados e desconectados.	Contagem	

Nome do contador	Description	Unidade	Observações
Conexões QUIC ativas	O número de conexões QUIC ativas no servidor.	Contagem	

Processos do servidor Amazon DCV

Esse conjunto de contadores contém informações sobre os processos individuais do Amazon DCV.

agent_type can be one of: session_agent, system_agent, user_agent

Os contadores são atualizados uma vez por segundo.

Nome do contador	Description	Unidade	Observações
% do tempo do processador	Porcentagem do tempo do processador usado pelo processo	Percentual	A porcentagem é relativa a um núcleo de CPU (ou seja, 100% significa que o processo está consumindo um thread). O mesmo que \Process(NAME)\% Processor Time
Bytes da memória física	A quantidade atual da memória física em bytes usada pelo processo	Bytes	O mesmo que \Process(NAME)\Working Set
Bytes de memória virtual	Tamanho atual em bytes do espaço de endereço virtual do processo	Bytes	

Nome do contador	Description	Unidade	Observações
Identificador de processo	Identificador numérico do processo (PID)	-	

Sessões do servidor Amazon DCV

Os contadores desse conjunto fornecem informações sobre uma única sessão. Há uma instância desse contador definida para cada sessão criada, independentemente de o usuário estar conectado ou não.

Se o administrador fechar uma sessão, a instância correspondente será removida; se o administrador recriar uma sessão com o mesmo nome, todos os contadores reiniciarão do zero.

Nome do contador	Description	Unidade
Duração da sessão em segundos	Total de segundos em que a sessão está aberta	Segundos
Total de pixels	Número de pixels na área de exibição, que é a soma do número de pixels em todas as telas da sessão	Pixels
Contagem de exibições	Número de exibições na sessão	Contagem

Os contadores a seguir são iguais aos do conjunto de contadores do servidor Amazon DCV, com pequenas diferenças na descrição:

Nome do contador	Description
Conexões ativas	O número de conexões ativas a uma instância de sessão

Nome do contador	Description
Total de conexões	Incrementar o número de conexões com a instância da sessão, incluindo clientes ativos, reconectados e desconectados
Desconexões por inatividade	Aumentar o número de conexões na instância da sessão que foram desconectadas devido à inatividade
Desconexões incorretas	Aumentar o número de conexões na instância da sessão que foram desconectadas devido a um erro
Taxa de recepção em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são recebidos na sessão
Bytes recebidos	Total de bytes recebidos desde o início da sessão
Taxa de envio em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são enviados na sessão
Bytes enviados	Total de bytes enviados desde o início da sessão
Taxa de download HTTP em bits/s	Largura de banda em bits por segundo para dados HTTP de saída na sessão
Bytes baixados por HTTP	Total de bytes enviados por HTTP na sessão
Tempo de ida e volta em milissegundos	Latência média de ida e volta entre servidor e clientes na sessão, em milissegundos
RTT mínimo em ms	Latência mínima de ida e volta detectada desde que a sessão foi estabelecida, em milissegundos

Nome do contador	Description
Total de WebSocket conexões	Aumento do número de WebSocket conexões com o servidor, incluindo clientes ativos, reconectados e desconectados.
WebSocket Conexões ativas	Número de WebSocket conexões ativas com o servidor.
Total de conexões QUIC	Aumento do número de conexões QUIC com o servidor, incluindo clientes ativos, reconectados e desconectados.
Conexões QUIC ativas	O número de conexões QUIC ativas no servidor.

Conexões do servidor Amazon DCV

Os contadores desse conjunto fornecem informações sobre uma única conexão de cliente. As instâncias do conjunto de contadores são criadas e excluídas quando um cliente se conecta ao servidor e se desconecta dele, respectivamente. O `connection_id` é um número e só é exclusivo em uma sessão do servidor.

Nome do contador	Description	Unidade
Duração da conexão em segundos	Total de segundos em que a conexão está aberta	Segundos

Os contadores a seguir são iguais aos do conjunto de contadores do “Servidor DCV”, com pequenas diferenças na descrição:

Nome do contador	Description
Taxa de recepção em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são recebidos na conexão

Nome do contador	Description
Bytes recebidos	Total de bytes recebidos desde que a conexão foi estabelecida
Taxa de envio em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são enviados na conexão
Bytes enviados	Total de bytes enviados desde que a conexão foi estabelecida
Taxa de download HTTP em bits/s	Largura de banda em bits por segundo para dados HTTP de saída na conexão
Bytes baixados por HTTP	Total de bytes enviados por HTTP desde que a conexão foi estabelecida
Tempo de ida e volta em milissegundos	Latência média de ida e volta para a conexão, em milissegundos
RTT mínimo em ms	Latência mínima de ida e volta detectada desde que a conexão foi estabelecida, em milissegundos

Canais do servidor Amazon DCV


Os contadores desse conjunto fornecem informações sobre canais individuais em uma conexão de cliente. Pode haver mais canais para extensões.

Os nomes dos canais são:

- `dcv::main`
- `dcv::display`
- `dcv::input`
- `dcv::audio`
- `dcv::filestorage`
- `dcv::clipboard`

O tráfego de armazenamento de arquivos de entrada é atribuído ao canal `dcv::filestorage`.

O tráfego de armazenamento de arquivos de saída está incluído nos contadores de download por HTTP nas conexões do servidor DCV.

 Note

Os contadores desse conjunto são um subconjunto daqueles nas conexões do servidor DCV.

Nome do contador	Description
Taxa de recepção em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são recebidos via canal
Bytes recebidos	Total de bytes recebidos via canal
Taxa de envio em bits/s	Taxa em bits por segundo na qual os dados são enviados via canal
Bytes enviados	Total de bytes enviados via canal

Criação de imagens do servidor Amazon DCV

Os contadores desse conjunto fornecem informações sobre os subsistemas responsáveis pela captura, codificação e entrega da tela.

e são divididos em dois grupos:

- Para aqueles no primeiro grupo, o Amazon DCV coleta um valor para cada sessão e o publica na instância `$session_name`.
- No segundo grupo, o Amazon DCV coleta um valor para cada codificador em cada sessão. Existem três codificadores ativos:
 - um codificador de quadro inteiro
 - um codificador baseado em blocos
 - um codificador sem perdas

Esses contadores são publicados nas instâncias `$session_name:$encoder_name`.

Nome do contador	Description	Unidade	Instância
Quadros capturados/s	Taxa de quadros capturada em quadros por segundo	Contagem/segundo	sessão
Quadros capturados	Total de quadros capturados desde o início da sessão	Contagem	sessão
Quadros enviados/s	Taxa de quadros de tela enviados por segundo para o cliente conectado	Contagem/segundo	sessão
Quadros perdidos/s	Taxa de quadros de tela enviados por segundo para o cliente conectado	Contagem/segundo	sessão
Latência de exibição em milissegundos	Tempo médio em milissegundos entre a captura e a apresentação do quadro	Milissegundos	sessão
Largura de banda disponível em bits/s	Largura de banda estimada disponível na conexão, em bits por segundo	Bits/segundo	sessão
Quadros codificados/s	Taxa de quadros de tela codificados por segundo	Contagem/segundo	session:encoder
Tempo de codificação em milissegundos	Tempo médio, em milissegundos, usado para codificar um quadro de tela	Milissegundos	session:encoder

Nome do contador	Description	Unidade	Instância
Tempo de codificação por megapixel em milissegundos	Tempo médio, em milissegundos, usado para codificar um milhão de pixels	Milissegundos	session:encoder
% da qualidade do quadro	Qualidade média da compressão do quadro, expressa como uma porcentagem em	Percentual	session:encoder
% de taxa de compressão do quadro	Taxa média de compressão do quadro, definida como a razão entre o tamanho do quadro, em bytes, e o tamanho do quadro comprimido	Percentual	session:encoder

Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV

A tabela a seguir lista os parâmetros que podem ser configurados para personalizar o servidor Amazon DCV.

Note

A coluna Recarregar contexto em cada tabela indica quando o parâmetro é recarregado. Os contextos possíveis incluem:

- `server`—O parâmetro é carregado uma vez quando o servidor é iniciado. Se o valor do parâmetro for atualizado, o novo valor será carregado quando o servidor for reiniciado.
- `session`—O parâmetro é carregado quando a sessão é criada. Se o valor do parâmetro for atualizado, o novo valor será carregado para sessões subsequentes.
- `connection`—O parâmetro é carregado quando uma nova conexão de cliente é estabelecida. Se o valor do parâmetro for atualizado, o novo valor será usado para conexões de cliente subsequentes.
- `custom`—As condições sob as quais o parâmetro é carregado são exclusivas desse parâmetro. Consulte a descrição do parâmetro para obter mais informações.

Tópicos

- [Parâmetros do audio](#)
- [Parâmetros do clipboard](#)
- [Parâmetros do connectivity](#)
- [Parâmetros do display](#)
- [Parâmetros do display/linux](#)
- [Parâmetros do extensions](#)
- [Parâmetros do input](#)
- [Parâmetros do license](#)
- [Parâmetros do log](#)
- [Parâmetros do printer](#)
- [Parâmetros do redirection](#)

- [Parâmetros do security](#)
- [Parâmetros do session-management](#)
- [Parâmetros do session-management/automatic-console-session](#)
- [Parâmetros do session-management/defaults](#)
- [Parâmetros do smartcard](#)
- [Parâmetros do webauthn](#)
- [Parâmetros do webcam](#)
- [Parâmetros do windows](#)
- [Modificação dos parâmetros de configuração](#)

Parâmetros do **audio**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [audio] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro audio para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
avsync-support	string	sessão	'auto'	Determine se os clientes podem ativar a audio/video sincronização — Permite que os clientes conectados habilitem a audio/video sincronização. Os valores válidos são 'enabled', 'disabled' ou 'auto' (default='auto'). Se 'auto' for especificado, a audio/video sincronização será ativada somente em sessões de console e

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				somente se a compressão acelerada de vídeo estiver disponível. — Disponível desde a versão 2021.1-10557 .
source-channels	inteiro - DWORD (32 bits)	sessão	2	Número de canais do dispositivo de alto-falante no Linux — Define o número de canais do dispositivo de alto-falante do Linux. O valor deve ser inferior ou igual ao número de canais permitido pelo dispositivo. Os valores permitidos são: 2 (estéreo), 4 (4.0 quadrafônico), 6 (5.1 surround), 8 (7.1 surround). O valor padrão é 2 (estéreo). — Disponível desde a versão 2020.0-8428 .

Parâmetros do **clipboard**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção `[clipboard]` do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `clipboard` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
enabled	verdadeiro o ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se o atributo da área de transferência deve ser ativado — Especifica se o atributo da área de transferência está ativado. Se o atributo da área de transferência estiver desativado, os usuários não poderão usar a remotização da área de transferência. O monitoramento da área de transferência também será desabilitado. — Disponível desde a versão 2020.0-8428 .
max-image-area	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Área máxima da imagem da área de transferência — Especifica a área máxima (número de pixels) das imagens da área de transferência que podem ser transferidas entre o servidor e os clientes. Se esse valor estiver ausente ou definido como -1, o limite não será aplicado. — Disponível desde a versão 2017.0-4334 .
max-payload-size	inteiro - DWORD (32 bits)	sessão	20971520	Tamanho máximo dos dados da área de transferência — Especifica o tamanho máximo (em bytes) dos dados da

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				<p>área de transferência que podem ser transferidos entre o servidor e os clientes. Valor máximo compatível: 20 MB. Se esse valor estiver ausente, o limite máximo será aplicado. — Disponível desde a versão 2017.0-4334.</p>
max-payload-size-copy	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	<p>Tamanho máximo dos dados da área de transferência: especifica o tamanho máximo (em bytes) dos dados da área de transferência que podem ser transferidos do servidor para os clientes. Se esse valor estiver ausente, max-payload-size é considerado, caso contrário, o mínimo dos dois valores será aplicado. — Disponível desde a versão 2023.0-14852.</p>

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
max-payload-size-paste	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Tamanho máximo dos dados da área de transferência: especifica o tamanho máximo (em bytes) dos dados da área de transferência que podem ser transferidos do servidor para os clientes. Se esse valor estiver ausente, max-payload-size é considerado, caso contrário, o mínimo dos dois valores será aplicado. — Disponível desde a versão 2023.0-14852 .
max-text-len	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Número máximo de caracteres do texto da área de transferência — Especifica o número máximo de caracteres do texto da área de transferência que podem ser transferidos do servidor para os clientes. Caracteres em excesso ficarão truncados. Se esse valor estiver ausente ou definido como -1, o limite não será aplicado. — Disponível desde a versão 2017.0-4334 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
max-text-len-copy	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Número máximo de caracteres do texto da área de transferência — Especifica o número máximo de caracteres do texto da área de transferência que podem ser transferidos do servidor para os clientes. Caracteres em excesso ficarão truncados. Se esse valor estiver ausente, max-text-len é considerado, caso contrário, o mínimo dos dois valores será aplicado. — Disponível desde a versão 2023.0-14852 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
max-text-len-paste	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Número máximo de caracteres do texto da área de transferência: especifica o número máximo de caracteres do texto da área de transferência que podem ser transferidos do servidor para os clientes. Caracteres em excesso ficarão truncados. Se esse valor estiver ausente, max-text-len é considerado, caso contrário, o mínimo dos dois valores será aplicado. — Disponível desde a versão 2023.0-14852 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
primary-selection-copy	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: falso - Windows: 0	Habilitar a cópia de seleção primária do Linux — Os desktops Linux oferecem suporte a várias áreas de transferência: a área de transferência genérica e a seleção primária. A seleção principal é atualizada ou copiada quando o conteúdo é selecionado. Ela poderá ser colada usando o botão do meio do mouse ou com a combinação de teclas Shift +Insert. Quando habilitada, a seleção principal é monitorada e as atualizações são propagadas para o cliente. — Disponível desde a versão 2019.0-7318 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
primary-selection-paste	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: falso - Windows: 0	Habilitar a colagem da seleção primária no Linux — Os desktops Linux oferecem suporte a várias áreas de transferência: a área de transferência genérica e a seleção primária. A seleção principal é atualizada ou copiada quando o conteúdo é selecionado. Ela poderá ser colada usando o botão do meio do mouse ou a combinação de teclas Shift +Insert. Quando habilitado, o conteúdo da área de transferência do cliente também será inserido na seleção principal. — Disponível desde a versão 2019.0-7318 .
update-timeout	inteiro - DWORD (32 bits)	sessão	200	Tempo limite de notificação do evento de atualização — Especifica o tempo em ms de espera desde o último evento de atualização para enviar a notificação ao cliente. Valor padrão: 200 ms. — Disponível desde a versão 2020.1-8942 .

Parâmetros do **connectivity**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [connectivity] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro connectivity para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
disconnect-on-lock	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	personalizado	Linux: falso - Windows: 0	Se os clientes estão desconectados no bloqueio da sessão do sistema operacional — Habilite isso para forçar a desconexão do cliente quando a sessão remota do sistema operacional estiver bloqueada. Caso contrário, os clientes continuarão transmitindo a sessão remota. Atualmente é compatível somente em sessões do console. Esse valor de parâmetro é lido em cada bloqueio de sessão do sistema operacional remoto. — Disponível desde a versão 2023.1-16220 .
disconnect-on-logout	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	personalizado	Linux: falso - Windows: 0	Se os clientes estão desconectados no logout do usuário do sistema operacional — Habilite isso para forçar a desconexão do cliente quando o usuário remoto do sistema operacional

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
				estiver desconectado (ou seja, a sessão do sistema operacional estiver fechada). Caso contrário, os clientes continuarão transmitindo a sessão remota. Atualmente e compatível somente em sessões do console. Esse valor de parâmetro é lido em cada logout de usuário do sistema operacional remoto. — Disponível desde a versão 2023.1-16220 .
enable-quick-frontend	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	servidor	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se o front-end QUIC deve ser habilitado — Especifique se o front-end QUIC deve ser habilitado. — Disponível desde a versão 2020.2-9508 .
idle-timeout	inteiro - DWORD (32 bits)	personalizado	60	Tempo limite de inatividade — Especifica quantos minutos é necessário esperar antes de desconectar clientes inativos. Especifique 0 para nunca desconectar clientes inativos. Este valor de parâmetro é lido a cada segundo. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
idle-timeout-warning	inteiro - DWORD (32 bits)	personalizado	350	Aviso de tempo limite de inatividade — Especifica o número de segundos em relação ao tempo limite de inatividade a serem esperados antes de avisar os clientes inativos sobre a desconexão do tempo limite de inatividade. Especifique 0 para nunca avisar clientes inativos. — Disponível desde a versão 2017.4-6898 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
quic-listen-endpoints	string	servidor	['0.0.0.0', ':::']	<p>Especificar os endpoints nos quais o DCV recebe as conexões QUIC de entrada — Especifica uma lista de endpoints nos quais o DCV receberá as conexões QUIC de entrada. Os endpoints podem ser uma lista de IPv4 endereços vinculáveis locais ('0.0.0.0' para curingar todos os endereços possíveis) ou endereços vinculáveis (': : ' para curingar todos os IPv6 endereços possíveis) com uma porta opcional separada por dois pontos (' : '). Por exemplo, '1.2.3.4:5678' receberia conexões de entrada na interface associada ao endereço '1.2.3.4', na porta 5678. Se a porta não for especificada, a configuração em 'quic-port' será usada como padrão. Para especificar uma porta com um IPv6 endereço, coloque o endereço entre colchetes (por exemplo, '[::1]:8443'). IPv6 endereços incluindo uma interface explícita também são</p>

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
				suportados (por exemplo, '['::%eth1]:8443'). — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .
quic-port	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	8443	Porta UDP para o front-end QUIC — Especifica a porta UDP na qual o servidor DCV recebe conexões de cliente. O número da porta deve estar entre 1024 e 65535. Consulte a configuração quic-listen-endpoints " para obter mais detalhes sobre como essa configuração é aplicada. — Disponível desde a versão 2020.2-9508 .
web-extra-http-headers	string	servidor	[]	Defina a matriz de cabeçalhos extras a serem adicionados aos HTTP/HTTPS cabeçalhos — Use-a para adicionar cabeçalhos extras. A matriz deve ser preenchida com pares como: ['header_name','header_content']. Vários cabeçalhos podem ser adicionados. — Disponível desde a versão 2017.2-6182 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
web-listen-endpoints	string	servidor	['0.0.0.0', ':::]	<p>Especificar os endpoints nos quais o DCV recebe as conexões da Web de entrada — Especifica uma lista de endpoints nos quais o DCV receberá as conexões da Web de entrada. Os endpoints podem ser uma lista de IPv4 endereços vinculáveis locais ('0.0.0.0' para curingar todos os endereços possíveis) ou endereços vinculáveis (': : ' para curingar todos os IPv6 endereços possíveis) com uma porta opcional separada por dois pontos (' : '). Por exemplo, '1.2.3.4:5678' receberia conexões de entrada na interface associada ao endereço '1.2.3.4', na porta 5678. Se a porta não for especificada, a configuração em 'web-port' será usada como padrão. Para especificar uma porta com um IPv6 endereço, coloque o endereço entre colchetes (por exemplo, '[::1]:8443'). IPv6 endereços incluindo uma interface explícita também são</p>

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
				suportados (por exemplo, '['::%eth1]:8443'). — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .
web-port	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	8443	Porta TCP para o cliente — Especifica a porta TCP na qual o servidor DCV recebe conexões de cliente. O número da porta deve estar entre 1024 e 65535. Consulte a configuração web-listen-endpoints " para obter mais detalhes sobre como essa configuração é aplicada. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
web-root	string	servidor	"	A raiz do documento para o servidor da Web incorporado — Especifica a raiz do documento para o servidor da Web incorporado. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
web-url-path	string	servidor	'/'	Caminho de URL para o servidor da Web incorporado — Especifica o caminho de URL para o servidor da Web incorporado e deve começar com '/'. Por exemplo, configurá-lo como /test/foo means that the web server is reachable at https://host:port/test/foo. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
web-use-hsts	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	servidor	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se usar o HSTS — Permite que isso force os navegadores a impedir que qualquer comunicação seja enviada por HTTP. Toda a transferência para a página da web (e todos os subdomínios) será feita usando HTTPS. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
web-x-frame-options	string	servidor	'DENY'	Defina o X-Frame-Options valor — O valor padrão é definido como DENY. Se você alterar isso, deverá introduzir outra forma de proteção para evitar ataques de clickjacking. Se você não tiver outra proteção, não altere essa configuração. — Disponível desde a versão 2017.1-5870 .
ws-keepalive-interval	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	10	Intervalo de keep-alive do WebSocket — Especifica o intervalo (em segundos) após o qual é necessário enviar uma mensagem keep-alive. Se definido como 0, a mensagem keepalive será desabilitada. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetros do **display**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção `[display]` do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `display` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
console-session-default-layout	string	sessão	[]	Resolução e posição padrão da tela para as sessões do console — Especifica a resolução e a posição padrão da tela para as sessões do console. Se isso for definido, a DCV definirá o layout solicitado na inicialização. Cada monitor pode ser configurado com resolução (w, h) e posição (x, y). Todos os monitores especificado são habilitados. Exemplo de valor de layout padrão: <code>[{'w':<800>, 'h':<600>, 'x':<0>, 'y': <0>}, {'w':<1024>, 'h':<768>, 'x':<800>, 'y':<0>}]</code> — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .
cuda-devices	string	gateway	[]	Dispositivos CUDA usados para codificação de fluxo — Especifica a lista de dispositivos CUDA locais que o DCV usa para distribuir codificação e workloads CUDA. Cada dispositivo é identificado por um número que pode ser recuperado do comando <code>nvidia-smi</code> . Por exemplo,

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
				cuda-devices= ['0', '2'] indica que o DCV usa dois GPUs, com 0 e 2. IDs Essa configuração é semelhante à variável de ambiente CUDA_VISIBLE_DEVICES, mas só se aplica à DCV. Se a opção não estiver definida, a DCV usará um índice de sessão incremental a partir de 0 para selecionar o próximo dispositivo a ser usado. — Disponível desde a versão 2017.2-6182 .
enable-client-resize	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se os clientes podem definir o layout de exibição — Especifica se os clientes têm permissão para definir o layout de exibição. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
enable-qu	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se as atualizações de qualidade serão enviadas — Especifica se as atualizações de qualidade serão enviadas. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
enable-yuv444-encoding	string	sessão	'default-off'	Se a YUV444 codificação deve ser ativada — ativa ou desativa YUV444 a codificação. Se estiver “sempre ativo”, o servidor preferirá o YUV444 formato otimizado para alta precisão de cores. Se estiver “sempre desligado”, o servidor preferirá um formato otimizado para desempenho de streaming. Os valores 'default-on' e 'default-off' têm a mesma semântica, que é permitir que o cliente decida. Valores permitidos: always-on', 'always-off', 'default-on' e 'default-off'. — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
grabber-target-fps	inteiro - DWORD (32 bits)	sessão	0	Quadros-alvo por segundo do recurso de captura de quadros — Define o limite superior para capturar quadros por segundo. Um valor de 0 é padrão para o comportamento padrão de cada leitor de buffer de quadros específico, por exemplo, retornar a target-fps ou não limitar a captura. Nem todos os back-ends de captura de quadros atendem a essa configuração. — Disponível desde a versão 2017.1-5870 .
max-compressor-threads	inteiro - DWORD (32 bits)	sessão	4	Máximo de threads de compactação — Especifica o número máximo de threads de compactação. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
max-head-resolution	string	personalizado	(4096, 2160)	Resolução máxima de cabeçalho — Define a resolução máxima de um cabeçalho de exibição que pode ser solicitado pelo cliente. Um cabeçalho de exibição é equivalente a um monitor host. A configuração é recarregada em cada solicitação de layout do cliente. Quando uma resolução maior do cabeçalho é solicitada por um cliente, o servidor ajusta a resolução para garantir que ela corresponda aos valores máximos de largura e altura definidos por esta opção. O valor máximo de resolução compatível é (4096, 4096). — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
max-layout-area	inteiro - DWORD (32 bits)	personalizado	0	Área máxima de layout em pixels — Define a área máxima em pixels de um layout de exibição que pode ser solicitado pelo cliente. Layouts maiores que esse limite serão ignorados. Esse número máximo deve fornecer um limite superior à quantidade e de dados de exibição que devem ser enviados, sem fornecer restrições na geometria do layout de exibição. Se definido como 0, nenhum limite será aplicado à área de layout. A configuração é recarregada em cada solicitação de layout do cliente. — Disponível desde a versão 2019.1-7423 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
max-num-heads	inteiro - DWORD (32 bits)	personalizado	4	Número máximo de cabeçalhos — Especifica o número máximo de cabeçalhos de exibição que podem ser solicitados pelo cliente. Um cabeçalho de exibição é equivalente a um monitor host. A configuração é recarregada em cada solicitação de layout do cliente. Quando um número maior de cabeçalhos é solicitado por um cliente, o servidor ajusta o número de cabeçalhos para que o valor não exceda o valor definido por esta opção. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
min-head-resolution	string	personalizado	(640, 480)	Resolução mínima de cabeçalho — Define a resolução mínima de um cabeçalho de exibição que pode ser solicitado pelo cliente. Um cabeçalho de exibição é equivalente a um monitor host. A configuração é recarregada em cada solicitação de layout do cliente. Quando uma resolução menor é solicitada por um cliente, o servidor ajusta a resolução para garantir que ela corresponda aos valores mínimos de largura e altura definidos por esta opção. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
target-fps	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Quadros-alvo por segundo — Especifica o número máximo permitido de quadros por segundo. O valor 0 indica que não há limite. Um valor de -1 significa que o valor target-fps será determinado de acordo com as características do servidor e o tipo de sessão. Com versões < 2020.2, o valor -1 não é reconhecido, e o valor padrão é 25. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
use-grabber-dirty-region	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se as regiões contaminadas serão usadas — Especifica se regiões contaminadas da tela serão usadas. Se ativado, o recurso de captura tenta computar novos quadros a partir das regiões contaminadas na tela. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
web-client-max-head-resolução	string	personalizado	(1920, 1080)	Resolução máxima de cabeçalho para cliente da Web — Define a resolução máxima de um cabeçalho de exibição que pode ser solicitado por um cliente da Web. Um cabeçalho de exibição é equivalente a um monitor host. A configuração é recarregada em cada solicitação de layout do cliente. Essa configuração é ignorada caso o cliente web esteja definindo a resolução máxima explicitamente. A opção de max-head-resolution limitações é aplicada sobre os valores máximos de largura e altura definidos por essa opção. Caso o valor seja definido como (0, 0), ele será ignorado. — Disponível desde a versão 2020.0-8428 .

Parâmetros do **display/linux**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção `[display/linux]` do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `display/linux` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
disable-local-console	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Apaga a tela local e inibe a entrada local (somente sessões de console do Linux no Xorg): apaga monitores conectados localmente para impedir que sessões de console do DCV em andamento sejam exibidas e desabilita dispositivos de entrada locais enquanto clientes remotos estão conectados. Monitores e dispositivos de entrada são reativados após a desconexão do último cliente. Isso evita que usuários locais interfiram na sessão do console remoto e aumenta a privacidade. Dispositivos de entrada cujos nomes começam com "DCV" (espaço incluído) ou "Xdcv" (espaço incluído) não são desabilitados pela configuração. — Disponível desde a versão 2024.0-17979 .
enable-console-scaling	verdadeiro ou falso -	sessão	Linux: falso - Windows: 0	Ative o escalonamento do framebuffer para suportar resoluções arbitrárias (sessões de console Linux

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
	DWORD (32 bits)			somente no Xorg) — Permite resoluções arbitrárias em sessões de console definindo adequadamente a transformação XRandR do framebuffer para o buffer de digitalização. Se definido como “false” (que é o padrão), o comportamento legado é esperado (somente resoluções compatíveis com os monitores conectados localmente são permitidas). Se definido como “true”, o cliente pode solicitar resoluções arbitrárias no servidor, independentemente de os monitores fisicamente conectados serem compatíveis ou não. — Disponível desde a versão 2024.0-17979 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
gl-displays	string	sessão	[:0.0']	Telas X aceleradas para 3D — Especifica a lista de telas X locais aceleradas para 3D usadas pelo DCV para renderização de OpenGL em sessões virtuais. Se o valor estiver ausente, não será possível executar aplicativos OpenGL em sessões virtuais. Essa configuração é ignorada para sessões de console. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetros do **extensions**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [extensions] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro extensions para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
enabled	verdadeiro o ou falso -	gateway	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se o recurso de extensões deve ser ativado: especifica se o recurso de extensões está ativado. Se o recurso de

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
	DWORD (32 bits)			extensões estiver desativado, os usuários não poderão usar extensões de terceiros para o DCV. — Disponível desde a versão 2023.0-14852 .

Parâmetros do **input**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [input] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro input para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
enable-autorepeat	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se a repetição automática deve ser permitida no Linux — Especifica se a repetição automática deve ser permitida para uma única chave. — Disponível desde a versão 2017.2-6182 .
enable-gamepad	verdadeiro ou falso -	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se a entrada do gamepad deve ser permitida — Especifica se o gamepad

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
	DWORD (32 bits)			está habilitado. — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .
enable-relative-mouse	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se os movimentos relativos do mouse devem ser permitidos — Especifica se os movimentos relativos do mouse devem ser permitidos. — Disponível desde a versão 2017.0-5121 .
enable-stylus	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se a caneta deve ser permitida — Especifica se a caneta está habilitada. — Disponível desde a versão 2019.0-7318 .
enable-touch	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se a entrada por toque deve ser permitida — Especifica se o toque está ativado. — Disponível desde a versão 2017.3-6698 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
use-server-keyboard-layout	string	gateway	'default-off'	Controla se o layout do teclado do lado do servidor deve ser usado para interpretação de teclas: determina se a entrada do teclado usa o layout do teclado do lado do servidor ou o layout do teclado do lado do cliente. Com “default-off”, o layout do cliente é usado por padrão, mas os usuários podem optar por usar o layout do servidor. Com “default-on”, o layout do servidor é usado por padrão, mas os usuários podem optar por usar o layout do cliente. Com “always-off”, o layout do cliente sempre é usado; não há opção disponível para o usuário. Com “always-on”, o layout do servidor sempre é usado; não há opção disponível para o usuário. — Disponível desde a versão 2025.0.

Parâmetros do **license**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção `[license]` do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `license` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
<code>license-file</code>	<code>string</code>	<code>sessão</code>	<code>"</code>	Licença — Especifica as licenças a serem usadas para o servidor DCV quando executado em outras instâncias. EC2 O licenciamento é concedido por meio de licenças de RLM. Ele pode conter uma lista de especificações de licença, separadas por <code>;</code> no Windows e separadas por <code>:</code> no Linux. Cada especificação de licença pode ser um arquivo de licença local para licenças de avaliação estendida ou uma porta de servidor RLM e um nome de host especificados no formato <code>PORT @HOSTNAME</code> para licenças flutuantes. Caso várias licenças sejam especificadas, o servidor tentará cada uma delas por vez até que a primeira seja validada (por exemplo, o arquivo de licença

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				<p>seja reconhecido corretamente ou o servidor RLM remoto possa ser contatado). Se nenhum valor for especificado, o servidor procurará o arquivo de licença padrão '/usr/share/license/license.lic' no Linux, 'C:\Program Files\NICE\DCV\Server\license\license.lic' no Windows; caso o arquivo de licença padrão não seja encontrado, uma licença de demonstração será usada. Esse parâmetro é ignorado nas EC2 instâncias. — Disponível desde a versão 2017.0-4100.</p>

Parâmetros do **log**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [log] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro log para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
directory	string	servidor	"	Diretório de saída de logs — Especifica o destino no qual os logs são salvos. Se não for especificado, o padrão é "C:\ProgramData\NICE\DCV\log\" no Windows e "/var/log/dcv/" no Linux. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
enable-image-audit	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	servidor	Linux: falso - Windows: 0	Permite a auditoria de conteúdo das imagens transferidas — Especifica se o conteúdo de qualquer imagem transferida deve ser salvo em um arquivo separado. As imagens serão armazenadas em um subdiretório de log, e o nome do arquivo será informado no arquivo CSV de auditoria. Se a auditoria de transferência estiver desativada, o valor será ignorado. — Disponível desde a versão 2023.0-14852 .
level	string	personalizado	'info'	Nível do log — Especifica o nível de verbosidade do arquivo de log. Os níveis de verbosidade (organizados em ordem pela quantidade de detalhes que fornecem)

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				<p>são 'error', 'warn', 'info' e 'debug'. O novo valor entrará em vigor assim que for alterado na configuração e propagado para os processos do atendente DCV. Com as versões <= 2019.1, o nível de log nos processos do atendente DCV só é definido quando eles são iniciados.</p> <p>— Disponível desde a versão 2017.0-4100.</p>
max-file-size	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	0	<p>Tamanho máximo do arquivo de log MegaBytes antes da rotação — Especifica o tamanho máximo do arquivo de log antes que uma rotação seja acionada. Se o valor for '0', a rotação por tamanho será desativada e, em vez disso, os arquivos serão alternados quando o processo que os gerou for reiniciado.</p> <p>— Disponível desde a versão 2022.1-13067.</p>

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
rotate	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	10	Número de rotações do arquivo de log — Especifica o número de vezes que os arquivos de logs são alternados antes de serem removidos. Se o valor for 0, as versões antigas serão removidas em vez de alteradas. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
rotation-interval	string	server	'none'	O intervalo máximo de tempo entre duas rotações sucessivas do arquivo de log — Especifica o intervalo máximo de tempo entre duas rotações sucessivas do arquivo de log. Se o valor for 'none', os arquivos não serão alternados com base no tempo. Outros valores possíveis são 'every-minute', 'every-houerevery-twenty-minutes' e 'every-day'. — Disponível desde a versão 2022.1-13067 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
rotation-suffix	string	servidor	'counter'	O sufixo a ser anexado a um arquivo de log alternado — Especifica o sufixo a ser anexado ao arquivo de log alternado. Caso 'counter' seja especificado, um sufixo de contador crescente simples é anexado a cada arquivo de log alternado. Caso 'timestamp' seja especificado, um timestamp no formato 'YYYY-MM-DD-HH-MM' é aplicado ao arquivo de log. Caso um arquivo alternado com esse timestamp já exista na pasta de log, um contador numérico adicional será anexado ao timestamp. — Disponível desde a versão 2022.1-13067 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
transfer-audit	string	server	'none'	Direção de transferência a ser auditada — Especifica qual direção de transferência será auditada. Se esse parâmetro for ativado, um novo arquivo CSV registrará as transferências entre o servidor e os clientes. Os valores permitidos são: 'none', 'server-to-client', 'client-to-server' e 'todos'. Se o valor estiver ausente ou for igual a 'none', as auditorias de transferência serão desativadas e nenhum arquivo será criado. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetros do **printer**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [printer] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro printer para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
file-printer-name	string	personalizado	'DCV Printer'	Nome da impressora DCV virtual para download do arquivo — String representando o nome da impressora DCV virtual em um servidor DCV. No Linux, esse valor é lido a partir da configuração sempre que uma nova sessão do DCV do Linux é criada. Se essa configuração não estiver vazia e tiver a string PREFIX como valor, uma nova impressora virtual com o nome 'PREFIX - SESSION-NUMBER' será registrada no CUPS. Se essa configuração estiver vazia, nenhuma impressora virtual DCV será registrada. No Windows, essa configuração é usada para alterar a impressora padrão no sistema. Se definido como uma string vazia, o DCV não alterará a impressora padrão atual. — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .
use-default-printer	string	personalizado	'client-decides'	Decide como a impressora padrão é configurada — O servidor decide qual impressor

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				<p>a vai ser definida como impressora padrão. Os valores aceitos são 'client-decide', 'always-on', 'always-off'. Se o valor dessa configuração for 'always-off', o servidor não definirá nenhuma impressora como padrão. Se o valor for "sempre ligado", define a impressora especificada na configuração " na seção file-printer-name 'impressora'. Se o valor for 'client-decides', a impressora padrão enviada pelo cliente é definida. Se nenhuma impressora padrão for enviada pelo cliente, a impressora especificada em 'file-printer-name' na seção 'impressora' será configurada. O valor padrão é 'client-decides'. No momento, é compatível apenas no Windows. — Disponível desde a versão 2022.2-13907.</p>

Parâmetros do **redirection**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [redirection] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro redirection para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
enable-timezone-redirection	string	sessão	'client-decides'	Permitir ou negar o redirecionamento de fuso horário do cliente para o servidor — Permite ou nega o redirecionamento de fuso horário do cliente para o servidor. Os valores aceitos são: 'always-on', 'always-off' e 'client-decides'. Se estiver definido como 'always-on', o cliente do usuário prioritário enviará seu fuso horário para o servidor, que se tornará o fuso horário do servidor. Se estiver definido como 'always-off', o servidor exibirá seu próprio fuso horário para os clientes. Qualquer mensagem de fuso horário do cliente será descartada. Se estiver definido como 'client-decides', o cliente do usuário prioritário pode enviar seu fuso horário para o servidor, que se tornará o fuso horário do servidor. O

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
				cliente pode optar por não enviar seu fuso horário para o servidor. O valor padrão é 'client-decides'. — Disponível desde a versão 2022.2-13907 .

Parâmetros do **security**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [security] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro security para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
allowed-http-host-regex	string	servidor	'^.+\$\$'	Expressão regular de host permitida — Especifica um padrão de expressão regular que representa os nomes de host que esse servidor DCV pode atender. Se o cabeçalho de host de uma solicitação HTTP de entrada não corresponder a esse padrão, a solicitação falhará e apresentará o código de status 403 Forbidden. Trata-se de uma

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				medida de segurança para impedir ataques de cabeçalho de host HTTP. O padrão deve ser uma expressão regular válida semelhante a Javascript. As letras no padrão podem ser maiúsculas ou minúsculas. Por exemplo: <code>'^(www\.)?example\.com\$'</code> . — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
allowed-ws-origin-regex	string	servidor	'^https://.+\$\$'	Origens permitidas — Especifica um padrão de expressão regular que representa as origens aceitas por esse servidor DCV. Ao estabelecer uma WebSocket conexão, o campo do cabeçalho Origin no handshake do cliente indica a origem do script que estabelece a conexão. Se o cabeçalho Origem de uma solicitação HTTP de entrada não corresponder a esse padrão, a solicitação falhará e apresentará o código de status 403 Forbidden. Essa é uma medida de segurança para evitar ataques de WebSocket sequestro entre sites (CSWSH). O padrão deve ser uma expressão regular válida semelhante a Javascript. As letras no padrão podem ser maiúsculas ou minúsculas. O formato do cabeçalho Origem é: <scheme> "://" <host> [":" <port>]. Exemplo: '^ https://(www\.)?example\.com (:443)?

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				\$'. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
auth-connection-setup-timeout	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	120	Tempo limite para configurar a conexão de canal da autenticação — Especifica o tempo (em segundos) permitido para que o procedimento de configuração da conexão de canal da autenticação seja concluído antes do tempo limite. Se o procedimento levar mais tempo, o canal será fechado. Se definido como 0, o tempo limite de configuração da conexão de canal da autenticação será desabilitado. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
auth-token-verifier	string	servidor	"	O endpoint do verificador do token de autenticação — Especifica o endpoint (URL) do verificador do token de autenticação usado pelo servidor DCV. Se vazio, o verificador interno do token de autenticação é usado. Se não estiver vazio, as alterações válidas no endpoint serão aplicadas imediatamente, sem necessidade de reiniciar o servidor (não pode ser alterado para vazio sem reiniciar). — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
auth-token-verifier-timeout	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	100	O tempo limite (em segundos) do verificador do token de autenticação. — Especifica o tempo (em segundos) que é necessário aguardar pelo verificador do token de autenticação usado pelo servidor DCV. — Disponível desde a versão 2023.0-14852 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
authentication	string	servidor	'system'	Método de autenticação — Especifica o método de autenticação do cliente usado pelo servidor DCV. Use 'system' para delegar a autenticação do cliente ao sistema operacional subjacente. Use 'none' para desabilitar a autenticação do cliente e conceder acesso a todos os clientes. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
authentication-threshold	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	3	Limite de autenticação — Especifica quantas vezes a autenticação de cada cliente pode falhar antes que a conexão seja encerrada pelo servidor. Para permitir tentativas ilimitadas de autenticação, use 0. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
ca-file	string	personalizado	"	Arquivo CA — Especifica o arquivo que contém as autoridades de certificação (CAs) confiáveis pelo servidor DCV. Se vazio, use o armazenamento de confiança padrão fornecido pelo sistema. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
certificate-to-user-file	string	personalizado	"	Arquivo de certificado para o mapeamento do usuário — Especifica o arquivo que contém o certificado para a lista de mapeamento do usuário. — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
ciphers	string	servidor	“ECDHE-RSA- A- -GCM-:ECD HE-ECDSA- - GCM-:ECDHE- RSA- AES128 -GCM-:ECD HE-ECDSA- - GCM-:ECDHE- RSA- SHA256 -:ECDHE-RSA- - 'AES128SH A256AES25 6SHA384AE S256SHA38 4AES128SH A256AES25 6SHA384	Lista de cifras usada nas conexões TLS — Especifica a lista de cifras usada em conexões TLS. A lista de cifras deve ser separada usando o caractere ":" e deve ser compatível com o openssl e os clientes. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
connection-establishment-timeout	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	5	Tempo limite para estabelecer a conexão — Especifica o tempo (em segundos) permitido para que o procedimento de conexão seja concluído antes do tempo limite. Se o procedimento levar mais tempo, a conexão será encerrada. Se definido como 0, o estabelecimento da conexão não atingirá o tempo limite. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
connection-setup-timeout	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	5	Tempo limite para configurar a conexão de canal — Especifica o tempo (em segundos) permitido para que o procedimento de configuração da conexão de canal seja concluído antes do tempo limite. Se o procedimento levar mais tempo, o canal será fechado. Se definida como 0, a configuração da conexão de canal não atingirá o tempo limite. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
crl-file	string	personalizado	"	Arquivo CRL — Especifica o arquivo que contém a lista de revogação de certificados (CRL). — Disponível desde a versão 2022.0-11954 .
enable-gssapi	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	servidor	Linux: falso - Windows: 0	Ativar mecanismo GSSAPI SASL — Ativa ou desativa o mecanismo GSSAPI SASL, que permite a autenticação do DCV com kerberos. — Disponível desde a versão 2017.3-6698 .
max-connections-per-user	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	10	Número máximo de conexões do usuário — Especifica o número máximo de conexões simultâneas permitidas por usuário. As conexões excedentes são rejeitadas. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
no-tls-strict	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	personalizado	Linux: falso - Windows: 0	Ativar ou desativar a validação rigorosa de certificados — Ativa ou desativa a validação rigorosa de certificados ao se conectar a um verificador externo do token de autenticação. A validação rigorosa de certificado deve ser desativada se o verificador do token de autenticação usar um certificado autoassinado. Alterações nesse parâmetro são aplicadas imediatamente, sem necessidade de reiniciar o servidor. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
os-auto-lock	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se a sessão do sistema operacional deve ser bloqueada quando a última conexão do cliente terminar — Se ativada, a sessão do sistema operacional será bloqueada quando a última conexão do cliente for fechada. — Disponível desde a versão 2017.1-5777 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
pam-service-name	string	servidor	'dcv'	Nome do serviço PAM — Especifica o nome do arquivo de configuração PAM usado pelo DCV. O nome do serviço PAM padrão é 'dcv' e corresponde ao arquivo de etc/pam.d/dcv configuração /. Esse parâmetro é usado apenas com o método de autenticação 'system'. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
passwd-file	string	servidor	"	Arquivo de senha — Especifica o arquivo de senha a ser usado para verificar as credenciais do usuário (apenas com modo de autenticação do dcv). Se estiver vazio, use o arquivo padrão em \$ {XDG_CONFIG_HOME}/NICE/dcv/passwd para Linux ou %CSIDL_LOCAL_APPDATA%\NICE\dcv\passwd para Windows. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
server-fqdn	string	servidor	"	FQDN do servidor — Especifica o nome de domínio totalmente qualificado do servidor. Vazio significa <code>gethostname()</code> . — Disponível desde a versão 2017.3-6698 .
service-name	string	servidor	'dcv'	Nome do serviço — O nome registrado do serviço (geralmente o nome do protocolo). — Disponível desde a versão 2020.0-8428 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
supervision-control	string	personalizado	'disabled'	O tipo de controle de supervisão para as sessões — Especifica o tipo de controle de supervisão para as sessões. Os valores possíveis são 'disabled' e 'enforced'. Se esse valor for definido como 'enforced', a permissão de acesso não supervisionado poderá ser definida para permitir ou negar o acesso sem proprietário dos usuários em uma sessão colaborativa. Se o acesso não supervisionado for permitido para um usuário, o usuário poderá acessar uma sessão sem um proprietário. Por padrão, essa permissão é negada a todos os usuários, exceto o proprietário. Quando esse valor é definido como 'disabled' (padrão), o servidor não impõe esse controle de supervisão e permissão. O novo valor entra em vigor assim que é alterado na configuração. — Disponível desde a versão 2021.3-11591 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
user-realm	string	servidor	"	Realm do usuário do servidor — Especifica um realm do usuário para o servidor. — Disponível desde a versão 2017.3-6698 .

Parâmetros do **session-management**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [session-management] do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `session-management` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
create-session	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	servidor	Linux: falso - Windows: 0	Criar uma sessão do console no startup do servidor — Especifica se uma sessão do console será criada automaticamente (com o ID "console") no startup do servidor. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
enable-gl-in-virtual-sessões	string	sessão	'default-on'	Se o atributo <code>dcv-gl</code> será empregado — Especifica se o atributo <code>dcv-gl</code> será usado

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				(é necessária uma licença). Valores permitidos: 'always-on', 'always-off', 'default-on' e 'default-off'. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
max-concurrent-clients	inteiro - DWORD (32 bits)	session	-1	Número máximo de clientes simultâneos por sessão — Especifica o número máximo de clientes simultâneos por sessão. Se definido como -1, nenhum limite é aplicado. Para definir o limite somente para a sessão automática, use 'max-concurrent-clients' da seção automatic-console-session 'session-management/'. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
max-concurrent-sessions	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	0	Número máximo de sessões simultâneas — Especifica o número máximo de sessões simultâneas permitidas. Atualmente, esse limite se aplica somente a sessões virtuais, pois as sessões de console são intrinsecamente limitadas a uma. Especifique 0 para não aplicar nenhum limite. — Disponível desde a versão 2019.0-7318 .
max-sessions-per-user	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	0	Número máximo de sessões por usuário — Especifica o número máximo de sessões simultâneas permitidas que cada usuário pode possuir. Atualmente, esse limite se aplica somente às sessões virtuais. Especifique 0 para não aplicar nenhum limite. — Disponível desde a versão 2021.0-10242 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
performance-profile	string	personalizado	'none'	Especifica o perfil usado durante a inicialização de alguns recursos: ajuste as configurações padrão de alguns recursos de acordo com o perfil de desempenho da instância. Quando nenhum perfil é selecionado, o perfil é estimado automaticamente de acordo com o número CPUs e se uma GPU estiver presente. Os valores permitidos são: "low", "medium", "high" e "none". — Disponível desde a versão 2024.0-17979 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
virtual-session-default-layout	string	sessão	[]	<p>Layout padrão para sessões virtuais — Se estiver definido, o Xdcv será configurado para criar o layout especificado no startup. Cada monitor pode ser configurado com resolução (w, h) e posição (x, y). Todos os monitores especificado são habilitados. Valor de exemplo de layout padrão: <code>[{'w':<800>', 'h':<600>', 'x':<0>', 'y':<0>}, {'w':<1024>', 'h':<768>', 'x':<800>', 'y':<0>}]</code></p> <p>Para essa configuração, o número máximo de monitores (especificado na virtual-session-monitors configuração) tem mais prioridade do que o número de elementos na matriz. Por exemplo, se cinco monitores forem definidos, mas o número máximo de monitores for quatro, apenas os quatro primeiros monitores serão criados. Se essa tecla for definida, o número de monitores habilitados (especificado na virtual-session-monitors configuração) será</p>

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
				ignorado. — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .
virtual-session-font-path	string	sessão	"	Se caminhos de fontes especiais serão adicionados — Especifica o caminho de fontes especiais. Alguns aplicativos exigem uma fonte especial para serem passados para o servidor X. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
virtual-session-source-profile	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: falso - Windows: 0	Se o perfil do usuário deve ser criado durante a configuração inicial da sessão virtual: controla se o DCV cria o perfil do usuário ao configurar o ambiente para execução do script de inicialização. Quando definido como false (padrão), o DCV executa o script de inicialização com "bash --noprofile --norc". Isso afeta apenas a configuração inicial do ambiente do DCV. O script de inicialização (padrão ou personalizado) pode fornecer perfis de origem independentes durante a inicialização da sessão. — Disponível desde a versão 2021.3-11591 .
virtual-session-xdcv-args	string	sessão	"	Outros argumentos para passar para o Xdcv — Especifica quaisquer argumentos adicionais a serem passados para o Xdcv. — Disponível desde a versão 2017.0-4334 .

Parâmetros do `session-management/automatic-console-session`

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção `[session-management/automatic-console-session]` do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `session-management/automatic-console-session` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
<code>client-eviction-policy</code>	string	servidor	'reject-new-connection'	Especificar como lidar com conexões de clientes quando um limite for atingido — Especifica se uma nova conexão deve ser rejeitada ou se uma conexão atual deve ser fechada automaticamente quando o número máximo de clientes simultâneos por sessão for atingido. Os valores permitidos são <code>reject-new-connection</code> (a conexão de entrada será fechada) e <code>same-user-oldest-connection</code> (o servidor fechará a conexão do mesmo usuário que não interagiu com a sessão por mais tempo ou, na ausência dessa informação, com o horário de conexão mais antigo). — Disponível desde a versão 2022.1-13067 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
max-concurrent-clients	inteiro - DWORD (32 bits)	servidor	-1	Número máximo de clientes simultâneos por sessão — Especifica o número máximo permitido de clientes simultâneos por sessão. Se definido como -1, nenhum limite é aplicado. — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .
owner	string	servidor	"	Proprietário da sessão "console" criada automaticamente — Especifica o nome de usuário do proprietário da sessão "console". Se vazio, o proprietário será o usuário que iniciou o servidor da DCV. Essa configuração é aplicada apenas à sessão "console" criada automaticamente na inicialização do servidor quando a configuração de criação de sessão é definida como verdadeira. — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega o contexto	Valor padrão	Description
permissions-file	string	servidor	"	Arquivo de permissões da sessão automática "console" — Especifica o caminho do arquivo de permissões a ser usado para verificar o acesso do usuário aos atributos do DCV. Se vazio, apenas o proprietário tem acesso total à sessão. — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .
storage-root	string	servidor	"	Caminho para a pasta raiz de armazenamento do arquivo — Especifica o caminho completo da pasta a ser usada no armazenamento de sessão do console. Se o parâmetro storage-root estiver vazio ou não existir, o armazenamento de arquivos será desabilitado. — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .

Parâmetros do **session-management/defaults**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [session-management/defaults] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro session-management/defaults para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
permissions-file	string	sessão	"	Permissões padrão incluídas em todas as sessões — Especifica o caminho do arquivo de permissões a ser mesclado automaticamente com as permissões selecionadas pelo usuário de cada sessão. Se vazio, use o arquivo "default.perm", localizado em "/etc/dcv/" no Linux ou na pasta de instalação da DCV (por exemplo, "C:\Program Files\NICE\DCV\Server\conf") no Windows. — Disponível desde a versão 2017.0-5600 .

Parâmetros do **smartcard**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [smartcard] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro smartcard para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
enable-cache	string	personalizado	'default-on'	Se as mensagens de cache do cartão inteligente devem ser ativadas — Ativa ou desativa o armazenamento em cache do cartão inteligente. Quando habilitado, o servidor DCV armazena em cache o último valor recebido do cartão inteligente do cliente. As chamadas futuras são recuperadas diretamente do cache do servidor, e não do cliente. Isso ajuda a reduzir a quantidade de tráfego transferido entre o cliente e o servidor e melhora o desempenho. Os valores permitidos incluem 'always-on', 'always-off', 'default-on' e 'default-off'. Esse valor é lido na configuração toda vez que um aplicativo de cartão inteligente do cliente é iniciado. — Disponível desde a versão 2017.2-6182 .

Parâmetros do **webauthn**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [webauthn] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro webauthn para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
enabled	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Se o recurso de redirecionamento webauthn deve ser ativado — Essa configuração controla o redirecionamento das solicitações. WebAuthn Quando ativado, ele permite que os usuários se autentiquem para recursos da Web usando seu autenticador local YubiKey, como o Windows Hello ou outros. Se você desabilitar essa configuração, o WebAuthn redirecionamento será desativado e os usuários não poderão usar seus autenticadores locais. — Disponível desde a versão 2023.1-16220 .

Parâmetros do **webcam**

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção [webcam] do arquivo /etc/dcv/dcv.conf para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro webcam para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
max-resolution	string	gateway	(0, 0)	Resolução máxima da webcam: especifica a resolução máxima da webcam que pode ser selecionada entre as resoluções fornecidas pelos clientes expostos aos aplicativos. Se esse valor estiver ausente ou for (0, 0), o valor padrão será usado. Valor padrão: 1280 x 720 para perfil de alto e médio desempenho, 640 x 480 para perfil de baixo desempenho. — Disponível desde a versão 2021.0-10242 .
preferred-resolution	string	gateway	(0, 0)	A resolução preferida da webcam — Especifica a resolução preferida da webcam entre as resoluções fornecidas pelo cliente. Se a resolução especificada não for compatível, a resolução mais próxima será selecionada. Se esse valor estiver ausente ou for (0, 0), o valor padrão será usado. Valor padrão: 640 x 360 para perfil de alto e médio desempenho, 424 x 240 para perfil de baixo desempenho.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
				— Disponível desde a versão 2021.0-10242 .

Parâmetros do `windows`

A tabela a seguir descreve os parâmetros de configuração na seção `[windows]` do arquivo `/etc/dcv/dcv.conf` para servidores Amazon DCV do Linux e da chave de registro `windows` para servidores Amazon DCV do Windows.

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarrega r contexto	Valor padrão	Description
<code>disable-display-sleep</code>	verdadeiro ou falso - DWORD (32 bits)	sessão	Linux: verdadeiro - Windows: 1	Impedir que a tela entre no modo de economia de energia — Especifica se será necessário impedir que a tela entre no modo de economia de energia. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .
<code>printer</code>	string	sessão	"	Impressora que precisa ser definida como padrão — Especifica o nome da impressora virtual do DCV. O nome é usado para alterar a impressora padrão no sistema. Se definido como

Parâmetro	Tipo - Tipo de registro do Windows	Recarregar contexto	Valor padrão	Description
				uma string vazia, o DCV não alterará a impressora padrão atual. Obsoleto: use " da seção file-printer-name 'impressora'. — Disponível desde a versão 2017.0-4100 .

Modificação dos parâmetros de configuração

Esta seção descreve como modificar os parâmetros de configuração do servidor Amazon DCV. Para obter mais informações sobre as chaves de registro para servidores Windows, seções para servidores Linux, nomes de parâmetro, tipos e valores válidos, consulte [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

Tópicos

- [Servidores Amazon DCV do Windows](#)
- [Servidores Amazon DCV do Linux](#)
- [Servidores macOS Amazon DCV](#)

Servidores Amazon DCV do Windows

Para servidores Windows Amazon DCV, modifique os parâmetros de configuração usando o Editor do Registro do Windows ou a linha de comando. PowerShell

Para modificar um parâmetro de configuração usando o Editor de Registro do Windows

1. Abrir o Editor do Registro do Windows.
2. Navegar até o caminho de registro seguinte:

```
HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\GSettings\com\nicesoftware\dcv\
```

3. Selecione a chave do registro na qual existe um parâmetro. Se a chave de registro não existir, crie-a usando o nome da chave exato descrito em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).
4. Abra (clique duas vezes no) o parâmetro. Se o parâmetro não existir, adicione-o usando o tipo e o nome descritos em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

Para modificar um parâmetro de configuração usando o PowerShell

1. Execute PowerShell como administrador.
2. Adicione a chave do registro usando o nome da chave descrito em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
PS C:\> New-Item -Path "Microsoft.PowerShell.Core\Registry::\HKEY_USERS
\S-1-5-18\Software\GSettings\com\nicesoftware\dcv\" -Name registry_key -Force
```

3. Crie o parâmetro na chave de registro usando o tipo e o nome descritos em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
PS C:\> New-ItemProperty -Path "Microsoft.PowerShell.Core\Registry::
\HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\GSettings\com\nicesoftware\dcv\registry_key" -
Name parameter_name -PropertyType parameter_type -Value parameter_value -Force
```

Para modificar uma configuração usando a linha de comando

1. Execute a linha de comando como administrador.
2. Crie a chave de registro e adicione o parâmetro usando o nome da chave e o tipo e nome do parâmetro descritos em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
C:\> reg.exe ADD "HKEY_USERS\S-1-5-18\Software\GSettings\com\nicesoftware\dcv
\registry_key" /v parameter_name /t parameter_type /d parameter_value /f
```

Servidores Amazon DCV do Linux

Para servidores Amazon DCV do Linux, os parâmetros de configuração podem ser modificados usando um editor de texto ou uma ferramenta de linha de comando, como crudini.

Para modificar um parâmetro de configuração usando um editor de texto

1. Abra o `/etc/dcv/dcv.conf` usando o editor de texto de sua preferência.
2. Localize a seção apropriada no arquivo. Se a seção não existir, adicione-a usando o nome da seção descrito em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
[section]
```

3. Localize o parâmetro na seção e modifique o valor. Se o parâmetro não existir na seção, adicione-o usando nome do parâmetro descrito em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
parameter_name="parameter_value"
```

4. Salve e feche o arquivo.

Para modificar um parâmetro de configuração usando crudini

Crie a seção e adicione o parâmetro usando os nomes de seção e do parâmetro descritos em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
$ sudo crudini --set /etc/dcv/dcv.conf section_name parameter_name 'parameter_value'
```

Servidores macOS Amazon DCV

Para servidores macOS Amazon DCV, os parâmetros de configuração podem ser modificados usando um editor de texto ou uma ferramenta de linha de comando, como crudini.

Para modificar um parâmetro de configuração usando um editor de texto

1. Abra o `/etc/dcv/dcv.conf` usando o editor de texto de sua preferência.
2. Localize a seção apropriada no arquivo. Se a seção não existir, adicione-a usando o nome da seção descrito em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
[section]
```

3. Localize o parâmetro na seção e modifique o valor. Se o parâmetro não existir na seção, adicione-o usando nome do parâmetro descrito em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
parameter_name="parameter_value"
```

4. Salve e feche o arquivo.

Para modificar um parâmetro de configuração usando crudini

Crie a seção e adicione o parâmetro usando os nomes de seção e do parâmetro descritos em [Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV](#).

```
$ sudo crudini --set /etc/dcv/dcv.conf section_name parameter_name 'parameter_value'
```

Fim da vida útil do suporte do Amazon DCV

O fim da vida útil do suporte (EOSL) do Amazon DCV define o momento após o qual uma versão principal específica (e todas as suas versões secundárias) do Amazon DCV não recebe mais suporte e não é mais testada quanto à compatibilidade com versões mais recentes.

Antes da data do EOSL, a equipe de suporte do Amazon DCV continua fornecendo suporte completo para problemas de configuração. As resoluções de defeitos e as solicitações de recursos são implementadas apenas para as versões mais recentes do servidor Amazon DCV e do cliente do Amazon DCV. Elas não são implementadas para versões mais antigas.

Após a data do EOSL, nenhum suporte ou manutenção adicional é fornecido. Também interromperemos os testes de problemas de compatibilidade. Para receber suporte contínuo, é preciso atualizar para a versão mais recente do Amazon DCV.

A compatibilidade com versões anteriores é preservada com a aplicação das mesmas regras do EOSL. Isso significa que um cliente Amazon DCV pode se conectar a um servidor Amazon DCV e um DCV Client/Viewer pode se conectar a um servidor Amazon DCV, se tanto o servidor quanto o cliente forem compatíveis.

Tópicos

- [Cronograma do EOSL](#)
- [Caminhos de EOSL para clientes](#)
- [EOSL FAQs](#)

Cronograma do EOSL

A tabela a seguir contém o cronograma do EOSL das principais versões do Amazon DCV.

Versão principal do Amazon DCV	Data da versão inicial	Data do EOSL
Amazon DCV 2016.x	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2021
Amazon DCV 2017.x	18 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2021
Amazon DCV 2019.x	5 de agosto de 2019	31 de dezembro de 2022
Amazon DCV 2020.x	16 de abril de 2020	31 de dezembro de 2023
Amazon DCV 2021.x	12 de abril de 2021	31 de dezembro de 2024
Amazon DCV 2022.x	23 de fevereiro de 2022	31 de dezembro de 2025
Amazon DCV 2023.x	3 de maio de 2023	31 de dezembro de 2026
Amazon DCV 2024.x	2 de outubro de 2024	31 de dezembro de 2027

Versão principal do Amazon DCV	Data da versão inicial	Data do EOSL
Amazon DCV 2025.x	7 de outubro de 2025	31 de dezembro de 2028

Note

A partir de 31 de março de 2025, as seguintes versões do Amazon DCV não serão mais suportadas:

- Cliente Windows versão 2023.1.8993 ou posterior
- Cliente Linux/macOS 2023.1.6203 ou posterior

Caminhos de EOSL para clientes

Se você estiver executando o Amazon DCV AWS, não precisará de uma licença para o Amazon DCV. Você paga apenas pelos recursos adjacentes da AWS que usar para os workloads. Se você estiver usando atualmente uma versão do Amazon DCV que já passou da data de EOSL, atualize para a versão mais recente do Amazon DCV usando a [página de download do Amazon DCV](#) para continuar recebendo suporte.

Se você estiver executando o Amazon DCV on-premises ou usando provedores de serviços de nuvem terceirizados, e a versão do Amazon DCV que você estiver usando no momento já tiver passado da data de EOSL, entre em contato com seu revendedor ou distribuidor para avaliar os caminhos de atualização disponíveis. Se você tiver um contrato de suporte ativo, poderá fazer o upgrade para a versão mais recente do Amazon DCV sem nenhum custo. Para obter informações sobre os distribuidores e revendedores do Amazon DCV, consulte o [site da NICE](#).

EOSL FAQs

1. Estou usando uma versão do Amazon DCV que atingiu o EOSL on-premises ou com um provedor de serviços de nuvem terceirizado, mas tenho um contrato de suporte atual. Serei afetado pelo EOSL?

Se você tiver um contrato de suporte ativo, os termos do contrato de suporte do Amazon DCV permitem que você atualize suas licenças do Amazon DCV para a versão mais recente sem custo adicional. Nessa situação, o impacto é mínimo. Se seu contrato de suporte já tiver expirado, você pode usar um dos métodos a seguir para continuar recebendo suporte completo:

1. Faça upgrade para a versão mais recente do Amazon DCV com uma nova licença paga.
2. Renove seu contrato de suporte antes da data de EOSL do cronograma, o que oferece um caminho de atualização para as versões mais recentes do Amazon DCV.
3. Restabeleça um contrato de suporte antigo pagando uma taxa de reintegração, que é igual a 70% da cobrança atual pelos serviços de suporte no período decorrido desde a expiração do contrato de suporte.

2. Estou usando uma versão do Amazon DCV que atingiu o EOSL no Amazon EC2. O que devo fazer para atualizar para uma versão compatível?

O upgrade para versões totalmente compatíveis do Amazon DCV para uso no Amazon EC2 já está disponível para os clientes, sem custo adicional.

3. Posso usar uma versão do cliente do Amazon DCV que atingiu o EOSL com um servidor Amazon DCV compatível ou vice-versa?

Sim, mas é altamente recomendável que você atualize o software do cliente e do servidor para as versões mais recentes, pois as correções de erros não são mais aplicadas às versões que atingiram o EOSL.

Segurança

A segurança na nuvem AWS é a maior prioridade. Como AWS cliente, você se beneficia de data centers e arquiteturas de rede criados para atender aos requisitos das organizações mais sensíveis à segurança.

A segurança é uma responsabilidade compartilhada entre você AWS e você. O [modelo de responsabilidade compartilhada](#) descreve isso como segurança da nuvem e segurança na nuvem:

- **Segurança da nuvem** — AWS é responsável por proteger a infraestrutura que executa AWS os serviços no Nuvem AWS. AWS também fornece serviços que você pode usar com segurança. Third-party auditores testam e verificam regularmente a eficácia de nossa segurança como parte dos Programas de Conformidade Programas de [AWS](#) de . Para saber mais sobre os programas de conformidade que se aplicam ao Amazon DCV, consulte [AWS Serviços no escopo do programa de conformidade AWS](#) .
- **Segurança na nuvem** — Sua responsabilidade é determinada pelo AWS serviço que você usa. Você também é responsável por outros fatores, incluindo a confidencialidade de seus dados, os requisitos da empresa e as leis e regulamentos aplicáveis.

Esta documentação ajuda você a entender como aplicar o modelo de responsabilidade compartilhada ao usar o Amazon DCV. Os tópicos a seguir mostram como configurar o Amazon DCV para atender aos seus objetivos de segurança e compatibilidade. Você também aprende a usar outros AWS serviços que ajudam a monitorar e proteger seus recursos do Amazon DCV.

Tópicos

- [Proteção de dados no Amazon DCV](#)
- [Validação de conformidade do Amazon DCV](#)

Proteção de dados no Amazon DCV

O modelo de [responsabilidade AWS compartilhada O modelo](#) se aplica à proteção de dados no Amazon DCV. Conforme descrito neste modelo, AWS é responsável por proteger a infraestrutura global que executa todos os Nuvem AWS. Você é responsável por manter o controle sobre o conteúdo hospedado nessa infraestrutura. Você também é responsável pelas tarefas de configuração e gerenciamento de segurança dos Serviços da AWS que usa. Para obter mais informações sobre privacidade de dados, consulte [Perguntas frequentes sobre privacidade de dados](#)

. Para obter informações sobre proteção de dados na Europa, consulte o [Centro de Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados \(RGPD\)](#).

Para fins de proteção de dados, recomendamos que você proteja Conta da AWS as credenciais e configure usuários individuais com Centro de Identidade do AWS IAM ou AWS Identity and Access Management (IAM). Dessa maneira, cada usuário receberá apenas as permissões necessárias para cumprir suas obrigações de trabalho. Recomendamos também que você proteja seus dados das seguintes formas:

- Use uma autenticação multifator (MFA) com cada conta.
- Use SSL/TLS para se comunicar com AWS os recursos. Exigimos TLS 1.2 e recomendamos TLS 1.3.
- Configure a API e o registro de atividades do usuário com AWS CloudTrail. Para obter informações sobre o uso de CloudTrail trilhas para capturar AWS atividades, consulte Como [trabalhar com CloudTrail trilhas](#) no Guia AWS CloudTrail do usuário.
- Use soluções de AWS criptografia, juntamente com todos os controles de segurança padrão Serviços da AWS.
- Use serviços gerenciados de segurança avançada, como o Amazon Macie, que ajuda a localizar e proteger dados sensíveis armazenados no Amazon S3.
- Se você precisar de módulos criptográficos validados pelo FIPS 140-3 ao acessar AWS por meio de uma interface de linha de comando ou de uma API, use um endpoint FIPS. Para saber mais sobre os endpoints FIPS disponíveis, consulte [Federal Information Processing Standard \(FIPS\) 140-3](#).

É altamente recomendável que nunca sejam colocadas informações confidenciais ou sensíveis, como endereços de e-mail de clientes, em tags ou campos de formato livre, como um campo Nome. Isso inclui quando você trabalha com o Amazon DCV ou outro Serviços da AWS usando o console, a API ou os AWS SDKs. AWS CLI Quaisquer dados inseridos em tags ou em campos de texto de formato livre usados para nomes podem ser usados para logs de faturamento ou de diagnóstico. Se você fornecer um URL para um servidor externo, é fortemente recomendável que não sejam incluídas informações de credenciais no URL para validar a solicitação nesse servidor.

Criptografia de dados

Um recurso fundamental de qualquer serviço seguro é que as informações sejam criptografadas quando não estão sendo usadas ativamente.

Criptografia em repouso

O Amazon DCV não armazena, por si só, nenhum dado do cliente. Os dados no host do servidor Amazon DCV podem ser criptografados em repouso. Ao usar o Amazon DCV ativado AWS, consulte a seção [Criptografia em repouso no Guia do usuário do Amazon EC2](#) e a seção [Criptografia em repouso no Guia do usuário do Amazon EC2](#).

Criptografia em trânsito

Todos os dados transmitidos do Amazon DCV Client e do Amazon DCV Server são criptografados enviando tudo por meio de uma HTTPS/TLS conexão.

Para configurar os certificados, consulte [Gerenciar o certificado TLS](#).

Validação de conformidade do Amazon DCV

Third-party os auditores avaliam a segurança e a conformidade dos AWS serviços como parte de vários programas de AWS conformidade. Usar o Amazon DCV para acessar um serviço não altera a conformidade desse serviço.

Para obter uma lista de AWS serviços no escopo de programas de conformidade específicos, consulte [AWS serviços no escopo por programa de conformidade AWS](#). Para obter informações gerais, consulte programas de [AWS conformidade programas AWS](#) de .

Você pode baixar relatórios de auditoria de terceiros usando AWS Artifact o. Para obter mais informações, consulte [Fazer download de relatórios no AWS Artifact](#).

Sua responsabilidade de conformidade ao usar o Amazon DCV é determinada pela confidencialidade dos seus dados, pelos objetivos de conformidade da sua empresa e pelas leis e regulamentações aplicáveis. AWS fornece os seguintes recursos para ajudar na conformidade:

- [Guias de início rápido](#) sobre segurança e conformidade — Esses guias de implantação discutem considerações arquitetônicas e fornecem etapas para a implantação de ambientes básicos com foco em segurança e conformidade em AWS
- AWS recursos de <https://aws.amazon.com/compliance/resources/> de conformidade — Essa coleção de pastas de trabalho e guias pode ser aplicada ao seu setor e local.
- [Avaliação de recursos com as regras](#) do Guia do AWS Config Desenvolvedor — O AWS Config serviço avalia se suas configurações de recursos estão em conformidade com as práticas internas, as diretrizes e os regulamentos do setor.

- [AWS Security Hub CSPM](#)— Esse AWS serviço fornece uma visão abrangente do seu estado de segurança interno, AWS que ajuda você a verificar sua conformidade com os padrões e as melhores práticas do setor de segurança.

Notas de versão e histórico de documentos do Amazon DCV

Esta página traz as notas da versão e o histórico de documentos do Amazon DCV.

Tópicos

- [Notas de lançamento do Amazon DCV](#)
- [Histórico do documento](#)

Notas de lançamento do Amazon DCV

Esta seção traz uma visão geral das principais atualizações, lançamentos de recursos e correções de bugs do Amazon DCV. Todas as atualizações são organizadas por data de lançamento. Atualizamos a documentação com frequência para incluir os comentários que recebemos de vocês.

Tópicos

- [DCV 2025.0-21744 — 1º de abril de 2026](#)
- [DCV 2025.0-2017 — 11 de novembro de 2025](#)
- [DCV 2025.0-20103 — 22 de outubro de 2025](#)
- [DCV 2024.0-19030 - 10 de junho de 2025](#)
- [DCV 2024.0-19030 — 16 de maio de 2025](#)
- [DCV 2024.0-19030 - 31 de março de 2025](#)
- [DCV 2024.0-18131 — 31 de outubro de 2024](#)
- [DCV 2024.0-17979: 1º de outubro de 2024](#)
- [DCV 2023.1-17701: 10 de setembro de 2024](#)
- [DCV 2023.1-17701: 20 de agosto de 2024](#)
- [DCV 2023.1-16388: 3 de julho de 2024](#)
- [DCV 2023.1-16388: 5 de março de 2024](#)
- [DCV 2023.1-16388: 19 de dezembro de 2023](#)
- [DCV 2023.1-16220: 9 de novembro de 2023](#)
- [DCV 2023.0-15487: 29 de junho de 2023](#)
- [DCV 2023.0-15065: 3 de maio de 2023](#)
- [DCV 2023.0-15022: 21 de abril de 2023](#)

- [DCV 2023.0-14852: 28 de março de 2023](#)
- [DCV 2022.2-14521: 17 de fevereiro de 2023](#)
- [DCV 2022.2-14357: 18 de janeiro de 2023](#)
- [DCV 2022.2-14175: 21 de dezembro de 2022](#)
- [DCV 2022.2-14126: 9 de dezembro de 2022](#)
- [DCV 2022.2-13907: 11 de novembro de 2022](#)
- [DCV 2022.1-13300: 4 de agosto de 2022](#)
- [DCV 2022.1-13216: 21 de julho de 2022](#)
- [DCV 2022.1-13067: 29 de junho de 2022](#)
- [DCV 2022.0-12760: 23 de maio de 2022](#)
- [DCV 2022.0-12627: 19 de maio de 2022](#)
- [DCV 2022.0-12123: 23 de março de 2022](#)
- [DCV 2022.0-11954: 23 de fevereiro de 2022](#)
- [DCV 2021.3-11591: 20 de dezembro de 2021](#)
- [DCV 2021.2-11445: 18 de novembro de 2021](#)
- [DCV 2021.2-11190 — 11 de outubro de 2021](#)
- [DCV 2021.2-11135 — 24 de setembro de 2021](#)
- [DCV 2021.2-11048 — 1º de setembro de 2021](#)
- [DCV 2021.1-10851 — 30 de julho de 2021](#)
- [DCV 2021.1-10598 — 10 de junho de 2021](#)
- [DCV 2021.1-10557 — 31 de maio de 2021](#)
- [DCV 2021.0-10242 — 12 de abril de 2021](#)
- [DCV 2020.2-9662 — 4 de dezembro de 2020](#)
- [DCV 2020.2-9508 — 11 de novembro de 2020](#)
- [DCV 2020.1-9012 — 30 de setembro de 2020](#)
- [DCV 2020.1-9012 — 24 de agosto de 2020](#)
- [DCV 2020.1-8942 — 3 de agosto de 2020](#)
- [DCV 2020.0-8428 — 16 de abril de 2020](#)
- [DCV 2019.1-7644 — 24 de outubro de 2019](#)
- [DCV 2019.1-7423 — 10 de setembro de 2019](#)

- [DCV 2019.0-7318: 5 de agosto de 2019](#)
- [DCV 2017.4-6898: 16 de abril de 2019](#)
- [DCV 2017.3-6698 — 24 de fevereiro de 2019](#)
- [DCV 2017.2-6182 — 8 de outubro de 2018](#)
- [DCV 2017.1-5870 — 6 de agosto de 2018](#)
- [DCV 2017.1-5777 — 29 de junho de 2018](#)
- [DCV 2017.0-5600 — 4 de junho de 2018](#)
- [DCV 2017.0-5121: 18 de março de 2018](#)
- [DCV 2017.0-4334: 24 de janeiro de 2018](#)
- [DCV 2017.0-4100: 18 de dezembro de 2017](#)

DCV 2025.0-21744 — 1º de abril de 2026

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server (Windows e Linux): 20103 • nice-dcv-server (macOS) 21744 • nice-dcv-client(Wi 	<p>O Amazon DCV agora oferece suporte ao macOS 26 (Tahoe) e inclui um daemon de bootstrap para o lançador de agentes DCV para DCV no EC2 Mac.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido osgroup no arquivo de permissões no macOS • O rótulo 'Instalador' foi removido do arquivo do instalador.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none">• windows): 9800• nice-dcv-viewer (macOS) 8846• nice-dcv-viewer (Linux): 8846• nice-dcv-web-viewer: 20103• nice-xdcv: 68• nice-dcv-gl: 112• nice-dcv-gltest: 365• nice-dcv-simple-		

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
external- autenticado r: 282		

DCV 2025.0-2017 — 11 de novembro de 2025

Números de compilação	Novos recursos
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server (Windows e Linux): 20103 	O Amazon DCV agora oferece suporte ao macOS, estendendo os recursos de desktop remoto para o sistema operacional da Apple, juntamente com o suporte existente para Windows e Linux. Support está disponível para instâncias do Amazon EC2.
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server (macOS): 2017 	<p>Versões compatíveis do macOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ventura (13.7.8) Sonoma (14.8.1) Sequóia (15.7.1)
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-client(Windows): 9800 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-viewer (macOS): 8846 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-viewer (Linux): 8846 	

Números de compilação	Novos recursos
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-web-viewer: 20103 • nice-xdcv: 68 • nice-dcv-gl: 112 • nice-dcv-gltest: 365 • nice-dcv-simple-external-aurorator: 282 	

DCV 2025.0-20103 — 22 de outubro de 2025

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 20103 • nice-dcv-client(Windows): 9800 • nice-dcv-viewer 	<ul style="list-style-type: none"> • WebAuthn Redirecionamento padrão para Linux e WebAuthn redirecionamento aprimorado para Windows. • Suporte ao layout do teclado do lado do servidor e para clientes Windows que se conectam ao Windows • Otimizações da roda de rolagem. • Suporte ao Windows Server 2025. • Suporte para DCV Viewer no Ubuntu 22.04 ARM e Ubuntu 24.04 ARM. • Melhorias no desempenho de rede do DCV Viewer. 	<ul style="list-style-type: none"> • O suporte ao servidor DCV no Ubuntu 20.04 e no SUSE Linux Enterprise 12 foi descontinuado. • O suporte ao DCV Viewer no Ubuntu 20.04 foi descontinuado. • Melhorias de segurança e desempenho.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<p>(macOS) 8846</p> <ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-viewer (Linux): 8846 • nice-dcv-web-viewer: 20103 • nice-xdcv: 68 • nice-dcv-gl: 112 • nice-dcv-gltest: 365 • nice-dcv-simple-external-autenticado: 282 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor desempenho do codec usado para atualizações sem perdas. 	

DCV 2024.0-19030 - 10 de junho de 2025

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-server: 19030• nice-dcv-client(Windows): 9431• nice-dcv-viewer (macOS): 8004• nice-dcv-viewer (Linux): 8004• nice-dcv-web-viewer: 19030• nice-xdcv: 654• nice-dcv-gl: 1096• nice-dcv-gltest: 352• nice-dcv-simple-external-authenticador: 266	<ul style="list-style-type: none">• Instalador do agente SM renomeado.• Certificados renovados antes da expiração.• Correções de chaves inativas para clientes Linux e macOS.• Atualize o console de acesso para usar um UUID diferente do escopo da declaração.• Migração para JDK 17.	

DCV 2024.0-19030 — 16 de maio de 2025

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-server: 19030• nice-dcv-client(Windows): 9431• nice-dcv-viewer (macOS): 8004• nice-dcv-viewer (Linux): 8004• nice-dcv-web-viewer: 19030• nice-xdcv: 654• nice-dcv-gl: 1096• nice-dcv-gltest: 352• nice-dcv-simple-external-authenticador: 266	<ul style="list-style-type: none">• Permite definir o nível de log no arquivo de conexão.• Correções de chaves inativas para clientes Linux e macOS.• Correções para WebAuthn.• Correções do fator de escala de exibição, mouse relativo e várias webcams para o cliente macOS.• Melhoria do tratamento de imagens da área de transferência para os clientes Windows e macOS.• Outras correções e melhorias no desempenho.	

DCV 2024.0-19030 - 31 de março de 2025

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-server: 19030• nice-dcv-client(Windows): 9254• nice-dcv-viewer (macOS): 7209• nice-dcv-viewer (Linux): 7209• nice-dcv-web-viewer: 19030• nice-xdcv: 654• nice-dcv-gl: 1096• nice-dcv-gltest: 352• nice-dcv-simple-external-authenticador: 266	<ul style="list-style-type: none">• Suporte para o Amazon Linux 2023.• Correções de erros e melhorias na performance.	

DCV 2024.0-18131 — 31 de outubro de 2024

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 18131 • nice-dcv-client(Windows): 9254 • nice-dcv-viewer (macOS): 7209 • nice-dcv-viewer (Linux): 7209 • nice-xdcv: 631 • nice-dcv-gl: 1078 • nice-dcv-gltest: 344 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 259 	<ul style="list-style-type: none"> • Correção de um problema com o instalador do servidor Amazon DCV no Windows que poderia causar falha na desinstalação. • Correção de um problema no servidor Amazon DCV no Linux que fazia com que o cursor do mouse ficasse oculto quando um monitor físico era conectado. • Correção de um problema no cliente nativo do Windows que poderia resultar na desconexão de dispositivos USB locais ao usar o atributo de redirecionamento USB. • Correção de uma falha no macOS relacionada à área de transferência. • Correção de uma falha nos clientes macOS e Linux ao se conectar a uma máquina com várias sessões do DCV. • Correção de um problema nos clientes macOS e Linux que impedia a impressão de documentos grandes na impressora de PDF do DCV. • Corrija problemas de renderização no Web Client com o Firefox 130 e versões mais recentes. 	

DCV 2024.0-17979: 1º de outubro de 2024

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1797 • nice-dcv-client(Windows): 9206 • nice-dcv-viewer (macOS) 6995 • nice-dcv-viewer (Linux): 6995 • nice-xdcv: 627 • nice-dcv-gl: 1073 • nice-dcv- 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O produto NICE DCV foi renomeado para Amazon DCV. • Suporte para servidores e clientes Ubuntu 24. • Suporte Wayland para cliente nativo Linux. • Para sessões de console em um servidor Linux, o DCV apaga a tela local e bloqueia a entrada. • Alta densidade de pixels para cliente Web no macOS. • Adicionado cancelamento de eco em clientes Linux e macOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • O QUIC UDP é habilitado por padrão no servidor Amazon DCV. • O suporte para RHEL 7 e CentOS 7 e 8 foi descontinuado. • As versões Windows do servidor e cliente do Amazon DCV têm como requisito o Microsoft Visual C++ Redistributable for Visual Studio 2022 em vez do Microsoft Visual C++ Redistributable for Visual Studio 2017. • Aumento dos limites de velocidade de upload para 10 Mbps e 100 Mbps para o cliente web • Foi adicionada a capacidade de arrastar e soltar janelas entre várias telas no cliente web. • O cliente web mostrará um banner se houver degradação do desempenho da rede. • Melhorias de segurança e desempenho

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
gltest: 340 • nice-dcv-simple-external-autenticado r: 256		

DCV 2023.1-17701: 10 de setembro de 2024

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
• nice-dcv-server: 1701 • nice-dcv-client(Windows): 9210 • nice-dcv-viewer	• Suporte para recuperar identificadores de janela em extensões do DCV no cliente Windows.	

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<p>(macOS) 6809</p> <ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-viewer (Linux): 6809• nice-xdcv: 565• nice-dcv-gl: 1047• nice-dcv-gltest: 325• nice-dcv-simple-external-autenticado r: 228		

DCV 2023.1-17701: 20 de agosto de 2024

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-server: 1701• nice-dcv-client(Windows): 9187• nice-dcv-viewer (macOS) 6809• nice-dcv-viewer (Linux): 6809• nice-xdcv: 565• nice-dcv-gl: 1047• nice-dcv-	<ul style="list-style-type: none">• Correções de erros e melhorias na performance.	

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
gltest: 325 <ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-simple-external-autenticador: 228 		

DCV 2023.1-16388: 3 de julho de 2024

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 1638 nice-dcv-client(Windows): 9127 nice-dcv-viewer 	<ul style="list-style-type: none"> Correções de bugs e melhorias de desempenho em clientes nativos. 	

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<p>(macOS) 6703</p> <ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-viewer (Linux): 6703• nice-xdcv: 565• nice-dcv-gl: 1047• nice-dcv-gltest: 325• nice-dcv-simple-external-autenticado r: 228		

DCV 2023.1-16388: 5 de março de 2024

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
• nice-dcv-server: 1638	• Corrigido um problema com extensões no cliente Windows quando o escalonamento da exibição era definido com um valor diferente de 100%.	
• nice-dcv-client(Windows): 8993	• Corrigido um problema com o modo de mouse relativo e mouses de alto DPI no cliente Windows.	
• nice-dcv-viewer (macOS) 6203	• Corrigido um problema com a liberação de combinações de teclado usando a tecla Shift no cliente Windows.	
• nice-dcv-viewer (Linux): 6203		
• nice-xdcv: 565		
• nice-dcv-gl: 1047		
• nice-dcv-		

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
gltest: 325 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 228		

DCV 2023.1-16388: 19 de dezembro de 2023

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
• nice-dcv-server: 1638 • nice-dcv-client(Windows): 8934 • nice-dcv-viewer	• Correção de uma condição de corrida na inicialização do agente no Windows que poderia causar falhas de streaming e registros em log excessivos. • Correção do tempo da última interação relatado em <code>dcv list-connections</code> quando a configuração de tempo limite de inatividade é alterada no runtime. • Corrigido um problema de compatibilidade com os drivers NVIDIA GRID 528.89 no servidor Windows.	

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none"> (macOS) 6203 • nice-dcv-viewer (Linux): 6203 • nice-xdcv: 565 • nice-dcv-gl: 1047 • nice-dcv-gltest: 325 • nice-dcv-simple-external-autenticado r: 228 	<ul style="list-style-type: none"> • Correção de problemas de decodificação de vídeo no cliente web que poderiam resultar em falhas de streaming. • Correção de um problema de tela cheia em vários monitores no cliente Windows quando a alteração da resolução da tela está desabilitada no servidor. • Correção de problema com a resolução da webcam nos clientes Linux e macOS. • Correção de um problema com o clique duplo e triplo do mouse nos clientes Linux e macOS. • Corrigido um problema de redirecionamento WebAuth N nos clientes Linux e macOS. 	

DCV 2023.1-16220: 9 de novembro de 2023

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1620 • nice-dcv-client(Windows): 8908 • nice-dcv-viewer (macOS) 6125 • nice-dcv-viewer (Linux): 6125 • nice-xdcv: 565 • nice-dcv-gl: 1047 • nice-dcv- 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Support para o redirecionamento de solicitações WebAuth N em sessão de aplicativos web executados em navegadores remotos Google Chrome ou Microsoft Edge. As solicitações redirecionadas são canalizadas para o cliente, permitindo que autenticadores FIDO2 compatíveis, como YubiKey o Windows Hello, validem a identidade do usuário. • Um novo driver de exibição indireta (IDD) para hosts Windows otimiza o pipeline gráfico e reduz bastante o uso da CPU por protocolo. • Os contadores de desempenho do Windows agora podem ser usados para acompanhar várias métricas do protocolo DCV, como taxas de quadros, largura de banda da rede, uso da CPU e muito mais, o que pode ajudar os usuários a entender o desempenho da rede e do protocolo DCV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte a imagens transparentes na área de transferência do Windows. • Corrigido um problema com o acesso simultâneo à área de transferência do Windows, que impedia que as operações de recortar e colar funcionassem em alguns aplicativos. • Corrigido um problema que poderia fazer com que o fator de escala do monitor fosse redefinido para 100% no servidor Amazon DCV no Windows. • Configurações adicionadas para desconectar automaticamente os clientes após o logout do usuário e o bloqueio de tela para sessões de console no Windows e Linux. • Foram corrigidos problemas na pilha de áudio que poderiam resultar em ruídos e artefatos sonoros. • O streaming da webcam pode ser retomado na reconexão sem

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
gltest: 325 • nice-dcv-simple-ex-ternal-autenticado r: 228		ter de fechar o aplicativo no servidor <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no comportamento relativo do mouse com um mouse de alto dpi no cliente nativo do Windows. • Problemas corrigidos com o SmartCard suporte no cliente nativo do macOS • Suporte fixo para alta densidade de pixels no cliente nativo do Linux • Acessibilidade da interface do usuário aprimorada no cliente Web e no cliente nativo do Windows • Limitações corrigidas com alguns layouts de teclado ao usar o cliente da Web no macOS • Dependências de terceiros atualizadas para as versões mais recentes • O Xdcv foi atualizado para a versão 21.1.9 do XServer • Suporte removido para Windows Server 2012R2, Ubuntu 18.04 e Suse Enterprise Linux 15 SP4 • Correções de erros e melhorias no desempenho

DCV 2023.0-15487: 29 de junho de 2023

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 15487 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema no cliente da Web que poderia apresentar cores erradas no Chrome 114 ou mais recente. 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-client(Windows): 8771 	<ul style="list-style-type: none"> Os pacotes el7 rpm do servidor Amazon DCV e do Xdcv foram corrigidos para não mais causar erros na desinstalação. Corrigido um problema de compatibilidade com os drivers NVIDIA GRID 528.89 no servidor Windows. 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-viewer (macOS) 5629 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema que poderia impedir que a área de transferência funcionasse direito em alguns aplicativos do Windows. O pacote dcv-gl agora requer a versão mais recente do pacote de servidor Amazon DCV para garantir que a configuração esteja correta quando o pacote for instalado ou atualizado. 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-viewer (Linux): 5629 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema no cliente Windows que às vezes renderizava a resolução incorreta após um redimensionamento. 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-xdcv: 551 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte fixo para IPv6 endereços nos clientes macOS e Linux. 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-gl: 1039 	<ul style="list-style-type: none"> O cliente macOS agora permite configurar Control + clique para o botão direito do mouse. 	
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv- 	<ul style="list-style-type: none"> O cliente Web agora aceita o uso de teclas e combinações especiais quando em tela cheia nos navegadores compatíveis. 	

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
gltest: 318 • nice-dcv-simple-external-autenticado r: 208	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização na biblioteca de terceiros do OpenSSL. 	

DCV 2023.0-15065: 3 de maio de 2023

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 15065 • nice-dcv-client(Windows): 8671 • nice-dcv-viewer 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi corrigido um problema com <code>close-session</code> que poderia impedir a liberação de tokens de licença. • Corrigida a falha no cliente nativo do macOS ativado. BigSur 	

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
<p>(macOS) 5483</p> <ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-viewer (Linux): 5483• nice-xdcv: 547• nice-dcv-gl: 1027• nice-dcv-gltest: 318• nice-dcv-simple-external-autenticado r: 208		

DCV 2023.0-15022: 21 de abril de 2023

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
• nice-dcv-server: 15022	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema de simultaneidade que poderia impedir o streaming correto após o redimensionamento da tela. 	
• nice-dcv-client(Windows): 8671	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigida uma condição de corrida no servidor Amazon DCV que poderia causar falhas nas conexões QUIC. • Corrigida uma falha no servidor Amazon DCV relacionada a aplicações com cursores ocultos. 	
• nice-dcv-viewer (macOS) 5456	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema com entradas no teclado japonês no servidor Windows. • audio/video Sincronização aprimorada para o stream da webcam. 	
• nice-dcv-viewer (Linux): 5456	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas de terceiros ICU e libxml2 atualizadas. • Atualizou o Xdcv para a versão 21.1.8 XServer e corrigiu um problema XKB que poderia impedir o início de sessões virtuais. 	
• nice-xdcv: 547	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema que poderia causar falha na decodificação de vídeo em clientes nativos do Windows, macOS e Linux. 	
• nice-dcv-gl: 1027	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas corrigidos com configurações nos clientes nativos macOS e Linux. 	
• nice-dcv-		

Números de compilação	Alterações e correções de bugs	
gltest: 318 • nice-dcv-simple-external-autenticado r: 206		

DCV 2023.0-14852: 28 de março de 2023

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
• nice-dcv-server: 14852 • nice-dcv-client(Windows): 865 • nice-dcv-viewer	O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos: <ul style="list-style-type: none"> • Adicionado suporte para tela cheia em alguns monitores para o cliente do Amazon DCV no macOS e Linux. • Adicionado suporte para iniciar o upload de arquivos arrastando e soltando para todos os clientes. • Adicionados o Red Hat Enterprise Linux 9, o Rocky Linux 9 e o CentOS Stream 9. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigidos alguns problemas no transporte QUIC que poderiam causar estimativa incorreta da largura de banda e artefatos visuais. • Atualizações na interface do usuário dos clientes macOS e Linux. • Os instaladores do Windows agora usam consistentemente Amazon DCV nos nomes de

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<p>(macOS) 5388</p> <ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-viewer (Linux): 5388 • nice-xdcv: 527 • nice-dcv-gl: 1022 • nice-dcv-gltest: 318 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 206 	<ul style="list-style-type: none"> • Adicionado suporte para redirecionamento de fuso horário para o servidor Amazon DCV no Linux. 	<p>aplicativos visíveis para o usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação reformulada do suporte à área de transferência no Windows para mais robustez. • Corrigido um problema com a tecla Caps Lock ao usar o layout de teclado alemão no Windows.

DCV 2022.2-14521: 17 de fevereiro de 2023

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 14521 nice-dcv-client(Windows): 8570 nice-dcv-viewer (macOS): 5125 nice-dcv-viewer (Linux): 4804 nice-xdcv: 519 nice-dcv-gl: 1012 nice-dcv-gltest: 307 nice-dcv-simple-external-autenticador: 198 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigidos problemas com teclado em japonês e em espanhol no cliente macOS. Corrigido um problema com as teclas numéricas no servidor Amazon DCV no Windows. Corrigido um vazamento de memória com conexões QUIC. Estabilidade aprimorada do cliente Amazon DCV do Windows ao usar drivers de vídeo antigos. Bibliotecas de terceiros OpenSSL e libsoup atualizadas. Xdcv atualizado para a versão 21.1.7 do XServer

DCV 2022.2-14357: 18 de janeiro de 2023

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 14357 nice-dcv-client(Windows): 8522 nice-dcv-viewer (macOS): 4804 nice-dcv-viewer (Linux): 4804 nice-xdcv: 487 nice-dcv-gl: 1012 nice-dcv-gltest: 307 nice-dcv-simple-external-autenticador: 198 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigida uma falha com sessões virtuais no Suse Linux 12 que começou a acontecer nas atualizações mais recentes dos pacotes Suse. Corrigido um vazamento de memória no DCV-GL com relação ao X Pixmaps. Integrado o DCV-GL com a ferramenta xrestop, para que os X Pixmaps sejam associados ao processo correspondente. Melhorado o redirecionamento de webcam e áudio no servidor Windows, que ficou mais

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
	<p>consistente com o comportamento nativo do Windows: a transmissão não é interrompida em caso de eventos do sistema operacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na forma como o cliente Amazon DCV do Windows trabalha com os métodos de entrada. • Corrigido um problema com a área de transferência no cliente Amazon DCV do Windows relacionado a textos que continham apenas o caractere de retorno de carro como separador de linha.

DCV 2022.2-14175: 21 de dezembro de 2022

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 14175 • nice-dcv-client(Windows): 8472 • nice-dcv-viewer (macOS): 4804 • nice-dcv-viewer (Linux): 4804 • nice-xdcv: 487 • nice-dcv-gi: 983 • nice-dcv-glttest: 307 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 198 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um vazamento de descritores de arquivo no servidor ao usar WebSocket conexões. • O Xdcv foi atualizado para a versão 21.1.6 do XServer

DCV 2022.2-14126: 9 de dezembro de 2022

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 14126 • nice-dcv-client(Windows): 8472 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema no servidor Windows ao usar o teclado em coreano.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none">• nice-dcv-viewer (macOS): 4804• nice-dcv-viewer (Linux): 4804• nice-xdcv: 481• nice-dcv-gl: 983• nice-dcv-gltest: 301• nice-dcv-simple-external-autenticador: 198	<ul style="list-style-type: none">• Corrigido um problema com o redirecionamento de USB no servidor Windows que poderia travar o Windows 11.• Corrigido um problema com a rotação do log no servidor quando o parâmetro 'rotate' está definido como 0.• Corrigido um problema nos clientes macOS e Linux que poderia fazer com que a transmissão congelasse em determinadas condições de rede.• Corrigido um problema no cliente nativo do Windows que impedia o redimensionamento correto ao usar a tela cheia.• Corrigido um problema nos clientes macOS e Linux que poderia causar uma falha no upload de arquivos.• Corrigido um problema no cliente macOS que poderia fazer com que o áudio parasse de funcionar.• Corrigido um problema no cliente Linux que poderia causar uma falha no uso de uma GPU NVIDIA.• Corrigido um problema no cliente Web que poderia fazer com que a interface de redirecionamento de fuso horário perdesse a sincronização com o servidor.• Corrigido um problema no cliente Web que poderia impedir o carregamento da página após uma sessão.• Dependências de código aberto libTIFF e MIT-Kerberos atualizadas.

DCV 2022.2-13907: 11 de novembro de 2022

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 13907 • nice-dcv-client(Windows): 8427 • nice-dcv-viewer (macOS) 4653 • nice-dcv-viewer (Linux): 4653 • nice-xdcv: 481 • nice-dcv-gl: 983 • nice-dcv- 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adicionado suporte para tela cheia em alguns monitores para o cliente do Amazon DCV no Windows. • Adicionado suporte para telas de alta densidade de pixels como cliente nativo no macOS. • Adicionado redirecionamento de impressora para o cliente do Amazon DCV no macOS e Linux. • Adicionado suporte para redirecionamento de fuso horário para o servidor Amazon DCV no Windows. • Adicionada uma extensão GNOME-Shell para o Ubuntu 22.04 para oferecer suporte ao SSO nas sessões de console. • Foi adicionado um codificador baseado em VA-API na AMD GPUs ao usar os drivers de código aberto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interface de usuário do cliente Web atualizada para o design do Cloudscape. • Corrigido o vazamento de memória no atendente acionado pela reconexão do cliente. • Foi adicionado suporte para sistemas que usam GDM3 ao usar sessões virtuais no Ubuntu 20.04. • Problema corrigido que causava tela preta intermitente em sessões virtuais no Ubuntu 20.04. • Corrigido um problema no cliente Web que impedia a atualização da área de transferência ao mudar de guia. • Corrigido um problema com a tecla Enter do teclado numérico.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
gltest: 301 • nice-dcv-simple-external-autenticador: r: 198		

DCV 2022.1-13300: 4 de agosto de 2022

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1300 • nice-dcv-client(Windows): 8261 • nice-dcv-viewer (macOS): 4279 • nice-dcv-viewer (Linux): 4251 • nice-xdcv: 433 • nice-dcv-gl: 973 • nice-dcv-gltest: 295 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 193 	<ul style="list-style-type: none"> • O Windows não é desbloqueado automaticamente quando mais de um colaborador está conectado a uma sessão. • Corrigido um problema quando o servidor não consegue carregar um determinado arquivo de certificado. • Corrigido um problema que causava distorção de áudio no cliente macOS.

DCV 2022.1-13216: 21 de julho de 2022

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 13216 nice-dcv-client(Windows): 8261 nice-dcv-viewer (macOS): 4251 nice-dcv-viewer (Linux): 4251 nice-xdcv: 433 nice-dcv-gl: 966 nice-dcv-gltest: 295 nice-dcv-simple-external-autenticador: 193 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema em todos os clientes que resultava em uma falha na conexão com o servidor Amazon DCV 2019.1 e versões anteriores. Corrigido um problema com o SmartCard redirecionamento no servidor Windows. Corrigido um problema que poderia fazer com que o streaming falhasse na conexão com um servidor Amazon DCV em um host com uma GPU.

DCV 2022.1-13067: 29 de junho de 2022

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 13067 nice-dcv-client(Windows): 8248 nice-dcv-viewer 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adicionado suporte para Ubuntu 22.04 e Rocky Linux 8.5 e superior para o servidor. Adicionado suporte para o Ubuntu 22.04 para o cliente nativo. Experiência de colaboração aprimorada para os clientes nativos do Windows, macOS e Linux. 	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho aprimorado, redução de até 30% no consumo geral de CPU em servidores sem GPU. Agora é possível definir um intervalo de tempo ou limite de tamanho para a rotação do log. Problemas corrigidos no transporte QUIC que poderiam causar a falha do handshake inicial.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<p>(macOS) 4241</p> <ul style="list-style-type: none">nice-dcv-viewer (Linux): 4241nice-xdcv: 433nice-dcv-gl: 966nice-dcv-gltest: 295nice-dcv-simple-external-autenticado: 193		<ul style="list-style-type: none">Corrigido um problema que poderia fazer com que o movimento relativo do mouse no servidor Linux não funcionasse conforme o esperado em alguns aplicativos.

DCV 2022.0-12760: 23 de maio de 2022

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 12760 • nice-dcv-client(Windows): 8145 • nice-dcv-viewer (macOS): 4131 • nice-dcv-viewer (Linux): 4131 • nice-xdcv: 424 • nice-dcv-gl: 961 • nice-dcv-gltest: 291 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 188 	<p>Alterações:</p> <p>Corrigido um problema que impedia a conexão bem-sucedida do Web Client ao especificar a web-url-path opção.</p>

DCV 2022.0-12627: 19 de maio de 2022

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 12627 • nice-dcv-client(Windows): 8145 • nice-dcv-viewer (macOS): 4131 • nice-dcv-viewer (Linux): 4131 • nice-xdcv: 424 • nice-dcv-gl: 961 • nice-dcv-gltest: 291 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 188 	<p>Alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrigidos alguns problemas no transport e QUIC que poderiam causar estimativa incorreta da largura de banda e artefatos visuais. • Corrigido um problema com o serviço de áudio no instalador do servidor Windows que poderia causar falha na atualização. • Corrigido um problema com o funcionamento do USB no instalador do cliente Windows que poderia causar falha na desinstalação. • Corrigido um problema que aparecia ao salvar uma captura de tela nos clientes macOS e Linux.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
	<ul style="list-style-type: none"> Bibliotecas de terceiros OpenSSL zlib e gdk-pixbuf atualizadas.

DCV 2022.0-12123: 23 de março de 2022

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 12123 nice-dcv-client(Windows): 7920 nice-dcv-viewer (macOS): 3973 nice-dcv-viewer (Linux): 3973 nice-xdcv: 424 nice-dcv-gl: 961 nice-dcv-gltest: 291 nice-dcv-simple-external-autenticador: 188 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Opção adicionada para permitir alta precisão de cores nos clientes macOS e Linux. 	<p>Alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimativa de largura de banda e qualidade de imagem aprimoradas ao usar o transporte QUIC. <p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none"> Artefatos visuais corrigidos em sessões de console no Linux ao usar os drivers NVIDIA 510.xx. Problema corrigido com DualShock 4 controladores conectados via Bluetooth no cliente nativo do Windows. Corrigida uma possível falha no cliente macOS ao ativar a webcam.

DCV 2022.0-11954: 23 de fevereiro de 2022

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1954 • nice-dcv-client(Windows): 7866 • nice-dcv-viewer (macOS): 3929 • nice-dcv-viewer (Linux): 3929 • nice-xdcv: 424 • nice-dcv-gi: 961 • nice-dcv-gitest: 291 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 188 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suporte ao joystick para Windows Server e cliente nativo do Windows. • O Amazon DCV Web Client agora usa navegadores compatíveis WebCodecs com ele. • Opção adicionada para permitir alta precisão de cores nos clientes Windows e Web. • Experiência de colaboração aprimorada: os usuários são notificados quando alguém entra na sessão • Adicionado CentOS 8 Stream à lista de distribuições Linux compatíveis. 	<p>Alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agora é possível atualizar os certificados TLS sem reiniciar o servidor Amazon DCV. • Agora é possível configurar o Amazon DCV Server para escutar em uma interface de rede específica ou em IPv6 endereços específicos IPv4 . • A “Impressora DCV” agora é configurada automaticamente também em sistemas Linux. • Os processos do Amazon DCV no Windows agora são executados com maior prioridade. <p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrigida uma falha na reinicialização do atendente no Windows 2016 ao usar instâncias com uma GPU. • Corrigida uma falha no Windows ao sair de uma sessão enquanto alguns dispositivos USB são

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>redirecionados do cliente Amazon DCV.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normalizados os nomes de usuário que contêm um domínio do Windows na hora de verificar autorizações. • Aprimorado o modo de mouse relativo no cliente Windows. • Corrigido um problema com a sincronização da CapsLock chave.

DCV 2021.3-11591: 20 de dezembro de 2021

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1591 • nice-dcv-client(Windows): 7801 • nice-dcv-viewer (macOS): 3829 • nice-dcv-viewer (Linux): 3829 • nice-xdcv: 415 • nice-dcv-gl: 952 • nice-dcv-gltest: 284 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 176 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A interface do usuário do cliente Web foi atualizada. • As instâncias EC2 G5 e G5g agora são aceitas. • O Windows Server 2022 e o Windows 11 agora são sistemas operacionais aceitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O script init para sessões virtuais do Linux não carrega mais o perfil bash do usuário, evitando assim problemas recorrentes com variáveis de ambiente que substituíam os valores padrão do sistema. • O nice-dcv-ext-authenticator agora requer Python 3.

DCV 2021.2-11445: 18 de novembro de 2021

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none">nice-dcv-server: 11445nice-dcv-client(Windows): 7792nice-dcv-viewer (macOS): 3797nice-dcv-viewer (Linux): 3797nice-xdcv: 411nice-dcv-gl: 946nice-dcv-gltest: 279nice-dcv-simple-external-autenticador: 160	<p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none">Corrigido um problema que impedia o cliente de funcionar corretamente no macOS Monterey.Segurança aprimorada no servidor com Windows.Corrigido um erro que poderia fazer com que os layouts de vários monitores não fossem aplicados corretamente, principalmente ao usar o cliente Web.Corrigido um problema que poderia fazer com que a chave Delete não funcionasse corretamente com alguns aplicativos do Windows.Pacote do cliente Web no Linux marcado como mutuamente exclusivo com as versões antigas do pacote do servidor, que incluía o próprio cliente Web.

DCV 2021.2-11190 — 11 de outubro de 2021

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none">nice-dcv-server: 1190nice-dcv-client(Windows): 778nice-dcv-viewer (macOS): 3776nice-dcv-viewer (Linux): 3776nice-xdcv: 411nice-dcv-gl: 946	<p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none">Corrigido um problema no cliente Windows que impedia o usuário de ignorar a caixa de diálogo de validação do certificado ao se conectar a um servidor com um certificado expirado.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-glttest: 279 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 160 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema com o botão do meio nas canetas Stylus que não funcionava corretamente em clientes nativos. • Foi corrigida uma regressão no Xdcv que impedia o carregamento de fontes X11 legadas. • Corrigido um problema nos clientes macOS e Linux em que as combinações de teclado não funcionavam corretamente ao usar um layout de teclado que usa teclas mortas.

DCV 2021.2-11135 — 24 de setembro de 2021

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 11135 • nice-dcv-client(Windows): 7781 • nice-dcv-viewer (macOS): 3740 • nice-dcv-viewer (Linux): 3740 • nice-xdcv: 408 • nice-dcv-gl: 944 • nice-dcv-glttest: 279 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 160 	<p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema com a negociação do tamanho do pacote QUIC que pode causar problemas de conectividade e desempenho ao usar um cliente 2021.2 para se conectar a um servidor mais antigo. • Corrigido um erro na seleção de dispositivos NVIDIA que poderia causar falha no codificador NVENC. • Problemas corrigidos em máquinas com Windows e uma GPU NVIDIA que poderiam causar artefatos de compressão e de precisão de cores. • Corrigido um bug com teclas modificadoras no servidor Linux que poderia fazer com que algumas combinações de teclado não funcionassem conforme o esperado.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigida uma regressão de desempenho para clientes macOS em máquinas com a CPU M1. • Corrigido um bug no cliente macOS que fazia com que algumas combinações de teclado não funcionassem corretamente. • Foi corrigido um problema na forma como os eventos de toque são tratados em sessões virtuais do Linux que poderiam causar o encerramento da sessão.

DCV 2021.2-11048 — 1º de setembro de 2021

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1048 • nice-dcv-client(Windows): 774 • nice-dcv-viewer (macOS): 3690 • nice-dcv-viewer (Linux): 3690 • nice-xdcv: 406 • nice-dcv-gi: 944 • nice-dcv-gitest: 279 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 160 	<p>O Amazon DCV adicionou os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na área de transferência do cliente Web. Com essas melhorias, agora você pode copiar e colar imagens no formato PNG usando o cliente Web do Amazon DCV no Google Chrome e no Microsoft Edge. • Um atributo de bloqueio de captura de tela para clientes Windows e macOS. Esse recurso adiciona uma camada adicional de segurança ao impedir que 	<p>Alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O cliente Web do Amazon DCV agora é um pacote separado no Linux e um componente opcional no instalador do Windows. Com essa mudança, os clientes podem decidir se querem implantar o cliente Web. • O H.264 High Profile agora é aceito quando o codificador NVENC é usado. Usando o codificador NVENC com a NVIDIA GPUs, você pode reduzir o uso da largura de banda enquanto mantém

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
	<p>os usuários façam capturas de tela do conteúdo da sessão do Amazon DCV. Quando ativado, todas as capturas de tela feitas pelo usuário geram uma tela em branco.</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorias na qualidade do streaming. A qualidade do streaming melhorou especificamente por meio de um melhor desempenho “build-to-lossless” ao usar o protocolo QUIC. Foi adicionada uma opção <code>certificate-validation-policy</code> para especificar o comportamento do seu cliente. Você pode usá-la quando o servidor apresenta um certificado X.509 não confiável, como um certificado do autoassinado. O número de canais configurados no driver de áudio em runtime pode ser alterado. A opção <code>Pressure2K</code> foi adicionada ao módulo <code>Xorgdcvinput</code>. Você pode usar isso para alterar a faixa de sensibilidade à pressão da 	<p>a mesma qualidade de imagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> O servidor Amazon DCV agora usa tudo o que está disponível GPUs para compactação em máquinas com mais de uma GPU. Todos os drivers do Windows fornecidos com o Amazon DCV agora tem certificação WHQL. OpenSSL atualizado para a versão 1.1.1. O Xdcv foi atualizado para a versão 1.20.13 do. XServer <p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema com as teclas do teclado numérico em clientes macOS. Foi corrigido um problema que impedia que alguns dispositivos USB (por exemplo, gamepads) fossem redirecionados corretamente para servidores Windows. Corrigido um erro em que as teclas modificadoras não podiam ser liberadas

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
	<p>caneta de 0-65335 para 0-2048, para compatibilidade com aplicativos, como Mari e Nuke</p> <ul style="list-style-type: none"> • Support para a WebCodecs API experimental no Google Chrome e no Microsoft Edge foi adicionado. Quando você ativa essa API no navegador, o cliente Web do Amazon DCV pode usá-la para acelerar a decodificação de vídeo e oferecer taxas de quadros mais altas. 	<p>corretamente na desconexão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrigida uma falha no cliente nativo Linux ao usar o Ubuntu 20.04 e a Intel GPUs.

DCV 2021.1-10851 — 30 de julho de 2021

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 10851 • nice-dcv-client(Windows): 7744 • nice-dcv-viewer(macOS): 3590 • nice-dcv-viewer(Linux): 3560 • nice-xdcv: 392 • nice-dcv-gl: 937 • nice-dcv-gltest: 275 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 154 	<p>Alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoramos a estabilidade nos clientes Windows, Linux e macOS. <p>Correções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um bug que causava oscilações na tela com os adaptadores gráficos AMD e NVIDIA em servidores Windows. • Corrigido um problema esporádico ao se conectar a um servidor Linux executando várias sessões.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigidos erros relacionados ao trabalho com layouts de teclado não ocidentais no servidor Linux. • Corrigido Artefato visual fixo na janela de conexão no cliente Windows. • Vários bugs foram corrigidos e a compatibilidade de dispositivos foi aprimorada no driver de redirecionamento USB no Windows.

DCV 2021.1-10598 — 10 de junho de 2021

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 10598 • nice-dcv-client(Windows): 7713 • nice-dcv-viewer(macOS): 3473 • nice-dcv-viewer(Linux): 3473 • nice-xdcv: 392 • nice-dcv-gl: 937 • nice-dcv-gltest: 275 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 154 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema no instalador do Windows do servidor para preencher previamente o campo <code>session owner</code> com o usuário atual. • Melhorada a estabilidade geral dos clientes macOS e Linux.

DCV 2021.1-10557 — 31 de maio de 2021

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 1057 • nice-dcv-client(Windows): 7713 	<ul style="list-style-type: none"> • O Amazon DCV adicionou a opção de cliente para permitir uma Audio/Video 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso reduzido da CPU em hosts de servidores Windows sem GPU.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-viewer (macOS): 3450 nice-dcv-viewer (Linux): 3454 nice-xdcv: 392 nice-dcv-gl: 937 nice-dcv-gltest: 275 nice-dcv-simple-external-authenticador: 154 	<ul style="list-style-type: none"> sincronização precisa ao se conectar a um servidor com uma GPU. Adicionado no Amazon DCV suporte para microfone em sessões de console Linux. 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema com a leitura de arquivos de conexão .dcv nos clientes macOS e Linux. Adicionada uma alternativa à decodificação de software para máquinas macOS que não trabalham com a decodificação acelerada por hardware. Adicionado suporte para o cliente macOS ler certificados de CA armazenados no conjunto de chaves do sistema.

DCV 2021.0-10242 — 12 de abril de 2021

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 10242 nice-dcv-client(Windows): 7643 nice-dcv-viewer (macOS): 3186 nice-dcv-viewer (Linux): 3294 nice-xdcv: 380 nice-dcv-gl: 912 nice-dcv-gltest: 266 	<ul style="list-style-type: none"> Adicionado suporte de redirecionamento de webcam para servidores Amazon DCV do Windows. Adicionado suporte para redirecionamento de impressora para servidores Amazon DCV do Linux. Adicionado suporte para processadores M1 em clientes macOS. 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizado o uso de recursos de GPU e CPU em servidores Linux e em instâncias do Amazon EC2 com uma GPU NVIDIA. Adicionado suporte para codificação de vídeo acelerada por GPU usando GPUs AMD em instâncias G4ad do Amazon EC2 para

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-simple-external-authenticador: 134 	<ul style="list-style-type: none"> Adicionado suporte a telas com vários monitores para clientes macOS. 	<ul style="list-style-type: none"> servidores Amazon DCV do Linux. Processamento de áudio otimizado para reduzir a latência de áudio Alterado o padrão para clientes para o protocolo QUIC se o protocolo estiver habilitado no servidor. Adicionado um novo comando <code>get-screenshot</code> à ferramenta de linha de comando DCV. Adicionada uma opção de logout forçado que usa a opção <code>--logout-user</code> do comando <code>close-session</code>. Você pode usar essa opção ao fechar uma sessão do console.

DCV 2020.2-9662 — 4 de dezembro de 2020

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 9662 nice-dcv-client(Windows): 7490 nice-dcv-viewer (macOS): 2117 nice-dcv-viewer (Linux): 3007 nice-xdcv: 359 nice-dcv-gl: 881 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorados os protocolos de segurança usados no cliente do navegador da Web. Maior desempenho e robustez das instâncias G4ad do Amazon EC2 usadas com o cliente Windows.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-gltest: 259 nice-dcv-simple-external-autenticador: 125 	<ul style="list-style-type: none"> Corrigido um problema com a seleção de portas na caixa de diálogo de configurações de conexão do cliente Windows.

DCV 2020.2-9508 — 11 de novembro de 2020

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 9508 nice-dcv-client(Windows): 7459 nice-dcv-viewer (macOS): 2078 nice-dcv-viewer (Linux): 1737 nice-xdcv: 359 nice-dcv-gl: 881 nice-dcv-gltest: 259 nice-dcv-simple-external-autenticador: 125 	<ul style="list-style-type: none"> Adicionado suporte para o protocolo de transporte QUIC (com base em UDP). Suporte adicionado para SLES 15 e Ubuntu 20.4. Adicionado suporte a cartões inteligentes para servidores Amazon DCV do Windows. 	<ul style="list-style-type: none"> O limitador de taxa de quadros do Amazon DCV padrão foi alterado para 60 FPS nas sessões de console hospedadas em servidores e instâncias EC2 com uma GPU NVIDIA. Otimizados os recursos de GPU e CPU usados nos servidores Amazon DCV do Windows hospedados em instâncias EC2 com uma GPU NVIDIA. Adicionado o comando <code>list-endpoints</code> da CLI do Amazon DCV. Isso lista os endpoints ativos atuais. O comando <code>version</code> da CLI do Amazon DCV é compatível com a opção <code>--json</code>. O comando <code>create-session</code> da CLI do Amazon DCV nos servidores Linux

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>agora é compatível com a opção <code>--disable-login-monitor</code> .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compatibilidade aprimorada com diferentes gerenciadores de tela nos servidores Amazon DCV do Linux. • Corrigidos vários problemas nas entradas do teclado. • O arquivo da lista de permissões dos dispositivos USB agora é recarregado dinamicamente.

DCV 2020.1-9012 — 30 de setembro de 2020

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 9012 • nice-dcv-client (Windows): 7342 • nice-dcv-viewer (macOS): 1986 • nice-dcv-viewer (Linux): 1545 • nice-xdcv: 338 • nice-dcv-gl: 840 • nice-dcv-gltest: 246 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 111 	<ul style="list-style-type: none"> • Adicionados ícones de cliente macOS que estavam faltando.

DCV 2020.1-9012 — 24 de agosto de 2020

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 9012 nice-dcv-client (Windows): 7342 nice-dcv-viewer (macOS): 1910 nice-dcv-viewer (Linux): 1545 nice-xdcv: 338 nice-dcv-gl: 840 nice-dcv-gltest: 246 nice-dcv-simple-external-autenticador: 111 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso fixo ao Amazon S3 na região AWS GovCloud Aprimoramentos do cliente da Web

DCV 2020.1-8942 — 3 de agosto de 2020

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 8942 nice-dcv-client (Windows): 7342 nice-dcv-viewer (macOS): 1910 nice-dcv-viewer (Linux): 1545 nice-xdcv: 338 nice-dcv-gl: 840 nice-dcv-gltest: 246 nice-dcv-simple-external-autenticador: 111 	<ul style="list-style-type: none"> O servidor Linux Amazon DCV agora oferece suporte a instâncias Arm AWS baseadas em Graviton2, como m6g, C6g e R6g. Para obter mais informações, consulte Processador do AWS Graviton. Adicionada compatibilidade com RHEL 8.x e CentOS 8.x no servidor Amazon DCV do Linux. Adicionado redirecionamento de impressoras ao usar-se um servidor Amazon DCV do Windows 	<ul style="list-style-type: none"> Adicionado suporte para o novo driver Amazon DCV Virtual Display em instâncias do Amazon EC2 que não têm GPU. Resolvido o problema que causava artefatos visuais como resultado da conversão do espaço de cores ao usar o codificador NVENC. O comando <code>dcv list-sessions</code> agora inclui sempre a sessão do console, se houver uma

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
	<p>e o cliente do Amazon DCV do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adicionada compatibilidade para caneta com sensibilidade à pressão no cliente do Amazon DCV nativo para macOS e Linux. • Adicionado suporte de som surround 5.1 para o servidor Amazon DCV do Linux e o cliente Amazon DCV do Linux. • Adicionada compatibilidade com tela sensível ao toque para o cliente nativo do Amazon DCV do Linux. • Agora você pode associar um nome personalizado a uma sessão do Amazon DCV. • Suporte para decodificação e renderização aceleradas por hardware no cliente do Amazon DCV nativo do macOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em distribuições Linux mais recentes, o agente para sessões de console agora é iniciado como parte da sessão de desktop para oferecer melhor suporte a gerenciadores de exibição mais novos, como. GDM3 • Os clientes nativos agora são abertos automaticamente ao ativar um URL com o esquema <code>dcv://</code>. • Melhorada a forma como o cliente nativo macOS e o cliente Web lidam com modificadores de teclado. • Aprimorada a seleção visual e <code>fbconfig</code> no DCV-GL para melhorar o suporte de alguns aplicativos. • Reduzido o uso da CPU durante a transferência de arquivos • Aprimorada a renderização WebGL no cliente do navegador da Web para reduzir o uso de recursos.

DCV 2020.0-8428 — 16 de abril de 2020

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 8428 • nice-dcv-client (Windows): 7238 • nice-dcv-viewer (macOS): 1716 • nice-dcv-viewer (Linux): 1358 • nice-xdcv: 296 • nice-dcv-gl: 759 • nice-dcv-gltest: 229 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 87 	<ul style="list-style-type: none"> • Adicionado suporte para toque e caneta na tela no servidor do Linux. • Adicionado suporte para reprodução em sistema surround 7.1 no servidor Windows para o cliente Windows nativo. • Adicionado suporte para aceleração de hardware e caneta no cliente Linux nativo. • Adicionado um novo comando de API para definir o layout da exibição no servidor. • Adicionado suporte para exibição de clientes web em vários monitores no navegador Microsoft Edge (versão 79.0.309 ou posterior). 	<ul style="list-style-type: none"> • A alça da barra de ferramentas no cliente Windows agora pode ser ocultada enquanto estiver no modo de tela cheia. • Adicionado suporte ao proxy NTLM no cliente nativo do Windows. • Suporte aprimorado para hosts físicos dedicados do Windows usando adaptador es NVIDIA. • Suporte removido para a biblioteca NVIDIA NvIFR legada. • Adição de suporte para a API de captura gráfica do Windows no Windows 10 mais recente. • Adicionado suporte para a Amazon EC2. <p>Serviço de metadados da instância (IMDS) v2 em instâncias do EC2.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A CLI da DCV fornece novos comandos <code>on-client-connect</code> e <code>disconnected</code> para detectar quando um cliente

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>se conecta ou se desconecta de uma sessão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição de suporte para especificar o nome do host para vincular certificados para o autenticador externo. • O DCV-GL agora usa a biblioteca GL Vendor-Neutral Dispatch () GLvnd em sistemas que a suportam.

DCV 2019.1-7644 — 24 de outubro de 2019

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 7644 • nice-dcv-client (Windows): 714 • nice-dcv-viewer (macOS): 1535 • nice-dcv-viewer (Linux): 1124 • nice-xdcv: 226 • nice-dcv-gl: 544 • nice-dcv-gltest: 220 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 77 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrigido um problema na API de integração usada pelo NICE EnginFrame e outros gerenciadores de sessão. • Corrigido um problema com a versão de 32 bits do cliente nativo do Windows.

DCV 2019.1-7423 — 10 de setembro de 2019

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 7423 • nice-dcv-client (Windows): 7087 	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança aprimorada para o servidor DCV no Windows.

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-viewer (macOS): 1535 nice-dcv-viewer (Linux): 1124 nice-xdcv: 226 nice-dcv-gl: 544 nice-dcv-gltest: 220 nice-dcv-simple-external-autenticador: 77 	<ul style="list-style-type: none"> Correção de um problema de renderização com o Autodesk Maya no Linux. Adição de melhorias e correções de bugs relacionadas ao manuseio do teclado.

DCV 2019.0-7318: 5 de agosto de 2019

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 7318 nice-dcv-client (Windows): 7059 nice-dcv-viewer (macOS): 1530 nice-dcv-viewer (Linux): 968 nice-xdcv: 224 nice-dcv-gl: 529 nice-dcv-gltest: 218 nice-dcv-simple-external-autenticador: 72 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte a vários monitores no cliente web. Suporte de entrada por caneta no Windows Server 2019. Áudio in/out em clientes nativos macOS e Linux. Capacidade de área de transferência aprimorada no servidor do Linux (colar com o botão do meio). 	<ul style="list-style-type: none"> Adicionada compatibilidade aprimorada para sensibilidade à pressão na entrada de toque do Windows. Comportamento aprimorado em sistemas que possuem adaptadores gráficos heterogêneos no Windows. Redução de tempo necessário para detectar conexões inativas (por exemplo, em resposta a alterações de redes com fio para Wi-Fi no cliente). Redução de log quando o ícone do cursor não pode ser capturado no Linux. Suporte para desabilitar a extensão Composite

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>no componente Xdcv de sessões virtuais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Adicionada a opção de um limite para as sessões virtuais simultâneas.• Melhoria da compatibilidade de scripts com sistemas com o Bash 5 instalado.• Alterado o padrão para que o OpenGL e o GLES sejam detectados e usados automaticamente para renderização no cliente Linux.• Atualização do buffer na tela DCV-GL quando a visibilidade de uma janela GL é alterada.• Correção da detecção do botão de rolagem do mouse no cliente Windows no Windows 7.• Correção de um problema que fazia com que o cliente Windows falhasse ao carregar bibliotecas em alguns sistemas Windows 7.• Melhoria na impressão no cliente Windows ao imprimir documentos com orientação paisagem.

DCV 2017.4-6898: 16 de abril de 2019

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 6898 • nice-dcv-client (Windows): 6969 • nice-dcv-viewer (macOS): 1376 • nice-dcv-viewer (Linux): 804 • nice-xdcv: 210 • nice-dcv-gl: 490 • nice-dcv-gltest: 216 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 70 	<ul style="list-style-type: none"> • Novo cliente nativo para macOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • O cliente nativo do Windows agora usa aceleração de hardware para decodificação e renderização, se estiver disponível no sistema. • A ferramenta de linha de comando <code>dcv</code> agora usa as mesmas opções e formato de saída no Windows e no Linux. • A ferramenta de linha de comando <code>dcv</code> agora relata informações sobre licenças. • Os clientes agora mostram um aviso ao usuário antes da desconexão devido à inatividade. • Suporte aprimorado para combinações de teclado que usam vários modificadores. • Maior robustez da interação com o Reprise License Manager para falhas de comunicação. • A ferramenta de linha de comando <code>dcvusers</code> agora usa o padrão de salvar

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>dados no diretório inicial do usuário dcv no Linux.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguiu a mesma ordem usada pela <code>nvidia-smi</code> ferramenta ao usar o codificador de hardware NVENC com vários no Linux. GPUs • O cliente Linux agora recebe e manipula arquivos impressos da impressora DCV do Windows.

DCV 2017.3-6698 — 24 de fevereiro de 2019

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 698 • nice-dcv-client: 5946 • nice-dcv-viewer (Linux): 683 • nice-xdcv: 207 • nice-dcv-gl: 471 • nice-dcv-gltest: 210 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 66 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição do suporte para autenticação do Kerberos (GSSAPI). • Adição do suporte para eventos de toque em versões do Windows compatíveis. • Desbloqueio automático de sessões do Windows ao usar a autenticação do sistema (Provedor de credenciais do Windows). 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi adicionada uma opção para optar pela UV444 codificação Y'. • O EL6 RPM agora inclui o módulo codificador NVENC. • A autenticação do sistema Windows agora aceita o formato <code>name@domain</code>. • Dispositivos USB Yubikey agora são adicionados à lista de permissões. • Suporte ao teclado japonês aprimorado.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<ul style="list-style-type: none">• As permissões de autorização de entrada são mais refinadas. Adição da permissão <code>pointer</code> para manipular cursores virtuais. O modo relativo do mouse depende do mouse (para injeção de movimento) e do ponteiro (para feedback de movimento). Adição da permissão <code>keyboard-sas</code> para lidar com SAS no Windows (Control+Alt+ Del). <code>keyboardsas</code> depende da permissão <code>keyboard</code>.• Correção de um problema com eventos de área de transferência vazia no cliente web em navegadores compatíveis com a API de área de transferência assíncrona.• Correção de uma corrida no módulo de captura que impedia os clientes de receberem o primeiro quadro.• Melhorias no tratamento de transferências simultâneas de armazenamento de arquivos.• Correção do NvIFR no Windows com drivers

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>NVIDIA mais recentes. Novos drivers tiveram o comportamento alterado. A versão do driver agora é detectada automaticamente e o manuseio da memória é realizado de acordo com isso.</p> <ul style="list-style-type: none">• Continue tentando adquirir de novo um token de licença RLM. Isso permite que você se recupere de um estado <code>licensing error</code> mesmo após longos períodos.• Adicionada uma opção para definir o atalho de teclado em tela cheia no cliente Windows.• Melhoria da lógica de ajuste automático ao arrastar a janela em vários monitores no cliente Windows.• Corrigida a opção de reconexão rápida quando a desconexão não é acionada pelo Ulin cliente Windows.• Correção da incompatibilidade da DCV-GL com o driver NVIDIA 410.xx.• Correção das regressões em DCV-GL com os

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
-----------------------	-----------------	--------------------------------

aplicativos Matlab e Blender.

DCV 2017.2-6182 — 8 de outubro de 2018

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
-----------------------	-----------------	--------------------------------

- nice-dcv-server: 6182
- nice-dcv-client: 5890
- nice-dcv-viewer (Linux): 503
- nice-xdcv: 180
- nice-dcv-gi: 427
- nice-dcv-gitest: 201
- nice-dcv-simple-external-authenticador: 58

- Adição de suporte de reprodução de áudio em sessões virtuais do Linux.
- Melhoria no desempenho do cartão inteligente.
- Adição do suporte para transferência de arquivos no cliente Linux.

- Melhorias e correções de bugs relacionadas ao manuseio do teclado.
- Alterar o nível de log na configuração não requer mais uma reinicialização do servidor.
- O instalador do servidor do Windows agora ignora a instalação do runtime do Microsoft C redistribuível se ele já estiver instalado.
- Ao executar no EC2, se o acesso ao S3 para a licença falhar, uma notificação será exibida na interface do usuário.
- A ferramenta de linha de comando dcv do Linux agora oferece suporte aos subcomandos `list-connections` e `describe-session` e inclui uma

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>opção para emitir a saída JSON.</p> <ul style="list-style-type: none">• Adicionada uma configuração <code>cuda-devices</code> na seção <code>display</code>. Isso configura o servidor para distribuir codificação NVENC em diferentes dispositivos CUDA.• Maior robustez do código de criação de sessão ao lidar com vários comandos simultâneos.• Aumento do limite de área de transferência padrão para 20 MB.• O cliente Windows agora detecta arquivos <code>.dcv</code> legados e inicia a DCV 2016 Endstation (se instalada).• Agora o autenticador externo simples da DCV sempre usa o interpretador do Python do sistema em vez do definido no ambiente.• Melhoria na estratégia de releitura da DCV-GL para melhorar o desempenho e a robustez.• A DCV-GL agora verifica se uma janela mudou

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<p>de tamanho após uma releitura do buffer frontal. Isso corrige um problema de renderização com o aplicativo o Coot.</p>

DCV 2017.1-5870 — 6 de agosto de 2018

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 5870 • nice-dcv-client: 5813 • nice-dcv-viewer (Linux): 450 • nice-xdcv: 170 • nice-dcv-gi: 366 • nice-dcv-gitest: 198 • nice-dcv-simple-external-authenticador: 53 	<p>Pacote lançado para o Ubuntu 18.04. Ao trabalhar no modo de console, o sistema deve ser configurado para usar o LightDM ou outro gerenciador de exibição de sua escolha, pois o GDM não expõe as informações de exibição X11 necessárias. Sessões virtuais não são afetadas por essa limitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A configuração da licença agora é lida quando uma sessão é criada. Isso permite que o administrador altere essa configuração sem reiniciar o servidor. • Resolução do problema de estabilidade no cliente Windows que fazia com que o programa fosse encerrado inesperadamente em alguns sistemas. • Redução do registro em log em uma possível condição de erro.

DCV 2017.1-5777 — 29 de junho de 2018

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 5777 nice-dcv-client: 5777 nice-dcv-viewer (Linux): 438 nice-xdcv: 166 nice-dcv-gl: 366 nice-dcv-gltest: 189 nice-dcv-simple-external-autenticador: 51 	<ul style="list-style-type: none"> Adição de um cliente nativo Linux. Foi adicionado suporte para 3 DConnexion mouses e dispositivos de armazenamento USB. Sessão do Windows bloqueada automaticamente quando o último cliente se desconecta. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorias de desempenho na versão Linux. Alteração do codificador de HW padrão em dispositivos NVIDIA para NVENC para evitar problemas com NvIFR em novos drivers NVIDIA. Suporte aprimorado para cartões inteligentes no Linux. Correção das permissões de arquivo para arquivos carregados ao usar sessões de console do Linux.

DCV 2017.0-5600 — 4 de junho de 2018

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> nice-dcv-server: 5600 nice-dcv-client: 5600 nice-xdcv: 160 nice-dcv-gl: 279 nice-dcv-gltest: 184 nice-dcv-simple-external-autenticador: 48 	<ul style="list-style-type: none"> Adição de suporte para vários monitores no Linux. Melhorias no desempenho do cliente Windows. Uso de nova API de área de transferência no Chrome 66+. Adição do codificador NVENC para Windows. 	<ul style="list-style-type: none"> O uso no EC2 agora requer a capacidade de acessar o S3 na instância que executa o servidor DCV. Melhorias de desempenho no processamento de quadros de servidor e decodificação de cliente Windows.

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
		<ul style="list-style-type: none"> • Problemas de teclado corrigidos relacionados a modificadores bloqueados NumPad e relacionados. • Evite o vazamento do descritor de arquivo ao usar um autenticador externo no Linux. • Correção de possíveis erros na conexão do cartão inteligente.

DCV 2017.0-5121: 18 de março de 2018

Números de compilação	Novos atributos	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none"> • nice-dcv-server: 5121 • nice-dcv-client: 5121 • nice-xdcv: 146 • nice-dcv-gi: 270 • nice-dcv-glttest: 184 • nice-dcv-simple-external-autenticador: 46 	<ul style="list-style-type: none"> • O cliente nativo do Windows agora reconhece o DPI. • Adição de suporte para o modo de movimento relativo do mouse. 	<ul style="list-style-type: none"> • Evitado o travamento do Ansys cfx5solve no Linux. • Correção de possível travamento do atendente no Windows 10. • Melhorada a interface de usuário do cliente Web. • Nome de usuário normaliza do do Windows quando um domínio é especificado. • Corrigiu a ativação do autenticador externo. RHEL6

DCV 2017.0-4334: 24 de janeiro de 2018

Números de compilação	Alterações e correções de bugs
<ul style="list-style-type: none">nice-dcv-server: 434nice-dcv-client: 434nice-xdcv: 137nice-dcv-gl: 254nice-dcv-gltest: 184nice-dcv-simple-external-autenticador: 45	<ul style="list-style-type: none">Melhor manuseio do teclado.DBus Problema RHEL6 corrigido em que o fechamento de uma sessão não permitia a criação de uma nova.Suporte aprimorado para SOCKS5 proxy no cliente nativo.Resolvido o bug que causava falhas no Headwave ao ser executado em sessões virtuais e no Chimera ao ser executado em sessões virtuais.Suporte de fonte aprimorado em sessões virtuais.

DCV 2017.0-4100: 18 de dezembro de 2017

Números de compilação
<ul style="list-style-type: none">nice-dcv-server: 4100nice-dcv-client: 4100nice-xdcv: 118nice-dcv-gl: 229nice-dcv-gltest: 158nice-dcv-simple-external-autenticador: 35

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve a documentação desta versão do Amazon DCV.

Alteração	Descrição	Data
Amazon DCV versão 2024.0	Correções do Amazon DCV para 2024.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2024.0-19030 - 10 de junho de 2025 .	10 de junho de 2025
Amazon DCV versão 2024.0	Correções do Amazon DCV para 2024.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2024.0-19030 — 16 de maio de 2025 .	16 de maio de 2025
Amazon DCV versão 2024.0	Correções do Amazon DCV para 2024.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2024.0-19030 - 31 de março de 2025 .	31 de março de 2025
Amazon DCV versão 2024.0	Correções do Amazon DCV para 2024.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2024.0-18131 — 31 de outubro de 2024 .	31 de outubro de 2024
Amazon DCV versão 2024.0	O Amazon DCV 2024.0 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2024.0-17979: 1º de outubro de 2024 .	1.º de outubro de 2024
Amazon DCV versão 2023.1	Correções do Amazon DCV para 2023.1. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.1-17701: 10 de setembro de 2024 .	10 de setembro de 2024

Alteração	Descrição	Data
Amazon DCV versão 2023.1	Correções do Amazon DCV para 2023.1. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.1-17701: 20 de agosto de 2024 .	20 de agosto de 2024
Amazon DCV versão 2023.1	Correções do Amazon DCV para o cliente Windows, macOS e Linux 2023.1. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.1-16388: 3 de julho de 2024 .	3 de julho de 2024
Amazon DCV versão 2023.1	Correções do Amazon DCV para o cliente Windows 2023.1. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.1-16388: 5 de março de 2024 .	5 de março de 2024
Amazon DCV versão 2023.1	Correções do Amazon DCV para 2023.1. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.1-16388: 19 de dezembro de 2023 .	19 de dezembro de 2023
Amazon DCV versão 2023.1	O Amazon DCV 2023.1 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.1-16220: 9 de novembro de 2023 .	9 de novembro de 2023
Amazon DCV versão 2023.0	O Amazon DCV não trabalha mais com sistemas operacionais em fim de vida útil.	30 de junho de 2023

Alteração	Descrição	Data
Amazon DCV versão 2023.0	Correções do Amazon DCV para 2023.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.0-15487: 29 de junho de 2023 .	29 de junho de 2023
Amazon DCV versão 2023.0	Correções do Amazon DCV para 2023.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.0-15065: 3 de maio de 2023 .	3 de maio de 2023
Amazon DCV versão 2023.0	Atualizações e correções do Amazon DCV para 2023.0. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.0-15022: 21 de abril de 2023 .	21 de abril de 2023
Amazon DCV versão 2023.0	O Amazon DCV 2023.0 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2023.0-14852: 28 de março de 2023 .	28 de março de 2023
Amazon DCV versão 2022.2	O Amazon DCV 2022.2 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2022.2-13907: 11 de novembro de 2022 .	11 de novembro de 2022
Amazon DCV versão 2022.1	O Amazon DCV 2022.1 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2022.1-13067: 29 de junho de 2022 .	29 de junho de 2022

Alteração	Descrição	Data
Amazon DCV versão 2022.0	O Amazon DCV 2022.0 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2022.0-11954: 23 de fevereiro de 2022 .	23 de fevereiro de 2022
Amazon DCV versão 2021.3	O Amazon DCV 2021.3 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2021.3-11591: 20 de dezembro de 2021 .	20 de dezembro de 2021
Amazon DCV versão 2021.2	O Amazon DCV 2021.2 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2021.2-11048 — 1º de setembro de 2021 .	1º de setembro de 2021
Amazon DCV versão 2021.1	O Amazon DCV 2021.1 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2021.1-10557 — 31 de maio de 2021 .	31 de maio de 2021
Amazon DCV versão 2021.0	O Amazon DCV 2021.0 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2021.0-10242 — 12 de abril de 2021 .	12 de abril de 2021

Alteração	Descrição	Data
SDK do cliente web do Amazon DCV	O SDK do cliente web do Amazon DCV já está disponível. O Amazon DCV Web Client SDK é uma JavaScript biblioteca que você pode usar para desenvolver seus próprios aplicativos clientes de navegador da Web Amazon DCV que seus usuários finais podem usar para se conectar e interagir com uma sessão do Amazon DCV em execução. Para obter mais informações, consulte o Guia do desenvolvedor do SDK do cliente web do Amazon DCV .	24 de março de 2021
Amazon DCV versão 2020.2	O Amazon DCV 2020.2 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2020.2-9508 — 11 de novembro de 2020 .	11 de novembro de 2020
Amazon DCV versão 2020.1	O Amazon DCV 2020.1 já está disponível. Para obter mais informações, consulte DCV 2020.1-8942 — 3 de agosto de 2020 .	3 de agosto de 2020

Alteração	Descrição	Data
Amazon DCV versão 2020.0	A versão 2020.0 do Amazon DCV inclui suporte para som surround 7.1, toque, caneta e vários monitores com o novo navegador Microsoft Edge. Para obter mais informações, consulte Instalar o servidor Amazon DCV no Guia do administrador do Amazon DCV.	16 de abril de 2020
Cabeçalhos de resposta HTTP	O servidor Amazon DCV pode ser configurado para enviar cabeçalhos de resposta HTTP adicionais.	26 de agosto de 2019
Cliente para macOS	O Amazon DCV agora oferece um cliente macOS. Para obter mais informações, consulte Cliente do macOS no Guia do usuário do Amazon DCV.	18 de abril de 2019
Armazenamento em cache do cartão inteligente	O servidor Amazon DCV agora pode armazenar em cache dados de cartões inteligentes do cliente para ajudar a melhorar o desempenho. Para obter mais informações, consulte Configurar o armazenamento em cache do cartão inteligente no Guia do administrador do Amazon DCV.	8 de outubro de 2018

Alteração	Descrição	Data
Cliente do Linux	O Amazon DCV oferece clientes do Linux para RHEL 7, CentOS 7, SLES 12 e Ubuntu 16.04/18.04. Para obter mais informações, consulte Cliente do Linux no Guia do usuário do Amazon DCV.	29 de agosto de 2018
Referência de parâmetros atualizada	A referência de parâmetros foi atualizada. Para obter mais informações, consulte Referência de parâmetros do servidor Amazon DCV no Guia do administrador do Amazon DCV.	07 de agosto de 2018
Remotização USB	O Amazon DCV permite que clientes usem dispositivos USB especializados, como tablets gráficos ou dispositivos apontadores 3D. Para obter mais informações, consulte Como habilitar a remotização USB no Guia do administrador do Amazon DCV.	07 de agosto de 2018
Versão inicial do Amazon DCV	Primeira publicação deste conteúdo.	05 de junho de 2018

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.